EM GREVE OS ÔNIBUS E LOTACÕES

Av. Rio Branco, 110/112 Telefone - Geral * 22-1818 End. Telegratico: JORBRASIL VENDA AVULSA:

Nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro; dias uteis, Cr\$ 10,00; do-mingos, Cr\$ 20,00. Nos demais Estados das Rt. s Norte, Nordeste, Mato Cosso e Goiás, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 30,00. Nos Estados das Rejões Leste (exclu-sive Guanabara e Rio de Janeiro), Sul e no Distri-to Federal (Brasilia) ... Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00. ASSINATURAS:

ASSINATURAS:

Postal simples: semestral, Cr\$ 1 800,00; anual, Cr\$ 2 500,00. Com entrega domiciliar: mensal, Cr\$ 300,00; semestral, Cr\$ 3 500,00. Postal aerea para os Estados do Norte, Nordeste, e Mato Grosse Goiás: semestral, Cr\$ 7 200,00. Para os Estados das Regiões Leste e Sul e para o Distrito Federal (Brasilia): semestral, Cr\$ 2 700,00; anual Cr\$ 5 400,00.

AVISOS

TEMPO — bom, com ne-voa seca, passando a instável.

TEMPERATURA - es-VENTOS - variáveis, fracos a moderados.

MAXIMA — 33.0 (Engenho de Dentro). MINIMA - 17.8 (Jardim

ACHADOS E PERDIDOS

Botanico)

CAO PERDIDO — Fox terrier Mestivado, com malhas pre tas, rabo curto, de estimação atende pelo nome Black. Te lefone 45-0235.

DINHEIRO ENCONTRADO Devolve-se, a quem provar
ser o legitimo dono e pacar cate anúncio, determinada importância encontracia no Lins. Telefonar das
5 às 13 horas para \$2-4632. GRATIFICA-SE 2 quem tiver encontrado um bro-che de brilhantes e plati-na, desaparecido na boite Sacha's em 9 do corrente, entre 1h 30m e 4 horas — Informações para os tels.: 22-6226 e 22-4084.

GRATIFICA-SE a quem en-tregar documentos de iden-tidade. Tel. Mozeir, 32-0940. GRATIFICA-SE a quem en-contrar os documentos de Darci da Silva, Telefonas p 20-4910.

PERDEU-SE pinca de auto-môvel GB n. 14-66-35, Tele-fonar 2-8444, Niterol. PERDEU-SE uma pulieira de ouro, de grande estimação, defronte do liotel Miramer, em Copacabana, Gratifica-se, Favor informar tel. 52-8035. Ramal 429.

PERDEU-SE a place do auto 61-33-09. El favon telefonar para Bangu, 46. PERDEU-SE a placa traseira nº 1-56-01. Informações pelo tel. 23-2279.

PERDEU-SE um livro de Re-gistro de pagamento do im-nosto por Verba n.º 1; em pranco, da firma Papelaria Proper Ltda., pede-se a quem encontrar entregar na mesma. Largo de São Prancisco n.º 19, loja n.º 10.

PERDEU-SE uma placa tra-seira D. F. 43-21, no trajeto do Flamengo ao Leme. Solt-cita-se a quem achou telefo-nar para 23-6153 — Dr. Ro-drigues.

RELOGIO - Perdeu-se um de Nioke com medalha de São Benedito, no dia 25 nas proximidades da P. Maulá, -Pede-se entregá-lo na Ave-nida Rio Branco n. 13, 6.º andar, ao Sr. Domingos -Gratifica-se com mil cru-reiros.

EMPREGOS

AUXILIARES DE **ESCRITÓRIO**

AUXILIAR DE CONTABILI-DADE, dact. 18-20-22 mil — Av. P. Vargas, 435, at 605. AUXILIAR DE ESCRITORIO — Dact., moc vap. 13 15 — Av. P. Vargas, 435, s. 603. AUNILIAR FOLHA DE PA-GAMENTO — Z Norte, 15 — Av. P. Vargas, 435, s 603. ALMOXARIFE — Aug. dact., Z. Norte, Av. P. Vargas, 435, 8 605.

A UXILIAR, bom dactilògrafo (2), com redação comercial, môça ou rapaz. Iniciais 20 mil. México 41, sala 907. Tel. 32 6614. — Personnel. AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Dact. - 15'16 — Av. P Vargas, 435, si 605.

Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR DE CAIXA. Tesor.
Moça, 14 — Av. P. Vargas.
435, s. 605.

AUXILIAR — S. cobranca Dact. Av. P. Vargas, 435, s.

AUXILIAR S. VENDAS - Dact. Av. P. Vargas, 435, a,

AUXILIAR menor até 16 anos esact. 3.º gin. boa letra. aparencia, 7-9 000. Av. Rio Bran. co 151 s' loja s' 209. ASSISTENTE DEPTO, PES-SOAL — rapazes, pl Petrópo-lis, 30 000, pl Bonsucesso, 20 mil. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

— moças rapazes, cl dut. 13
14 000. Av. Pres, Vargas, 523

— 18.º — TED.

AUNILIAR DE CONTABILI-DADE - rapazes, 13/17 600. At Pres. Vargas, 529 - 18.0 - TED.

A UNILIAR DE SECRETARIA

— moça menor, p' serv, gerais de secretaria, c' dat, n'
precias prática, apenas desembaraco e apresentação,
5 000, Av. Pres. Vargas, 529—
13.º — TED.

ARQUIVISTA — rapazes, 12 mil. Av. Pres, Vargas, 529 — 18.º — TED. AUXILIAR escritório em geral letra sparencia, bom dact. 15-18 000 Av. Rio Branco, 151 al loja el 209.

Empregados de ônibus do Rio, Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Niterói e Magé entraram em greve à meianoite de ontem, atingindo o transporte diário de perto de 950 mil pessoas. O movimento deverá estender-se aos lotações não individuais, que são a maioria. A greve resultou não apenas de desencontro entre reivindicações dos empregados e ofertas dos empregadores mas tam bém da exigência dêstes

para aumento de tarifas. (Página 3) Mais 50% em letras de

importação O Conselho da Sumoc, em reu-nião de ontem, baixou a Instru-cão n.º 218, acrescendo de 50°, o valor do recolhimento a que se refere a letra b do ltem II da

Instrução 204.

A lotra b da Instrução 204 é a que institui o recolhimento ao Banco do Brasil de importância equivalente ao contrato de câmbio para importação, contra a entrega de letras de importação, a 150 dias, vencendo juros de 6%

com a nova Instrução, os imcom a nova instrução, os im-portadores passam a recolher ao Banco do Brasil, contra leiras de importação, o equivalente a 150% do valor ulvalente ao contrato de câmbio fechado.

Cuba será invadida muito breve

O Presidente do Conselho Revo-O Presidente do Conselho Revo-lucionário de Cuba, José Mirá Cardona, deu a entender, ontem, que está próxima uma invasão do território cubano, ao declarar, nos Estados Unidos, que "breve, muito breva, os cubanos lutarão juntos para desfechar o golpe fi-nal ao ditador", hipoteas que corre em rumôres nos bares cubanos de Miami. (Pág. 2)

Noruega não Prioridade quer armas nucleares

Oslo. (UPI-JB) - O Rel Olavo V inaugurou ontem as sessões do Parlamento, dizendo categóricamente que não permitira a entrada de armas nucleares na Noruega.

Afirmou, entretanto, que a Noruega cumprira à risca seus deveres na OTA'N, acrescentando: - O Governo procurará aumentar as defesas do país, adotando métodos e meios modernos e adequados, ao mesmo tempo que aumentará o recrutamento. Entretanto, nenhuma arma nuclear sera depositada no solo noruegués.

Mulher russa deixa marido na liberdade

Amsterda (UPI - AP - FP -JB) - Um policial holandes agrediu ontem o Embaixador da União Soviética, Sr. P. N. Ponomarenko, quando o diplomata e nove funcionários soviéticos travaram luta com a Policia, no Aeroporto de Schipol, para assegurar o embarque da Sr.ª Alexei num Tupolev e seu regresso a Moscou, deixando em Amsterda o marido que pediu asilo ao Governo ho-

landes. A Sr.ª Golub tinha decldido pedir asilo com o marido, um engenheiro quimico de 35 anos, mas à última hora resolveu mudar de decisão, buscando proteção do pessoal da Embaixada soviética, que, afinal, garantiu sua viagem e sua separação. A refrega durou cinco horas e terminou com o Embaixador exigindo satisfacões ao Premier holandes. Ponomarenko perdeu na luta um dos botões de sua

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 10 de outubro de 1961

PESSOAL DA GUANABARA OBTÉM AUMENTO E PROMESSA DE ABONO

SAIAS PARA QUEM TRABALHAR



A greve dos ônibus foi decidida numa Assembleia concorrida e calma. Era uma decisão esperada. A certo instante, um dos motoristas pleiteou a aprovação de verba para comprar as saias com que pretende vestir os que comparecerem hoje ao trabalho. (Página 3)

Síria será

Lima (AP-JB) - O Subsecretário de Estado norteamericano Chester Bowles afirmou ontem, após chegar como resultado dos estudos feia esta Capital iniciando a tos pelo Itamarati e das consua viagem aos paises sulamericanos, que nada tem ses americanos.

Washington do que as relacões com a América Latina. A viagem do Sr. Bowles as decisões do Presidente

prioridade mais alta em

A. Latina até quinta

blica Arabe Siria devera ser oficialmente anunciado pelo Brasil nos próximos dois dias, sultas mantidas com o Chile, a Argentina, o Peru e outros paí-

Amanha, o Sr. Nihad Ibrahim Pasha, que foi, por dois anos, Encarregado de Negócios da Siria no Brasil, antes da formação da República Arabe tem o objetivo de transmitir Unida, será recebido pelo Miquem pedira oficialmente o re-Kennedy sobre a politica conhecimento do novo Governo dos EUA para a América sirio. O Sr. Pasha servia como Embaixador da República Arabe Unida na Monróyia.

EUA e URSS Ponte cai dos EUA para reconhecida querem U na ONU um trem

Nações Unidas (AP-JB) - Depois de falar durante uma hora com o Ministro Andrei Gromyko, das Relações Exteriores da URSS, na sede da representação soviética, o Embaixador Adlal Stevenson, delegado dos EUA na ONU, revelou, ontem, que os EUA e a URSS estão dispostos a aceitar o delegado birma- trem estava 500 metros rio-Geral interino da ONU.

após passar

GOVÊRNO CONGELA A GASOLINA

E PENSA SUSPENDER EMISSÕES

Porto Alegre (Correspondente) - Uma ponte proxima de Rosário do Sul ruiu inteiramente após a passagem de um trem em que viajavam centenas de passa-

Os alicerces da ponte, abalados pela chuva, conseguiram resistir à trepidação da maquina, mas, quando o nes U Thant como Secreta. adiante, o vento terminou por tombar a estrutura.

Por proposta do Ministro do Trabalho, Sr. Franco Montoro, já aprovada pelo Conselho de Ministros, o Conselho Nacional de Petróleo vai baixar ato, dentro das próximas 48 horas, congelando por 12 meses os preços da gasolina e derivados de pe-

Lacerda a s s i n o u ontem

O decreto atinge os ser-

Cr\$ 900 milhões, "para to-

O Ministro Franco Montoro propòs também ao Conselho de Ministros a suspensão das emissões de papel-moeda até o fim do ano, com o objetivo de conter a alta do custo de vida. A proposta será discutida pelo Conselho de Ministros em sua reunião de quinta-feira. (Pág. 5.)

Sette para Prefeitura de Brasília

Brasilia (Sucursal) - O Embalxador Sette Câmara recebeu ontem convite oficial do Governo para assumir a Prefeitura de Brasilia, e, embora não tenha dado uma resposta definitiva, tem-se como certa sua numeação para o cargo.

Chegou ontem so Senado a mensagem presidencial indicando o Sr. Sette Camara para representante diplomático do Brasil em Genebra. O Sr. Diogo Lordello, atual Prefeito de Brasilia, concordou em permanecer no cargo até a próxima térçafeira, quando deverá embarcar para a Europa em missão da

Nôvo Chefe de Polícia toma posse

O Sr. José Segadas Vinna, irmão do Ministro Segadas Vinna, da Guerra, e que foi Ministro do Trabalho durante a crise político-militar, será empossado hoje, às 16 horas. no Palácio Guanabara, pelo Governador Carlos Lacerda, nos cargos de Secretário do Interior e Justica e de Chefe de

O Governador concedeu 10 Sr. José Segadas Viana podères excepcionals para coordenar todo o sistema de segurança do Estado, inclusive o Corpo de Bombeiros. A escolha do Sr. José Segadas Viana foi anunciada ontem, à noite, pelo Chefe de Gabinete do Governador, depois de uma con-versa, a portas fechadas, que durou tôda a tarde (Pag. 8).

O PRECO DA LIBERDADE



STF nega extradição de cubano

Brasilia (Sucursal) - O Supremo Tribunal Federal denegou por unanimidade, ontem, em sessão plenária, o pedido de extradição do cidadão cubano Arsenio Pelayo Hernandez Bravo, formulado pelo Governo de Fidel Castro, por entender que os Tribunais de Cuba não julgam sem paixão. (Pág. 4).

Parte dos 1200 burros aposentudos solenemente pelo Governo da Guanabara está vivendo nos Distritos de Limpeza Urbana de Campo Grande e Santa Cruz apenas a ilusão da liberdade, pois a curta de alforria lles reduziu o capim de cuda dia e os confinou num cer-cado, onde 276 deles disputam, aos coices. um espaço reservado a apenas 50. Primos pobres da espécic, não tiveram a sorte dos 142 recolhidos à Fazenda Modelo, onde o milho è certo : estes correm, livres, pela cam-pina imensa, a trotar, a pular, a brincar, num ócio com dignidade. Os lixeiros, piedo-sos, reclamam paridade para os burros (Pag. 5)

PSB quer que Governo se explique

O lider do PSB na Câmara dia Deputados esta, elaborando uma moção que poderá resultar em voto de confianca ou desconfianca ao Governo, sob o argumento de que até o presente momento o Gabinete está ausente da Cáma-ra, não respondendo aos requeri-mentos de informações nem prestando esclarecimentos abbre of pontos mais importentes de polí-tica financeira e da política internscions!.

A moção terá como principal objetivo forçar o Gabinete a re-velar quais as verdadeiras intencões do Governo, tanto no que se refere à política externa como à política interna, as quais têm sido objeto de criticas ou de duridas nas dues casas do Congresso. Din o Sr. Aurello Viana que o Conselho de Ministros não se tem interessado nem mesmo com o Orçamento, que está sendo vota-do com aumento de despessa em quase todes os anexes (Pag. 3)



AUXILIARE DE ESCRITORIO — MÓÇAS e TA-AUXILIARES DE ESCRITORIO — AUXILIARES DE ESCRITORIO — AUXILIARE SCRITORIO — AUXILIARES DE ESCRITORIO — AUXILIARES DE ESCRITORIO — AUXILIARE SCRITORIO — AUXILIARE DE ESCRITORIO — AUXILIARE SCRITORIO —

GALVÃO E DELGADO JUNTOS EM TÂNGER Andrei Gromyko

Lisboa e Casablanca (Mar-rocos), 9 (AP-FP-JB) — Anunciou-se que o Capitão Henrique Galvão, líder da Oposição ao Primeiro-Ministro Salazar, pretende estabelecer-se em Tanger, onde foi visto po ultimo fim de sema-na, em companhia do General Humberto Delgado.

De Lisboa, informa-se que 10 cadeiras suplementares se-rão destinadas aos territórios de Ultramar (quatro a Ango-la, quatro a Moçambique, uma a Cabo Verde e uma à India Portuguêsa), nas eleições que se realização em Portugal a 12 de novembro.

EM TANGER

O Capitão Galvão teria escolhido a Cidade de Tanger para centro de suas operações porque se trata de um excelente pôsto de observações do que se passa em Portugal. Além de uma linha nérea regular entre Lisbon e Tanger, pequenos barcos fazem viagens dia-rias da cidade marroquina a pontos de território portu-

Com as dez cadeiras suplementares, pretende o Governo português acentuar a importância das provincias ultra-marinas no conjunto de sua politica. Talvez não tenha sido coincidéncia o fato de as eleições e a recuperação de todo o território angolês pelas tropas portuguêsas haverem sido anunciades no mesmo dia,

Um simples passeio por Lis-boa ou qualquer outra cidade do país revela a que ponto o Governo está decidido a mostrar aos portuguêses que não problemas mais urgentes que o de conservar Angola. Todos os veículos têm em seu pára-brisas uma insignia por Angola e nas vitrinas das lo-jas pode-se ler o lema: "An-gola é terra portuguêsa".

A campanha eleitoral, que começará oficialmente dentro de 4 dias, corre o risco de não ser outra coisa senão uma manifestação de propaganda a favor da política de Oliveira Sa-lazar, que mantém o Poder ha

Grupos direitistas da

Argélia fazem uma nova

Argel, 9 (UPI-JB) — Em outra transmissão clandestina, o ex-General francès Raoul Salam, chefe da

Organização do Exército Secreto, formulou hoje nôvo

apélo para que se apóie sua ação contra a indepen-

dência da Argélia. Pela terceira vez nas últimas se-manas, a organização terrorista apoderou-se de uma

onda radiotelefônica para exortar o povo. Salam, en

a OES é a única salvação, a única esperança. É uma honra ser afastado do caminho dos que seguem a

A transmissão teve lugar pouco depois das 13 horas. Antes de se ouvir o ex-General Salam, uma voz disse que a OES havia decidido bloquear com-

pletamente a voz da radiotelefonia francesa na Ar-

gélia. Interpreta-se isso como uma represália pela

detenção de 17 ultras da organização terrorista fran-

cesa, pelo Governo espanhol. A transmissão clandes-

tina de hoje foi perfeita. Acredita-se que a OES di-

mento do General De Gaulle, feito já reiteradas vêzes, de se

entrar em acôrdo sôbre a in-

dependência da Argélia, como

solução para a guerra que já se

O Presidente De Gaulle pro-

pos recentemente uma admi-

nistração muculmana "de tran-

sição" na Argélia e a criação

de uma forca de 50 mil homens

para fiscalizar um referendo

sôbre a autodeterminação do

prolonga por sete anos.

namitou os geradores da estação transmissora.

Este é o momento de convencer-nos de que

voz clara e fàcilmente reconhecível, disse:

rota da vergonha e da traição.

NEGOCIACÕES

Em Tunes, considera-se pro-vavel que o Governo muçulma-

no argelino no exilio aceite em

breve as gestões do Govêrno francês para o reinício de con-

versações que tornem possível a

O Primeiro-Ministro Ben

Youssef Ben Khedda realizou

hoje uma reunião com o Gabi-

nete, acreditando-se que, na ocasião, se tratou do ofereci-

CREDI-ALITÁLIA BISOLYE JA

eventual independência da Ar-

transmissão clandestina

30 anos. Essa hipótese é tanto mais verossímil, desde que se considere que a Oposição não conta com majores melos para expressar-se e que, como nos anos de 1957 e 1953, também decida na última hora absterse de intervir no pleito. Em maio passado, a Oposição re-solveu formar um cartel que devia englobar tódas as correntes contrárias ao regime, in-clusive os comunistas, mas até hoje ainda não se chegou a nenhum acôrdo. Muitos dos opositores ao Governo se mostraram contrários a uma ação concertada com os comunistas.

No mesmo mes, os republicanos redigiram um manifesto canos redigiram un mamiesto chamado de "Programa de De-mocratização da República", no qual solicitavam a promulga-ção de uma lei eleitoral mo-derna, um estatuto de partidos políticos, a libertação dos presos políticos, a supressão da polícia política e dos tribunais especiais. Esse manifesto não foi autorizado até hoje a ser publicado, e muitos dos seus autores e signatários foram presos. Entre éles, deve-se ci-tar o economista Ramos da Costa e o líder da Oposição Adão da Silva, que pretendia, segundo se diz, apresentar-se numa chapa contra a União Nacional (partido único governamental)

Faz uns dez dias, alguns opesicionistas enviaram à Presi-dência do Conselho uma representação, na qual enumeravam as condições para a participa-ção da Oposição nas eleições. Pediam que os candidatos da Oposição gozassem na campanha eleitoral das mesmas fa-cilidades que os inscritos na chapa governista, que, todos os signatários do manifesto para a democratização da República fossem postos em liberdade e que se garantisse um pleito

honesto equitativo. Essa representação não obteve nenhuma resposta. A União Nacional já tem as suas chapas preparadas. As cadeiras serão dadas, em cada cir-cunscrição, à chapa que obtiver maioria simples. De modo que não há dúvida de que a União Nacional, que possui todos os mandatos da Assembléia atual,

Miami agitada com nova operação contra Castro

Ex-ditador Pinilla em campanha

Bogotá, 9 (AP-JB) - Uma revolução com "muito pouco sangue, poucos mortos e pouco sacrificio", foi a promessa do exditador Gustavo Rojas Pinilla a seus partidários, em discurso no qual atacou o Governo, as oltgarquias, o clero e os políticos, e fez incitações no Exército.

Pinilla falou na Cidade de Call durante um dos comícios que realiza atualmente pelo pais como chefe de um movimento que, segundo dizem, é integrado pelos elementos que pertenceram so regime ditatorial.

Embora em Bogotá e outros lugares êle seja proibido de promover manifestações, enquanto o Senado procura determinar se são licitos ésses comicios uma vez que Pinilla perdeu seus direitos politicos, o ex-ditadro continua ativo com vistas à campanha presiden-

Rubottom pediu demissão

Newport, Rhode Island, 9 (AP-UPI-JB) — Roy Rubottom Jr. renunciou, hoje, a seu posto de Embalxador dos Estados Unidos na Argentina, tendo o Presiden-te Kennedy sceirdo sua de-missão.

A renúncia de Rubottom se tornara efetiva em data ainda por cieterminar. Declarou Pierre Sa-linger, Secretário de Imprensa da Casa Branca, que Rubottom será posteriormente, destacado par a exercer as funções de conselhei-ro do Departamento de Estado para o Colégio de Guerra Naval

Renunciam deputados sirios

Cairo, 9 (F. P.) - Os 201 deputados sirios da Assembléia Nacional da RAU apresenta-ram, hoje, sua demissão, dado o desligamento da Siria da Fe-

NO CENTRO DA CRISE



Depois de haver conferenciado com o Presidente Kennedy, Dean Rusk e Adlai Stevenson, Andrei Gromyko (esquerda, ontem, na ONU), Ministro do Exterior soviético, descerá hoje em Londres para conferenciar com Lord Holme, Ministro do Exterior inglês. (Radiofoto da AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Miami, Flórida, 9 (AP-UPI-JB) — Os cafés cubanos em Miami estão chelos de rumôres de que se intenta algo em grande escala contra Fidel Castro, ao mesmo tempo em que José Miró Cardona, Presidente do Conselho Revolucionario Cubano (no exillo), anuncia que "breve, muito breve, os cubanos lutarão juntos para administrar o golpe final ao

O ex-Presidente Prio Socar-rás, um dos vários líderes exilados que são inimigos políticos de Cardona, instou o Conselho que este último preside a que "antes de quatro meses se efetue um ataque definitivo c esmagador contra Castro". So-carrás denunciou que o Conselho não é bastante agressivo, e que está manejado pelos que aconselham o apaziguamento, esperando que os acontecimentos mundiais provoquem a que-

GUERRILHEIROS

da de Fidel".

Os refugiados cubanos em Miami acreditam na proximi-dade de um grande acontecimento, embora ninguém paresaber precisamente qual. ca saber precisamente qual. Entretanto, o pessimismo que os dominava depois da fracassada invasão de 17 de abril está desaparecendo. Os que chegam de Cuba informam sóbre sabotagens e guerrilhas contra a revolução fidelista.

Gonzalo Laje, do "exército anticomunista de Escambray", informou que uma "fórça de liberação" de 1 500 homens infeigu uma ação guerrilheira nas

ciou uma ação guerrilheira nas montanhas cubanas de Es-

Três agricultores informaram Gonzalo sobre atividades guerilheiras na Provincia de Las Villas- Indicaram que 99 por cento dos camponeses são anticastristas, conforme assegura o foragido Gonzalo Laje.

Em Miami, 2 600 cubanos apresentaram pedido de in-gresso nas Fórças Armadas norte-americanas, muitos déles esperando que algum dia possam lutar contra Castro. Do total se espera sejam arrola-dos uns 700.

PAPEIS FALSOS

Em Havana, o Governo anunciou que esta noite, às 7 noras, o Ministério de Relações Exteriores dará a conhecer um extenso documento preparado pela chancelaria, e que se fa-rá circular entre os Governos que mantêm relações diplomáticas com Cuba.

Nesse documento "estarão expostos — anunciou-se — os maus motivos que animam o imperialismo na recente patranha internacional, consistente na invenção de um documento com falsificações de assinaturas de funcionários do Govêrno cubano". Os jornalistas foram convidados para ouvir a leitura da circular da chance-

MISTERIO

constitui hoje um mistério o emissora desta Capital.

paradeiro de Jorge Freire González, que abandonou a Embai-xada de Cuba em Manilha depois de denunciar que ela era um centro de atividades comu-

Freire González não foi visto desde que chegou no Japão, no dia 29 de setembro, como passageiro de um avião da KLM, procedente de Manilha. Um porta-voz do Departa-

gou com passaporte diplomáti-co e recebeu permissão de entrar no pais. Um porta-voz da chefia da Polícia metropolitana japonêsa

disse que a Polícia fêz uma ins-peção de hoteis em Tóquio em busca do ex-diplomata cubano, porêm que a busca foi inútil. Um jornal de Tóquio disse

cionário da Embaixada cubana,

Submarino A derrubou Zukov

Moscou, 9 — (AP·UPI-JB) — O Izvestia, porta-voz do Govêrno soriético, sugeriu que a queda do Marechal Georgi Zukov, ra quatro anos, decorreu de uma divergência com Kruschev quanto à conveniencia de a URSS construir aubmarinos atômicos.

Segundo o Jornal, Kruscher defendeu a Zukov stacout a construir

O Investia aproveltou a oportunidade para afirmar que a frota de aubmersíveis atômicos sorieticos e a mais rápida que existe. dizendo também que, segundo a opinião de Zukor, a Marinha de guerra era uma organização ultrapassada, sem lugar em qual-quer conflito moderno, servindo apenas para os desfiles. O Jornal tentou dar a impressão de que Zukov era indiferente às conquis-tas da técnica e ciência modernas. sustentando que es foguetes eram uma loucura e afirmando que a baioneta é com que realmente se conta durante atuta. Não obstante sa declarações do Exvestia afirmem que os aubmarinos atômicos so-tieticos são os mais rápidos do mundo, isao é contestado pelos Es-tados Unidos. No artigo, Kruschev é chamado de Pal dos Submari-nos Atômicos soviéticos.

Bagdá, 9 (F. P.) - O Governo do Iraque reconheceu o Informa-se de Toquio que Governo da Siria, anuncia a

mitam um entendimento entre ocidentais e comu-CONJETURAS Os antecedentes não permitem grande otimismo sóbre os entendimentos de Gromyko e

Home, pois hoje mesmo um porta-von británico anunciou que os debates realizados entre o lider russo mencionado e o Presidente Kennedy, em mento de Imigração do Japão no aeroporto internacional de Washington, não conseguiram levar a uma resolução que ad-Tóquio disse que González chemita o diálogo quanto a Berlim e à Alemanha, "Os resultados do encontro em nada

alteraram a posição anterior dos dois campos", disse o porta-voz. Entretanto, a surpreendente decisão de Gromyko de aceitar o encontro com Lorde Home originou muitas conjeturas sobre os propósitos prováveis do

que González passou sua pri-meira noite em Tóquio em um hotel, porém que no dia seguinte o abandonou, sem que se saiba seu destino. Um funem Tóquio, interrogado sóbre o paradeiro de Freire González, respondeu: "Não cuidamos de

fendeu e Zukov atacou a construção des submersiveis, armades com foguetes atômices.

Iraque reconheceu

Chanceler russo. Recorda-se entendimentos poderão estaque éle palestrou com Lorde belecer uma base de negocia-Home em Nova Iorque, no mês Pessimismo inglês

necessidade

estende a Londres

Londres, 9 (AP-UPI-JB) — Lorde Home, Secre-tário do Interior marcou para amanhã um almóço

privado com o Chanceler Andrei Gromyko, da URSS,

depois de tomar conhecimento de que o condutor da política externa soviética pretende fazer uma escala de 24 horas nesta Capital.

Espera-se que os entendimentos entre os dois lideres versem sôbre Berlim e as condições que per-

passado, e que o delegado bri-

tánico voltou a esta capital

tes anglo-estadunidenses com o

Chanceler soviético o haviam

convencido de que o Ocidente està realmente disposto a agir

no caso de Berlim, caso haja

De qualquer forma, a deci-são de Gromyko de parar por

24 horas na Inglaterra é fora

do comum, acreditando-se que éle não na adotaria, a menos

que desejasse conferenciar com

os representantes britânicos.

Lorde Home, que se dirigira pa-

ra sua casa de campo, na Escó-

cia, voltou rapidamente a Lon-

dres. Afirma-se que durante a reunião Home procurará saber

se os russos têm algo de nôvo a

dizer quanto a Berlim e se os

com a certeza de que os deba-

suas conversações

Londres e Berlim, 9 (FP-JB)
- Um porta-voz do Foreing OFENSIVA O senador norte-americano afirmou que os ocidentais deviam desencadear uma ofensiva diplomática para resolver definitivamente o problema

> Opinou que os soviéticos te-mem a competição leste-oeste, particularmente na Alemanha e em Berlim. "A população de Berlim Oriental vive sob um regime policial e sofre o mais cruel dos regimes totalitários conhecidos desde o fim da segunda guerra mundial", concluiu o senador.

alemão, e disse que "são os so-

viéticos que devem fazer con-

ENCONTRO NA ONU

O Chanceler soviético Andrei Gromyko avistou-se hoje a tarde com o delegado dos Es-tados Unidos na ONU, Adlat Stevenson, em Nova Iorque. Fonte soviética disse que a entrevista ocorreu na sede da delegação soviética à Assembléla-Geral da ONU.

Gromyko partira hoje a noite de volta a Moscou, detendo-se em Londres, onde talvez fique um ou dois dias.

Revisão nos EUA

Washington, 9 AP-JB) - Os Estados Unidos iniciaram hoje a revisão de sua estratégia, para exame do curso que deverão tomar para que se cheque a uma solução pacífica em Ber-

Office declarou hoje, em Lon-dres, que o seu Governo acha

que a situação de Berlim não

mudou depois das conversações entre o Presidente Kennedy e

o Chanceler soviético Andrei Gromyko, mas que existe uma

possibilidade de que os quatro

Ministros do Exterior ociden-tais se reunam para discutir

o assunto. Em Berlim, o Sena-

dor norte-americano Hubert Humphrey, Vice-Presidente do

Partido Democrata, declarou:

um tratado de paz, não duas Alemanhas e dois tratados.

Preferimos, também, uma úni-

ca cidade de Berlim".

— Quando falamos de Ber-

lim como cidade livre, faze-

mo-lo no sentido da mais com-

pleta liberdade e não sòmente

do ponto de vista militar — acrescentou Humphrey duran-

te uma entrevista à imprensa

em Berlim Ocidental, onde es-

ta fazendo uma viagem de

Esclareceu que Berlim deve

transformar-se numa cidade

com futuro económico e com

uma população que tenha o di-

prias instituições e comunicar-

de viver sob suas pró-

estudos.

"Desejamos uma Alemanha e

Para ésse fim o Secretario de Estado Dean Rusk reuniu os seus principais conselheiros, incluindo Foy Kohler, Secretário de Estado Auxiliar; Charles Bohlen, especialista em assuntos soviéticos, e os embaixadores estadunidenses em Bona e Moscou, que se encontram em Washington para exame dos novos esforços norte-americanos destinados a levar os soviéticos a apresentarem propos-tas aceitáveis de negociação sôbre a Alemanha.

INTERESSE

com os embaixadores da Alemanha Ocidental e da Inglaterra, ainda sôbre o caso de Berlim. Essas reuniões foram parte do que o porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, descreveu como "um estudo profundo e uma análise das conversações recentemente levadas a cabo entre Kennedy e o Secretário de Estado Dean Rusk, e o Chanceler Gromyko"

Hå grande interesse nesta capital quanto ao resultado dos debates que serão realizados entre Home e Gromyko, em Londres, amanhā. Nesta capital, observadores a creditados afirmam que o encontro de Kennedy e Gromyko não deu resultados, em nada alterando as posições adotadas pelos dois campos mundiais. "Tudo agora dependera dos estudos em curso", disse White.

Continuando as entrevistas, Foy Kohler conferenciou hoje

Mikoyan na Alemanha

Berlim, 9 (FP-JB) - "Não necessitamos da guerra e estamos dispostos a tudo fazer para evitar um conflito", disse Anastas Mikoyan, Vice-Primei-ro-Ministro da URSS, perante 200 mil pessoas reunidas na praça do velho mercado de

Dresden, capital da Saxônia. "Nosso país luta pela paz porque conhece os horrores da guerra e sabe que uma nova conflagração traria à humanidade desgracas inconcebíveis. Nossa política de paz não é um sinal de debilidade porque hoje a URSS é militarmente superior a todos os estados ca-pitalistas", a cres centou Mikoyan, que terminou dizendo: "A URSS considera a Republica Democrática alema como o melhor fator de paz na Europa. A URSS deseja manter boas relações com todos os alemães, inclusive os da República Federal".

A. L. Orlov, do Ministério das Relações Exteriores da URSS, declarou que "o povo soviético é partidário da assinatura inadiável do tratado de paz alemão".

Comunistas ainda querem no Govêrno Formosa

Tóquio, 9 (AP-JB) - O Premier Chu En-Lai, da China comunista, retierou. hoje, decisivamente, a de-terminação de seu Govêrno de libertar Formosa.

Chu En-Lai falou em Pequim, por ocasião das comemorações da revolução de 1911, que criou a Republica da China.

DISCURSO

mitido pela rádio de Pequim, relacionou a revolução de 1911 aos comunistas, dizendo que "foi uma revolução de tipo democrático antigo, dirigida pelos burgueses. Não foi uma revolução total, porém, ja que fracassou em seus objetivos ·revolucionários de se opor ao imperialismo e colonia-

Mudanças inglês

Londres. 9 (AP-UPI-FP-JB) — O Frimeiro-Ministro Macmillan anuncion a reorganização do Ga-binete británico, designando Iain Macleod para lider conservador da Camara dos Comuns, Macleod ocupava, anteriormente o cargo de Secretário das Colônias, Reginali Mauiding, que ocupava o cargo de Secretário do Comércio, foi de-signado para o cargo anteriormen-te ocupado por Macleod.,

Observadores desta Capital afir-Observadores desia Capital al-mam que a reorganização do Ga-binete pode ser interpretada como um preparativo para as próximas eleições, com vistas ao fortaleci-mento do Partido Conservador. OUTRAS MUDANÇAS

As outras mudanças anuncia das foram as seguintes: Richard A. Butler, que era o lider conser-vador nos Comuns mantém o posto de Secretário do Intertor; Hen-ry Brooke, que ocupava a pasta a cargo dos projetos de habitações, foi indicado para Chanceler do Erario e Pagador Geral, Por sua vez o seu antigo pôsto foi ocupa-do por Charles Hill, que era da Pasta de Informações. Frederick Errol foi apontado para suceder Maudling na Câmara de Comércio. Lord Mills sera ministro sem

Tropas comunistas superiores à OTAN manobram na Alemanha

Super ret ALIT AGORA ROMA E, O MUNDO INTEIRO A UM PASSO... BRASIL-EUROPA EM APENAS 11:50 HS. NUM VÓO BERENO E CONFORTÁVEL, COM O REQUINTADO TRATAMENTO ITALIANO ALITALIA.... As 3." e sábados do Rio para DAKAR, MILÃO, ROMA - PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE A SEU AGENTE DE VIAGENS OU & AV. P. BRANCO, SO-A - TEL 43-9778 - FIO DE JANEIRO

O PROBLEMA DA SUA VIADEM

Vinte e olto divisões de países comunistas do Pacto de Varsóvia, inclusive tropas soviéticas equipadas com foguetes atômicos, estão realizando manobras na Alemanha Oriental. Prolongar-se-ão até novembro.

A participação de soldados poloneses e tchecos, além dos soviéticos e alemães, constitui fato sem precedentes. Os Serviços Secretos do Ocidente dizem que as divisões em manobras são em número superior às fórças da OTAN.

MOBILIZAÇÃO

Para o Governo da Alema-nha Ocidental, essas manobras militares - as maiores já realizadas pelos comunistas desde a II Guerra Mundial - constituem uma "mobilização dissimulada", com o objetivo de exercer pressão sóbre o Oci-

Revelou-se, também, que se registraram movimentos de tropa em grande escala na Ale-manha Oriental, onde se concentrarão 10 mil tanques, estando transformada em "zona proibida" aproximadamente a metade da zona coberta pela Alemanha Oriental.

"Esta é uma demonstração deliberada de fórça e uma nova intensificação da guerra de nervos" — disse o Coronel Gerd Schmeuchle, porta-voz do Mi-nistério de Defesa da Alemanha Ocidental. Acrescentou tratar-se das majores manobras militares comunistas, desde a última guerra mundial, tanto pelo número de soldados empregados como pelo espaço

MANOBRAS

Os soviéticos haviam anunciado, no més passado, que durante outubro e novembro realizariam manobras de suas fórças militares, navais e néreas, em combinação com as dos Estados satélites europeus.

Essas manobras coincidem com a campanha soviética para a assinatura de um tratado de pas com a Alemanha Oriental, que transformaria Berlim Oci-

dental em cidade livre e daria à Alemanha Oriental o contrôle das rotas aliadas de acesso a

O Coronel Gerd Schmeuchle, disse ainda que, das manobras militares comunistas, fazem parte fórças "dotadas com as armas mais modernas, inclusive projéteis que podem ser equipados com elementos nucleares. As tropas soviéticas, particularmente, estão equipadas com tais foguetes".

Schmeuchle negou-se a indicar o número exato dos soldados que participam das manobras. Esclareceu que eram "28 divisões" e que nos países do bloco comunista foram suspen-sos os licenciamentos de tropas.

Phouma no Govêrno do Laus

Hin Heup, Laus, 9 (AP — JB) — O Principe neutralista Souvanna Phouma, ontem designado Primelro-Ministro do Laus, terá que esperar a i n d a algum tempo pela confirmação de acu pôsto, pelo Rei Savang Vathana.

O Principe Boun Oum, a quem substituira, adiou para amanha sua partida para Luang Prabang, capital real, a fim de marcar uma audiência para o Primeiro-Minis-tro designado. Não se conhecem oe motivos do adiamento.

Boun Oum devera vlajar em c o m p a n h is de Souphanouvong, melo-irmão de Souvanna Phouma, chefe do Pathet Lau (comu-

Assim sendo, Souvanna, que ne-cessita da aprovação formal do Rei, não sera por êste recebido antes de quarta-feira. Boun Oum, Souphanouvong e Souvanna — respectivamente os lideres das facções lausianas pró-ocidental, pró-comunista e neutralista concordaram em que Souvanna era o homem indicado para assu-mir a chefía do Covérno de coali-são proposto, a fim de lerar o reino em criae à unidade a neu-

Dominicanos repelem coligação

mais tropas polonesas do que

tchecas e os comunistas reali-

zam agora a sua guerra de ner-vos usando de meios mili-

Cidade Trujillo, 9 (AP-JB) O Movimento 14 de Junho — se-gundo partido político de ope-sição, em importância — rejei-tou, hoje a formula do Presidente Balaguer para criar um Governo de coalizão, afirmando ser esta contrária aos interesses do povo da República Dominicana.

do povo da República Dominicana,
Em declaração de três páginas,
entregue a Balaguer, disse considerar "llógico" o convito do Govêrno para que participasse de
um Govérno de coligação, juntamente com "o regime que, por
mais de três décadas, pisoteou a
liberdade do povo dominicano".
Resta apenas- ao Partido Revolucionário contestar a proposta
do Govérno, já que também a
União Cívica Nacional, a mais
importante facção oposicionista, Unido Civica Nacional, a inas importante facção oposicionista, sugerlu ha duas semanas, em lu-gar da fórmula apresentada por Balaguer, a criação de uma jun-ta provisória de Govérno. Enigia, entretanto, a saida — temporaria — do país de 12 líderes milita-

res, a maioria dos quais mem-bros da familia Trujillo. Espera-se que o Partido Revo-lucionário de a conhecer seu ponto-de-vista logo após a chegada de seu líder, Juan Bosch, que, de-pois de um exilio voluntário de 35 anos, chegará à República Dominicana, esta semana.

O Movimento 14 de Junho, em sua resposta a Balaguer, referiu-ac, entre outras coiens, a um dos pontos do discurso pronunciado pelo Presidente dominicano, ante a ONU, segunda-feira passada. Declarou serem "contraditórias" suns afirmações. Se o projeto de suns afirmações. Se o projeto de coligação estava em estudo — diz o documento — não poderia Balaguer ter acusado, como o fez na ONU, os grupos de oposição.

O Presidente do 14 de Junho, Manuel Tavares Justo, disse que sei partido continuaria se opondo à realização das eleições em maio de 1962, pois crê que o processo de democratiração necesita mais tempo. A UCN ja propõe o adjamento das eleições até dezembro de 1963.

Em seu discurso, trans-

lismo".

Líder do PSB quer que Gabinete se apresente na Câmara

Cubanos anticastristas em movimento pedem "Cuba libre a la Virgem Morena"

Um grupo de 19 exilados cubanos, implorando o amor e a ajuda da Virgem Morena, firmou ontem, no Rio, um documento criando um movimento chamado Pensamiento y Accion por la Cuba Libre. O lider do movimento é Hugo Duarte Martin.

Visam os cubanos influenciar a opinião pública brasileira, por todos os meios, levantando-a contra o regime de Fidel Castro. Esse movimento faz parte de uma campanha mundial anticastrista de-nominada Unidade Revolucionária Democrática, "por todos os mortos e vivos de Cuba".

CAMPANHA

Os cubanos informam no documento que se atirarão ime-diatamente à campanha em todo o território nacional, utilizando-se dos órgãos de divulgação, para revelar a realidade cubana. Gestões serão feitas incessantemente junto às au-toridades e estudantes com o objetivo de criar uma cons

ciência anti-Fidel Castro. Nas portas das igrejas serão feitas pregações, o mesmo acontecendo à porta dos esta-belecimentos comerciais e das fábricas. Os cubanos irão de casa em casa para pedir as mães de familia o apoio que necessitam para a sua luta. Serão também enviadas cartas solicitando apoio às mais longinquas regiões do pais. O grupo é formado por Fran-

Senado não teve quorum para sessão

Brasilia (Sucursal) -- O Scnado Federal não obteve quorum, ontem, para abrir sua sessão de rotina. O regimento requer a presença de 16 senadores em plenário e havia ape-

O Sr. Gilberto Marinho, na Presidência, após esperar 30 minutos, de acordo com o regimento interno da Camara Alta, comunicou aos seus pa-res a impossibilidade de abrir

Assembléia só aprovou requerimento

A única matéria aprovada ontem na Assembléia Legisla-tiva da Guanabara foi um voto de congratulações com a China Nacionalista, pelo transcurso do seu 50.º aniver-sário, requerido pelo Deputado Danilo Nunes.

Embora figurasse na Ordem do Dia, não foram aprovados o projeto que abre um crédi-to de Cr\$ 10 milhões para defesa da Assembléia em jornais, rádio e televisão, de autoria do Sr. Saldanha Coelho, e o que determina a irradiação das sessões ordinárias pela Rádio Roquete Pinto, ambos em segunda discussão.

MANOERA

Verificando pela compostção do plenário que o seu pro-jeto seria rejeitado, o Sr. Saldanha Coelho requereu votação nominal e retirou-se em companhia dos seus liderados, para não dar número à votação. Feita a chamada, verificou-se que estavam presen-tes apenas 13 deputados.

Padre propòe Fundo de Indenização

Um projeto instituindo o Fundo de Indenização nas em-prêsas com mais de 10 anos de existência e o minimo de 20 empregados vai ser apresenta-do à Camara Federal pelo Deputado Padre Nobre, do PTB de Minas Gerais. Segundo o próprio autor, que ontem pas-sou pelo Rio com destino a Brasilia, o Fundo destinar-se-a a garantir ao empregado, no caso de aposentadoria definitiva. 80 por cento do que lhe descontarem com aquela finatidade, como indenização pela

dispensa. O deputado mineiro, que sinda hoje, val solicitar, através da Câmara, informações ao Ministério do Trabalho para que seja devidamente esclarecida pela Comissão do Impôsto Sindical qual a razão do atraso de olto meses em sua contabilidade, apresentarà outro projeto no sentido de que o serviço público de preferência às mulheres que comprovem, com documento, estágio de pelo menos seis meses em serviço hos-

Comitiva com Tancredo ao Vaticano

Um senador, um deputado e o Embaixador do Brasil no Va-ticano formarão a comitiva que chefiada pelo Sr. Tancredo Neves, Presidente do Conselho de Ministros, representara o Brasil nas comemorações do 50.º aniversário do Papa João XXIII, marcadas para o proximo dia 4 de novembro, em

cisco Gómez, Cccar rón, Antonio Zambrano, Leonel Duarte, José Vargas, Alice Franca. Garefa de Sagrado, Claudio Joaquim Duarto Agustina González, Hugo Duarte Martín, Nelly Castan, José Lestén Gerpe, Erenio Her-nández, Cristobal Duarte, Rajil Santaudes, Norma Sagredo, Lucia Martin e Luiz Acosta.

Goulart volta para Brasília

O Presidente João Goulart voltou, ontem, para Brasilia, acompanhado de funcionário: das Casas Civil e Militar; permaneceu menos de 48 horas no Rio, onde manteve contatos po-

líticos e recebeu homenagens. Ontem, pela manhá, d Sr. João Goulart recebeu uma comissão de tre' l'indores da Companhia Nacional de Alcalis, chefiada pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores - 1 Indústria de Produtos Químicos, de Cabo Frio. O Presidente recebeu, também, o Ministro Badger Silveira, o Deputado Paiva Muniz e o Prefeito de Macaé, Sr. Gérson Miranda.

COISAS DA POLÍTICA

O discurso proferido pelo Sr. João

Goulart sabado último, denunciando

a existência de grupos que continuam

conspirando contra a ordem legal, não

foi resultado de um impulso de mo-

mento, mas, ao contrário, produto de longa reflexão e de repetidas consul-

tas aos conselheiros presidenciais. É esta, ao menos, a explicação que estão

dando alguns dos membros do Govér-

no mais ligados ao Presidente da Re-

pública, admitindo, inclusive, até cer-

to limite, a procedência das críticas

que lhe foram dirigidas. Acham, con-

tudo, que tais criticas procedem ape-

nas em aparencia, isto é, têm proce-

dência na medida em que possamos

fechar os olhos à realidade para con-

siderarmos a atual situação nas con-

dições ideais de normalidade, com a

segurança do respeito devido por to-

ainda cuidados e justificaria, segundo

as mesmas fontes, o grito de alerta do

Presidente da República, um dos res-

ponsaveis principais pela tranquilida-

de do País. O discurso em que o Sr. João Goulart denunciou a sobrevivên-

cia de grupos inconformados resultou

diretamente — afirma-se nas ditas

fontes - de denúncias que éle tem re-

cebido, por sua vez, de setores respon-

sáveis das proprias Forças Armadas,

que lhe fizeram em mais de uma opor-

funidade advertências bastante pare-

cidas com as que foram feitas ao Sr. Jánio Quadros até poucos dias antes

da renúncia, sem que o então Presi-

dente da República se decidisse a apu-

Uma dessas denúncias foi levada ao Govérno, através do Sr. Hermes

Lima, Chefe do Gabinete Civil da Pre-

sidência, por um grupo de seis ou oito

oficiais superiores, entre os quais se

encontravam um Brigadeiro e um Al-

mirante, que pintaram um quadro

sombrio das atividades de certos gru-

pos militares, principalmente na Ae-ronáutica e na Marinha, de onde sai-

riam dentro de poucos dias alguns si-

nais de um pensamento hostil à ordem

constituida. Logo depois de adverten-

cias desse tipo, mantidas rigorosamen-

te sob reserva, o Almirante Silvio Heck

pronunciava o discurso que determi-

nou a sua prisão por dez dias e ouvia

em casa, em circunstâncias calcula-

das, expressões de solidariedade de

dois companneiros, também discipli-

narmente punidos. Essas manifesta-

cões confirmavam a advertência e, cm-

bora mantidas por enquanto com o

atos isolados, recomendavam ao Go-

creta de defesa, segundo o seu tempe-

ramento, o Sr. Goulart acabou admi-

tindo, em conversas repetidas com seus

qurança dos três Ministérios militares

mas poderiam, ante o silêncio do Pre-

sidente da República, sentir-se enco-

rajados às chamadas ações de protes-

to, capazes de perturbar o esforço de

mistas quanto à eficiência do sistema

de segurança do Governo admitia re-

Um dos chefes militares mais oti-

tranquilização da opinião pública.

Inclinado inicialmente à ação dis-

verno uma vigilância maior.

rá-las para agir em consequência.

Na verdade, a situação merece

dos ao poder constituido.

Saldanha Coelho informa à Empregados de ônibus Assembléia que Goulart prometeu tudo à Guanabara por melhores salários

O Deputado Saldanha Coelho declarou, ontem, na Assembléia Legislativa, que o Presidente João Goulart, com o qual se avistou na véspera, em Brasília, prometeu que fará o que estiver ao seu alcance para ajudar o Estado da Guanabara em tudo quanto êle precisa, providenciando a liberação dos Cr\$ 16 bilhões prometidos pelo ex-Presidente Quadros na IV Reunião de Governadores.

Revelou o Deputado Saldanha Coelho ter sugerido ao Presidente Goulart não entregar tais recursos diretamente ao Governador Carlos Lacerda, com o argumento de que êle, até agora, não demonstrou qualquer qualidade como administrador. Informou, ainda, que o Deputado Ranieri Mazzilli, Presidente da Câmara Federal, prometeu ceder è Assembléia, em caráter definitivo, o Palácio Tiradentes.

Sindicatos

com Goulart

por Vingt-un

O Sindicato des Trabalhaderes na Industria do Sal do Illo Gran-

de do Norte enviou telegrames

ao Presidente João Goulart, so Primeiro-Ministra Tanoredo Nevez, e ao Deputado Ulieses Guimoráts, exprezando solidariedade e petitido a permanência do Sr. Jerônimo Vingtum Resido Maia na Presidente de Technica de Residente.

sidência de Instituto Brazileiro do Sal.

Expressando, também, sua soli-

dariedade ao Sr. Vingt-un Bosa-do, enviarem mensagens es Sin-dicatos des Estivadores, Conferen-

tes. Mestres Arrais. Carpinteires

Navals, Arrumaderes, Construção, Civil e Delegadis Nacional de Contremestres — todos de Arela Branca — além do Sindicato dos Trabalhadores em Empriesas Fer-roviárias e do Sindicato Varejia-

centemente a repetição, "a qualquer momento", de demonstrações de hos-

tilidade do tipo Aragarças ou Jacarea-

canga, embora manifestando a certeza de que não produziriam jamais as consequências desejadas pelos seus

A divulgação de temores manifes-

tados até aqui reservadamente, entre

grupos e membros do Governo, deverá

ter, além de outros, o efeito de facili-

tar aos chefes militares o afastamen-

de alguns comandos considerados vi-

tais para o sistema de segurança c

mantidos nas mãos de oficiais decla-

radamente contrários à situação e à

ordem constitucional que se quer pre-

Plano de retórno confirmado

O nôvo plano de retôrno do Sr.

Jūnio Quadros, antecipado nesta colu-

na nos primeiros dias da semana pas-

sada, foi confirmado pelo Sr. Araripe

Serpa em São Paulo, sábado, algumas

horas depois do seu regresso de Lon-

dres. O ex-Presidente da República

está interessado, realmente, em dispu-

tar em São Paulo, no ano vindouro,

uma cadeira de deputado, seguro de

que, eleito por uma votação espeta-

cular, será levado, em 1963, à Presidên-

cia do Conselho de Ministros, retoman-

do, assim, com plenos podêres, o Go-

do Gabinete Civil, o Sr. Jánio Quadros

se lançará a uma campanha de âmbi-

to nacional, influindo para a eleição, em diferentes Estados, de cêrca de 150

deputados novos, dispostos a conduzir

a Camara à votação das reformas bá-

sicas que têm sido procrastinadas pelo

atual Congresso. Dominando a maio-

ria da Câmara, o Sr. Jânio Quadros seria chamado a formar o próximo Ga-

binete e teria condições, inclusive, para

promover a reforma da Constituição

como primeiro passo para a realização

genro do Sr. Jânio Quadros, Sr. Alaor

Gomes, transmitiu à imprensa, como

mensagem do ex-Presidente, as seguin-

— Mais cedo do que pensam, estarei de volta a Vila Maria. Meus ad-

versários políticos, que são os explora-

dores desse povo amigo e sofredor, que

o enganam, roubam e vendem, como

profissionais do poder, encarregar-se-

ão de apressar o meu retôrno. Pode

dizer isto aos meus amigos de São Pau-

Voltando também de Londres, o

de uma reforma agrária radical.

Para isto, segundo o ex-Subchefe

verno interrompido em agosto.

O Deputado Saldanha Coelho aconselhou o Presidente Goulart - segundo revelou — a liberar as verbas destinadas à Guanabara, através de convénios a serem aprovados pela Assembléia Legi dativa, para aplicação pelos

orgãos federais. Sôbre a cessão do Palácio Tiradentes informou que a Mesa da Câmara Federal exige apenas a conservação do prédio com suas características. concordando com as modificações que serão feitas, para adaptá-lo ao funcionamento da Assembleia, se não for quebrada a sua feição arquitetônica.

O discurso de Goulart foi meditado e

refletiu denúncias feitas ao Governo

idealizadores.

Efeito da divulgação

to de certas resistências à

Quinze mil trabalhadores em ônibus da Guanabara, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Caxias e Magé entraram em greve à meia noite de ontem, reivindicando melhoria salarial. O movimento deverá ter o apoio dos empregados em lotações, serviço que hoje deve ficar reduzido a pequeno número de veículos em tráfego — aquêles que são

dirigidos pelos próprios donos. A decisão da greve foi tomada às últimas horas de ontem após assembléia (calma) realizada no Sindicato dos Motoristas, na Rua Camerino. O Presidente da entidade, Sr. Meçando Rachid, expôs à classe os resultados de seus encontros com os patrões no Departamento Nacional do Trabalho, nos quais não se passou do impasse: as emprêsas só querem pagar Cr\$ 750 por dia a motoristas, e os empregados só baixam sua propostas primitiva de

em greve desde meia-noite

Cr\$ mil até Cr\$ 800.

A 26 de setembro, terminou o acórdo de um ano, assinado em 1960, entre patrões e empregados de ónibus e lotações. Com a renúncia do Presidente Janio Quadros, a solução foi protelada e os empresários, dizendo que não poderiam pagar mais nos empregados sem compensação nos preços das passagens, completaram suas relvindleacões, pedindo maior aumento para suprir custo operacional, segundo eles superado com aumento constante do custo de vida.

Iniciando es entendimentos, com base nos salários pagos em Niterói, aos motoristas — a diária de Cr\$ 1 000, além de 88% de aumento para trocadores, despachentes, lavadores etc. Argumentaram que em Niterói o trânsito é menor, as dificuldades de trabalho são menores e o motorista é menos

Os patrões ofereceram C:\$ 750 dia para motoristas; 500 para despachantes, Cr\$ 460 para trocadores e mais 40'e para os demais trabalhadores. Na reunião paritária de ontem, os trabalhadores baixaram para Cr\$ 800 sua exigêncla, sem que os patrões elevassem a oferta. A greve fol decidida em assembléia que durou três horas e que teve, como pitoresco, o pedido de verba. por um dos oradores, para compra de salas para os que

preferirem traballer r. Hoje pela minha devem ser formados piquetes de greve

para atuar perto das garagens e pontos finais. Com a greve, aproximadamente 4 500 veiculos, entre onibra e lotações de 114 empresas, deverão parar na Guanabara, deixando com transporte diffeil 950 mil pes-

Além do aumento, que agora vai ser reivindicado na base primitiva, isto é, Cr\$ 1 000,00 para motoristas e 88% para os demais, os trabalhadores querem um mes de abono de Natal, passagens gratultas para a em qualquer empresa rendição das turmas entre 12 e 4 horas, pagamento do salário intocavel sem descontos para multas e entrada em vigor do numento a partir do dia em que terminou o último contrato.

'Os motoristas do Rio assinaram, através do sindicato, manifesto comum com os sindicatos dos Municipios vizinhos do Rio, no qual se anunciou pacto de amizade que promoveu a greve simultanea.

partemento de Concessões.

Esclareceu ainda o Diretor do DNT que, decretada a greve, o Ministro do Trabalho poderá. como deve acontecer, instaurar dissidio coletivo ex-oficio, en-

Após a reunião paritária de ontem, no DNT, o Sr. Nelson Marcondes do Amaral, disse que o Ministério do Trabalho apenas poderia sancionar e procurar conciliação para r concessão do aumento, mas nunca decidir por aumentos de tarifes, o que cabe ao Governo do Estado, através do seu De-

trezando a solução do caso à Justiça do Trabalho.

Lacerda desiste de emendas ao projeto da Copeg, para manter palavra do ex-líder

Em nome de um compromisso assumido com a Oposição, quando Lider da Maioria, o Deputado Temistocles Cavalcanti obteve do Governador Carlos Lacerda, ontem, a retirada de duas novas emendas ao projeto da Cia. Progresso do Estado da Guanabara (Copeg), uma delas conferindo ao Executivo polères para delimitar areas industriais na Guanabara.

O Deputado Temistocles Cavalcanti deu ciência do resultado do encontro à bancada da Oposição, que se dispunha a obstruir a votação do projeto se o Govêrno insistisse em alterar o Substitutivo Gérson Bergher, elaborado de comum acôrdo com o ex-Lider. O Govêrno se limitou a emendas que não alteram em essência o trabalho elaborado pela Assembléia.

AS EMENDAS

A emenda modificativa proposta pelo Governo, per inter-medio do Sr. Temístocles Cavalcânti, passa a ter a seguinte redeção: "a Copeg propiciara às empresas já estabelecidas, ou que vierem a se estabelecer, em zonas industriais, como tal de-tinidas nos termos da lei, entre outras as seguintes finalida-

Além da emenda sobre a delimitação de áreas industriais. o Governador concordou em re-

Regime seria parlamentar em São Paulo

São Paulo (Sucursal) Comissão de Justica da As-sembléia Legislativa, aprovou ontem, por olto votos contra três o parecer do Deputado Marco Antônio, do PSP, opinando pela imediata adoção do regime parlamentarista em São Paulo, e a consequente eleição indireta do sucessor do

O parecer do Sr. Marco Antônio deverá ser encaminhado ginda esta semana a plenário,

governar São Paulo

São Paulo nas eleições de outubro do próximo ano, em reuniac do Diretório Regional do P. S. D. na qual estève presente o Sr. Er. nani do Amaral Pelxoto. Em reunião convocada para e

dia 16, para exame do problema sucessório estadual e marcação de data da convenção do Partido, a indicação do Presidente do Congresso deverá ser submetida a

Após a reuntão do PSD, o Sr. ferenciando demoradamente.

tirar a que acrescenta um paragrafo ao Artigo 8.º do pro-jeto, assim redigida; "O capital da Copeg podera ser, ninda, integralizado pelo Estado, mediante a transferência dos terrenos de que dispuser, localizados, exclusivamente, nas zonas industriais, definidas na

forma do Decreto n.º 6 000 (Có-

digo de Obras) ou em outras

zonas industriais one a lei vier

Dr. Scholl

arcada do pe

impertedes

elegentes

Em pantes e meier-pentes

O 7 larguras diferentes

O Em modeles veriades e

O 24 medidas em cada medéle

Os calçades Dr. Scholl são

famosos no mundo inteiro

por sua alta qualidade e li-

nhas classicas. Não são cal-

cados ortopédicos; são feitos

Vendas exclusivas nas

Lojas D! Scholl

TALL COMIGNIO POL PLI

Rua S. José, 114

Rua Buenos Aires. 114

Av. Copacebane, \$51 st.

CALCADOS

Governacior Carvalho Pinto pela atual Assembléia.

para votação.

Senador quer

em tamanho individual, qualquer que seja o tipo de pé a calçar. Sendo anató-São Paulo (Sucursal) — O Se-nador Moura Andrade foi escolhi-do para disputar o Governo de micos na sua estrutura interna, apresentam-se externamente com as carateristicas da maior elegância e satisfazem ao gôsto mais apurado. TÉCHICOS PARA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA

Amaral Peixoto, acompanhado do Ministro Ulirea Guimaráes, rumou para a residencia do Depu-tado Herbert Levi, com éla con-

Brasilia (Sucursal) — "Até o presente momento o Gabinete está ausente da Câmara: não deu a menor demonstração de interêsse pela elaboração do Orçamento, que está sendo votado com aumento de despesas em quase todos os anexos; não respondeu aos requerimentos de informações apresentados pelos parlamentares e não presta esclarecimentos sobre pontos importantes da política financeira e da po-

itica exterior."
Esta observação foi feita
pelo Lider do PSB, Sr. Aurelio Viana, para justificar a moção que está elaborando com o apolo de um grupo de depu-tados, e que apresentará à Camura a fim de provocar o Con-selho de Ministros a revelar o seu ponto de vista acérca de vários assuntos relacionados com a política do atual Govérno, os quais têm sido ob-jeto de críticas ou de dúvidas manifestadas nas duas casas do Congresso.

ORCAMENTO

Salientou o Lider socialis-ta que o Orgamento é o ponto principal da política do Governo em regime parlamentar. Entretanto, o Orçamento do próximo exercício financeiro, quio deficit é de Cr\$ 150 bilhões, está tramitando no Congresso sem que a ésse respeito o Gabinete preste informações ou demonstre por qualquer for-ma o seu interesse em que seja aprovada uma lel de meios equilibrada. Disse o Sr. Aurelio Viena que não há sté agora nenhum documento oficial do Gabinete a respeito de qualquer setor da política do Govêrno que tenha sido encaminhado ao Congresso Nacional. O proprio Programa de Governo não foi aprovado pela Cámara dos Deputados, que deixou para apreciá-lo oportuna-

POLITICA EXTERNA

O Sr. Aurelio Viana disse ainda que outro ponto que estava a merecer urgente esclarecimento do Gabinete e a politica externa, acentuando que os debates un Câmara denotam que há dúvidas quanto às diretrizes que estão sendo adotadas. O líder socialista disse tambem que o Chanceler San Tlago Dantas, em entrevista recente, referiu-se a divergênlíticos no Congresso, a respei-to da política que está sendo seguida ou que deve ser seguida. Entretanto, o Sr. San Tiago Dantas ainda não informou à Câmara sôbre a orientação que está imprimindo ao seu Ministério.

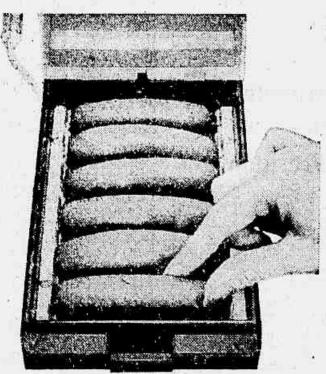
O Sr. Aurélio Viana disse que o Brasil está fornecendo armas e aviões ao Paraguai para que o ditador guarani continue a oprimir o seu povo. Há poucas semanas foram enviados cinco aviões para equêle país e outros carregamentos de armas brasileiras deverão para lá seguir em breve. Apesar de denunciar o fato da tribuna da Câmara, o Mi-nistro do Exterior não se dignou dar uma palavra a respeito do assunto.

Na opinião do lider do PSB o Conselho de Ministros mantém-se pracas aos favores pessonis que prestam nos parlamentares e não pela ação de governo que porventura empreende e da qual não dá o menor conhecimento so Congresso Nacional, como é da essência do atual regime.

A respeito da própria situação interna do País, a Câmera dos Deputados não tem exato conhecimento, pois enquanto o Presidente João Goulast admite one ha possibilidade de agitação, o Primeiro-Ministro Tancredo Neves afirma que está tudo na mais perfeita ordem, disse o Sr. Aurélio

O Sr. Aurélio Viana decla-TOU BO JORNAL DO BRASIL que a sua iniciativa tem a finalidade de concretizar o fato que tem suscitado diversas eriticos através da imprensa: a omissão do Conselho de Ministros quanto aos diferentes aspectos da sua política de Governo.

O lider socialista deverá iniciar esta semana a tomada de assinaturas para a sua moção, que só poderá ser apresentada se för subscrita por 50 deputados, conforme estabelece a emenda constitucional que instituiu no Pais o regime parla-



6 GOSTOSOS HOT-DOGS EM 11/2 MINUTO COM

Dog-o-matic um produto Westinghouse

À venda nos Supermercados



por apenas Cr\$ 2.900,00. Copacabana - Rua Siqueira Campos, 97 Leblon - Av Ataulfo de Paiva, 669 Abolição - Av Suburbana, 7392

Tijuca - Rua Conde de Bomtim, 326 Flamengo - Rua Marques de Abrantes, 102

Penha - Av Braz de Pina, 250 Botafogo - Rua Voluntários da Patria, 224

Fabricado pela Westingbraz S A Indústria de Aparelhos Domésticos





assessores, que um pronunciamento público do Chefe de Estado teria bom Opinião do líder da UDN efeito, no sentido, inclusive, de conter os grupos inconformados que estariam sempre ao alcance do sistema de se-

lo e do Brasil.

Sobre os diferentes planos que tem sido divulgados para o retorno do Sr. Janio Quadros, o Deputado Meneses Cortes, lider da UDN na Camara, declarou à imprensa, ontem, que são, todos, diretamente inspirados pelo ex-Presidente da República, que os lança através de amigos diversos para testar a receptividade de cada um e escolher, depois, o que mais convenha.

A Liga Feminina do Esta-do da Guanabara informou, ontem, que encerrara na próxima quinta-feira, as 18 h, na sede do Clube Po-sitivista (Avenida Treze de Maio, 13, sala 1 203), a coleta de assinaturas ao memorial que será encaminhado ao Presidente João Goulart, em Brasilia, solicitando providências para conter a alta do custo de vida

Em visita ao JORNAL DO BRASIL, associadas da Liga convidaram a reportagem para examinar todas as assinaturas recolhidas em suas mesinhas, esclarecendo que não tem fundamento a noticia de que o memorial teria carater politico. A coleta de assinaturas terá prosseguimento hoje, às 15 h, na Praca Mauá com a Avenida Rio Branco, e amanha, na estação de ônibus da Esplanada do Castelo.

Informaram as integrantes da comissão que a lista de assinaturas será levada a Brasilia por uma caravana que partirá do Rio na próxima segunda-feira e ja tem audiência marcada com o Presidente para o dia 18.

Revolução de Delgado é só fantasia

O General Humberto Delgado não está preparando ne-nhuma revolução — anunciada por alguns jornais cariocas como prestes a deflagrar em Portugal - para derrubar o Sr. Oliveira Salazar - informa, em nota oficial à imprensa, o Sr. Francisco de Oliveira Pio, Presidente do Movimento Nacional Independen-

O MNI, que e liderado pelo General Hur erto Delgado, afirma que "são apenas produto de fantasia jornalistica essas noticias", cuja responsabilidade "deve ser atribuida exclusivamente aos que dão asas à imaginação, conceben-

Ministro deu posse aos Presidentes

O Ministro da Fazenda, ac-nhor Valter Moreira Sales. empossou ontem o Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Olinto Fonseca Filho, e o Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, em solenidade realizada em seu Gabinete,

O Sr. Olinto Fonsecz Filho. que foi substituído pelo senhor Artur Oscar Junqueira, no car-go de Diretor da Caixa de Pe-nhores, receberá o cargo hoje, às 15 horas, na sede do Conselho. A solenidade de transmissão do cargo de Presidente da Caixa Econômica do Rio da Janeiro será às 17h30m de hoje.

Folclore do Líbano chega ao Rio

O Grupo Folclorico Libanês, chegado ontem ao Rio, mostrara amanha, na ABI, os filmes dos espetáculos que realizaram no seu palco entre as ruinas de Baalbek, e que apresentarão, a partir de depois de amanhã, no Teatro do Rio de Ja-

O Grupo, formado por 90 figuras, traz os irmãos Rahbani, apontados como os majores compositores do Libano, e a cantora Feyrouz. Exibirão a carater danças típicas do seu país, que lembram o culto de Baco, Jupiter e Venus, e cantarão, ao som de instrumentos característicos, canções que remontam às antigas civilizações romana, fenicia e muçulmana.

O Governador Carlos Lacerda assinou ontem decrete, concedendo uma diferença salarial sos funcionários estaduais que percebem quantia inferior ao salário mínimo vigente na Guanabara e enviou mensagem à Assembléia Legislativa propondo no mesmo tempo, a título de emergência, um abono de Cr\$ 5 940,00 a todos os servi-

dores do Estado Com o novo decreto, nenhum funcionário da Guanabara ganhara menos de Cr\$ 13 440,00, estando previsto para novembro o pagamento da diferença, que serà felto juntamente com os vencimentos relativos ao més de outubro. A medida atinge os atuais niveis de 4 a 11.

O DECRETO

Acompanhada de uma expo-sição, eis a integra do decreto que aumenta os vencimentos dos servidores que percebem menos que o salário mínimo: "Preceitua a alinea g, do art.

50. da Constituição do Estado, que "nenhum servidor podera perceber menos do que o salário minimo legal". A norma já está atendida

com disposição de lei ordinária em vigor, por isso que a Lei n.º 926, de 8 de maio de 1959, prescreveu: "Art. 3.º — Nenhum servidor poderá receber vencimento, remuneração ou salário inferior ao salário minimo previsto para o Distrito Federal, excetuando-se disposto no artigo os servido-res menores de 18 (dezoito) anos, que não poderão perceber salário inferior a 50% do salário minimo previsto para o Distrito Federal.'

O Decreto n.º 14 409, de 5 de junho de 1959, regulamentando a Lei n. 926-59, dispôs no parágrafo único do artigo 9.º: "Os servidores maiores de 18 anos, cujo salário seja inferior ao minimo fixado para o Distrito Federal, perceberão, a título de diferença de salário, a importancia necessária para comple-mentar aquêle mínimo, até que sejam incluidos em outra fun-

ção de nível superior."

Por decreto de 6 de outubro corrente, resolveu o Govêrno Federal majorar, em 40%, a partir do dia 16 deste mes, os niveis de salário mínimo aprovados pelo Decreto n.º 49 119-A, de 15 de outubro de 1960, passando, em consequência, a vigorar no Estado da Guanabara o salário mínimo legal de Cr\$ 13 440,00.

Pelo exposto, o Governador

do Estado da Guanabara, usan-

da das atribuições que l'he confere o inciso I, do art. 30 da Constituição, decreta: "Art. 1." - Os servidores malores de 18 anos, enquadrados, provisóriamente, por força do art. 22, pa-rágrafo único, da Lei 14-60, nos níveis 4, 5, 6, 7, 8, 9, 19 e 11, cujo salário é inferior ao minimo fixado para o Estado da Guanabara perceberão, a titulo de diferença de salário, as importâncias abaixo discrimi-nadas, necessárias à comple-mentação daquele mínimo, até enquadramento em nível de retribuição ao do salário minimo vigente, quando cessará automàticamente: os de níveis 4, 5, 6 e 7, que percebem 9 600,00, 3 840,00; de nível 8, que perce-bem 10 000,00, terão um aumento de Cr\$ 3 440,00; de nivel 9, que percebem 11 000,00, terão um aumento de Cr\$ 2 440,00; de nível 10, que per-

mento de Cr\$ 1 440,00 e os de nivel 11, que percebem 13 000,00, terão um aumento de Cr\$

MENSAGEM

Na mensagem enviada on-tem à Assembléia Legislativa, na qual propõe um abono de emergência de Cr\$ 5 940 aos servidores do Estado, inclusive aos inativos, o Governador da Guanabara diz que "os servidores do Estado não podem ficar so desamparo" e que a despesa com as medidas propostas no projeto de lei "atingirá neste ano (dois meses e meio) cérca de Crs 900 milhões, para todos os servidores, ativos e inativos, num to-tal de 78 590".

Para atender à despesa, o Governador pede à Assembleia autorização para a abertura dos créditos suplementares necessários, sugerindo ao mesmo tempo medidas financeiras "indispensaveis à percepção dos meios que deverão reforcar o erario", dentre as quais cita a previsão de "certas facilidades fiscais para os contribuintes dos impostos de transmissão; a correção das distribuições de lei que auto-rizou a emissão das Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro, outorgando mais atrativos para seus toniadores"

PROVIDENCIA PERMA-

Diz ainda o Governador na sua mensagem que "evidente-mente não se trata, ainda, da providência permanente que desejamos adotar. Esta depende da definição dos recursos gerais de que dispora o Esta-do para atender ao custeio dos serviços públicos, vale dizer quando um pronuncia-mento sóbre a discussão da Mensagem n.º 40, de 27 de Junho de 1961, revele a composição da recelta tributária e a formação dos meios que dela resultarão; e do Executivo conhecer a tendência geral dos representantes cariocas acerca da Reforma Administrativa, que importa em atualiza-ção da máquina burocrática do antigo Distrito Federal, para enfrentar as novas realida-

des do Estado Diz também que "ao con-trário do que fora recomendado na Reunião dos Governadores nesta Cidade, a revisão do salário minimo tenha mantido a injusta e nociva discriminação contra a economia da Guanabara, pois, na realidade, não há razão para que o salário mínimo em São Paulo e na região fluminense, vizinha à Guanabara, seja menor do que o deste Estado. O resultado dessa discriminação, ora mantida, é o prejuizo para os traballindores paulistas e fluminenses e, também, o dano causado à economia da Guanabara, ja tão sacrifi-

Embaixador apresentou credenciais

Teera. 9 (FP) - Aluisio Napoleão de Freitas, novo embaixador do Brasil no Irá, apresentou hoje de manhá as suas credenciais ao Xainxa Reza Pahlevi, no Palacio de Saad

Supremo nega extradição de cubano por achar que não é serena a Justiça de Fidel

Brasilia (Sucursal) — Sustentando que o regi-me vigente em Cuba não assegura um "julgamento isento de paixões", o Supremo Tribunal Federal denegou, por unanimidade, em sessão plenária de ontem, o pedido de extradição de Arsenio Pelayo Her-nández Bravo, requerido pelo Governo de Fidel Cas-

Repugnaria à minha consciência de juiz conceder uma extradição para um pais debaixo de um regime democrático onde não existe corpo judicante livre" — disse em seu voto o Ministro Pedro Chave, acrescentando, adiante, que lhe repugna como juiz e como homem entregar um cidadão "a essa justiça de sangue que está predominando em Cuba".

QUEM É PELAYO

Arsenio Pelayo, natural de Consolación, Provincia de Pi-nar Del Rio, ex-guarda rural no governo ditatorial de Fuigencio Batista, foi condenado em Cuba por homicidio, crime cuja pena varia de 20 anos até

Conseguindo exilar-se na Embaixada do Brasil em Havana, então chefiada pelo Em-baixador Vasco Leitão da Cunha, pôde transferir-se para

o Brasil a 27 de março de 1960. graças a um salvo-conduto

O relator do processo, Minis-tro Vitor Nunes Leal, frisou, na conclusão de seu voto, que a lei brasileira admite em tais casos a extradição, mediante compromisso do Estado requerente de comutar a pena de morte em pena de prisão, mas "a situação revolucionária existente em Cuba não oferece plena garantia a esta ressalva, tanto mais que não há tratados de extradição entre os dois

Conto do em prisão

Por ter iludido Maria José Bravo e Maria da Penha Carsino com a promessa de lhes arranjar um emprégo no JOR-NAL DO BRASIL, Paulo Pereira Alves da Costa foi condenado, ontem, pelo Juiz Rubem Rodrigues da Silva, da 9.º Vara Criminal, a três anos de reclusão, multa de Cr\$ 2 mil e no pagamento das custas do processo e do sélo penitenciario.

Graças a essa promessa. Paulo Pereira Alves extorquiu Crs 8 mil de Maria José e Cr\$ 5 mil de Maria da Penha.

Aula sôbre Renascença italiana

O professor Ricardo Averini pronunciara no dia 13, sexta-fet-ra, uma palestra sóbre o Carator e Sentido da Rousscença Italiana, em prosseguimento à série de seis conferências que forelizam a Re-natema na Europa. A conferência será feita no au-

ditório da Maison de France e a serie foi organizada pela Associacao de Cultura Franco-Brasileira, Instituto Brasil-Holanda, Institu-to Cultural Brasil-Alemanha, Instituto Italiano de Cultura e o Serviço Cultural da Embalxada

Mota assume E. Maior na quinta

O General Osvaldo de Araŭjo Mota entregou, ontem, o Co-mando do 11 Exército ao General Nélson de Melo, devendo chegar ao Rio na prôxima quinta-feira para tomar posse da Chefia do Estado-Maior das Forcas Armadas, Ainda esta semana o General Araŭjo Mota deverà avistar-se com o Minis-tro Segadas Viana, a quem fa-rà um relato de sua ação à frente do II Exército e apresentará planos para suas novas

Ao transmitir o Comando para o General Nelson de Melo o General Araujo Mota falou de a passagem pelo II Exercito. afirmando que "fiel ao passado de acatamento aos Podéres da República, de profundo respeito à ordem legal, e às autoridades constituídas, desde o primeiro momento a minha atuação foi a de respeitar e cumprir, sem restrições, as ordens emanadas do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a quem estava solidario, pois outra conduta tria ferir o principio de autoridade que preside a todas atividades de nossa profissão".

Governo vai manter preços emprêgo dá da Loteria e aumentar os prèmios para Cr\$10 milhões

O coordenador do 2.º Grupo de Trabalho, encarregado da organização e instalação do local de sorteios da Loteria Federal, Sr. Aurélio Castelo Branco, informou que, embora não pudesse entrar em maiores detalhes acêrca dos preços dos bilhetes, podia assegurar que os precos atuais seriam mantidos e os prêmios aumentados para cêrca de Cr\$ 10 milhões

Disse o Sr. Castelo Branco que somente na segunda quinzena de novembro os sorteios correrão por conta da União e que os trabalhos de coordenação estão em sua fase final, restando a adaptação da loja — a ser escolhida pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro — a aprovação do plano de sorteio pelo Diretor de Rendas Internas e pelo Ministério da Fazenda e do bilhete, pelo Fiscal-Geral da Loteria Federal.

MAQUINAS E CONTRATOS

O Sr. Castelo Branco disse que da escolha do local depende, ainda, a instalação das má-quinas, que foram adquiridas da antiga concessionária pelo Ministério da Fazenda e estão praticamente novas, mas terão que ser recondicionadas. Informou que, nos próximos três dias, serão contratados os desenhistas vencedores do concurso instituido pelo Grupo de Trabalho. Os desenhistas terão que desenvolver noves temas, abordando, então, o desenvolvimento regional, para que em cada extração o bilhete tenha novos aspectos.

O 1.º Grupo de Trabalho que foi presidido pelo Procurador-Geral do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Assis Ribeiro, terminou seus estudos acérca do funcionamento das loterias, e elaborou um projeto, com instituição de regulamentos. O 2.º Grupo de Trabalho, que tem como coordenador Sr. Au-relio Castelo Branco, é compos-

Ademar sai do Comando da I DI

O General Ademar de Quet-ros, Comandante da I Divisão de Infantaria, que reune a quase totalidade das tropas da Vila Militar, será exonerado nas próximas horas, cedendo o pôs-to a um general cujo nome figura numa lista triplice apreentada ao Ministro Segadas

O General Emilio Maurell Pilho e apontado como um dos mais cogitados para o cargo, embora a escoiha se faça em sigilo, pois o General Segadas Viana da a maxima importancia a alteração do Comando da

Ministro vai a Embaixador porque ganhou na Justiça, e com èle vão mais très

O Ministro Sérgio Correia da Costa, que havia impetrado mandado de segurança por não ter sido o seu nome incluído no quadro de acesso do Itama-rati publicado no *Diário Oficial*, teve ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos, por cinco votos con-

Amanhã, o nôvo quadro, desta vez com o nome do Ministro e de outros três na mesma situação, será publicado no Diário Oficial e, logo em seguida, serão feitas as promoções, cuja demora estava prejudicando o serviço administrativo do Itamarati.

MAIS TRES

Tenda o TFR dado ganho a: causa no Ministro Sercio Correla da Costa, es Ministros João Batista Pinheiro, Zuleica Lintz. e Donatelo Gricco, que estavam na mesma situação, serão automáticamente incluidos no quadro de accesso para promoção a Ministro de Primeira-Classe (embaixador).

O Sr. Sérgio Correia da Costa não havia sido incluido no quadro de acesso do Itamarai, porque não contava dez anos de serviço no exterior — con-dição indispensável para a promoção a embaixador, além dos 20 anos de carreira exigidos.

Para a classe de embaixador ha neve vagas, das quais cito por merecimento e uma por antigilidade, sendo que esta sera preenchida pelo Ministro Luis Aranha Pereira. Por merecimento deverão ser promo-

vidos os Ministros Carlos Alfredo Bernardes, Mário Gibson Barbosa, Carles Ouro Prêto, António da Camara Canto, Otavio Dias Carneiro, Luis Bastian Pinto e Antônio Castelo

Para as 22 vagas de Ministro de Segunda-Classe, serão promovidos, por antigüidade, osdiplomatas Vera Sauer, Margarida Guedes Nogueira, Maria Luisa Fialno, Manuel Batista Peixoto de Magalhães, Francisco Eulálio do Nascimento e Silva, João Batista Pereira e Paulo Bras Pinto da Silva. Por merecimento, os mais cotados são es seguintes: Lauro Escorel, Geraldo Eula-

lio do Nascimento e Silva. Franck Mesquita, Mauri Gurgel Valente, Mário Borges da Fonseca, Jorge de Carvalho e Silva, Vladimir Murtinho, Carlos Jacinto de Barros, Carlos Frederico Duarte, Raul de Vicenzi, Milton Faria, Ari Pavão, Alfredo Pimentel Brandão e George Alvares Maciel.

to pelo Contador da Carteira de Hipoteca da Caixa do Rio de Janeiro, Sr. Osvaldo Mignani, e pelo Contador da Caixa do Estado do Rio, Sr. Ernesto Bran-

Rompeu-se caldeira em São Gonçalo

co de Faro.

Niterói (Sucursal) — Uma ruptura na caldeira da usina ermelétrica da Usina de São Goncalo, na madrugada de domingo, reduziu de 90 mil para 68 mil watts o abastecimento de energia elétrica para Niteról, Petrópolis e São Gonçalo.

Em consequência da ruptu-ra, a Companhia Brasileira de Energia Elétrica está solicitando dos consumidores daqueles Municipios atingidos que racionem o consumo, a fim de evitar um colapso no abaste-

Técnicos da usina estão usan-do processos especiais para sea caldeira que rompeu e que leva 24 horas para esquen-tar e 48 para esfriar. O abastecimento para as regiões atin-gidas está sendo feito pela Usina Alberto Tórres, em Petropolis, que também sofre dificuldades em virtude da séca que perdura na região há três

C-54 agora está na rota do Equador

Um avião C-54 do Correio Aéreo Nacional inaugurou esse tipo de aparelho na rota Rio-Quito-Guaiaquil levando uma mensagem da Fórça Aérea Brasileira aos equatorianos.

O avião que fêz o võo inau-. gural para o Equador, partindo do Rio na madrugada de domingo, era pilotado pelo Te nente-Coronel Delamora.

Vagões do Brasil para Portugal

Brasilla (Sucursal) — A Embaixada brasileira em Lis-boa, segundo informações dos circulos diplomáticos, esta realizando gestões para pro-mover a venda de vagões ferbrasileiros a Por-

A Embalxada naquele pais esta solicitando aos produto-res brasileiros que remetam, por via acrea, fotografias e prospectos de propaganda.

Mali terá Encarregado no Brasil

O Governo brasileiro concedeu agrément aos Srs. Nagih Laboud e Abdoulave Maiga. respectivamente, novo Embai-xador do Libano e primeiro Encarregado de Negócios da República do Mali no Brasil.

O primeiro representante diplomático da República do Mali, um dos novos Estados africanos, exercerá o seu cargo em caráter cumulativo com a Em-baixada do seu país em Wash-

FATOS E RUMÓRES

EM PRIMEIRA MÃO

de Hélio Fernandes

UM dos capítulos principais da entrega da indústria farma-céutica brásileira aos americanos está sendo escrito nestes dias. Mr. H. W. Conzen, hospedado no magnifico apartamento n.º 66 do Hotel Copacabana, prepara-se para fechar negócio com a Schering do Brasil, alienando uma das mais importan-tes emprésas do ramo. E levará por 750 milhões, o que vale hoje mais de 2 bilhões! Para impressionar Mr. Conzen que ficou alarmado com a resistência do filho do Sr., Assis Cha-teaubriand (proprietário da Schering, mas, infelizmente, incapaz de sustar a operação que êle jamais consumaria), foi organizado às pressas o jantar de ontem na revista O Cru-reiro, em homenagem a Jango Goulart, Tancredo Neves e todo o ministério. Quer dizer: o Presidente da República, o Premier e todo c Conselho de Ministros estavam desfilando para que Mr. Conzen sentisse o poderio da empresa e fechaso negócio mais rápido. Em sinal de protesto, todos os big-shots dos Diários Associados deixaram de comparecer ao banquete. Contemos a história tóda, desde o princípio.

Hã mais ou menos dois feito apenas pelo comprador: apos, ainda antes de ficar 7 mil e 500 cruzeiros por doente, o velho capitão Assis ação. E mais: o pagamento Chateaubriand recebeu uma proposta para vender a Sche-ring. Mas como a proposta não foi considerada suficientemente interessante, não se falou mais no assunto.

Doente o famoso jornalista, suas emprésas, solidissimas sob o ponto-de-vista económico, mas passando por situação financeira difícil, pensouse novamente na venda da Schering como uma forma de obter a liquidez total do resto do patrimônio.

Em novembro de 1960, o Sr. Leão Gondim, diretor-comercial da emprésa, foi encarregado dos contatos com grupos eventualmente interessados no negócio. Depois de marchas e contramarchas, fo-ram estabelecidas negociações sérias com a Schering Corporation, de Nova Jersey. Em fevereiro, foi feita a avaliacão da emprêsa brasileira. Primeira surprêsa: os peritos avalladores eram todos do grupo comprador. Mais adianse fará agora, em outubro, mas com a mesma avaliação realizada em fevereiro!

A composição do capital da Schering è a seguinte: Assis Chateaubriand, 71 por cento: Leão Gondim de Oliveira, 20 por cento: Schering dos Estados Unidos, 9 por cento. Em ações: das 200 mil ações da empress, o Sr. Chateaubriand tem 142 mil, o Sr. Leão, 40 mil, e os americanos, 18 mil.

Depois de meses e meses de negociações, só agora fo-ram conhecidos os térmos do acórdo mais ou menos combinado entre os americanos e o Sr. Leão Gondim de Oliveira. El-los: em vez de comprar a empresa toda, os americanos comprarão apenas os 20 por cento do Sr. Leão Gondim e mais 30 por cento do Sr. Assis Chateaubriand, Com ésses 50 por cento, e mais os 9 que ja tem, os americanos controlarão totalmente a emprésa. Quer dizer: o Sr. Chateaubriand, que tem 71 por cento do negócio, vende 30 por cento e da emprésa. Inacreditavel.

Outro detalhe estarrecedor: O preço por ação será o mes-mo da avaliação de fevereiro, cedoras.

será feito na base do dólar de 220 cruzeiros, que era o que vigorava naquela época!

Tomando conhecimento dessa proposta (que já era mais do que uma proposta, quasa um acordo) verdadeiramente inacreditável, inaccitável e expoliadora de um património, o Sr. Fernando Chateaubriand entrou com um protesto judicial contra a venda da emprésa. Foi apoiado por quase todos os diretores do condomínio fundado pelo Sr. Assis Chateaubriand, pois, embora as emprésas não jornalisticas estivessem fora do contrôle do condomínio, a venda havia sido decidida precisamente para livrar o patrimônio jornalistico. E dessa maneira não se salvava nada, antes até se agravava a simação.

Pois se vendia a melhor colsa do patrimônio, a que não estava agravada por ônus algum, e se obtinha por essa venda apenas um quinto do seu valor real. Pois um patrimônio de 2 bilhões de cruzeiros seria vendido, apenas, por 400 milhões! E 400 milhões não resolvem de modo algum a situação dos Diários Associados.

Ao mesmo tempo que o fi-lho do Sr. Assis Chateaubriand entrava com o protesto judicial, vários diretores dos Diários Associados pro-curavam levar no conhecimento do velho capitão a operação ruinosa que se tra-mava. Mas estabeleceu-se então uma verdadeira ditadura em tórno dele. Quando al-guem de alto gabarito dos Diários começava a tocar no assunto, logo o Sr. Leão Gon-dim de Oliveira (que durante pelo menos dois meses não afroxou a vigilância um minute) intervinha, e dizia que o Sr. Assis Chateaubriand não estava em condições de tomar conhecimento do assunto, apelava para os medicos, dizia que estava na hora da massagem etc. Assim, se furtou ao conhecimento do dono de tudo, do fundador de tudo, do criador de tudo, a venda de uma das suas principais emprésas em condições realmente estarre-

Ao mesmo tempo, o Sr. Fernando Chateaubriand ia recebendo demincias e mais denúncias, e la se inteirando de deta-lhes até então inéditos sóbre a situação interna da Schering. Apurou que o Sr. Leão Gondim de Oliveira a mais de dois anos não la à emprésa. Apurou que a administração da Schering caira a niveis sem precedentes em tóda a sua história.

Ficou espantado, quando constatou que uma emprésa que estava avaliada em 2 bilhões de cruzeiros, dava um rendimento anual de apenas 40 milhões de cruzeiros, ou seja: 2 por cento! Viu que em tudo isso "navia dente de coelho". E aprofundou as investigações, fazendo outras descobertas.

UR-GENTE

Depois de consultar peritos e advogados, o Sr. Fernando Chatcaubriand pediu uma devassa nos livros da empresa. Tinha como objetivo principal, apurar o seguinte: 1º — Sobrefaturamento de matéria-prima, encarecendo demasiadamente as despesas; 2.º - Subfaturamento dos produtos fabricados, diminuindo assustadoramente a receita; 3.º -Despesas pessoais enormes e alarmantes.

Disposto a impedir de qualquer maneira essa venda que todos os velhos companheiros de mais de 30 anos do Sr. Assis Chateaubriand consideram ruinosa, o Sr. Fernando Chateaubriana resolveu usar de todos os recursos judiciais que se oferecessem

Na quarta-feira recebeu éle uma telefonema do Sr. Leão Gondim de Oliveira, que, depois de uma áspera discussão, lhe disse textualmente: "Se impedir esse negocio, Fernando, você não vivera o bastante para gozar a minha ruína" Tendo o Sr. Fernando Chateaubriand perguntado se isto era uma amezça de morte, o Sr. Leão Gondim respondeu antes de bater o telefone: "Interprete como quiser".

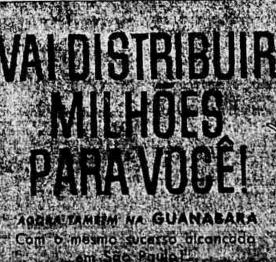
Interpretando pelo lado afirmativo, o Sr. Fernando Chateaubriand procurou o seu advogado, que aconselhou uma providência: apresentação imediata de uma queixacrime contra o Sr. Leão Gondim de Oliveira, o que foi feito no Departamento de Segurança Pessoal, da Polícia Federal

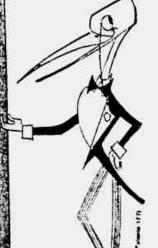
Agora, a situação esta neste pe: o Sr. Leão Gondim de Oliveira quer realizar a operação de qualquer maneira, e a toda velocidade. O Sr. Fernando Chateaubriand esta disposto a tudo para impedi-la. Os diretores do condomínio, bascados em que o proprio Chateaubriand jamais se aproveitou pessoalmente do patrimônio poderoso, que êle, so éle, e unicamente éle criou, estão a favor de Fernando

No apartamento 66 do Copacabana, Mr. Conzen ja não o que se pode chamar de um americano tranquilo. Picou espantado com a ameaça de morte, e mais espantado com a cobertura que o filho do Sr. Chateaubriand esta obtendo E mais espantado ficaria ainda, se conhecesse as armas secretas de que dispõe o Sr. Fernando Chatcaubriand; se soubesse das colsas que éle já apurou e não hesitara em trazer a público. Irregularidades sem conta, incluindo até s compra (verdadeiro caso de policia) de um apartamento de um Instituto, de quem não tinha a menor condição pro-

fissional para compra-le. (Transcrito do Diário de Noticias de 8 10 1961)







CNP baixará ato congelando preço da gasolina por 12 meses

AMARAL. O TAL



O guarda Amaral, o mesmo que servia em frente ao Externato Pedro II, conseguiu dominar a manifestação dos alunos da ETN, que paralisaram o trânsito no Maracanã, como protesto contra a falta do um sinal

Paz com

10 milhões

Caiapós terá

Brasilia (Sucursal) - O Ser-

vico de Proteção aos Indios de-

verá aplicar Cr\$ 6 milhões no

trabalho de pacificação dos

Caiapós, na região do Xingu-

Iriri, no Estado do Pará. Si-

multaneamente, a Prefeitura

Municipal de Altamira, empre-

gará no mesmo serviço mais

Essas duas verbas foram li-

beradas pelo Presidente João Goulart, em condições especiais,

atendendo às gestões levadas a

efeito pelo SPI e por um grupo

de seringalistas do Xingu-Iriri,

qui Miranda, de Altamira

Alunos da ETN pararam o trânsito no Maracana para reclamar sinal luminoso

Colocando grades arrancadas à margem do Rio Maracana, jogando pingue-pongue e brincando de roda no meio da rua, os alunos da Escola Técnica Nacional paralisaram durante mais de duas horas, ontem, o fráfego de veículos no cruzamento da Ponte de São Cristóvão com a Avenida Maracanã, em sinal de protesto contra a falta de um sinal luminoso no

local, onde, por isso, já ocorreram vários acidentes. A manifestação, que se iniciou às 8 horas e só terminou com a intervenção do guarda Amaral, foi provocada pelo acidente sofrido pelo aluno Ricardo de Oliveira Vitorino, da primeira série do curso de Pontes e Estradas, que foi atropelado sábado e se apropetra em estado de como de Pontes e Estradas, que foi atropelado sábado e se apropetra em estado de como de Pontes e Estradas que se como estado de como estado es encontra em estado de coma no Hospital Sousa

PROMESSA E INCIDENTE

O guarda Amaral prometeu atender a relvindicação dos estudantes, destacando um ins-petor até que seja instalado o luminoso reclamado. O policial — que durante vàrios anos serviu em frente ao Externato Pedro II — encarre-gou-se, ontem, de disciplinar o trànsito no local, a fim de que

Durante o movimento de prisão.

protesto, um lotação da linha Cascadura—Candelária, placa GB 5-05-88, dirigido pelo motorista Wilson Ceccopieri, arremeteu em alta velocidade contra os estudantes, tentando furar o bloqueio, e foi atacado a paus e pedras pelos jovens. O motorista foi preso em flagran-te e autuado no 15.º DP como incurso no artigo 132 do Código Penal, sujeitando-se à pena de três meses a um ano de

Túneis cariocas vão ser lavados: há 5 anos que não vêem um esfregão

O Chefe da Divisão de Túneis da Sursan, enge-NAL DO BRASIL que êste mês, em dia ainda não marcado, começará a promover a limpeza nos cinco principais túneis da Cidade, que há cinco anos não

Para limpeza serão empregados os métodos mais elementares, como esfregões, palha de aço e sabão. Mais tarde, será criado um serviço especial de conservação, com a limpeza mensal nos túneis.

O Sr. Arlindo Pupe Filho disse ainda que está providenciando a compra de um cami-nhão especial para limpeza desse tipo. Esse caminhão dotado de instalações que per-mitem alcançar o teto dos túneis — deverá ser adquirido até o fim do ano. O unice tunel grande da Ci-

dade que não será limpo é o João Ricardo, que não é revestido de cimento ou de már-

As passagens subterrâneas também não serão atingidas pe-

la limpeza porque estão sob a responsabilidade do Depurtamento de Limpeza Ufbana.

A primeira etapa serà a lim-peza pròpriamente dita, pois o Sr. Arlindo Pupe Filho acredi-ta que não será fácil a retirada da sujeira acumulada durante cinco anos. Para essa tarefa serão empregados os próprios trabalhadores da Sursan, retirados de vários setores. Para a outra etapa — conservação com limpeza mensal — será c riada uma equipe especial de traba-



revestimento de borracha contra:

ferrugem - corrosão - poeira - vibrações - ruidos

O SEU



R. Paulino Fernandes, 59 - Tel. 46-4090 - Botalogo R. Carvalho Monteiro, 2 - Tel. 28-7201 - Ponte dos Marinheiros

Burros aposentados estão levando vida de cachorro, sem o capim de cada dia

Duzentos e setenta e oito dos 1 200 burros apontados pelo Govêrno do Estado estão vivendo uma ida de cachorro no 14.º Distrito de Limpeza Urbana, em Campo Grande, porque a repartição só dispõe de pasto para 50 animais e não tem verba para adquirir milho e alfafa, a fim de complementar o suprimento vindo da Fazenda Modêlo, reduzido pela alta de chuvas. Além de não ter onde pastar, os purros pão têm a milho ou o capim de cada dia

urros não têm o milho ou o capim de cada dia. A situação dêsses burros contrasta com a dos ne foram removidos para a Fazenda Modélo, onde inda é possível ter o ocio com dignidade: com a aliientação garantida, os animais correm com liber- ade pela compina, dando ao campeiro José Herulano, que há muito lida com animais, motivo para exclamação: — "Estou pra ver burro contente como esses". Segundo o Engenheiro Souto Maior, Administrador da Fazenda, essa alegria vai durar pouco, pois a verba da alfafa não é grande.

LIBERDADE COM

Quando resolveu aposentar os burros do serviço de coleta de lixo, a direção do Departamento de Limpeza Urbana pen-sava em remover todos êles para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande, que é de pro-priedade do Estado. O Administrador da Fazenda, porém-ponderou ao Diretor do DLU que não teria lugar para manter tantos burros. Enquanto o engenheiro Ar

gelo Vivacqua, Diretor do DLU, usa a inteligência para ver ontração dos animais vem sendo feita nos Distritos de Limpeza Urbana de Santa Cruz e Cam-po Grande, onde nem pasto para apenas 50 burros, mas ha 15 dias nada menos de 278 la estão, vivendo amontoados, unsobre outros.

Segundo um lixeiro do Dis-trito de Campo Grande, os burros, agora, no estreito cerca-do, estão mais tristes do que quando puxavam carroça, por-que eram bem alimentados e, bem ou mal, "tinham ao menos espaço para andar".

além do Prefeito José Burlama-

Dos 1 200 burros aposenta dos, 142 foram encaminhados ENTREGA IMEDIATA para a Fazenda Modelo, que tem um campo imenso, a se O crédito liberado pelo Preperder no horizonte. Ali, èles sidente da República deverá ser pessam o dia a pastar, se in carga e sem encargo. Embora entregue imediatamente aos órgãos encarregados do seu emhaja pouco capim, devido à es-tiagem, os animais parecem prégo, através da Superintencontentes: correm em longas dência do Plano de Valorização picadas, fazem trote nos pares, pulam, brincam. O campelro Econômica da Amazônia. O SPI ja tem em Belém uma equi-José Herculano nunca viu bur-ros tão felizes como esses. empe de funcionários para seguir bora lamente que o transporte não se faça em carros não apropriados. Um da primeira leva, sábado, morreu pisoteado pelos próprios companheiros. para a região onde os índios se encontram rebelados, estando apenas aguardando a entrega dos recursos financeiros para

O engenheiro Souto Maior tem informado aos agricultoiniciar o seu serviço. Os Prefeito de Altamira, asres, no ser por èles procurado, que os burros não serão ven-didos, mas entende que "só no come e dorme", èles darão uma grande despesa ao Estado. Em e que ontem estiveram no sua opinião, os animais pode-riam ser leiloados, já que agri-JORNAL DO BRASIL para salientar a ação do Govêrno em sua defesa - deverão empreprincipalmente, de Santa Cruz, estão interessados em comprágar os Cr\$ 4 milhões totalmenlos, para o transporte de mer-cadorias. Seu único temor é o te na pacificação dos Calapós e em auxílio aos seringueiros atingidos por aqueles silvícolas.

Ex-Diretor do Centro de Pesquisas Físicas pegou l ano de prisão e multa

O Juiz Rubem Rodrigues da Silva, da 9.ª Vara Criminal, condenou ontem, a um ano de prisão e multa de Cr\$ 500, o Sr. Alvaro Difini, ex-Diretor-Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, por ter desviado mais de Cr\$ 3 milhões daquele Centro.

Na sua sentença, assinalou o Juiz que, nos três inquéritos administrativos instaurados pela Presidência da República, DASP e o Conselho Nacional de Pesquisas, ficou constatada a responsabilidade do

DIVERGEM

As pericias realizadas — se-gundo frisou o juiz — divergem quanto ao valor do desfal-que: a comissão de inquérito do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas apurou o montante de Cr\$ 7 milhões; o laudo do Instituto de Criminalistica, no qual se baseou o promotor na denún-cia, aponta Cr\$ 3 milhões.

Apesar da divergência dos laudos, afirmou o Juiz Rubem Rodrigues da Silva que a culpabilidade do Sr. Alvaro Difini está provada: era êle que recebia, pessoalmente ou por interpostas pessoas, sob sua di-reta responsabilidade, as subvenções, adiantamentos e doanistério da Educação e Cultura, Sesi e outras instituições.

CONVITE

O'Clube de Engenharia tem o prazer de convidar V. S.a, para assistir a uma conferência, completada com um filme, que será realizada pela Kosmos Engenharia S. A., sôbre NOVOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, no dia 11 do corrente, às 18 h, no 20.º and., do Clube de Engenharia, na Av. Rio Branco n.º 124.

Por proposta também do Ministro Franco Montoro, o Conselho de Ministros examinará a possibilidade de suspensão da emissão de papel-moeda até o fim do ano, como uma das medidas necessárias à contenção do custo de vida, em face da elevação dos níveis de salário mínimo em todo o País.

MEDIDAS EM EXAME

Além da suspensão das emis-

sões, o Conselho de Ministros,

que se reunirá quinta-feira, em Brasilia, discutirá outras providências sugeridas pelo Sr. Franco Montoro, entre clas a concessão de subvenções nos produtores de gêneros alimentíclos, em todo o País. das em vendê-los no interior, onde dariam "um bom lucro aos intermediários". Da agenda constarão também

dois outros problemas: a revi-Os lixeiros, sobretudo os de Campo Grande e Santa Cruz, são da Consolidação das Leis não acreditam que o Govêrno do Trabalho e o contrôle da relhes de preferência no caso de leilão. Um déles explicou por que: "há muita gente de ôlho grande nos burros."

trôleo val baixar ato, nas pró-Ministro do Trabalho, Sr. Ciceximas 48 horas, decretando o ro Sandroni, informou ao JORcongelamento dos preços da NAL DO BRASIL, ontem, que gasolina e dos derivados de peo salário mínimo decretado petróleo durante 12 meses, em lo Govêrno terá vigência imeconformidade com proposta do diata — a partir do dia 16, mesmo — pois foi eliminado o Franco Montoro, já aprovada prazo normal de carência de 60 pelo Conselho de Ministros.

Disse o Sr. Cicero Sandroni que o nôvo salário mínimo teve por objetivo atender, de imediato, aos trabalhadores solteiros e aos casados sem filhos. Para os chefes de família, haverá o salário família de 5% para cada filho, a ser pago ao empregado diretamente pelo empregador

SUSPENSÃO DO ABONO

Tão logo o Congresso aprove o salário família, o Ministro Franco 'Montoro sugerira ao Conselho de Ministros a suspensão do chamado abono familiar que o Ministério vem pagando aos pais de mais de oito filhos, à base de Cr\$ 20 por ca-

O decreto que institulu ésse abono data do primeiro Govérno de Vargas, que o copiou de

Voluntários da pólio se apresentam

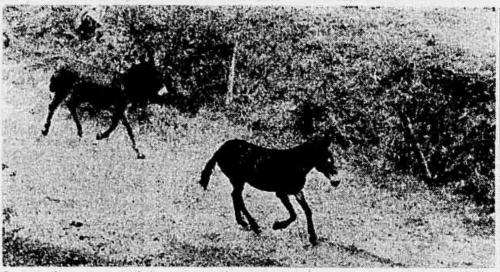
Cêrca de 500 voluntários, dos 2300 já inscritos na semana de vacinação in-tensiva contra a pollomielite, compareceram ontem à Secretaria de Saúde para receber instruções sôbre a aplicação da vacina Sabin.

O curso de treinamento para voluntários, que está sendo administrado pela enfermeira Ariadne Lopes de Meneses, continuará amanhã e sexta-feira, a partir das 10 horas.

A Secretaria de Saúde está fazendo um apêlo a todos que desejem se inscrever como voluntários, que o façam na Avenida Graça Aranha n.º 81, 11.º andar, com D. Dirce Magalhães, ou através do telefone 42-4810.

Também os donos de altofalantes que quiserem co-laborar com a campanha poderão procurar, na Se-cretaria de Saúde, os textos de propaganda.

ÓCIO COM DIGNIDADE



Contrastando com os recolhidos a Campo Grande e Santa Cruz, os burros da Fazenda Modêlo têm o capim garantido e, por isso, trotam felizes. O campeiro Iosé Herculano nunca viu burros tão alegres como êsses

OBEDECENDO AOS **IMPULSOS**

Tôda vez que se deixa de cum-prir uma resolução ou se deixa mento, isso concorre para impedir mento, 1850 concorre para impedir a vinda de emoções futuras. Co-nheça as molas internas que de-terminam o sucesso na vida dos homens, lendo êste palpitante ar-tigo na edicão de outubro de Se-lações. A linha sucesta números leções. Ainda neste número. 25 variados e fascinantes artigos. Adquira em qualquer banca o seu exemplar de outubro de Se-

Homens de negócios - esposas de industriais - gerentes de Cias. - filhos de médicos - homens públicos, viajam em 1.a classe pelo Serviço Jet 4 ESTRELAS da AIR FRANCE, que oferece aos seus passageiros um serviço de bordo de um requinte até hoje jamais conseguido.

★ Maravilhas gastronômicas da cozinha regional da França. V. vai saborear as riquezas culinárias das províncias francesas onde se perpetua o culto gastronômico. De acôrdo com a data de sua viagem, pratos da Alsácia ou da Normandia, da Borgonha ou da Provença aparecerão ante seus olhos... para delícia de seu paladar. E a excelência dos vinhos e champanhes servidos às refeições.

★ A originalidade do Bar Promenoir... A 12.000 metros de altitude é só dar uma "voltinha" e V. terá coquetéis especialmente preparados.

* Ao sentar-se V. poderá recostar-se confortàvelmente e estender as pernas num repouso completo. Um leve toque no botão e o encôsto da nova poltrona "King-Size" se inclina para seu descanso, na quietude do ambiente

parisiense da cabine.

★ Novo Boeing 707, com reatores ainda mais possantes, estabilizador ventral e cabine finamente decorada em tons "pastel" repousantes para os seus olhos. E, por um preço mais vantajoso, V. poderá usar, no mesmo Avião, a Tarifa Jato Econômica.



AIR FRA

C. Pereira Carneiro

Superintendente : M. F. do Nascimento Brito

OS BOIS E SEUS NOMES

Aos pronunciamentos que se continuam fazendo por todos os lados acêrca da crise em que ainda nos debatemos, acrescenta-se o do Presidente da República, feito em discurso pronunciado sábado nesta Cidade.

A parte principal do pronunciamento começa por um exemplo: diz o Sr. João Goulart que tinha tudo para banhar o Pais em sangue, mas que preferiu transigir e preservar a paz intestina. A êsse bom exemplo opõe o péssimo que estão dando os que insistem em não se conformar com a ordem constitucional, e c o n t r a ela se manifestam em termos claramente subver-

Em seguida o Presidente advertiu essas forças. afirmando que o Govêrno, com o apoio das classes produtoras e dos trabalhadores, está decidido a prosseguir em sua ação de congraçamento, indispensavel às reformas basicas desejadas pelo povo. E nesse sentido pediu o apoio de tódas as forças

vivas da Nação. Como se vê, o discurso do Sr. João Goulart se mantém dentro do espírito que vem guiando o Presidente desde que o.é, espirito que lhe tem, inclusive, conquistado a confiança e o aplauso implicito dos setores mais moderados e moderadores da vida nacional, inclusive da Igreja. A coerência do Sr. Goulart val até ao ponto fraco de seu discurso e desse espírito que o vem dominando: referimo-nos ao tom paternalista e deferente com que se refere ao Gabinete, cujas funções constitucionais éle, Presidente, prossegue usurpando imperturbàvelmente — é verdade que movido pelo indisfarcavel hibridismo do regime em que estamos vivendo, cujas imperfeições o próprio Presidente se apressa a apontar.

O discurso presidencial despertou imediatamente a reação de algumas forças vivas.

Tal reação não se dirigiu, como seria de esperar, ao ponto iraco a que nos acabamos de referir. Preferiu exigir do Presidente ao mesmo tempo o óbvio e o impossivel: que de nome aos bois. O óbvio: o Presidente referiu-se à continuada conspiração em geral, e não a nenhuma nova, ou renovada, conspiração específica; referiu-se aos que ontem procuravam contrariar os legitimos anseios de legalidade do povo. O impossivel: que o Presidente inutilize o trabalho dos serviços de segurança e inteligência com que, sem dúvida, conta o Governo central, tal como qualquer governo estadual ou grupo de interesses que se preze, nestes dias peculiares que vamos enfrentando . . .

O discurso presidencial pretendeu ser uma sintese da realidade brasileira atual. Como poderia o Sr. Goulart omitir o elemento fundamental que constitui as atividades subversivas que nem ao menos se preocupam com disfarcar-se?

Diariamente, a direita denuncia as manobras da esquerda, e vice-versa, Por que cassar o mesmo direito ao Presidente, que se coloca, elogiàvelmente, no centro da política brasi-

A nos nos parece que o Presidente cumpriu o seu dever alertando a Nação quanto às consequências da tram a irresponsável que continua a estenderse por todos os lados. Já a nomeação das reses não é, nem de longe, obrigação presidencial. Estará, no máximo, na área da Policia - ou, quem sabe, do Departamento Nacional de Produção Animal.

Divisionismo

Não podemos esconder a nossa apreensão diante dos esforços freneticos que estão sendo feitos, por grupos políticos que parecem ter uma estratégia comum, para que várias nações latino-americanas - a começar pela Argentina — cortem as suas relações diplomáticas com o Governo de Havana, abrindo caminho para uma ação coletiva contra Cuba. A nossa opinião a respeito do regime cubano é por demais conhecida. Não podemos encarar com simpatia um regime que criou toda sorte de restrições à Igreja Católica, que suprimiu a liberdade de imprensa, que está organizando um partido único (no qual, sem duvida, os quadros comunistas prevalecerão), que vota, nas Nações Unidas, em completo acordo com a União Soviética, que se tem recusado a fazer eleições livres e periódicas, que dificulta, ao maximo, a concessão de salvo-condutos aos asilados em Embaixadas e que condena, sumàriamente, à morte os seus adversários. No entanto, achamos que Cuba (como o México, há algumas décadas) está vivendo uma fase agônica da sua história, que as suas desavenças com os Estados Unidos são um problema bilateral e não de todas as nações do Continente, que não hà instrumentos de Direito Internacional que autorizem uma intervenção direta ou indireta (os tratados existentes, pelo contrário, a proibem) e que não devemos fechar a porta a um eventual — embora problemático - entendimento entre a grande democracia norte-americana e a pequena ilha revolucionária.

A ação daqueles que pretendem que se estabeleça um cordão sanitário em tôrno de Cuba, até que o regime do Sr. Fidel Castro seja derrubado, não pode contar com o apoio de nações soberanas e que já têm posição firmada, como a Argentina, o Brasil e o México — isto para citar, apenas, as que são consideradas, no caso, decisivas, É com indisfarçável preocupação que vemos o Govêrno argentino, chefiado por êsse estadista hábil e corajoso que é o Presidente Arturo Frondizi, suportar tôda sorte de pressões — internas e externas — para que declare rompidas as relações diplomáticas com Cuba. O pretexto para tal rompimento, que está sendo exigido, precisamente, pelos setores mais retrógrados da vida politica argentina, seriam esses documentos sóbre atividades políticas de diplomatas cubanos em Buenos Aires que acabam de ser fornecidos por exilados também cubanos. Esses documentos são de tal natureza, que - sinceramente - não cremos haver quem possa atestar, com seguranca, a sua falsidade nem a sua autenticidade. De uma coisa, porém, estamos certos. Querer que uma nação com as responsabilidades da Argentina corte as suas relações com Cuba por causa de papéis de origem suspeita é fazer um esforço para prejudica-la. E, também, querer prejudicar o Brasil.

Este aspecto nos parece particularmente grave. Se por um lado há os que trabalham pelo rompimento argentino-cubano para criar dificuldades a Cuba, por outro hà aquèles que desejam causar prejuizos ao Brasil. Este ano, com as negociações de Uruguaiana, os Presidentes Arturo Frondizi e Jánio Quadros conseguiram, finalmente, que a Argentina e o Brasil se aproximassem de tal maneira que houve quem os acusasse de criar um bloco regional. As conversações do Presidente Arturo Frondizi com o Presidente João Goulart serviram, posteriormente, de reafirmação do espírito de Uruguaiana. Nesse quadro também se inclui a viagem prevista do Chanceler San Tiago Dantas a Bucnos Aires. Ora, um dos pontos básicos do entendimento argentinobrasileiro é o apoio à autodeterminação de todos os povos - inclusive o cubano. E não se pode negar que a melhor prova que Argentina e Brasil estão dando de que o seu desejo de manter a amizade tradicional com os Estados Unidos não os obriga a transações políticas inconvenientes é a atitude comum que mantêm com relação ao caso cubano. É fácil, portanto, compreender por que motivo todos aquêles que sempre procuraram fomentar a discordia entre argentinos e brasileiros estão empenhados, agora, em pedir que a Argentina rompa com Cuba. Querem que o Brasil fique isolado, que as políticas externas argentina e brasileira não se completem, que o poder de negociação das duas nações se enfraqueca, que os Governos de Buenos Aires e de Brasilia passem a desempenhar, no Continente, o papel de retaguarda incaracteristica. Não querem apenas isolar Cuba do resto do Continente, mas fazer com que argentinos e brasileiros se isolem uns dos outros, para serem, mais fàcilmente, contro-

MEMENTO

Afinal, fol nomeado Chefe de Policia o Sr. Segadas Viana. A escolha oferece ocasião para um esclarecimento que se fazia necessario, a partir dos dias tumultuosos da última crise de agôsto-setembro. No auge desse período conturbado, estando à frente do Ministério do Trabalho, o Sr. Segadas Viana — o mesmo que agora vai velar pela nossa segurança coletiva — declarou que estava armada uma conspiração de extrema direita, para conturbar o Pais. Não explicou, à época, que conspiração era essa, e terá, agora, uma excelente oportunidade para fazê-lo. Ha expectativa em tórno do esclarecimento, uma vez que o novo Chefe de Policia tera meios e modos de tornar clara a declaração sua, feita

durante a crise.

MELANCÓLICO

O Sr. Luis Carlos Prestes anda distribuindo convites, tipo petit comité, para a abertura da campanha a favor do Partido Comunista do Brasil. O convite revela, além de outros indices menos evidentes, o que se poderia chamar a volunia da extemporaneidade. Quando o Pais está em normalidade razoável, em que se poderia admitir a discussão do novo registro do Partido Comunista em térmos de teoria democrática, os vermelhos não se lembram disto e continuam sua mediocre e surrada campanha na sombra. Agora, que o Pais está sofrendo o abalo de uma crise sem precedentes, é que o Sr. Luis Carlos Prestes vem levantar o problema. Extemporáneo e melancólico, mera técnica de agitação vulgar e sem sentido.

O ESPECIALISTA

Como diria George Orwell, o irmão mais velho está-te vigiando. Está de ólho em cima de nós. De ólho e de

Pelo menos é assim que nos aparece o Governador do Estado, na entrevistamonólogo que acaba de ser estampada por uma grande revista nacional. São dez pares de óculos que tentam hipnotizar subliminarmente o leitor, parágrafo após parágrafo, à medida que o Sr. Carlos Lacerda denuncia nada menos que cinco vastas conspirações que teriam envolvido a remincia do Sr. Janio Quadros: a sua pró-– a entrevista é, nas entrelinhas, uma autodenúncia — a das Guianas, a dos comunistas, a do Sr. Janio Quadros renunciando, a tio Governador Brizola, a do Ministro Pedroso

– Não dou a ninguém o direito de ser dono do povo, diz o Sr. Lacerda, dando a entender claramente que se trata de um direito cujo gozo depende de autorização sua; por inferência, ele é que é mesmo o dono do povo. Ao mesmo tempo, para desfazer qualquer dúvida, faz profissão de fé democrática: a democracia, diz, é uma longa paciencia. Big brother, ao longo de tóda a entrevista, dá tódas as indicações de que já perdeu, há multo, a paciencia. Chega a fazer inocentes alusões a artigos que escreveu há muito, em priscas eras, exigindo um regime de

exceção ... Nos Estados Unidos, o Sr. Lacerda falara a Sociedade Interamericana de Imprensa (onde é réu de crime de lesa imprensa) numa conferencia sobre o tema Intranquilidade Social nas Amrricas. Pelo visto, com seu patente amor aos documentos misteriosos e as tramas sinistras, o Sr. Lacerda é realmente uma autoridade em intranquilidade. Esperamos, apenas, que o especialista não se anime a dat. nos Estados Unidos, uma demonstração prática de suas habilidades. Pois, nesse caso, a intranquilidade se estenderia deveras a América do Norte, com graves perigos para o mundo livre de que o Sr. Lacerda se diz defensor.

REAÇÃO

O Conselho de Ministros aumentou os niveis de salario minimo em 40%. A decisão foi tomada na reunião da semana passada, foi divulgada sexta-feira c. no entanto, é assunto morto: não causou qualquer reactio. As classes produtoras haviam deixado claro que a medida era necessarin: o grande vulto des emissões, aliado a outros fatôres, elevou de tal sorte o custo da vida que ja não era possivel fazer prevalecer os nivels anteriores. Os trabalhadores, por seu turno, consideram que a margem dada não é suficiente. Em contraposição o Governo anuncia medidas com as quals espera conter a elevação do custo da vida. mas elas também não impressionam.

E que a experiência dos últimos anos tem deixado claro que o artificialismo não é boa politica em economia. Não dispos o Governo de meios que lhe permitam uma ação constante de cobertura, no mercado, capaz de atuar como reguladora dos preços: suas incursões são de circunstância, simbólicas. Sabem todos que o aumento do salário minimo, vigente a partir do próximo dia 16, gera. já nesta altura, e por antecipação, uma série de reflexos. Sabe-se, por outro lado, que o congelamento ou a estabilização dos pr≥cos dos combustiveis somente pode ser felta às expensas da economia nacional, seja sob a forma de privilégio de câmblo ou mediante subsidio direto. No dia é possivel que multos trabalhadores sejam dispensados, como medida de alivio para o passivo trabalhista das empresas. Muitas empresas se preocupam com os entendimentos para a renovação dos contratos de trabalho, cujas margens de aumento previstas vão numa escala bem superior aquela adotada para os niveis do salário minimo.

Em melo a tudo isso o Ministro do Trabalho recomenda ao Govérno a suspensão das emissões de papel-moeda até o fim do ano. Isto é informação que os jornais publicarão hoje. Certamente o Conselho de Ministros examinará a sugestão e o Ministro da Fazenda explicará a impossibilidade de sua prática.

No rol de reformas indisberdade, maior flexibilidade nanceiro cercados de tódas em sua politica de operação. Vive-se, um pouco por tóda

Crédito rural e reforma bancária

COMENTÁRIO ECONÓMICO

pensáveis à estrutura eco-

nómica do Pais, está a do

a parte, sob o signo formal sistema bancário. Não é de agora que ela se acha em da lei da usura. pauta e vários projetos estão Ainda agora se fala na na Câmara dos Deputados e criação do Banco Rural. Em no Senado, uns mais comprincipio não se devia fazer pletos, outros visando aspecpenhuma incursão no setor tos parciais do problema. do credito especializado an-Uma reforma na extensão tes de aparelhar o Pais com da palavra implicará, forçoa reforma bancária. A marsamente, na criação do Bangem 'da observação, porém, co Central, valendo notar consideramos que o Banco que o Brasil é um dos raros Rural é iniciativa proceden-Paises no mundo que não te, cuja concretização terá o conta, em seu instrumental econômico, um organismo dessa natureza. A disciplina do credito, a adoção de critérios uniformes, estáveis, visando a selecão e a aplicação, dentro de normas programáticas, têm sido muito defendidas sem que se chegue a um esquema natural de aplicação. Num pais em pleno desenvolvimento. cas como o Instituto Brasitrabalha-se o crédito em baleiro do Café e o Instituto ses puramente comerciais, do Acúcar e do Alcool, os operando a largo prazo. Alguns bancos privados, asso-

efeito de descongestionar o sistema bancário normal de uma série de operações que devem ser realizadas em condições e circunstâncias especialmente deferidas. Em principio o Banco Rural tem suas matrizes nos serviços financeiros e de crédito das autarquias econômi-

de curto prazo. Apenas o viços de crédito agricola Estado se da ao luxo de ser do Banco do Brasil e vábanqueiro de investimento, rias outras organizações, do Estado ou paraestatais que, diretamente ou indiretamente, praticam o crédito rural. O fomento da cédula pignoraticia e de uni sem-número de titulos passiveis de mobilizar recursos, de circular no mercado fi-

as garantias, é tarefa que somente pode ser levada a cabo por uma organização

A recente iniciativa do crédito a domicilio na zona rural, servido a través de agências môveis do Banco do Brasil, não deve morrer nem minguar, Compreendese que os primeiros tempos sejam de experimentação, que à base da experimentacão sejam estabelecidas regras de ação. Antes de mais nada, sua ação é educativa, aproxima o homem do campo dos serviços bancários, dando uma nova dimensão de suas possibilidades. O credito ainda é, entre nos, a principal arma de que pode lançar mão o Estado para impulsionar a produção de gêneros alimenticios e produtos agricolas. Nos primelros seis meses do ano a Carteira de Crédito Agricola Industrial do Banco do Brasil teria deferido créditos agricolas no valor de 60 bilhões de cruzeiros, contemplando vários tipos de lavouras, produtores de todos os tamanhos - pequenos, médios e grandes --e. o que é mais importante. muitos deles nunca tinham usado os serviços de crédito.

de credito especializado.

bilidade do artista. Vi uma dessas garrafas ha muitos anos em São Luis do Maranhão e fiquei pasmo. Passei dias pensando nela e, no tumulto dos dias, guardei-a comigo no canto da memória onde voltava a encontrala ao assomar de palavras como sonho, fantasia, maravilha. E pesava-me aquela garrafa no coração.

Garrafa

Ferreira Gullar

Pouca gente conhece as

garrafas de arcia colori-

da das praias de Tibau.

do Rio Grande do Norte.

Essas obras, a garrafa en-

tra mais de vasilha (como

a forma no sonéto), por-

que o que é, de fato, in-

venção e poesia são as co-

res e os desenhos conse-

guidos nas camadas de

areia. São às vêzes sim-

ples ondulações regulares.

em camadas cor de laran-

ja, cinzentas, marrons,

pretas, amarelas, verdes:

outras vêzes arabescos ca-

prichosos que revelam o

requinte e a extrema ha-

do

Tibau

E assim foi que, ao cuidar da criação da feira permanente de arte popular (que se inaugura em Brasilia este mes), logo me lembrei da garrafa e disse ao Jean Boghici, encarregado de selecionar e comprar objetos de arte popular no Nordeste: "descobre onde se fazem as garrajas coloridas, e compra-as quantas puderes para a feira". Ele descobriu o local e foi até là.

Na Praia do Tibau um grupo de mulheres, lideradas por Maria Francisca, uma cabocla gauguineana, fazem essas garrafas belissimas, que não servem para nada, senão para nos encantar. Boghici quis saber a origent desse trabalho aparentemente gratuito. Maria Francisca contou que. quando menina, houve uma grande ressaca na Praia do Tibau, que pos a mostra a variedade de areias coloridas ali existentes. Ela e as irmãs co- meçaram, então, a brincar com as areias, carregaram para casa. Uma delas pensou em quardar as areias dentro de uma garraja e por acaso descobrin uma nova arte. As primeiras garrajas apresentavam desenho simples: camadas de arcias regulares, cada uma de uma cor. Depois, a experléncia, a habilidade, foi incentivando formas mais dificeis e mais ricas. Hoje. as mulheres da Praia do Tibau fazem ornatos magnificos dentro das garrajas, com uma precisão quase milagrosa,

Mas independente da habilidade (que neste caso conta muito) as garrafas valem pela sua beleza inesperada, pela forca poética que arrebata objeto tão quotidiano para os campos do sonho. Eis uma das coisas mais puras e mais fascinantes da arte popular brasileira: as garrafas do Tibau.

BILHETE DE PARIS

ciados a grupos independen-

tes, entraram no ramo atra-

vés de companhias especia-

lizadas, que não se rotulam

de banco, inclusive como um

meio de desfrutar major li-

"C'est la rentrée"

Gilda Cesario Alvim

Pierre Fresnay interpreta.

como sempre de maneira

bastante pessoal, o papel

Esta palavra, rentrée (volta, retôrno, como traduzi-la exatamente?), e aqui quase tão mágica quanto a palavra vacances. Talvez até mais no seu elelto instantaneo e imediatamente perceptivel. As férias, ou as partidas de Paris, com o esvaziamento progressivo da cidade, vão começando nos poucos, desde os primeiros dias de julho, até por volta do dia 15 de agosto, quando a Capital fica praticamente deserta, quando se pode atravessar a Praça da Concorde ou da Étoile sem olhar para os lados, quando os metros e os ónlhus circulam quase vazios, quando até os parisienses, confundindo-se com os turistas que vem a Paris nesta época, tent um ar despreocupa-

do de gente em vilegiatura. Depois, de repente, sem que se saiba bem como nem em que momento exato, a Cidade se enche de nôvo e recomeça a agitação, o lufa-lufa - c'est la rentrée. As crianças voltam as esbalhos e ocupações diversas, a Cidade retoma o seu ritmo habitual, reabrem-se as boutiques, os restaurantes, os teatros, que uns dias antes ainda afixayam a classica e irritante: fermeture annuelle.

No dominio da sétima arte, depois da ronda, cada dia mais vasta, das bienais e dos festivais, comecam a aparecer nos cartages de

Paris os grandes filmes rodados durante o ano. Nos proximos dias, no quadro da Semana do Cinema Soviético, veremos o já célébre Céu Puro, de Gregori Tchoukhrai, premiado na recente Bienal de Moscou e considerado por todos que o viram como violentamente anti-staliniano. O regime faz, por este melo, umo autocritica oficiosa.

Em assunto de literatura. nada de nôvo ainda. Os editores anunciam seus proximos lancamentos e preparam-se para afrontar. daqui a dols meses, la course aux prix.

Nos teatros, além das primeiras criações da estação. ha algumas peças antigas que continuam no cartaz e há também algumas reprises importantes, como a de Requiem pour une Nonne, dada em homenagem a Albert Camus, que adaptou o livro de Faulkner, e a de Partage de Midi, de Claudel, no Teatro de Franca. onde Barrault apresentara dentro de uns dias o Processo, de Kafka, que èle montou em 48 e que foi uma de suas melhores criações.

pecas biográficas, no Hebertot e no Sarah Bernhadt. Milagre em Alabama, que retraça a prodigiosa experiencia vivida por Ann Sullivan e sua célebre aluna, Helen Keller, e Laurence d'Arabie, na qual

Entre as estrelas, duas

desse estranho personagem, que Churchill considera como a maior figura de seu tempo. No Renaissance. Luisiana, a nova peça de Marcel Ayme, que trata da questão racial nos Estados Unidos, e na qual Marpessa Dawn, a Euridice do Orfeu Negro, faz o papel de uma negrinha assaz maquiavél!ca. Mas, no setor teatro, a novidade da rentrée é a proxima inauguração, no Vieux Colombier, de uma teatroteca que dará um espetáculo diário no fim da tarde, seguido de um jantar ligeiro num restaurante vizinho. È a formula do tout compris, inventada por Vilar no TNP. A soirce completa sairá por uns 10 NF, o que é um preço bem razoavel, uma vez que uma poltrona de teatro custa atualmente de 14 a 16 NF. Nessas sessões serão dadas. por diversas companhias, peças que já não são representadas hà mais de 10 ou 15 anos, o que terá duas vantagens: a de dar às novas gerações a oportunidade de conhecer essas pecas e a todos a de verificar se elas suportaram bem a prova do tempo.

No dominio das artes plasticas, enfim, a primeira manifestação da rentrée será a Bienal de Paris, que ja esta para abrir suas portas, e sobre a qual terei ocasião de falar mais tarde.

Càncer e petróleo

Chermont de Britto

A humanidade, transida de horror, assiste ao espetáculo criminoso da Rússia Vermelha empeçonhando a atmosfera com as suas bombas atómicas. Entretanto, há outra terrivel ameaça à vida das nações. de cuja gravidade os povos civilizados não se parecem aperceber. O petróleo e hoje, o mais pavoroso elemento de proliferação do cancer. As grandes cidades. com os milhares e milhares de automoveis que lhes enchem as ruas, estão cada vez mais expostas a ésse tremendo flagelo do homem moderno. A poluição do ambiente pelas emanações dos gazes da gasolina assume proporções alarmantes, de verdadeira calamidade pùblica. O obituário de cancerosos aumenta de ano para ano, à medida que cresce nas cidades o número de veiculos alimentados por esse carburante

Mas, os efeitos maléficos da volatilização do petróleo não se limitam, infelizmente, ao câncer. A alergia, que causa extraordinárias devastações na humanidade de nossos dias, tem na aspiração continuada da gasolina a sua origem e causa. A alergia é agora um mal tão inquietante como a tuberculose. Os hospitais estão cheios de doentes dessa enfermidade, sem que a medicina descubra remédio eficaz para combatê-la.

E não pára ai, a lista das desgraças dos gases do petróleo. A Sociedade de Me-

dicina de Paris, recentemente, registrou a descoberta de um tóxico marinho cancerigeno, o benzopirene, que se concentra nos corpos dos moluscos e dos peixes, e resultante do petroleo lancado à agua pelos navios. Na Alemanha Federal ha verdadeiro pânico contra a poluicão das águas potáveis pelos oleos minerais provenientes de tanques e reservatórios de gasolina. O engenheiro Narbert, do Instituto Técnico de Brunswick, e très notáveis geólogos clamam pela urgente adoção de medidas que defendam a saude das populações desses perigos. professor Zimmermann entende que o petróleo é um "liquido vagabundo", que se propaga sempre e se reune aos lençõis de água subternânea que abastecem os re-

O fato è tão grave que aquèle cientista aconselha as Repartições de Saúde Pública a redobrarem a fiscalização da entrega do peixe ao consumo e dos mananciais de água das cidades. Em setembro do ano passado, es habitantes de Limoges foram vitimas de envenamento causado pela poluição de água por petróleo. E na Belgica, o Prof. Baudhuin, o mais famoso economista belga, declarou que os prejuizos que o povo tem com as emanações da gasolina estão a exigir severas providências de defesa.

Assim, não há sombra de dúvida de que as emanações dos motores de gasolina se transformam em verdadeiras ondas aéreas de matérias cancerigenas, alem de empeconharem os organismos dos peixes e as águas das minas. Pierre Fontaine. que me fornece no seu último livro essas notas sobre cancer e petróleo, diz que os governos a quem cabe zelar pela saúde do povo, ao invés de atacar as causas do flagelo, preferem aumentar o número de leitos nos hospitals de cancer. No Rio, o problema se

agrava de ano para ano. Não há leitos bastantes para os cancerosos, que crescem em numero e desgraca. Os onibus, lotações, caminhões, carros de passelo lancam os gases letais que espalham moléstia e horror, sem que ninguem lhes peca contas por Isso. Os ónibus e lotacões, obrigados a ter tubos de descarga acima da capota, expelem para o ar terriveis ondas mortiferas. O trafego intensissimo em ruas como Barata Ribeiro e Copacabana é o suficiente para lançar em apartamentos localizados em altos andares a peçonha traiçoeira do

Os grandes institutos de medicina da Europa e dos Estados Unidos protestam veementemente contra ésse crime atentatório às populações indefesas. Por que o silèncio das nossas instituições científicas? Por que são indiferentes à questão os nossos médicos mais eminentes, alguns dos quais incomparáveis na dedicação a luta contra o cancer?

Concessão dos Prêmios Nobel

Estocolmo, 9 (FP) - O Prénio Nobel de Literatura de 1961 será concedido a 26 do corrente, já que nessa data se reunirá, para isso, a Academia Sueca de Belas Letras, segundo anunciou a propria ins-

O Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina será atribuído a 19 do més em curso pelo Institu-

to Carolin da capital sueca. No que se refere aos Pré-mios Nobel de Fisica e Química ainda não foi marcada oficialmente o dia da reunião da Academia Sueca de Ciências entidade encarregada dessas decisões. Os referidos prêmios serão concedidos provávelmente em princípios de novembro. Os estatutos da Fundação Nobel marcam o dia 15 de novembro como data limite para a concessão dos prêmios.

Africana deu à luz sêxtuplos

Blantyre, Niasalandia, 9 (UPI) - O Departamento de Saude informou hoje que a esposa de um agricultor africano deu à luz seis filhos de uma só vez, embora todos nascessem

Acrescentaram que a mulher, Koles Nyaunthali Siyame, de Mfunda, remota aldeia, teve 29 filhos em 10 partos.

Sete dos filhos vivem, segundo a informação.





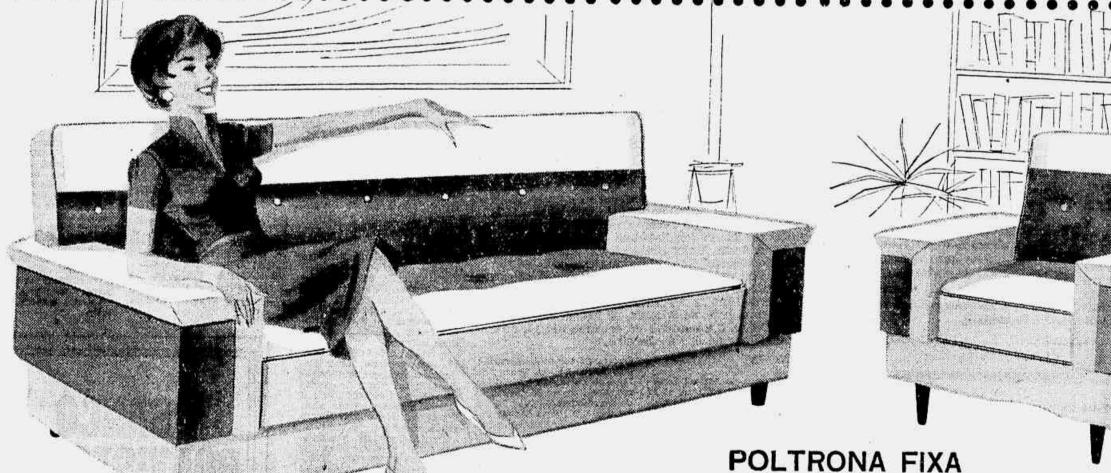
za! Construção "Bel-Firme"

- pés nas extremidades do móvel. Braços fixados diretamente nos pes. Estofamento macio e uniforme, revestido de belissimos tecidos.

nos braços, para melhor fixação dêstes. Estofamento bem cuidado e uniforme, revestido de tecido modernissimo. Novos braços estofados, inteiramente aproveitados, com um amplo porta-revistas embutido em cada braço.



ESPECIAL



SOFÁ-CAMA

Inteiramente novo! Revestido de "Plas-Tec" - harmoniosa combinação de plástico e tecido - o Sofá-Cama Belmatic pode ser lavado nas partes onde há maior

OO De acabamento finissimo! Com molas espirais, eletrônicamente temperadas, a Poltrona Fixa Belmatic è mais macia... muito mais confortável. Revestida de "Plas-Tec", com dupla costura unindo o plástico e o tecido.

Também todo revestido com tecido

MAIS DE DOIS MILHÕES DE COMPRADORES SATISFEITOS ATESTAM A INSUPERÁVEL QUALIDADE PROBEL!

contato das mãos e da cabeça... está sempre limpo e bonito.

Conheça também a linha DIVINOBEL, Braço II, com porta-revistas! SOFA-CAMA DIVINOBEL . POLTRONA FIXA DIVINOBEL

A venda em todos os Revendedores Probel



Briga na RAU tem reflexos no Rio

Por incrivel que pareça, a guerra entre res créditos à indústria, com prejuizo para o Egito e a Síria teve reflexos no Rio. Antes da fusão dos dois países, a Siria tinha sua Embaixada instalada numa casa, em Botafogo. Com a fusão, passou a ser Embaixada das Repúblicas Árabes Unidas. A mesma coisa aconteceu com a residência oficial do Embaixador, Agora, com a separação dos dois países, a Siria pedirá de volta os seus

imóveis, para neles instalar as suas representações diplomáticas.

CHA DA ACACIA

Amanha, patronnesses e jovens desfilantes estarão reunidas no Copaçabana para o ensaio do Chá da Acácia Dourada, acontecimento que se repete todos os anos no Copacabana e que, desta vez, será em favor da Associação de Assistência à Criança

No próximo dia 28, estarão desfilando na passarela, entre outras, as Srtas. Eliana Maia, Maria Helena Correia Serra, Norma de Sousa, Sônia Teresinha Cesário Alvim, Mirian Scabra, Ana Maria Pinto da Silva, Regina Sales, Vânia Barcelos e Amanda Aragão.

DIPLOMATA NO ACUCAR

Confirmando notícia, dada por nos em primeira mão, toma posse hoje, às 11 horas, na presidência do Instituto do Açucar e do Alcool, o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva que, por sinal, é um fornecedor de cana do Estado do Rio.

CONCERTO EM BENEFICIO

Para os que gostam de música e de ajudar a Campanha da Criança Retardada, a noite do próximo dia 23 será particularmente importante, pois acontecerá, na casa do Sr. e Sr.ª Osvaldo Rizo, concêrto do Sr. Jacques Klein e apresentação da Orquestra Sinfônica, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho,

E mais lellão americano e sorteio de jóia, pelo número do programa. Tudo isto e a residência dos Rizo que é das mais bonitas do Rio.

GOLFE

Nu tarde de domingo, a Srt.* Alice Fay e o Sr. Pepe Caraballo perderam a semifinal da International Cup para a Sr.* Pillar González e o Capitão Ireland que, por sua vez, no próximo domingo, disputarão a final com a Sr.* London e o General King.

A International Cup é importante prova de duplas mistas.

DIPLOMATAS NA PRESIDENCIA

Por determinação do Chefe da Casa Civil da Presidência da República foram requisitados para o seu trabalho os diplomatas Frank Mesquita, Flávio de Oliveira Castro e Fábio Machado de Freitas.

BEM RECEBIDO

A nomeação do Sr. Fanor Cumplido Junior, atual membro do Conselho Nacional de Economia, para o cargo de Ministro para Assuntos Econômicos agradou a todos os círculos políticos e econômicos. No Senado vários senadores lhe fizeram referências elogiosas: Rui Palmeira, Argemiro Figueiredo, Filinto Müller, Mem de Sá, Cunha Melo, Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Milton Campos, Matias Olímpio, Fausto Cabral e Moura Andrade que exaltaram a atuação do Sr. Cumplido quando chefe do Escritório Comercial em Lisboa.

POR FORA

Há poucos dias, em declaração à imprensa, um deputado federal declarou que iria defender a divisão da Carteira de Crédito Agricola e Industrial em duas Carteiras, uma vez que a mesma concedia maioPedro Müller

a agricultura e a pecuária. Ora, a simples leitura do balanço do Banco do Brasil, referente aos últimos seis meses, mostra como o deputado anda mal informado. A Carteira emprestou (em números redondos) 20 bilhões à indústria; 46 bilhões à agricultura; 13 bilhões à pecuária e 2 bilhões à agropecuária. Portanto, três vêzes mais para o setor campestre que para o industrial.

CONFLITOS DAS IDADES

A diretoria da Associação de Pais convida seus associados para a palestra do Professor Alceu Amoroso Lima sõbre o tema Conflitos das Idades na Educação, depois de amanhã, às 21 horas, no Colégio São Vicente de Paulo.

No Museu de Arte Moderna, a partir das 13 horas, terá início o almôço em home-nagem à Sr.ª General Nélson de Melo, Presidente do Clube da Lady. As adesões podem ser feitas, ainda hoje, pelo tel. 26-8314.

GRANDES AUSENTES

Do Conselho Consultivo de condominio acionário das Emprésas Associadas, apenas compareceu ao jantar de O Cruzeiro, o Sr. Nehemias Gueiros, que foi um dos oradores. Foi notada a ausência do Ministro Vicente Rao, Srs. Sabóia de Medeiros, Antiógenes Chaves e Deputado Horácio Lafer, que é o Presidente do Conselho.

DE FILHOS PARA PAI

Para comemorar o aniversario de seu pai, Ministro Daniel de Carvalho, seus filhos ofereceram um simpático e concorrido

GOULART PARA 40 MILHOES

O Presidente João Goulart fêz o primeiro pronunciamento para uma cadeia de TV (CBS) dos Estados Unidos, a respeito da política externa que desenvolverá. A fala presidencial, de dez minutos, será ouvida por 40 milhões de telespectadores de 175 estações que se distribuem de costa a costa.

Fol o Sr. Eugênio Carlos quem conseguiu a entrevista que -- diga-se de passagem - acalmará as desconfianças que os norte-americanos porventura tivessem das tendências esquerdistas do Sr. João Goulart. Suas declarações foram prudentissimas.

O Sr. Cleanto de Paiva Leite, que recentemente viajou para os Estados Unidos, será brevemente substituído em suas funções no Banco Nacional de Desenvolvimento Econmico e no Banco Interamericano de Desenvolvimento.

GUERRA PELA TV

O Primeiro-Ministro Tancredo Neves aparecerá numa série de programas televidentro dos proximos trinta dias, fazendo a análise e defendendo o programa do Governo.

AFILHADO

Embora, secretário particular do Presidente da República, o pistolão que valeu ao Sr. Eugénio Caillard para fugir da convocação do Palácio Guanabara (todos os funcionários estaduais emprestados ao Governo Federal deveriam voltar a seus postos) foi o Deputado Amando da Fonseca que por èle intercedeu.

PARA O PTB

Na divisão das funções, caberá ao Sr. Sérgio Magalhães indicar o diretor da Casa Popular. A direção do Colegio Pedro II caberá ao Sr. Roberto Acioli, por indicação do Sr. Lutero Vargas. A seção estadual do PTB. por sua vez, fará as duas diretorias no IPASE e os delegados regionais de todos os demais Institutos.

para as pessoas de apurado bom-gôsio...



CURA DE ÓLEO PARA A VESÍCULA

medicina e da industria farma- ples e natural de provocar ceutica, nestes últimos anos, escoamento do fluido biliar. tem relegado ao esquecimento Este escoamento se processa numerosos métodos e medica- de maneira brusca, ao mesmo mentos outrora julgados indis- tempo desobstruindo os canais pensáveis. Tão veloz foi o de- biliares e carregando, em seu o abandono das "coisas anti- tura se tenham formado du-gas", que podemos de vez em rante a estase, e que são os to ou método de tratamento há muitos lustros abandonados. Aplicando a ciência moderna no conceito antigo da "cura de Por outro lado há entre as óleo", foi elaborado o produto curas tradicionais, muitas que Steinonit, que se constitui uma não tofreram solução de conti- cura à base de substâncias nanuidade, ainda que venham dos turais, sem ação nociva, e per-tempos mais remotos. Pode- feitamente balanceadas em sua mos contar, entre estas, as cha- ação. Fazendo-se uma vez o madas "curas de óleo", desti- tratamento com Steinonit se nadas ao tratamento das afec- verificará que desaparecem as ções da vesícula biliar, parti- manifestações da estase biliar. cularmente a estase e colelitia- Para a prevenção contra a forse (cálculos). Ditas "curas de mação de cálculos, é recomen-

O progresso vertiginoso da tratar do método mais simsenvolvimento e tão ocmpleto fluxo, os depósitos que porvenquando observar o fato de ser núcleos de cristalização de fu-*redescoberto" um medicamen- turos cálculos.

óleo" nunca chegaram a per- dado repetir o tratamento de der o seu concelto, visto se sels em sels meses. (P

Justiça não sabe de Mineirinho

O Juiz João Claudino de Olivelra Cruz, da Vara de Execuções Criminais, informou que, até a moite de ontem, não recebeu qual-quer documento com unicando a apresentação do assaltante Mineirinho.

Policiais incubidos da captura de Mineirinho afirmam que os jornais têm exagerado o noticiário sóbre o assaltante e seu bando. Argumentam os policiais que o noticiário serve para acautelar os criminosos, e que outros bandos estariam agindo e utilizando o nome de Mineirinho.

Irmão do Min. da Guerra é o Chefe de Polícia

BATIMENTO DE QUILHA



Os Ministros da Marinha e Viação soldaram as primeiras chapas de aço

Arsenal do Rio reiniciou construções navais batendo as quilhas de dois navios

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro reiniciou suas atividades no setor da construção naval, com o batimento das quilhas da chata Pratavia II, destinada ao transporte de gado na Bacia do Rio da Prata, e da lancha *Vital Brasil*, que será utilizada no transporte de passageiros entre o Rio e Niterói.

Os Ministros Virgílio Távora, da Viação, e Ângelo Nolasco, da Marinha, soldaram as primeiras chapas de aço. O Almirante Sílvio Moutinho, Diretor do Arsenal, fêz, em seguida, um discurso em que declarou ter sido o ex-Presidente Janio Quadros o dinamizador do AMRJ, batendo, a 7 de julho, a quilha do primeiro navio-curral.

"Essa data ficará gravada neste Arsenal - acrescentou o Almirante - por significar o reinício das construções navais neste enorme estabelecimento industrial, cujas preciosas e ca-

REINICIO

rissimas carreiras estavam pràticamente inativas ha anos". Os mavios que tiveram suas construções iniciadas ontem deverão ficar prontos dentro de quinze meses. O Vital Brasil terá capacidade para o transporte de duas mil pessons e é parte de uma série de duas. Foi encomendada pela Superintendéncia dos Bens e Serviços Desapropriados à Companhia Cantareira e Viação Flumi-

O Almirante Moutinho disse ainda em seu discurso que os barcos serão construídos com material brasileiro. Aproveitou o ensejo para fazer um apélo público nos fornecedores "para que cumpram rigorosamente os prazos de entrega das enco-

mendas feitas, a fim de não atrasarem a construção desses navios que tanta esperança apresentam para o bem-estar do povo".

O Ministro Virgilio Távora, falando em seguida, declarou que o Governo tem o major empenho em acelerar a construção naval no País, e que um dos pontos básicos de seu programa à frente do Ministério da Viação é o da construção naval.

Também o Ministro Angelo Nolasco reafirmou a importancia que o Ministério da Marinha dá às atividades do Arsenal, Saudou o Ministro da Viação e reafirmou os propósitos do Gabinete de cumprir um programa de desenvolvimento econômico e de melhoria para o povo.

A cerimônia de batimento de quilhas foi encerrada com una salva de tiros de três canhões do Arsenal.

Semana da Asa vai começar dia 16 no Rio de Janeiro com exposições e palestras

O Ministério da Aeronáutica promoverá, dos dias 16 a 23 dêste mês, no Rio de Janeiro, a Semana da Asa, com uma série de exposições e de palestras, largada de balões, concurso de orfeões escolares, exibição da orquestra do Teatro do Rio de Janeiro etc. O programa foi anunciado ontem pelo Comandante da 3.ª Zoria Aérea, Major-Brigadeiro Armando Perdigão, durante coquetel oferecido à imprensa.

A fim de esclarecer nossa juventude sôbre os propósitos e objetivos da Semana da Asa, o Professor Ubirajara Moreira realizará mais duas conferências, sendo uma hoje, às 9 horas, na Escola Normal Carmela Dutra, e a segunda no próximo dia 14, no Colégio Militar do Rio de Janeiro.

A Semana da Asa em Brasi-lia terá início no dia 15, às 14 horas, segundo o seguinte programa organizado pelo Ministério da Aeronautica:

Demonstração de aeromodelismo, na estação rodoviaria; dia 16 às 10 horas, entrevista coletiva do Ministro Clóvis Travassos, titular da Pasta da Aeronáutica, no salão nobre do Gabinete, quando será oferecido um coquetel à imprensa; dia 17 às 21 horas e 15 minutos, palestra na Televisão Nacional, canal 3, sôbre o tema Proteção ao Voo, pelo Major-Aviador Fernando Ramos Pereira; dia 18 às 21 horas, palestra no canal 3 sobre a formação do oficial aviador, pelo Major-Aviador Vinícius José Kraemer Alvares; dia 19 às 21h5m, palestra no canal 3 sôbre a Operação de

22-1519 para quem viu Maria José

Maria José Bernardino, de 16 anos, salu, ontem, do apartamento 217, do edifício da Praia de Botafogo, vestida de azul e com sapatos brancos, e

Dona Clara Bandeira, sua máe adotiva, pede a quem souber onde està Maria que infor-

Guerra Aerea Anti-submarina, pelo Major-Aviador Pompeu Marques Perez; dia 20 às 8 ho-ras, missa solene na Guarnição de Aeronautica de Brasilia, em sufragio das almas dos aviado-res militares mortos em serviço; dia 20 às 21h50m, palestra no canal 3, sôbre Busca e Salvamento, pelo Capitão Gilberto José Teixeira e o Tenente Por-tugal Mota; dia 21 às 9 horas, visitação à Guarnição de Brasilia e vôo para os colegiais, em avióes C-47 e helicópteros, Ha-verá distribuições de balões e refrigerantes nos colegiais; dia 22 às 10 horas, demonstração de Busca e Salvamento no Largo de Brasilia, próximo ao Iate Clube; dia 23 às 10 horas, cerimônia de entrega de condecorações de "Mérito Aeronautico", às autoridades civis e militares, na Esplanada dos Ministerios, bloco 2.

Ari está passando melhor

O compositor Arl Barroso, que ha dias estava doente, acometido de hepatite, já passa bem e deverá voltar ao trabatho, no próximo dia 15, completamente restabelecido.

Segundo informações da familia de Ari Barroso, a fase pior da hepatite já foi superada e éle agora está em regime de convalescenca. Pretende vo!tar à TV-Tupi para concluir contrato que esta atualmente

"Praia Grande" vai além da Barra após ser entregue à Marinha Mercante pela CCN

Niterói (Sucursal) — O cargueiro Praia Gran-de navegou, ontem, além da Barra do Rio de Janeiro. levando a seu bordo os Ministros Virgilio Távora, da Viação, e Angelo Nolasco, da Marinha, após a solenidade de assinatura do têrmo de entrega à Comissão de Marinha Mercante pela Companhia Comércio e Navegação, que o construiu.

O Praia Grande é o segundo de uma série de quatro navios cargueiros encomendados pela CMM à CCN. Como o primeiro, o Ponta d'Areia, foi inteiramente construido nos Estaleiros Lahmeyer, onde ja estão sendo feitos, para entrega em dezembro e janeiro, respectivamente, o Ponta Negra e o Armação. MATERIAL

O motor, de mil e 100 HP, do Praia Grande, foi importado da Alemanha: o resto do material empregado em sua construção é todo de fabricação na-

o têrmo de entrega foi assinado pelo Presidente da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Paulo Ferraz, e pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Comandante Alberto Pimentel. CARACTERISTICAS

O Praia Grande desloca 1 550 t, desenvolve 20 nos, e sua tripulação é de 17 homens. Custou cerca de Cr\$ 200 mi-lhões à CMM e se destina à navegação costeira. Nos próximos dias sera retirado dos Es-taleiros Lahmeyer, para onde voltou após navegar além da barra do Rio. A emprêsa Estaleiros Lah-

BOA SOLUÇÃO

O Sr. Odário de Oliveira

Barros afirmou que foi uma

boa solução a venda das terras aos lavradores e aconselha os

posseiros de outras fazendas a

adotarem o mesmo sistema.

Disse que os entendimentos fo-

ram conseguidos através do

advogado da Associação, Sr.

Julio Ferreira da Silva, e que

serão beneficiadas com a me-

fato, a Federação das Associa-

Ao tomar conhecimento do

tes e depois da Revolução.

Este é o terceiro festival que

da indústria do cinema nos

o MAM realiza para demons

trar o desenvolvimento da arte

países de cinematografia mais

desenvolvida: o primeiro foi o festival sôbre o filme norte-

americano, o segundo sôbre o

O festival russo é uma sele-

ção que apresenta filmes con-

siderades obras-primas do cinema mundial, pouco conhecidos do público brasileiro, pois a maioria não foi exibida aqui.

Eis alguns títulos dos filmes a

Stenka Razin, de Romaschkov (1908); O Padre Sérgio, de

Protozanov (1918); Os Diabi-

nhos Vermelhos, de Perestiani (1932); A Greve, de Eisenstein

(1924); O Diretor do Colégio, de Zelabuski (1925); O Encou-

raçado Potemkin, de Einstein

(1925); A Mãe, de Pudovkin (1926); Dura Lex, de Kuleschov

(1926); A Sexta Parte do Mun-

do, de Vertov (1926); Outubro, de Eisenstein (1927); A Renda,

de Iutkevitch (1928); O Cochei-

ro Noturno, de Tasin (1923); Tempestade Sobre A Asia, de

Pudovkin (1928); Eliso, de

Shenghelaia (1928) : A Nova Ba-bilònia, de Kozinzev (1929) : Os

Fragmentos do Império, de Lu-ciano Ermler (1929); A Terra

de Dovgenko (1930); O Cami-

nho da Vida, de Ekk (1931);

Ucrânia, de Barnet (1933); O Furação, de Petrov (1934); O

Deputado do Báltico, de Zarhi & Heifitz (1936): Os Marinhei-ros de Cronstadt, de Dzigan

(1936); Lenin em Outubro, de Romm (1937); Trilogia de Ila-

xim, de Konintzev & Trauberg

(1934—38); Lenine em 1918, de Romm (1939); Alexander Ne-vsky, de Eisenstein (1938); Vol-ga-Volga, de Aleksandrov (1938); Trilogia de Gorki, de

Donskoi (1938-39); O Homem com Fuzil, de Iutkevitch

(1938); O Progresso, de Gera-

simov (1939): Tchors, de Dov-genko (1939): Membro do Go-

(1939) : A Grande Vida, de Lu-

kov (1939); Suvorov, de Pudov-

de Zarhi & Heifitz

serem exibidos na mostra:

HISTORIA DE UMA

filme italiano.

dida cêrca de 80 familias.

vão comprar as terras

vêm lutando pela posse legal das mesmas.

por que lutam há 20 anos

Niterói (Sucursal) — Com a venda aos posseiros

Os fazendeiros Luís e João Martins — segundo

dos 48 mil metros quadrados da Fazenda Floresta,

em Paracambi, ficou solucionado o problema dos la-

vradores que há 20 anos ocupam aquelas terras e

declarou ao JORNAL DO BRASIL o Presidente da

Associação dos Lavradores de Ponte Coberta, Sr. Odá-

rio de Oliveira Barros — decidiram vender as terras

aos lavradores ao preço de Cr\$ 2 o metro quadrado.

Museu vai exibir a vida e a

de 60 programas de filmes

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio

arte dos soviéticos através

taria do Interior e Justica.

A escolha do Sr. José Segadas Viana para esses cargos foi anunciada ontem à noite pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, Chefe de Gabinete do Governador, depois de uma reunião a portas fechadas, com o Sr. Carlos Lacerda, no Guana-bara, durante tóda a tarde. Ao Sr. José Segadas Viana foram concedidos podéres excepcionais: coordenará todo o siste-

meyer foi a primeira, entre as

que se instalaram no País, a ampliar as suas atividades e a cumprir os contratos, rigorosamente no prazo previsto, para a construção de embarcações revelaram as autoridades da CMM durante o coquetel a bordo do Praia Grande.

Viação na Guanabara é com Napoleão

O Ministro da Viação, se-nhor Virgilio Távora, nomeou o Professor Napoleão Dória para exercer as funções de oficial de seu Gabinete da Guanabara. O Sr. Napoleão Dória foi

Chefe da Casa Civil do Govêr-no de Sargipe, na gestão do Sr. Leandro Maciel.

ções dos Lavradores do Estado

do Rio declarou que não acre-

dita na sinceridade dos dois fa-

zendeiros, os quais, há tempos.

apresentaram uma escritura das terras, lavrada no Estado

Diz a Federação que a Fa-zenda Floresta cobre 365 al-

queires, mas os Srs. Luís e João Martins são proprietários de apenas 362, e que as terras on-

de se encontram os posseiros

estariam fora dos dominios dos

da Guanabara.

fazendeiros.

não pensou em nenhum nome para a sua administração, quer na Secretaria ou na Polícia. Lavradores de Paracambi Audição de piano

O Sr. José Segadas Viana, irmão do Ministro Segadas Viana, da Guerra, e que foi Ministro do Trabalho durante a crise político-militar, tomará a la la horas po Pa-

posse hoje, às 16 horas, no Pa-lácio Guanabara, dos cargos de Secretário do Interior e Jus-

tiça e de Chefe de Polícia. A transmissão dos dois cargos

ocorrerá às 18 horas na Secre-

ma de segurança do Estado, in-

clusive o Corpo de Bombeiros.

O General Sizeno Sarmento,

que se ocupava da coordenação

do sistema de segurança, re-

torna hoje às fileiras do Exér-

cito, cumprindo determinação

do Primeiro-Ministro Tancre-

do Neves. A escolha do Sr. José

Segadas Viana - segundo in-

formações do Palácio Guana-

bara - foi feita em consequên-

cia da atuação que éle teve

Após a reunião com o Go-

vernador o Sr. José Segadas

Viana encontrou-se com o Co-

ronel Ardovino e, ao ser inda-

gado pelos jornalistas se o iria

nomear para qualquer cargo

policial, informou que ainda

como Ministro do Trabalho.

CONSEQUENCIA

no Sampaio O Conservatório, Musical e Artistico, dirigido pelas professòras Guaraciaba Sampaio Perrone e Célia Andrade Carneiro. com a colaboração da professóra Gislaine Lima, de ballet. promoveu domingo, no Sampaio Atlético Clube, uma exibição de seus alunos das classes de Iniciação Musical, Piano e Acordeão.

A 1.º parte constou da apresentação de bandinhas rítmi-cas, seguindo-se audições de piano e acordeão, por 36 alunas e, finalmente, a última parte com números de ballet.

Palestra vai ser "Balanço deumaépoca"

Será realizada hoje as 20 horas, no auditório do Misterio da Educação, no Rio de Janeiro, a palestra pronunciada pela Sra. Alex Madruga, denominada O Balanço de uma Epoca, em prosseguimento às que foram realizadas em julho e agósto de 1959, sóbre discosvoadores e o Juizo Universal. Após a palestra serão encaminhados a debate os seguintes te-

de Janeiro vai realizar um festival de 60 programas, dos quais 45 já se encontram a caminho do Brasil, a bordo do navio polonês L. Warynska, que chegará Apocalipse - erros de interpretação: Análise de uma época — saldo positivo; A verdade que se encontra escondida por detrús das , últimas experien-cias nucleares; O perigo de de-sencadear-se um incêndio na atmosfera terrestre; Qual o modèlo que deve orientar construção de uma nave interplanetária; Vencibilidade dos espaços ou a conquista de outros mundos; Preparo do homem como objetivo principal para vencer-se nas rotas interplanetárias; Método prático para o encontro de novas descobertas e erros que predominant na mente humana, relativos à

O festival A História do Cinema Soviético, orga-nizado pela Cinemateca de Moscou, pela Cinemateca Brasileira e pela Cinemateca do MAM, mostrará ao Brasil os maiores filmes clássicos feitos na URSS ankin (1939): Bogdan Hmelnytzky, de Savchenko (1941); A Porca e o Pastor, de Pyriev (1941); Mashenka, de Raizman

(1942); O Arco-Iris, de Donskoi (1944); A Projessora de Aldeia, de Donskoi (1947); e Os Viajantes da Floresta, em duas

BANCO BOAVISTA S. A

uma completa organização bancária

CAPITAL E RESERVAS

CR\$ 1.150.000.000,00

Só opera no Rio de Janeiro

Todos os recursos aquí recolhidos exclusivamente aquí são aplicados

BANCO BOAVISTA S. A.

O pioneiro das agências metropolitanas

Baixa cotação algodoeira na Bôlsa de NI, por excesso da colheita, mas reage o café

Nova Iorque, 9 (UPI-AP-JB) — O Departamento de Agricultura calculou a colheita algodoeira deste ano em 14 334 000 fardos de 500 libras, pêso bruto. O cálculo, maior do que se esperava, produziu uma baixa irregular na Bôlsa dêste produto, depois de uma

O algodão abriu com alta de cinco pontos a baixa de cinco. Fechou com baixa de dez pontos a alta

Em Nova Orléans, fechou com dez pontos de baixa a cinco de alta. As transações do produto, para entregas futuras, estiveram tranquilas e irregulares. Os preços, ao fechamento, estiveram firmes, 50 centavos de dólar, por fardo, de baixa, a 25 de alta. Para entrega imediata, o produto fechou firme e sem al-terações, sendo vendidos 200 contratos.

Em	Nov	A Iore	ue.	AN COL	ações d
produ	to 1	DATA	ent	regas	futura
abrire	m s	em al	terac	des a	10 cen
TATOS,	por	farde	, de	Alta,	e forar
86 80	guin	es:			

outubro									ı,	34,4
dezemb	:or	385								35,0
marco:	915								٠	35,7
maio:	M.						V	0		36.1
Julho:	10		1						À	36,2
outubro	10					Q			į	35.4
dezemb		111			H	ě	ì		۰	35.4
marco:						 c ec				35.7

MOEDAS

DOLAR		*(5)
Venda Compra	Cr\$	317,00 306,00
LIBRA		
Venda Compra	Cr\$	887,00 862,00
Compra	- 21 0	Ors 862,00

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições bregulares com os bancos particulares vendendo o dolar a Cry 311,00 e comprando a Cr\$ 303.00 e a libra a Crs 875,00 e x Crs 653,00 respectivamente. No decorrer do dia, o mercado revelou-se mais fraco registrando nova alta do dólar que passou a vigorar para saques a Crs 314.00 e para compra a Crs 306.00. A libra também sublu ficop com vendedores a Crs 834.00 e compradores a Cr\$ 862,00. Fe-chou mal colocado e fraco.

	ANCO I	DO BRABIL	
1273		Fechament	4
Venda .		Desired Control of the Control of th	304.00
DOLAR	S 81	- 1	
Fizcal.		265,68	

Carried and Control of the Control o		
DOLAR	a" "n	
Fizcal	265,68	
BANCOS PARTI	CULAR	ES
Dolar		303,00
Libra	875.00	\$53,00
Franco belge	6,243	6,088
Franco francès	63,06	61.44
Franco autico	71,88	70,07
Lira	0.50.	0,4885
Escudo	10,90	10,62
Shilling	12,04	11.73
Marco	77,86	75,91
Florim	86.14	.84,02
FECHAMENTO	100	
Dolar	314,00	305,00
Libra		

RSPECIAL	Li .				
O Banc	o do	Brastl	para	compras	7
relativas	8.5	export	ações.	de café	ľ
forneceu	8.8	aeguini	ce in	XAX:	

torneceu as seguintes	LILANO.
Libra	832,944
Dólar	
Franco francès	. 60,209
Franco belga	
Franco auico	
Coros suecs	. 57,320
Coroa dinamarquesa	
Libra irlandesa	
Escudo	. 10,360
Pėso argentino	
Péso urugualo	. 36,640
Lira	. 0,477
Marco	. 74,133
Coron norueguesa	
Piorim	
Shilling	
- O Banco do Brasi	1 cotou
dolar-convento a Crs 30	
os demais convêntos o d	dier regu
lout a Cr\$ 231,20.	Mark Charles
- O Banco do Brasi	forneces
para as exportações exc	lusivas d
cacau, as regulates taxe	
	ACV/AC
Tel III	Commen

gi na ini ni ni ni	ompra:
Péso Dolar	200,00
Escudo	7,060
Escudo	46.360
Peac uruguate	19.000
Florim	53.540
Lira	563,800
Franco beiga	4.029
N. fra. francês	40,782
Lira	0.323
Marco	58,190
Shilling	7.850
Corca dinamarquesa	29,106
Corca norueguese	28,200
Coros stieca	38.830

OFICIAL	
O Banco do Brasil operara mercado de taxa oficial exclusi mente para PVC em circulação	TA-
seguintes taxas:	

10	Venda:	Compra:
Dolar	18.36	18.92
Franco suiço	4,2468	4,3837
Escudo	0.6425	0.6706
Peso uruguaio	1,6524	
Libra	31,6630	53,3350
Florim	5.0894	5,2514
Franco belgs .	0,3689	0,3181
Novo F. frances	3,7346	3,8580
Coros dinam		2,7598
Shilling	0,7113	0,7462
Coron notuer.		2,5677
Coron sueca .	3.5534	3,6733
Dôlar	314,0	0 308,00
CAMARA	SINDICA	r,

	o, croz
Cores notuer 2.759	2,5677
Coroa sueca 3.553	4 3,6733 1
Coroa sueca . 3.553 Dolar	00,800 00
CONTROL OF THE PARTY OF THE PAR	
CAMARA SINDICA	L
Mediae cambiais fixad	
Mo corrente:	
MERCADOS	
100	- 7
OFICIAL	
PAISES	Crs
América do Norte -	12 02
França - N. Franco	3,5378
A	2,0410
LIVRE	
America do Norte -	
Dôlar	302,73
Alemanha - Marco	75,87
Argentina - Péso	3,65
Austria - Schilling	11,73
Belgica - Franco Belga	6.20
Dinamarca - Coroa	41,3590
Franca - N. Franco	62,30
Holanda - Florim	85.11
Inglaterra - Libra	859,89
Italia - Lira	0.4902
Portugal - Escudo	
Suicts - Corns	

Urugual - Péco

•	oo continuos.
	CAFE
	O Café Santos B para entreg futuras, fechou, hoje, com 36 a pontos de alta, sendo vendid- 110 lotes. O Mo fêz três a qui renta pontos de alta, vendendi
	se 19 letes. O R fechou inali- rado e sem vendas. Os operadores não encontrara

Os operadores não encontraram
novidades que explicassem a rea-
ção do Café "B". Quase todos
os observadores atribuíram-na a considerações técnicas e à cober-
tura depois da bajxa da semana
passada.
O mercado de entrega imedia-

O mercado de entrega imedia-
ta estêve desanimado e sem mu-
danças. Os cafés fecheram aos
seguintes preços, em centavos por
libra; Santos Quatro. 34 - Colom-
bianos Manizales, Medellin, Ar-
ménia e Girardot, 43 14; Ambriz
um e dois, 19 1 2 e 19 1 4, res-
pectivamente, e os Mexicanos la-
vados de Coatepec, 35.
Poram as seguintes as cotações
do produto, para entregas futu-
IAS:

do produto, para entregas	
dezembro:	32.76
março:	32,91
maio:	32 15
Julho:	31.94
setembro:	31.65
As do M, foram:	
dezembro:	36,92
marco:	38,00
maio:	38.00

CAC				, was
			entregas com 3	
de b	alxa a 1	2 de /	ita, send	o ren-

didos	195 1	otes.	1115500		
As o	perac	ões fo	ram f	eltas	com
lentida					
e, nel		procur	a fol	atrib	uída
a font	es et	tropéla		con	pras
por c					
procur					
das de			ção p	or o	pera-
cores	GO 78	mo.			

Informou-se que as quantida
des de cacau em viagem sos Es
tados Unidos são as aeguintes
do Brasil, 19 000 sacas, e da Afri
ca, 400, além de très barcos qui
e a tão carregando ésse grão en
portos africanos.
As chegadas de cacau, desde
principlo do ano, até agora, so

principlo do ano, até agora	. FO
mam 4 973 615 sacas, co	ntra
3 111 238, chegadas no me	A mi s
período de 1960.	
As cotações do produto.	para
entrega imediata, em cei	tarn
norte-americanos, por libra,	745T
gramas). FOB, so fechamen	10 40
Bôisa, foram:	
Acera:	20.76
Bahia:	20.03
Poundor	20,000

Butter	20.25
Dominicano:	20,25
ACOCAR	
O açûcar mundial, nûmer	0 01-
to, para entregas futuras fe	chail.
hoje, com quatro pontos de	alta
a um de baixa, sendo vendido	08 01-
to contratos. O nacional, no	imero

a um de baixa, sendo vendidos oi-
to contrates O meeting vendidos of-
to contratos. O nacional, número
sete, o fez com tres pontos de bai-
xa a seix de alta, vendendo-se 309
contratos.
As operações com o açucar
mundial careceram da amplitude
necessária para destacar-se. Os

	Provide the second seco
	operadores estiveram à espera de
3	noticias de Genebra e do mercado
	de açucar sem refinar.
	Dos 309 lotes vendidos do açu-
į	ear nacional, 186 foram permuta de
	açucar sem refinar pelo lote de
	novembro: o de julho, estabeleceu
ä	um nôvo nível alto, com 6,35 cen-
7	

um nove		lto, c	om 6,	35 cen
	produto número			
-				

novembro .	300		6.00
marco			6,20
Julho			6,36
As do po ro oito, for		mundia	l, núme
novembro .	7777		2.5

marco .			2.81
Julho .	*****	4	. 2,82
Em Lo	ndres. o	produt	o, para
entregas	futuras, f	echou	com as
cotações:	outubro,	24,05:	dezem-
bro, 24,00	: marco.	24,10;	Agosto.
4,45.	W Strong C	1660000	1007001101

notações: bro, 24,00; 4,45.	- LEGISTER ST	dezem- agósto,
ZINCO	1075 I	V B
As cotac tregas futi pontos, de	aram d	e 3 a 10

contratos.

LA			
As cota	cóes de	14. para	entregas
futuras,			
centavos.			
dezembro			
ga imed			
"TOPS",			
charam	tranquil	as, sem	

dezembr	0, 119,	5: ofer	ecido	: entre-
ga ime				
"TOPS",	DATE	entrege	AS THE	uras, fe-
charam	trang	ullas.	sem	vendas:
entrega	imedia	tR. 162	.5.	11.577.77
5				
CHUMB	0			

Снимно	
As cotações do chumbo, entregas futuras, fecharam alterações, sendo rendidos 9 tratos.	sen

entregas fi	ituras.		m sem
alterações, tratos.	sendo	Tendidos	9 con-
COBRE			
O marel			

as cotações:	com
MANAGEMENT OF THE PARTY OF THE	
outubro	29.00
dezembro	29,63
janeiro	20,90
marco	29.58
maio	29,92
Julho	29,48
	20.45

Câmbio livre em N. Iorque

	- 3	
Nova	lorque 8	(UPI) - Co-
		s estrangeiras ar norte-ame-
ricano:		

ricano.	72.
Cruzeiro (mercado li-	- 1
vre)	0.0034
Libra esterlina	2,8155
Marco alemão	0,2505
Peso argentino	0,0124
	THE RESERVE OF

BÔLSAS E COTAÇÕES MERCADORIAS

	Table 1 And the Committee of the Committ
CAFE	Estaduais - Apls.
Continuava ainda ontem, o mercado de café disponível, para- liando e não cotado. Existência e café despachado para embarques	45 Minas 1934 pt. 1. Serie 4 Idem de 2. Serie 11 Idem 3. Serie 5 Rod, E. Rio
o IBC, não forneceu.	o nou. B. Rib
COTAÇÕES	Municipals:
Do tipo 2 so tipo 8, sem co- tação.	600 Lei 820 — P/A 40 Idem
PAUTA SEMANAL	and the second second
Estado do Rio - Café	Bancos - Ações:
comum Crs 48,00	200 Brasil
Café comum Crs 50,00 Café fino Crs 51,33	Companhias:
Est. do Parana — Café comum Crs 70,00	200 Progresso Industrial -
Idem finos Crs 81,35	46 Arno - Pref.
Liberado em 6 de outubro:	1500 Brasileira de Gáa
Estrada de Rodagem	550 Brasileira de Petróleo Ipiranga — Pref
Minas 8 933	750 Brahma Pref
Parana 690	200 Idem
São Paulo	283 Idem Ex/Dir
E. Santo 698	300 Idem
Golés 180	750 Cigarres Sousa Cruz -
M. Grosso 130	port,
E. do Rio 50	88 Cimento Aratu
	440 Docas de Santos port.

Liberado em 6 de outubro:	THE PROPERTY OF CHAIN STE
	1650 Idem 315
Estrada de Rodagem	550 Brasileira de Petróleo
man date the strongers	Ipiranga - Pref 1050
Minas 8 933	750 Brahma Pref 775
	200 Idem 776
	283 Idem Ex/Dir 760
	300 Idem 764
AND MINISTER OF THE PROPERTY O	
Golés 180	750 Cigarros Sousa Cruz —
M. Grosso 130	port 4650
E. do Rio 50	88 Cimento Aratu 2950
	440 Docas de Santos port. 108
Maritima	50 Editora Delta 32000
Minas 87	100 Ferro Brazileiro 2100
	99 Idem - Novas 2000
Total 11 667	946 Kibon Ord 360
male 2 m	3680 Idem 365
Deade o 1º do més 65.778	100 Idem 370
Desde o 1.º de julho 433.037	50 Maquinas Piratinings 1340
Idem, ano passado 410.583	100 Idem 1370
Entrada por caminhão 11.521	168 Mesbla pt 257
Desde o 1.º de julho 407.352	
Treate of the Autor and Autor	
EMBARQUES	100 Idem 261
EMBARQUES	1200 Paulista de F. e Luz 275
was a de acceptance	500 Petrobras - Pref 220
Em 6 de outubro:	38 Petrôleo União - Pref. 4750
- 100	2768 B. Mineira port 3580
Europa 5.136	158 Idem 3585
América do Norte 1.000	121 Idem 3590
	4 Idem 3595
Total 4.130	200 Mannesmann Pref 2789
	17 Idem 2800
Deade o 1.º do mês 17.910	30 Sid. Nacional 980
Desde o 1.º de Julho R01.956	34 Brasil-Bolívia de Petró-
Idem, ano passado 901.157	leo — Ord 200
ALGODAO	366 Idem 200
A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	342 Vale do Rio Doce Nom. 3300
O mercado de algodão em rama.	50 Idem port 3930
funcionou ontem, em condições	150 Idem 4000
estaveis e com os preços inaltera-	150 Vilasboas S. A. Indus-
dos. Entradas não houve e sairam	trias de Papel - Pref.
200, ficando em depósito 43,376	pgrt 1105

ALGODAO	
O mercado de alg funcionou ontem, estáveis e com os p dos. Entradas não i 200, ficando em o accos.	em condições reços insitera- rouve a sairam
COTAÇÕES	
QUALIDADES:	Por 10 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido — tipos 3-4	1 650 a 1 700

Fibra	Média	. 3					
Sertoes Ceara	— tipos — tipos	3-4	1	500 530	1	500 545	
Fibra	Curta			7			
Matas Paulists	- tipo			730 360			

O mercado de açucar regulou ainda ontem, em postção estável e com os preços inalterados. Entraram 39 949 sacos, sendo 30 000 de Pernambuco: 6 149 do Estado do Rio e 3 800 de São Paulo. Sairam 15 000 e ficaram em estoque 151 254 aacos.

4, (453.4			901
ento da	COTAÇÕE	5	
. 20,70	QUALIDADES P	or 10	quite
20,05			
20.25	Branco Cristal	Crs	970.0
20,25	Mascavinho		913,0
9.0		£265	
ero ola	Títulos	311	

O movimento de trabalhos eno movimento de Titules, foi de somenos importância, não es rea-lizande operações de vulto nos papéis em atividade, Regularam estáveis e inalteradas as apólicas da União. As Obrigações do Reaparelhamento Eccnômico, as do Tesouro Nacional de 1939, as do Grau L 7% com e sem imposto e as de Guerra Grau III, ficaram em condições bem estáveis e com ca preços melhorados. As Municipals e estaduais cotaram-se cal-mas e inalteradas. As ações de banco regularam sem alteração. Picaram em boa posição e com os preços em alla sa ações das Com-panhias Belgo Mineira. Petrólep União, Mannesmann, Vale do Rio Doce, Brahma, Ferro Brasileiro, Cimento Aratu, Maquinas Piratiminga e Merbia. As da Petrobras estiveram fracas e em baixa, com as demais sem atteração. Venderam-se letras de câmbio aceitas das Cias. Fides e Finco S. A., no valor de Crs 10 043 783,00. Necolaboras durante. gociaram-se durante ca prezoe 27 937 titules, na importancia de

:1 2	29 411 268,00.	
	VENDAS EFETUADAS	- 54
	Apólices da União	Cr\$;
174	D. Emis. port	780
88	Idem - Emp. Artiscs .	760
	Idem	770
260	Idem Pecuarias - C/5	
	S. V	770
418	Idem	800
500	Idem	750
	a reduced to the second	
	Obricaches:	

416	Idem	800
500	Resjustamento	750
	Charles and the second	
	Ohrigações:	
204	Reaparelhamento (1952)	
59	Idem	600
34	Idem (1953)	840
150	Idem	650
100	Grau 1-75	770
43	Idem (T. Nac. 1939) .	800
	Grau 1-7% S/Imp	
	Grau III-6" de Crs 200	
	Idem de Cr\$ 500	
7	Idem de Cr\$ 1000	
	Idem	
65	Idem	
3	Idem de Cr\$ 5 000	
12	Idem	4000
35	Idem	
	A 74	
2000	Actual mobile of the	- 5

Posses nas Caixas Econômicas

nómicas Federais, Sr. Olinto Fonseca Filho, e os Presidentes das Caixas Econômicas da Guanabara, Sr. Jerônimo de Castilho; de Brasília, Sr. Paulo Bacta Neves e de São Pau-lo Bacta Neves, e de São Paulo, Sr. Favorino Rodrigues do palavras formais de congratulações e de votos de boa administração, o Sr. Válter Moreira Sales deu posse a todos, coletivamente, na presença de vários parlamentares, grande número de economiários e do representante do Presidente do Conselho de Ministros. Somente dois dos empossados, Sr. Olinto Fonseca e Sr. Jerônimo de Castilho, responderam em breves palavras

à saudação do Ministro da Fa-

Tomaram posse, ontem, no Gabinete do Ministro da Fa-

zenda o Presidente do Conse-

lho Superior das Caixas Eco-

Matériasprimas para

Usiminas

Tendo em vista o início da produção da Usina Intenden-te Câmara em meados do próximo ano, a diretoria da Usiminas acaba de criar o Departamento de Matérias-Primas, vinculado à Diretoria Comercial da companhia. Para che-fiar o novo orgão, a diretoria escolheu o Prof. Alberto Teixeira da Silva.

Ao mesmo tempo, foi cria-da a Comissão Técnica de Matérias-Primas, constituída pelos chefes dos departamentos interessados no problema, a qual elaborará os mas de suprimento de todos os elementos necessários a regular a operação da tisina, o ca-derno geral de especificações de matérias-primas e a coor-denação de estudos técnicos relativos à matéria.

longo prazo.

MATERIAS-PRIMAS

Paulo) e 1 008 de alumínio (Ouro Prêto).

Letras de cábio:

Fides S/A. — Prazna — 150 dias — 183 — 185 — 301 — 332 — 523 dias — Preços — Cr\$ 28,00 — 57,50 — 87,67 — 79,94 — 77,87 e 65,14. Fineo S/A — Prazes: — 213 dias — 248 — 279 — 300 — 323 — 340 — 331 — 336 — 337 — 417 — 473 = 504 dias — Preços: — Cr\$ 26,931 — 85,180 — 53,333 — 81,346 — 60,71 — 79,694 — 77,246 — 76,947 — 76,688 — 75,095 — 11,731 e Cr\$ 60,50.

port. 1105 50 Idem 1106 600 Willya Dv. Ord. 112

2200 Idem 113

3 Petrobras de Cr\$ 200 . 1 Idem de Cr\$ 400

L. Hipotecarias:

100 Bco. do R. de Guans-

Debentures:

Estoques de gêneros do Governo

Estêve reunida, durante todo o dia de ontem, até cérca das 19 horas, a Comist o de Financiamento da Produção, que tem em seu poder estoques de vários produtos agrícolas, adquiridos em função da execução da lei dos preços mini-mos, a qual autoriza o referido órgão a intervir no mercado para sustentação dos preços dos produtos agrícolas, junto aos produtores.

Com_ a decisão do Conselho de Ministros, de utilizar os estoques de géneros da Comissão de Financiamento da Produção para impedir a alta indiscriminada dos produtos agricolas de primeira necessidade, o plenário daquele órgão debateu ontem. exaustivamente. a execução da medida.

Movimento de títulos em NI e Londres

Nova lorque, 9 (AP-JB) — O Mercado de Valores fechou irre-gular, com relativa lentidão nas

O mercado estêve mesciado, na abertura, depois de vários dias de alta. A posição ao meio-dia fol de baixa; melhorou, na hora final, eliminando a maioria das

Quase tôdas as altas e baixas oscilaram entre una poucos cen-tavos até, aproximedamente, um dólar, por ação. O in dice da Standard and Poor, em 500 ações, fechou com baixa de três centavos, a 67,00 dólares.

dólares. Das 1 260 emissões negociadas. 508 baixaram, 506 subiram e 246 fecharam sem alterações. As novas altas para o ano foram 58, contra 14 novas baixas. As ações automobilisticas, aços, metals não ferruginosos, petroli-feras, ferroviárias e aviação, fe-

charam irregulares. As químicas baixaram, Quase tódas de fumo e drogas, subiram. A media da Associated Press. m 601 ações baixou 0,50, a 255.10.

As 30 industriais de dow jones baixaram 2,83, a 705.42. O volume baixou a 2 900 000 ações, em comparação com as 3 460 000, ne cociadas na última sessão.
Os baixos de Governo da serie Os bónus do Governo, da serie

de curto e melo prazo, avança-ram, nas transações efetuadas na Bôlsa, ganhando até melo ponto. Em outras emissões, as condi-cões foram de tranquilidade. A advertência do Governo quanto sos contratos, provocou cautela nos inversionistas.

FIESP na apreciação dos efeitos da Lei Antitruste

tes e Deliberativo da Federação das Indústrias do Es-

ATRIBUIÇÕES

O nôvo departamento tem por atribuições aquisição, recebimento na origem e trans-porte de matérias-primas; realização de concorrências e elaboração de contratos refe-rentes a fornecimento de matérias-primas; estudos, nego-ciações, aquisições ou arrendamento de Jazidas minerais; pesquisa, equipamento, exploração e administração das minas de propriedade ou cedidas a qualquer título à emprêsa, e estudos relativos ao mercado de matérias-primas, seu levantamento cadastral e planeiamento do abastecimento a

Com uma produção inicial de 500 mil toneladas de lingo-tes, consumirá a Usiminas, em sua primeira fase, um total de 600 mil toneladas por ano de carvão nacional (Santa Catarina) e estrangeiro, 700 mil de minério de ferro (Itabira), 15 mil de minério de manganés (Santa Bárbara), 2 900 de ferros ligas, 100 mil de calcáreo (Matozinhos), 5 mil de dolamita calcinada (Belo Horizonte), 750 de fluorita (Rio), 10 mil de refratários, 9 360 de ácido sulfúrico (São

tado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, foi objeto de apreciação o projeto de repressão ao abuso do poder econômico, em curso no Congresso Nacional, já aprovado pela Câmara dos Depu-Depois de se debater a matéria, decidiu-se enviar às entidades congêneres de S. Paulo as observações julgadas úteis pelos Conselhos da Federação e do Centro, objetivando uma ação conjunta no Senado Federal, para onde seguiu o projeto. EXIGENCIA DESCABIDA rindo, por isso, que o favor fiscal seja examinado em cada caso, a Federação das Indus-

Na última reunião dos Conselhos de Representan-

pão exclusivo de numerosas fa-

milias em alguns Estados do

Norte e Nordeste, e acrescenta

que o nôvo gravame está oca-

sionando transtornos indescri-

tiveis sos produtores de rêde

Chile comenta

declarações

de Alsogaray

Santiago do Chile, 9 (AP - JB) - Fontes da Chancelaria chilena

daciararam que o ex-Ministro da Economia argenituo, Alvaro Also-garay, não recebeu representação

oficial chilena para realizar um trabalho de coordenação para as-suntos de livre emprêsa.

As mermas fontes especificaram

que o que realiza Alsogaray é a formação de uma espécie de Clu-be de Livre Emprésa, integrado

por atividades particulares de va-rios países latino-americanos. O comentário da Chancelaria

chilena foi baseado em deciara-

coes do ex-Ministro argentino feitas em Bona, dizendo que "e

coordenador de um grupo de nações latinc-americanas que estão decididas a projetar uma nova

vida ao anticomunismo, por intermédio de um plano novo e po-sitivo, cuja base e na livre em-

em geral.

Voltou a sor criticada a ati-tude do delegado regional do trias do Estado da Guanabara IAPI, da Guanabara, insistindo para que a concessão do "habie o Centro Industrial do Rio de Janeiro, manifestaram-se pela rejeição do projeto em curso na Câmara dos Depute-se" somente seja feita após a comprovação de que o pro-prietário se encontra quite tados, oferceldo pelo Sr. Mi-guel Bahury, que isenta de Imcom aquela instituição. Falou a propósito o Sr. José Pironnet, pôsto do Consumo o fio de alpara qualificar como um abuso godão em onvelo, bem como as redes com éle fabricadas. a descabida exigência que traz dificuldades, inclusive, aos in-Na justificação da matéria, quillinos, que nada têm a ver com os débitos por ventura existentes. Pediu, para o assundiz o deputado pelo Maranhão que o fio de alogdão em novelo destina, exclusivamente, à to, as providências da Federa-ção e do Centro junto ao Confabricação de rédes de dormir e de pescar, trabalho manual de selho Administrativo da instipequenas indústrias e ganha-

CONTRA ISENÇÃO

tuição.

Sustentando-se no princípio de que a isenção de tributos acarreta, quase sempre, sobrecarga aos contribuintes, suge-

Fábrica de Borracha Sintética

Deverá ser inaugurada em prin-cipios do ano vindouro, ou taivez ainda êste ano, a fábrica de bor-racha sintética da Petrobrás, que esta sendo construida junto a Re-finaria de Duque de Caxias, da qual aproveitarà os ganes resi-duals, devendo entrar em testes finals ainda éste més as instala-ções da primeira fáse.

A propósito, informa-nes a Goodyear que parte des financia-mentos em moeda estrangeira para a aquicição de equipamentos obtidos no exterior foram feltos por aquela emprêsa e pela Fires.

RGS promove melhoria de fábricas de lacticínios como estímulo à pecuária

Pôrto Alegre — Em cooperação com o Govêrno do Estado, o Serviço de Extensão Rural do Rio Grande (Ascar) está estimulando a criação e a remodelação de fábricas e cooperativas de lacticínios nos municípios leiteiros, com a finalidade de promover o desenvolvimento das áreas rurais que dependem da pecuária leiteira e, ao mesmo tempo, assegurar o au-mento da produção de leite pasteurizado e a auto-suficiência do Estado em queijo e manteiga de alta

Em relatório agora divulgado, o Serviço de Extensão dá conta de alguns resultados obtidos com esse trabalho, notadamente nos Municípios de Bagé, Santa Rosa, Três de Maio, Ijui, Estrêla, Carlos Barbosa e Veranópolis, onde pecuaristas e industriais adotaram novas práticas de produção. O plano está em execução em 23 municípios gaúchos e beneficia as indústrias já instaladas ou que nêles venham a se instalar.

MELHOR PRODUÇÃO

Entre os resultados já obti-dos, destaca a ASCAR os da Cooperativa de Lacticínios de Estrêla, onde, apos os dois primeiros meses de trabalho, uma das fábricas conseguiu atingir uma produção mensal de 6 mil quilos de manteiga de qualidade superior, colocada no mercado a preços mais compensadores que antes. Uma outra, que até então não se encontrava em condições de fabricar queijos com leite pasteurizado, conseguiu elevar a claboração diária para 2 mil litros, graças à restauração da maquinaria, em conformidade com instruções dos técnicos do Serviço de Exten-

Em Carlos Barbosa, a Fábriea da Cooperativa União Co-lonial resolveu instalar equipamento para fabricação de queljo fundido, o primeiro do género a ser montado no Estado. Seu pioneirismo esten-deu-se também à produção. pois começou a fabricar o queijo de tipo Edamer (fór-ma bola), que antes não era produzido no Rio Grande do Sul. O estabelecimento ciou também a fabricação de queijo parmesão com fermentos especiais, recebidos direta-

mente dos Estados Unidos. Os produtores, além disto, passaram a adotar um proces-so de combate ao acaro que está atacando o queljo parmesão — mediante gasci-ficação: a base de brometo de metila e anidrido sulfuroso. A primeira demonstração sôbre esse processo foi realizada para representantes de fábricas e cooperativas de Monte Belo Bom Princípio, Estrêla, Carlos Barbosa, Veranópolis e Santa

D PLANO

Resolva seu problema de moradia no

Escritura e Registro de Imóveis imediatos.

O plano, elaborado conjuntamente pelos técnicos da ASCAR e do Conselho de De-

Parque Residencial da Praia da Gávea

ESTRADA DA GÁVEA --- PRÓXIMO DA PRAÍA

Lotes a partir de Cr\$ 80 000,00 - Entrada facilitada em suaves prestações.

Financiamento da casa própria em 60 meses.

Condução: ônibus S-21 e S-22 — Mourisco-Rocinha (circulando no loteamento)

Informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 2.º ANDAR

(Edificio Barcellos) — Tel. 23-8976

senvolvimento Econômico do Estado, beneficia, inclusive com empréstimos-estímulo do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, as indústrias de lacticínios que se dispôem a receber assistência técnica, reequipar seus estabelccimentos e colaborar para a melhoria das condições de produção dos pecuaristas.

Pelos cálculos dos especia-listas, sua execução permitirá elevar a produção de mantei-ga de 1 118 para 1 934 tone-ladas, a de queijo de 628 para 7 061 toneladas e a de leite pasteurizado de 944 para 24 415 toneladas.

Gabinete do Presidente do IAA

O Embaixador Edmundo Barbosa da Silva assumirá a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, hoje, As 11 horas. Para a chefia do Gabinete irá o diplomata Braulino Botelho Barbosa que, desde janeiro de 1959 até meados do ano em curso, foi o delegado permanente do Brasil junto so Conselho Internacional do Açucar, em Londres.

Dols outros funcionários do Itamarati — os diplomatas Miguel Pedro de Vasconcelos. atualmente em Genebra, na Conferencia Internacional do Açúcar, e Luis Soutelo Alves estão também sendo requisitados para servirem no Gabinete do presidente do IAA. O Embaixador Edmundo Barbosa da Silva foi durante seis anos Chefe do Departa-mento Econômico do Itamarati, ocupou interinamente : Secretaria-Geral durante tres meses e chegou a ser Ministro de Estado interno das Relações Exteriores, de 7 a 30 de dezembro do ano passado.

Empréstimos Ação conjunta da Fiega e do BID e assistência

Washington, 9 (UPI) - O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou hoje haver aprovado um empréstimo de 1 500 000 dólares à companhia peruana de cimento Portland, de Lima, para centralizar a produção em Ato-congo, a 65 quijômetros de Li-

Ao fazer a comunicação, o Banco declarou que "é excepcionalmente favorável a perspectiva do consumo do cimento no Peru, durante os próximos anos". Acrescentou que, além da construção do sistema de águns em Arequipa, que o Banco financia, o Governo de Lima "empreendeu um progra-ma de obras públicas em grande escala".

ARGENTINA O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou também um crédito de 700 000 dólares para uma companhia ar-

gentina. O empréstimo será concedi-do a Toll Research, da provincia de Santa Fé, para cobrir parte do custo pela ampliação de uma fábrica destinada a aumentar a produção de caixas de câmbio para a indústria automobilistica.

A companhia é financiada por capitais argentinos e norte-americanos, sendo que uns 6 000 acionistas argentinos detem 70 por cento das ações.

GUATEMALA O BID anunciou, ainda, que aceitară enviar uma missão técnica à Guatemala, a fim de estudar as contribuições dos bancos do Estado para o desenvolvimento económico do país-

O custo total do estudo é calculado em cêrca de 60 000 dolares. A missão técnica fora solici-

tada pelo Ministério da Fazenda e Banco da Guatemala.

Ferro-gusa para o Japão

Já estão sendo estocados no Pier.—Mauá, dez mil toneladas de ferro gusa que serão embarcados para o Japão. Essa serã a segunda remessa para aquéle país, a ser embarcada no Pórto do Rio de Japaniero. neiro. A primeira, também de dez mil toneladas em lingotes. se-guiu pelo cargueiro inglês Lassel, zarpado em dias da semana passada, exclusivamente carregado com aquéle produto.

valem como dinheiro



CHEQUES ** DE VIAGEM

Porque arriscar-se a transportar dinheiro, se você pode levar Cheques de Viagem do Banco Nacional de Minas Gerais? Eles valem como dinheiro nos hotéis e nas lojas, em todo o Brasil. Nada lhe custam e oferecem segurança absoluta contra roubos e extravios. Com os nossos Cheques de Viagem você terá sempre "dinheiro no bolso" . . . mas dinheiro que só pode ser usado com sua assinatura.

(BNMG)

*um serviço grátis do

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Governo Guanabara

Estão sendo chamados com urgência ao setôr de Classificaçã de Cargos, da Secreetaria de Finanças, para efeito de en-quadramento, os oficiais de fiscalização ali lotados e possuidores das seguintes matriculas: 1125 20989 30162 35479 46009 46020 49019 40040 49076 55810 61941 63695 77098 77202 77236 77284 77305 77363 77370 77371 77469 77539 78181 78214 78843 79133. O comparecimento deve ser feito até amanha dia 11.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

 Departamento do Pessol
 Despachos do Diretor: Ozório Barbosa Pereira — Tornando sem efeito o despacho; Teo-nila Ribeiro de Almeida. Otacilio Ferreira Soares, Corinto Luís Furtado, Daniel Pinto de Oliveira, Irênio Mota da Silva -- Assinadas as apostilas: Darci de Oliveira - Indeferido: Orminda Marques da Fonseca — Nada ha que deferir; Maria Teresa D'Aquino — Concedida a licença; Deolinda Teixeira França Osvaldo Serra — Indeferido; Laura Freire Leal — Arquive-se; Gustavo Santos Rocha - Concedida a licença.

Conselheiros afastados não voltarão

Brasilia (Sucursal) - Os Srs. Pausto Rivera Cardeso e Luis Ulhoa Cintra não retornarão ao Conselho de Administração do BAPS, do qual foram afastados por determinação do ex-Presiden. te Janto Quadros.

O Tribunal Federal de Recursos, por maloria de votos, denegou a segurança impetrada pelos exconselheiros. Foi relator e voto vencedor o Ministro Cunha Meio.

Telefone de Cr\$5 custa 8 no comércio

O Sr. Amauri de Azevedo Ferreira estêve no JORNAL DO BRASIL, ontem, para pedir providencias contra casas comerciais que cobram Cr\$ 8 por um telefonema, quando o preco tabelado é Cr\$ 5.

Disse o Sr. Amauri Ferreira que já se dirigiu ao Departamento Comercial da Comparihia Telefônica, e la foi informado que a fiscalização dêste serviço è com a Delegacia de Economia Popular, para quem faz, então, um apelo no sentido da colbição do abuso.

AVISOS RELIGIOSOS

Joaquim Macedo Dias

Alice Macedo Dias agradece parentes e amigos que a confortaram no passamento de seu JOAQUIM MACEDO

SÃO JUDAS THADEU

Agradeço graça alcancada - M.G.

Antifidelistas dizem que Cuba estava progredindo antes de vir Fidel Castro

NAL DO BRASIL pelo poeta cubano Nicolas Guillén, a Frente Revolucionária Democrática (antifidelista). através de seu escritório no Rio, escreveu carta a éste antes da Revolução.

tica que, no tempo de Batista, houvessem 60 por cento de analfabetos; citando a ONU, afirma que esse indice era de 22 por cento, que considera "uma percentagem bastante pequena em comparação com a maioria dos países do mundo". Lembra, ainda, que os comunistas apoiaram as ditaduras de Machado e Ba-

A CARTA

Eis a carta da FRD:

Efetivamente, Guillen hå mais de 30 anos luta como militante do comunismo internacional para implantar em Cuba um regime comunista que agora existe. Atingiu seu objetivo. O que não conseguiu, nem conseguirá nunca, é saber o apoio da consciência nacional, porque o povo cubano não aceita o comunismo. Guillen e o Partido Comunista cubano sempre estiveram contra o po-

Governo fizeram parte. Embora Guillen e os comunistas o neguem, Cuba estava em pleno desenvolvimento e suas leis sociais eram as mais avançadas do mundo, Tampouco existiam 60 por cento de analfabetos. Segundo dados das Nações Unidas (UNESCO) só havia 22 por cento, que é uma percentagem bastante pequena em comparação com a majoria dos países do mundo. A anunciada campanha de alfabetização encobre apenas um vasto plano de doutrinação

balhou como tipógrafo é mui-to antiga. E' o caso de lhe perguntar com que recursos vinjou pelo mundo e fez len-

Pessoal da Brasil

nistério do Trabalho, para solici-tar a aprovação da verba que a Comissão do Impêsto Sindical lhes deve.

de mil, elaboraram um plano de ação para conseguirem a reaber-tura da fábrica em que trabulhavam e para receberem es salários correspondentes aos dez meses de inatividade da fábrica. O plano prevê uma concentração no Banco do Brasil, na Rua 1º de Mar-co, cexta-feira, às 15 horas, para pedir urgência à solução do problema, e uma passeata, com as familias, no centro da cidade, segunda-felra, às 15 horas, alem de

concentra

pneus Brasil, fechada ha dez me-ses, vão concentrar-se hoje, às 16 horas, no oitavo andar do Mi-

Isaac Luiz da Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Falconi da Cunha, Almirante Octacílio Cunha, espôsa, filhos e netos, Brigadeiro Ari Lopes, espósa, tilhos e netos, Almirante Isaac Cunha, espôsa e filho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível espóso, pai, sogro, avô e bisavô ISAAC LUIZ DA CUNHA será celebrada hoje, dia 10, têrçafeira, às 11 h 30 m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Salvador Manoel dos Santos (MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas da PUBLICIDADE SÃO LUIZ LTDA. convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, às 9 h 30 m, na Igreja de N. S.ª da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco).

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Edital de Concorrência Administrativa n.º 10/61, p/aquisição material em geral

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado inscrito na Autarquia, que adquirirá mediante concorrência administra-tiva, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 14 horas, com prazo de vigência para o periodo de 20/10 a 30/11/1961, cabos de aço, ferragens, soldas, fazendas, material elétrico, prensa hidráulica, material de expediente, tintas, madeiras, acessorios para motores maritimes, motores para lanchas etc., conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, edição de 2-9-1961 e Diário Oficial de Brasilia, edição de 12-9-1961. O edital em questão e as relações dos materiais que se pretende adquirir estão à disposição dos interessades no Serviço de Abastecimento (Rua do Rosario nº 1 — 13º au-dar). ESCLARECEMOS QUE AS PROPOSTAS DEVEM SER ENTREGUES ATÉ AS 17 HORAS DO DIA 12-10-961.

at MARIO LOPES MACIEIRA - Chefe do Service de Abastecimento.

A propósito de uma entrevista concedida ao JOR-Jornal afirmando que, embora o poeta e os comunistas o neguem, "Cuba estava em pleno desenvolvimento e suas leis eram as mais avançadas do mundo",

Nega também a Frente Revolucionária Democrá-

também.

gas estadas na União Soviética.

e China comunista. Os cuba-

nos o sabem, e os comunistas

tes do regime comunista de

Fidel Castro e Guillen. Agora,

Cuba inteira é um pranto co-

pioso. Pela delegação do Con-

selho Revolucionario Cubano

em Brasil, (a) Dr. Angel Apa-

ricio, Dr. Francisco Dominguez

causam morte

Dois assaltos, seguidos de agres-são à bala, foram registrados, on-tem, no 18.º Distrito Policial, no

Engenho Novo. Uma das vitimes morreu no local e a outra foi in-

ternada, em estado grave, no Hos.

pital Sonaa Aguiar.
O morto e o ladrilheiro Josa
Gomes dos Saryos, de 23 anos, at-

vejado por Altair Gomes Telxeira, que fugiu levando todo o dinhei-

ro da vitima. O homicídio ocor-

reu na Rua Carcerer, onde reside um filho de José Gomes e para quem éle la levar o dinhiciro.

A tentativa de morte se deu na Estra da Grajan-Jacarepagno,

quando um assaltante não iden-

tificado, atiron no peito de am-bulante Carlindo Mendes da Sil-

va. de 25 a n o a, roubando-lha Crs 17 mil, em dinheiro e merca-

Dois homens

e Hector Garmendia."

E. Nôvo

Assaltos no

"Cuba era uma lágrima" an-

"Com o título de "Cuba era uma lágrima", apareceu, na página literária do JORNAL DO BRASIL, de 6 de outubro, uma entrevista com o conhecido poeta comunista cubano Nicolás Guillen. Nessa entrevista, o jornalista afirma: "Versos anteriores à Revolução Cubana, que Guillen anunciou e ajudou a preparar desde 1930 com sua poesia de exaltação, de luta, de consciência na-

vo. Ajudaram a ditadura de Machado e, posteriormente, foram aliados de Batista, de cujo

A época em que Guillen tra-

assaltam um lotação Dois homens armados de

pistolas 45, assaltaram, ontem noite, o lotação Lins-Praça Paris, vista garagem, número de ordem 54-12, obrigando o motorista, Valter Rodrigues, & entregar-lhes os Cr\$ 6 mil que

Um carro da Radiopatrulha que passava pelo local impediu que os assaltantes levassere o lotação que fora abandonado pelo motorista.

Ao serem perseguidos, os homens sairam correndo para o Morro da Cachoeirinha, disparandos as pistolas, O Comissário Drumond, de

dia no 23.º Distrito Policial, saiu chefiando uma diligência e esperava prender os assaltantes na madrugada.

Pelo jôgo fechado em Caxias

Niterol — (Sucureal) — O Deputado Valdir Medeiror, do Pit, anunciou ontem na Assembleia Legislativa que endereçou um te-legrama ao Governador Celso Pe-canha exigindo o fechemento imecitato das casas de jogo no Muni-

elplo de Caxiax. Afirmou o Deputado que há perigo de luta armada entre ca jogaricres na disputa de pontos e se o Governador não atender ao seu pedido rera responsabilizado crimineimente.

A banerda da oposição, por sua rest volteu a exigir a instalação de uma comissão parlamentar de inquerito a fim de spurar os possivels protetores do Jôzo no Estado do Rio. O Deputado Valdit Medelres acentiiou que darà apolo à comissão de inquérito, inclusive no fornecimento de documentos para a investigação.

Fogo vai de Petrópolis a Teresópolis

Niterol (Sucursal) -- Um incendio que começou na madrugada de ontem em Petrópolis, perto da reprêsa de Caxambu, havia alcançado às 17 horas quando foi dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros e outra do Exército -- o Município de Teresopolis e destruido 30 quilometros de mata.



Previna-se, conhecendo a proteção

IMPORTADORA S/A VISC MINAUMA: 23-25 - TEL 43-4565

inscrições recebidas

1) 2 000 — Cr\$ 144 00,00 Atls 52, Nautilus 52, Zangão 52, Fiorellina 53 e Ahman 50. 2) 1 300 - Cr\$ 120 000,00 Péso: 57 quiles — Repintado, Cipó, Ready, Zé Preguiça, Dark Emperor, Sunstar, Tintoforte, Good Bye, Lambão, Kilu, Gi-

randoux e Nardal. 3) 1 200 — Cr\$ 120 000,00 — Quilt 57, Mamburé 57, Tio Vaientim ex-Campeão 57, Shibo 59, Larápio 57, Festivo 57 e Arabesco 57.

4) 1 200 — Crs 120 000,00 — Unista 57, Meridiana 57, Alma de Gato 57, Queen Iseult 57, Bellatrix 57, Estigia 53, Negeila 57 e Nahusia 57.

5) 1 600 - Crs 100 000,00 -

Challenge 52, Killarney 58, Pal-

piteiro 52, Estrilo 58, Curriculum 52, Glenmore 56 e Tio 6) 1 500 — Crs 150 000,00 — Gaivota 56, Blanchette 56, Ro-

seclair 56, Oretama 56, Erica 56, Rafia 52, Heure Grise 52, Guiné 52 e Banza 56. 7) (Prova Especial) - 1 300 Cr\$ 150 000,00 -- Finely 55, Gandaia 46. Agripina Augusta 55, Garóta de Oro 51, Patsy 56,

Estreantes

semana

Els os dados completos dos 11 estreantes anotados para as reuniões de sábado e do-mingo na Gávea:

FREMITUS — Masculino, alezão, São Paulo (17-7-58), por Idaho e Carafina — Criador: Orestes de Arruda Almei-da, Proprietário: Luís Olivei-

ra de Barros Junior, Treina-dor: Rodolfo Costa. QUADRA — Penninio, ala-zão, São Paulo (17-8-ã6), por Paradiso e Desdenhada, Criador: Erasmo Assunção Pro-prietários: Irmãos Assunção. Treinador: Orlando Machado Fernandes

PRUMA -- Feminino, tor-dilho, São Paulo (22-7-58), por Fighting Chance e Negrinha - Criador: Haras Boa Vista. Proprietário: Orestes de Arru-da Almeida. Treinador: Ro-

dolfo Costa.

GUINE — Feminino, casta
nho, São Paulo (2-8-58), po
Manguari e Florelle Criado
e proprietário: Haras Ipiran ga, Treinador: Claudemiro Pe

BAGUIM - Masculino, cas tanho, São Paulo (27-8-56 por Swalloow Tatil e Selenc Criador: Haras Ipiranga -Proprietirio: Haras Ipiranga Treinador: Antônio P. d

ESTIGIA - Feminino ala zão, R. G. do Sul (1-10-57) por Estoc e Pamplina. Cria dor: Breno Caldas. Proprieta rio: Breno Caldas, Treinado Gonçalino Feijó. OVERDALE — Masculing alazão, São Paulo (4-9-58) — por Paradiso e Dambora.

Criador: Haras Patente. -Proprietário: Stude Beroká. Treinador: José Luis Pedrosa. BLUE BELL castanho, Rio de Janeiro (22-

11-53), por Cadir e Caminha. Criador: Stud Vargem Alegre, Proprietário: Euclides Aranha Neto. Treinador: Levi Fer-FAIRFIELD — Masculino, castanho, S. Paulo (14-16-58), por Royal Forest e Fairyland.

Criador: Haras Guanabara. -Proprietário: Stud Seabra. — Treinador: Carlos do Carmo Cabral. KARACHI - Feminino, alazão, São Paulo (31-9-58), por

Royal Forest e Kasbah. Cria-dor: Haras Guanabara. Pro-prietario: Stud Seabra, Trei-nador: Carles do Carmo Ca-GIRVASIO - Mesculina

alazão, São Paulo (22-9-57). por Pharel e Papyrosa, Cria-dor: Haras São Quirino, Proprietário: Stud Girvásio, Treinador: Orlando Machado Fernandes.

Explicações aceitas: Monje Branco

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Guanabara aceitou as explicações do treinador Olimpio Pinto sobre a diversidade de seu publio Monje Branco, que após bater recorde, fechou rala na apresentacão seguinte. Também foram accitos os esclarecimentos do responsável por Destemido e do jóquei Carles Mergadox. Ela as demais resoluções

Multar em Crs 3 000.00

(très mil cruzeiros) o aprendiz

J. Vielra, piloto de Moonseed:

em Cr\$ 1 000,00 fum mil eru-

neiros) o joquei J. G. Silva, piloto de Vizeira e o aprendi: J. Quintanilha, piloto de Valparaiso; todos por infração do Art. 148, parágrafo único do R. P. C. — desvio de linha. b) Multar em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros; os treinadores W. O. Silva, responsavel pelo animal Vanessa; Renato Batista de Oliveira, responsável pelo animal Quarral, Val-demiro Gomes de Oliveira, responsável pelo animal Ceilão, todos por infração do Art. 33. letra D parágrafo único do R. - não terem apresenta-

do as fardas dos jóquels; c) Aceltar as explicações dadas pelos treinadores responsáveis pelos animais Monje Branco e Destemido, e pelo féquet Carlos Morgado, chemados a esclarecimentos em face da diversidade de attrações daqueles animals em corridas anteriores; d) Ordenar o pagamento dos prâmios distribuidos na reunião do dia 30 de setembro ul49, Peregrina 53 e Praça On-

8) 1 300 — Cr\$ 120 000,00 Euclidia 57, Good Eyes 57, Dauphine 57, Sagesse 57, Guerrillia 57, Graciette 57, Amapola 57 e Nangate 57.

DOMINGO

a) 1 500 - Cr\$ 120 000,00 -Fair Key 57, Kochana 57, Espanhola 57, Bagarre 57, Alula 57, Dark Pearl 57 e Anaca-

b) 1 000 — Crs 150 000,00 — Bliss 56, Violon d'Or 56, Pru-ma 56, Furgalha 56, Cadia 56, Karachi 56, Risha 56 e Blue

c) Bricio Filho — (Prova Especial de Lellão) — 1 800 — Cr\$ 170 600,00 — Bramane 55, Alexander 58, Mar Verde 51, Amilear's Dilemma 55, Camboim 55, Cometa 55 e Inho 55, d) 1 000 — Crs 150 000,00 — Boleador 56, Zé Aranha 56, Helino 56, Cloy 56, Rio Tigre 56, Fairfield 56, Overdale 53 e Actium 56.

e) 1 000 — Cr\$ 150 000,00 — Baguim 56, Fremitus 56, Potassio 56, Lage 56, Gasparmo 56, Caiman 56 e Guetary 56. f) 1 500 — Crs 130 000,00 — Martinet 57, Quarante 57, Logan 57, Girvisio 57, Arguapo 57, Eleosipo 57, Espanhol 57 e Bauru 57.

g) 1 200 — Cr\$ 100 0000.0 — Bronzeado 54, Guerrilheiro 56, Kim-Kim 54, Magarico 52, Londoner 54, Medlar 54, Leonardo ex-Vizir 58, Loyd 58, Pampeiro 58 e Vietnan 53. h) 1 200 — Cr\$ 100 000.00 — Sayonara 56, Minha Pretinlia 58, Peggy 54, Diavolessa 54, La Dolce Vita 54, Quadra 58, Xalera 52, Zuninga 54, Granade-ra 54, Korista 54, Changuita 54, Pin-up 54 e Vendange 58.

Programa de sábado: Guanabara

1.º PARCO - 1 400 metros -As 13,00 horas - Cry \$0 030,00.

1-1	Beto		rees.			ŧ	6
	Agto					**	5
2000	Alax	D = 1.1				44.	13
2-2	Lalio					- 0	
- 3	Chian			mod		9.	ta 64 64 55
3-4	Ranat		*****		****	3	-
	Yenes	2.77	***	• • • • •	****	-	
	Xerev.	304.40				37-4	- 3
4-0	Bloko		****	***		4	15
	Leate					5	15
As 1	2h 40m	-	Crs	500 80 0	11+111 00,00	ov	ĸ
As I	211 40mi	-	Crs	80.0	00,00	į	K
An 1.	20 40m	-	Crs	80 0	00,00	į	K
An 1.	20 40m	-	Crs	80 0	00,00	0.21	K
As 1 1-1 2 2-3	Miu . Ze Ca Obgaii	rios	Crs	800	00,00		K
1-1 2-3 2-3	Xiu . Zi Ca Obedi Titani	rios ente	Crs	80.0	00,00	0 2 1 6	K
1-1 2-3 2-3	Niu . Zé Ca Obedi Titàni Campa	rios	Crs	800	00,00	0 2 1 6	K NESS
1-1 2-3 2-3 3-4	Xiu . Z+ Ca Obedia Titani Campo	rios ente co	Crs	800	00,00	0 2 1 6	S. PRODUCE
1-1 2-3 2-3 3-3 4-7	Xiu Zé Ca Obedia Titàni Campo Mar C	rios ente co	Crs	800	00,00	0 2 1 6	S SECTION S
1-1 2-3 2-3 3-3 4-7	Xiu Zé Ca Obedia Titàni Campo Mar C	rios ente co	Crs	800	00,00	9215743	K 55555 10
1-1 2-3 4-3 4-7 8	Miu Zi Ca Obedii Campo Mar C Savari Tlo P	rios ente co lárpi n	Crs	80 0	00,00	92157478	K 00553 1075
1-1 2-3 2-3 1-1 1-3 6 4-7 8	Xiu Zé Ca Obedia Titàni Campo Mar C	rios ente co lárpi n	Crs	80 0	00,00	9215743	K 55555 10

3.º PÁREO — 1 600 metros As 11h 20m — Cr\$ 100 000,00. 1—1 Medhat 3 3 Den Hur 13

Valparaiso 11 53 8 Neten 8 9 Vermouth 3 12 Silicon 10 33 Matum 1 53 4.* PAREO - 1 000 metros -As 13,00 horas - Cr5 120 000,00

1-1 Quetralcoalt 6 37

5.0 PAREO - 1 000 metros -As 15h 45m - Cr\$ 100 000,00. 1—1 Isolde 3 2 Zirica 6 37 3 Zirica 6 37 3 Lady K 11 57 "Nolana 14 57 2—4 Pitangola 4 57 Guerrilha 16 9 Etolle d'Amour 1 ** Eroli 7 57
4-10 La Candura 3 57
11 Sidarta 10 57
12 Graciette 13 57
** Maki 13 57

6.0 PAREO — 1 400 metros — As 160 30m — Crs 80 000,60. 2 Fajikinis 3 6 60
2 Inhabo 9 33
Kao Kao 1 13
2-4 Hafuri 16 60
3 Olimpo 14 33
6 Megreo 2 60
7 Joseph 12 43 " Jucoin 12 13 8 Divinum 7 13 # Egira 10 .8
" My Own 11 00
0 Vividor 4-10 Vividor 4 60 11 Mustria 5 60 12 Fanieri 13 50

Namur 6 60 7.º PAREO — 1 400 metros — As 17h 13m — Cry 80 000,00.

1-1 Bon Vin 11 5 Tone 7 6 Ratacol 2 4-10 Clarito 11 Castor ... 14 Tinquelen ... 12 12 Lo Schuavo ... 13

Observações -- Os compromis-·os de montarist se so recebidos •te as 10,00 hours de quarta felra, dia il, nes locais de contume.

Programas para sábado REDUZINO FILHO FOI SUSPENSO e domingo na Gávea: ATÉ O DIA 3 DE NOVEMBRO: C. C.

A Comissão de Corridas suspendeu, na tarde de ontem, o jóquei Reduzino de Freitas Filho, até o dia 3 de novembro do corrente ano. Zininho foi incurso no artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), no final tumultuado da reunião de domingo, montando Rompante, que saiu da linha 3 e chegou brigando com Caraviva a mais de meio de

Eis, na integra, as resoluções da CC:

a) Notificar os treinadores dos animais Vivider e Clino (1ª vez) e Jaoba Fujikura e Glen more (2ª e última vez) (indo-

b) Delxar de punir o jóquel Joaquim G. Silva (Clorito, in-

oficiais: noturna

Montarias

1.0 PAREO - As 20h 10m --1 000 metros - Cry 80 000,00.

1-1 Flayfa, O. Muchado, .. 5 Lunăria, F. Conceição 5 Kovidara, C. A. Sousa,

2.* PAREO — As 20h 40m 1 300 metros — Cr\$ 80 000,00. I-1 Engless, J. Soura. ... 9 2 Jacha, M. Silva. ... * 3 Vovo Jeana, D. P. Sil-

2-4 Chispenda, C. Morpado, 3
5 Bôca Bies, A. M. Camminhs, 10
6 Jamor, A. Oliveres, 7
3-7 Bela Tamar, J. Portilho 1
8 Laika, D. Neto, 6
9 Brums, A. Arevedo, 5
4-10 Denvidade, M. Henrique, 4
11 Venessa, J. G. Silva, 2
12 Garôta, A. Silva, 8

3.6 PAREO — As 2th 10m 1 000 metros — Cr\$ 80 000,00.

1-1 Gorgeran, O. Machado o 53 2 Edil D. P. Sitva... 5 36 2-3 Vividor, A. Neri.... + 35 4 Jambagé, J. Santos... 4 33

4.* PAREO - As 21h 40m 1 000 metros - Cr\$ 30 000,00.

1-1 Los Ander, J. G. Süva, 4 60 2 Karben, N. eccrerá, . 8 60 2-3 Ferl, M. Silva, . . . 3 69 3-3 Ferl, M. Silva, . . . 3 69 3-3 Belthi, A. Brito, . . 9 54 6 Quaral, A. M. Caminha. 4→7 Christian Dier, V. An-

1.500 metros — (Seçunda Jorna-da Brasileira de Cancerología) --Cr\$ 100.000,00.

1-1 Reward, A. Santos . . 3 56 2 Zito, P. Lima, . . . 6 53 2-3 Grossjó, A. Azevedo, . 1 34 4 Prossico, J. Quintani-4 Procates, J. Quintani-ins. 7 32 3-3 Tenuce, A. Olivares, 8 33 6 Pele Antonia L. Dian, 4 33 4-7 Valparairo (excluido), 2 39

S Ben-Hur, O. Machado, 9 36 9 Bafafa, D. Silve, 3 31 5.2 PAREO - At 22h 40m -1 300 metros- Cr\$ 100 000,00 (Betting).

1-1 Estréla Tamar, O. Ma-7 Fauvette, A. Bartoso, . 10 8 Telmost, A. Reis . . . 2 4-9 Mots, A. Arevedo. . 4 10 La Cloche, A. M. Ce-minhs minha. 6 51 11 Lagunita, P. Lims . . 7 53

1.* PAREO — As 23h 10m — 1 E00 metros — Cry 80 000,00 —

1-1 Intrometica, D. P. Sil-2 Chianti, A. Santes .. 11 53

8.0 PAREO — As 23h 40m — 1 200 metros — Cr\$ 80 000,00 — (Betting).

1-t Tobac Blond F. Mate, 2 56 2 X10. V. Andrade. ... 3 Effrance F. Concetcao. 2-4 Cavaliere, A. Azerodo, * 25 5 Practitudar, I. Soupe, 10 33 8 Gergarano, N. correia, * 52 2-7 Destemido, C. Margado, 3 53 8 Ted. D. Neto. 1 54 9 Chileso, A. M. Camtaha 5 52 id Jabonina, F. Pereira P.S. 6 53 4-11 Nitis, O. Machado, 3 54 " Vice. N. carreta, ... 7 32 12 Ametr. P. Fernances, * 38 13 Mer Casplo, N. correra, 11 52

Nova rodada de vôlei: aspirantes

Quetro partidas serão realiza-das hoje, pela segunda rodada do Campeonato de Aspirantes (da Federação de Volcibol): Tituca x Fluminense, Munici-

pai x GIB, Flamengo x Sirio e Li-banês e Botafogo x América. Os clubes citados em primeiro lugar possitim mando de quadra. Os jorca pela rodada inaugura

ciece clain os seguintes refilitados: CID. 3 x Botafogo. 2 (15x10 / 125, 17x15, 13x15 e 16x14); Flamengo. 3 x Tiluca 2 (12x15, 15x15, 15x15, 15x17, 15x5 e 13x16x; Flamingenet. 3 x Municipal, 0 :13ct3, 13ct3 • 13m12s • Sinio e Libanet, 3 x America, 0 (15ct3, 15ct1 • 15ct0). curso no Artigo 162, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), por considerar es-

c) Suspender, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Reduzino de Freitas Filho (Rompante) até o dia 3 cie novembro próximo: Antônio G. Silva (Xilo), Antônio Por-

pontâneo o movimento da sua

tilho (Kilú), Pedro Fontoura (Versátil) e Manuel Teixeira (Nunsuch) até o dia 19 do corrente e Antônio Bolino (Estrilo) até o dia 15. (Essas pun:ções só entrarão em vigor a partir do dia 13 do corrente).

guintes profissionals: Manuel B. Silva (Brigitte e Vancou-ver) e Adalton Santos (Cylon, Givenchi e Dark Pearl) em Cr\$ 4 000,00; Antônio Ricardo (Lonely e Cataco) em Cr\$ 3 000,00 e Daniel P. Silva (Montehostil), Reduzino de Freitas Filho (Dark Orient) e Francisco Malo (Lady Cham-

pagne) em Cr\$ 1 000,00; e
e) Ordenar o pagamento dos
prêmios das corridas dos dias 28 e 30 de setembro e 1 de outubro de 1961.

Brigitte dominou situação na reta de chegadas: foi

A potranca Brigitte, do Stud Paula Machado, le-vantou domingo o Grande Criterium, disputado em 2 000 metros, melhorando para segundo na grande curva e dominando de golpe os adversários na reta de chegadas. A vitória da filha de Blackamoor foi firme e com três corpos de luz, bem conduzida pelopernambucano Manuel Silva, em grande evidência nas últimas reuniões. No segundo lugar finalizou Clorito, que teve um percurso adverso desde o pique de partida, sendo prejudicado na curva por Galileu e no direito por Albeniz. Seu jóquei, J. G. Silva, chegou destribado e sentado no dorso do filho de Cadir. Albeniz pagou o terceiro place, mostrando estar read-

trancas que vale ouro, pois tanto Brigitte, Bugrinha como Borgonha são excelentes corredoras e tem demonstrado nitida superioridade sóbre os adversários na presente temporada.

de domingo, na Gávea:

L. PAREO - 1 400 metros -Pista: A. L. - Prêmio: Cr\$ 130 000,00.

 1.0 Polity, J. Negrell

 55

 2.0 Bitss, A. Bosa
 58

 3.0 Cadia, J. Bafflea
 36

 4.0 Guara, A. Bolino
 58
 Não correram: Barilheche e Ba-

Diferences: 2 corpos e 1.2 corpo, — Tempo: 50° 4.5. — Vencedor: (2) 15.00. — Dupla: (23) 50.60. — Places: (2) 15.00 e (4) 25.00. —

FOLTY: — F. A., 3 anox. — Rio de Janeiro, — Filiação: Riodi: e Princetas. — Proprietário: Sind Vale da Rio, Esterança, — Trei-nador: Miguel Gil. — Chiador: Julio Capua.

2.º PAREO - 1 300 metros -

Pista: A. L. - Prémio: Crs 100 000.00. 1.º Canoa, O. Machado, ap. . 49 Vancouver, M. Silva 3.º Minha Pretinha, F. Con-4.º Etaple, J. Santes, ap.

5.º Finera, A. Azevedo, ap. . 6.º Vicesa, J. Pedro F.º 7.º Pristina, A. Santos 8.º Intruja, A. M. Cami-

Diferenças: paieta e 2 corpos. — Tempo: 82" i 3. — Vencedor: 3) 22,00. — Dupia: (33) 82,00. — Placés: (3) 15,00 — (3) 15,00 e (10) 31,00. — Movimento do pareo Cr5 3 463 190,00.

Ris Grande 60 Str. - Pillacate Torpedo e Camullada, - Proprie-tariot Stua Maricha - Trema-Reperto Morgado, - Cris-

3.º PAREO - 1 400 metros -Pr (a: 6. 1. - Prémie: Cr\$ 120 000,00.

1,8 Amaratina, M. Sava 57 2,8 Lady Champagne, F. Main, 3.º Queen leeult, C. A. Sou-3.9 Queen seeds, 5. 53
4.9 Alma de Gate, A. Azevedo, 8p. 54
5.9 Aviz, J. Negrello 57
A Santes 37

Não correram: Pair Kindness e

Differenças: 2 1 2 corpss c 3 4 de errie. — Tempe: 84° 2 5. — Vencecor: (3) 20.00. — Durpis: (22) 18.00. — Parés: 3: 14.00 — (4) 28.00 e (5) 18.00. — Mo imento do pares: Cr\$ 3 731 160.00.

AMARALINA - F. C., 4 and - Sao Paulo, - Fillacio: Helta-co e La Flieche, - Proprietario: Sim Lineu de Paula, - Treimcor: Elmant de Freitas. cor: Haras São José e Expedictus.

4.º PAREO - 1 300 metros --Pista - G. L. - Premio Cr\$ 150 000,00.

8.º Belonave, A. Bolino 5.º Mon Beguin, A. Barroso.

Diferencas - 1 1 3 corpo e variot corpos. Tempo: 77" 3 5, Ven-ceior: (1) 14,00. Dupla (14) 24.00. Places: (1) 11.00, (8) 16.00 c (4) 16.00. Movimento do parco...... Crs 3 565 660.00.

BORGONHA — F. T. 3 anos. São Paulo, Filiação: Blackmoor e Magendie, Proprietàrio; Stud Linneo de Paula Mochado, Trei-nador: Ernant de Freitas, Crisdor: Haras São John e Expedictu-

5 * PAREO - 2 000 metros -Pista — G. L. — Prēmios...... Cr\$ 300 000,00; Cr\$ 150 000,00; ... Cr\$ 100 000,00 e Cr\$ 50 000,00 —

d) Multar, por infração do Artigo 165 do Código de Corri-da (desvio de linha), os se-

lançada no momento exato

quirindo sua melhor forma e Alexander completou o placar.

O Stud Paula Machado está com um trio de po-

Eis os resultados técnicos completos da reunião

(Classico) — (GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO). 3.º Albenia, A. Barroso. 56
4.º Alexander, J. Silva. 55
3.º Babšo, A. Rosa. 26
6.º Gaillett, B. Alves. 55
7.º Beautolais, A. Santos. 56
8.º Bramane, J. Ramos. 56
9.º Bailarico, J. Marchant. 56
10.º Gangster, A. Bolino. 56

Não correu Bugrinha.

BRIGITTE — P. T. 3 anos.
São Paulo, Fillação: Blackmoor
e Gueen Fairy, Proprietário: Stud
Linneo de Paula Machado, Treinodor: Ermani de Freitas, Criador
Haras São Jose e Expedictus.

1.0 Prenuncio, J. Carlindo... 60 2.0 César, M. Silva ... 38 3.0 Bluejeans, J. Ramos ... 56 4.0 Constellation, F. Maia, aprendi: 5.º Boyal Hawaian, 1. Sousa 6.0 Dombardo, W. Audrade. 58
7.0 Caliman, A. Ricardo. 54
8.0 Forest Rills, L. Linz. 58
9.0 Mar Verde, D. P. Silva. 55
10.0 Sabbtage, O. Moura. 56
11.0 Apex. A. Bolino. 55
12.0 Onix, P. G. Silva. 55
13.0 Rhodes, G. Mendonça. 58
14.0 Scorpius, J. Marinho. 56

Não corrett Rapto. Diferenças — 1 corpo e 1 1 2 corpo. Tempo: 59" 4 5. Vencedor (5) 34.00. Dupla (22) 32.00. Piaers: (5) 18.00, (4) 14.00 m (6).... DE 00. Movimento do pareo..... Cre 6 333 030 00. PRENUNCIO — M. C. 3 anos.

tista Pereira, Treinador: Alexan-dre Correia, Criador: Oavaldo 7." PAREO — 1 400 metros — Pista — G. L. — Premio...... Crs 120 000,00.

E. G. Sul. Filiación Cadir e Pi-

1.º Caravira, A. Ricardo 2.º Rompante, R. Freitas F.º (*) 3.º Dugdel, D. Neto, ap..... 4.0 Abril, A. Santos 5.º Avalon, M. Silva 50 6.º Umbará, A. Olivares, ap., 54

(* desclassifiendo do 1,º lu-Diferenças — Cabeça e I corpo. Tempo: 84" 2, 3. Vencedor (3)... 31.00. Dupla (12) 29.00. Placés: (5) 24.00 e (8) 71.00. Movimento do pareo Crs 6 747 250.00.

CARAVIVA - M. C 4 anos. São Prulo, Filiação: Heron e Rústica, Proprietário: Haras Pirultusara. Treinador: Guillermo Ulloa. Criador: Haras Pirajussara. E. PAREO - 1 500 metros -

Kabum, A. Ricardo ... i e Zeo, J. Quintantiha, ap., Palespavos, F. Maia, ap. 5.º Volpone, J. Baffica.... 6.º Sadu, L. Diaz 7.º Estància, A. A. Sousa, ap. 8.º Leonardo, I. Amaral.... 3.º Estilhaço, A. Azetedo, ap. 10.º Don Leivas, J. Pamos...

11.º Pe de Grilo, J. Portilho 56 12.º Betaygarden, O. Machado Não correram: Hontem, Zaeira Mediar, Breast Playt.

Diferenças — 3 corpos • 2 corpos. Tempo: 95" 1 3. Vencedor:
(5) 22,00. Dupla (52) 114,00. Placest (5) 15.00, (0) 55.00 • (15)...

KABUM — M. A. 5 anos. B. G. Sul. Pillação: Sahid e Bam-bula. Proprietário: Stud São Joaquitm. Treimagor: Mario Mendes Criedor: Haras Santa Barbara de

Crs Movimento de apostas 45.532.340.00 Concursos 1 124 600,00



nulinho recebeu um passe na medida, de Humberto e, aproveitando o avanço de Joel, entrou pela área, chutou, a bola bateu na trave e era o primeiro gol do Fluminense

O GOL ANULADO



A bola foi num longo lançamento para a área do Vasco, lie lini e Jaburu correram para trás e Miguel para frente. O goleiro e o zagueiro se chocaram, a bola sobrou para Jaburu: gol do Fluminense

Flamengo venceu a última competição do troféu que era seu

São Paulo (SP) — O Flamengo — que já havia garantido a posse definitiva do III Troféu Brasil -- venceu, neste fim de semana, a última competição do troféu, com 262 pontos, contra 113 do Floresta, o seu mais próximo seguidor.

A competição foi de bom nível técnico, registran-do-se três recordes do Troféu e igualando-se outros dois, sendo o de maior destaque o de José Teles da Conceição, nos 100 metros rasos, com o tempo de 10 segundos e quatro décimos, igual ao recorde de Arol-do Pereira da Silva, registrado em 1949.

RECORDES

Também nos 200 metros ra-sos José Teles obteve facilima vitória, com 21 segundos e seis décimos, que não chegou a ser recorde, mas é uma boa

O outro recorde igualado foi do revezamento de 4x100 metros, pela turma do Fla-mengo (Ulises Laurindo dos Santos, Dilermando, Ljoel Rosa e José Teles), com o tem-po de 41 segundos e oito de-

Os recordes superados fo-ram o dos 400 metros com barreiras, por Anubes Ferraz, com 52 segundos e nove décimos; o de arremêsso do pêso, feminino, por Vera Trezoitko, com 12 metros e 62

centimetros; e o do lançamento do disco, por Teresinha Ventura, do Flamengo, com 40,13 metros. CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral do III Troféu Brasil, domingo encer-rado, foi a seguinte: 1.º — 2.° — Floresta, 113; 3.° — nheiros, 112; 4.° — Tietė, 5.º — Paulistano, 79; 6.º São Paulo, 76; 7.º — Vas 75; 8.º — Fluminense e Main. 30; 10.º — Birigui, 21; 11.º — Brasil, de Santos, e Jundiai. 19; 13.º — Goiánia, 16; 14.º — Lavras e Nitroquímica, 15; 15.º — Fluminense, de Brasilia, 13; 16.º — Fluminense, de Nite-rói, 8: 17.º — Noroeste, 5: 18.º - Campineiro e Tatuzinho, 1.

Rodurte (9 às costas) desviou para o fundo das rêdes do Botafogo o passe de Sêrgio, mas Gomes Sobrinho marcou

Itanhangá tem novos campeões: Whimpenny, Trasher e Marischen

O capitão de golfe R. L. Whimpenny, B. C. Trasher e R. J. Marischén, são os novos campeões do Itanhangá Gôlfe Clube, de 1961, respectivamente, na primeira (handicaps de zero a 9), segunda (de 10 a 16) e na terceira (handicaps de 17 a 24) categorias, em que foi dividido o certame.

Whimpenny encontrou mais facilidade do que se supunha para derrotar seu adversário, o bom e técnico amador Preston Murphy. Nos primeiros 18 bu-racos, disputados pela manhã, o capitão venceu com quatro pontos. A tarde (mais 18), Whimpenny manteve esta superioridade e a partida terminou no 32.º

TRASHER E MARISCHEN

Com major facilidade ainda que R. L. Whimpenny, o campeão dos jogadores, cujos handicaps variam de 10 a 16, B. C. Trasher, ganhou de seu competidor J. Sorensen. O escore, que diz bem da disputa pelo título da segunda categoria, foi de 5 a 4.

R. Weisshuhn, apesar de jogar bem, não pôde conter a melhor técnica desenvolvida por J. Marischen, e perdeu a partida, e também o título de campeão da última categoria, apenas por dois ups. Maris-Weisshuhn fizeram o jógo mais equilibrado, e, por-tanto, mais emocionante, do campeonato do Itanhangá.

CAIO SILA VENCEU

Na temporada do Gávea Golfand Country Club, foi realizada a disputa da Taça do Capitão, em homenagem so Diretor Galbraith, e ven-

Bahia e Fortaleza domingo

Salvador (SP) - Provavelmente será domingo, na Fonte Nova, a primeira partida entre Esporte Clube Bahia e Fortaleza, pela Taça Brasil.

Todos os detalhes entre os

dois clubes ja estão acertados: o juiz será carioca e a renda do primeiro jógo, em Salvador, do Fortaleza, ficando a do segundo, em Fortaleza, para o cida pelo bom golfista Calo Sila, com um total de 37 pontos na modalidade parpoint, 7/8 de handicap.

Empatados, em segundo lu-gar, classificaram-se A. Pórto Pires e G. Walker, cada um com 36. Também com o mesmo escore - 34 pontos - ficaram no terceiro pôsto Ho-ward Marvin e Pepe Cara-

Santana campeão espanhol

Barcelona (FP) — Manuel San-tana consagrou-se, ontem, cam-peão de tênis da Espanha, ao derrotar Juan Manuel Couder, por 6 a 3, 6 a 3 e 6 a 3, nas quadras do tênis Clube de Barcelona. Pilar Barril tornou-se campes feminina, ao vencer Carmen Her-nandez Coronado, por 6 a 3, 5 a 7 a 6 a 0.

C. do Rio: quadrangular na Bahia

Salvador (SP) - Já foram iniciados os entendimentos para a realização de um torneio Quadrangular em Salvador, com as equipes do Esporte Clu-be Recife, do Vitória, do Bahia e do Canto do Rio, que iniciou sua excursão perdendo, domingo, em Feira de Santana, por 2 a 1, do Fluminense

Mário César ganhou de ponta a ponta as 100 Milhas da Guanabara

O paulista Mário César Camargo, pilotando um DKW -- carro 10 -- foi o vencedor das 100 Milhas da Guanabara, marcando um tempo de 1 h 51 m 37 s 3/10, para as 107 voltas na pista do aterro do Flamengo, totalizando uma media horária

A prova, que teve um atraso de quase três horas do seu início, devido à atitude da Comissão de Coridas em só realizá-la com um policiamento efetivo, caracterizou-se pela falta de organização, tanto por parte do Automóvel Clube Brasileiro como do próprio público e até do policiamento.

Desde o término da prova preliminar, de Karts, o público presente invadiu a pista, a fim de conseguir melhor colocação. O policiamento, que até então contava apenas com 19 homens, por mais que se esforçasse não era suficiente para conter o povo. A comissão de corridas ameaçava suspender a prova principal, porem, os volantes não concordaram e os paulistas afirmaram, inclusive, que iriam acionar na justica o ACB. Entretanto, depois de mais de duas horas, chegou reforço para o policiamento. Os policiais, agora armados até com bombas de gás lacrimogênco, fizeram valer um pouco de sua autor!dade, mas não o necessário para garantir a completa integrida-

Na prova principal, desde o início o volante Mário César Camargo (carro 10) tomou a dianteira. A corrida poderia ser mais emocionante, porém, na 67.ª volta, o corredor Toni, (carro 17), o único que fazia perigar a lideranca de Mário César foi obrigado a parar, pois havia quebrado uma peça do seu DKW. Dal até o final, nada mais houve de sensacional, e cada vez mais o vencedor la aumentando a sua vantagem.

de dos pilotos e dos espectado-

Apesar de estarem inscritos 4 pilotos, somente 15 participaram das 100 Milhas da Gua-

o seguinte: 1.º Mário Cesar Ca-margo — DKW carro 10 — com 1h 51m. 37s- 3/10 para as 107 voltas; 2.º Luís Grecco — DKW carro 70 — 1h 52m, 29s, 4/10 para 105 voltas; 3." Janusa e Hi-Fi — DKW carro 53 — 101 voltas; 4.º Mário Olivetti -DKW carro 77 - 100 voltas; 5.º Paulo Eduardo Pires — VW carro 77 — 100 voltas; 6.º Peter Caroll — VW carro 5 — 99 voltas; 7.º Francisco Scalamandre — VW carro 62 — 97 voltas; 8.º Ronaldo James — VW carro 60 — 95 voltas; 9.º Nortago 100 proportion of the state of the man Casaris — DKW carro 11 — 88 voltas; 10.º Sérgio Palhares — VW carro 18 — 86 vol-tas; 11.º Vézio Macchini — VW carro 89 — 84 voltas; 12.º Mendonça — VW carro 13 — 81 voltas; 13.º Toni — DKW carro 17 - 66 voltas; 14.º Nélson Afonso — VW carro 63 — 17 voltas; è 15,º João Varanda Filho - DKW carro 27 - duas voltas.

nabara, e o resultado oficial é

ACIDENTES

Apesar do perigo que apresentava a pista, ainda mais nas curvas, não houve nenhum desastre. Apenas dois acidentes: o primeiro, na 18ª volta, quan-do o carro VW (62), de Fran-cisco Scalamandre virou em uma das curvas, sem nada de grave acontecer. O pilôto, depois de ter o seu carro delvirado, continuou a prova. O se-gundo fol com o paulista Norman Casaris, quando quase atropelou grande parte da assistència numa derrapagem do seu DKW (11). Entretanto, a pericia do corredor evitou o desastre.

Vento bom fêz da regata do late uma das melhores

Oito categorias de iates, somando aproximadamente 80 velciros, compareceram à regata interclubes programada pelo late Clube do Rio de Janeiro, e, beneficiados por bom vento de leste a sueste, fizeram uma das mais movimentadas regatas da presente temporada.

Ainda que os resultados não tenham apresentado surpresas, a competição foi bem disputada, mostrando na sua primeira metade boas lutas entre os concorrentes.

BOA E SEM NOVIDADES

Levando-se em consideração que o tempo só abriu poucas horas antes da competição, foi das mais concorridas a regata patrocinada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro em águas fronteiras à entrada da Barra.

Cêrca de 80 lates de todos es tipos movimentaram-se com desembaraço dentro do bom vento que soprou durante tóda a competição, proporcionando nos participantes oportunidade de aplicação das mais variadas

táticas de regata. No tocante aos resultados da prova, pràticamente nada de nóvo existiu, aparecendo como vencedores em suas classes nomes que últimamente vêm dominando bem suas categorias. Mesmo assim, merecerem algum destaque as atuações de Carlos Pires de Melo, do Star Aluado (segundo lugar); Augusto Bar-roso do Snipe Feltico III (pri-meiro lugar); e Gilberto Ra-mos, do Carioca Maringá (segundo lugar), que voltaram a aparecer entre os primeiros co-locados após fase algo adversa.

O contrôle técnico da competição estêve a cargo do juiz Augusto Costa, auxiliado por vários associados do ICRJ, transcorrendo a regata em seus diferentes percursos dentro da mais perfeita normalidade.

RESULTADOS

Foram os seguintes os prin-cipais resultados da interclubes promovida pelo ICRJ: Classe Star: 1.º — Clementine, Harry Adler; 2.º — Aluado, Carlos Pi-res de Melo; 3.º — Malabar, Jorge Pontual. Classe Guanabara: 1.º - Guanay, K. Boedner; 2.º — Jaçana, Asp. Cor-deiro; 3.º — Thiani, G. Kurt. Classe Carioca: 1.º - Chunga IV. João Carlos dos Santos; 2. Maringa, Gilberto Ramos: 3.º Caravelle, Mário Besse, Classe

Lightaing: 1.º — Chunga VI, Eric Schmidt; 2.º Playboy, Ma-toso Maia: 3.º — Caravelle, Luis Felipe Saldanha. Classe Sharpe: 1.º — Peter Pan To-ny Pool; 2.º — Nick, Jorge Rebelo; 3.º — Siroco, Lenine de Almeida. Classe Snipe: 1.º — Feitico III, Augusto Barroso: 2.º — Bacurau, Roberto Pelicano; 3.º — Lobo Mau, Paulo Rudge. Classe Hagen Sharpie: 1.º — Shinook, Rômulo Federici; 2.º — Titā, Hans Simons; 3.º — Black Neptunus, Sérgio Mirsky, Classe Pingüin: 1.º — Carrasco, Gastão Brum; 2.º — Pingo III, C. H. Belchior; 3.º

OCEANO-NEGATIVA

Como estava, sendo esperado, preferiram os latistas ligados à Associação Brasileira de Veleiros de Oceano pouparem-se para a Regata Santos-Rio, não comparecendo à prova de 30 milhas que estava progra-meda para sábado.

- Tico-Tico, Francisco Ca-

A competição já estava mes-mo prejudicada pela ausência de pelo menos cinco iates, que se achavam na rampa do ICRJ em preparativos para a prova de 200 milhas de novembro próximo, e também pela dificuldade que estavam tendo al-guns comandantes em completar suas tripulações, desfalcadas pela regata interclubes de domingo. Os que não, tinham problemas acharam conveniente não comparecer à raia, poupando seus barcos de possívels azares, que certamente po-deriam complicar suas inscri-

ções na Santos-Rio. A grande regata oceânica de novembro, pelo interesse e preparativos de que vem sendo alvo, será provávelmente uma das mais concorridas dos últimos anos, devendo nela se inscrever de 20 a 30 embarcações do Rio e Santos.

Flu resistiu ao domínio e depois derrotou o Vasco

O Fluminense, virando o placar de 1 a 0 para 2 a 1. derrotou o Vasco, domingo, em São Januário, num jôgo em que resistiu ao domínio do adversário até marcar seu primeiro gol, aos 15 minutos do segundo tempo, para então reagir e ir buscar a

Jornal do Brasil, 3.4-feira, 10-10-61, 1.9 Cad. - 11

O Botafogo, mesmo jogando mal, conseguiu derrotar o Olaria por 1 a 0, no Maracanã, mantendo-se na liderança e ainda invicto. O Bangu, em Figueira de Melo, perdeu seu quinto ponto, ao empatar com o São Cristóvão, por 0 a 0.

UM GOL ABALOU

Se partirmos do princípio de que em futebol o que valc é bola na rêde, a vitória do Flu-minense sóbre o Vasco não meece a menor contestação. Se, orem, julgarmos sob outros ângulos a partida, vários pon-tos poderão ser discutidos. Nunca, no entanto, se poderá tirar do Fluminense o mérito de sua vitória, ou considerá-la

É verdade que o Vasco estêve mais presente em campo du-rante duas têrças partes do jógo, só sobressaindo o Flu-minense no final. Mas, como um jógo se ganha lutando o tempo integral, o Vasco dei-xou fugir uma vitória que, a muitos, já no início do segundo tempo, parecia certa. O Fluminense, mesmo quando dominado territorialmente, procurou agir de forma coerente dentro do que lhe indica o seu sistema de jógo. Assim, resistiu re-lativamente bem ao domínio do Vasco, para terminar a partida ainda com fólego, correndo muito e inteiro em campo.

O Vasco, no primeiro gol do Fluminense, foi abalado seriamente em sua estrutura, para entregar-se na hora do desempate. No seu longo tempo de domínio, realizou menos do que o Fluminense em seus poucos minutos. E some-se a isto o fato de que o domínio territo-rial em futebol é muito relativo e nem sempre representa a superioridade técniea de uma equipe sobre a outra.

Oportunidades foram perdidas pelos dois lados, erros foram cometidos pelas duas de-fesas. Tanto o Fluminense como o Vasco não são o que se pode considerar um grande time, mas possuem equipes de qualidade. Fizeram um jôgo, valorizado por um surpreendente, com o quadro tricolor virando um placar que lhe era adverso, transformando sua iminente derrota em grande vitória.

As críticas ao juiz Eunápio de Queirós procedem apenas na anulação do gol de Saulzinho, por jogo perigoso. A meia bici-cieta de Saulzinho foi executada longe de qualquer adversario, o que anula a marcação do juiz.

No gol de Jaburu, que deu ao Fluminense a vitória, a alegação de que houve falta não procede. O jogador do Fluminen-se agiu certo e, afinal de contas, a regra permite o tranco, de ombro para ombro, que os jogadores brasileiros pou co usam, o público não conhece e alguns dirigentes jamais ouviram falar.

Todos es gols nasceram mais por falhas das defesas do que por méritos dos ataques. No primeiro, de Saulzinho, Pinhei-ro parou e Castilho, sem sair do gol, também errou, pois permitlu que o adversário cabeceas-se livre. O gol de Paulinho veio uma mal sucedida avançada do lateral-direito Joel, que dei-xou seu setor. Por ali, num bom lançamento de Humberto, Paulinho entrou para marcar. E, o último gol da partida, foi uma consequência do afobamento de Miguel e de Belini, num ataque de Jaburu. Os dois se chocaram e a bola ficou só para o atacante tricolor, que com o gol vazio não teve dificuldades em

marcar. BOTAFOGO DIVIDIDO

A felicidade do Botafogo foi o Olaria não ter ataque. Jo-

gando mal, sem meio-de-campo e com a equipe dividida em dois setores distintos, sem qualquer ligação, o Botafogo livrou-se de um resultado ruim por culpa de seu próprio adversário.

O Botafogo foi uma equipe apática, parada, sem demons-trar nenhum sentido de arma-ção. No segundo tempo, o Olacao. No segundo tempo, o Ola-ria se apossou do jôgo, domi-nou o Botafogo, mas não teve um homem seguer capaz de marcar gol. Não que a defesa do Botafogo estivesse segura, pois, até ao contrário, ela facilitou demais. Mas, contando apenas com Rodarte para marcar gols, o Olaria ficou praticamente neutralizado em seu esquema de ataque, no segundo tempo, quando ele se contundiu, na coxa.

Néison e Drumond dominavam o meio de campo, e na frente a colsa la bem até a entrada da área do Botafogo. Então, sem homens objetivos, o Olaria perdia a bola, por sua própria culpa.

Essa vitória garantiu ao Botafogo a liderança invicta dos turnos finais, mas só a partir da próxima semana a equipe alvinegra vai começar a enfrentar seus mais difíceis ad-

BANGU CAINDO

O Bangu, desorientado e sem Animo, empatou com o São Cristovão, em Figueira de Melo, e perdeu seu quinto ponto em très jogos. A equipe bangüense, sempre muito mexida, não consegue entrosar-se, e a prova disso são os resultados negativos e a falta absoluta de

O São Cristóvão, que até o melo do segundo tempo estava mais preocupado em defender o empate, levantou-se no fim, ameacando seriamente o Bangu. Teve, porém, o mesmo pecado do adversário, caindo num ritmo lento e monotono, que tornou o jógo fraco e sem graça.

CLASSIFICAÇÃO

Com o resultado da terceira rodada des turnos finais, o Botafogo é o líder, sem ponto perdido. Em segundo estão Vasco e Fluminense, este ainda invicto, com dois pontos. América, Flamengo e São Cristóvão vêm a seguir, com três pontos, ficando o Bangu com pontos e o Olaria, em último, com seis.

Irina melhora recorde

Moscou (FP) — Irina Press ba-teu o seu próprio recorde mun-dial de pentatio, no último dia do Campeonato de Atletismo da União Soviética, realizado em Tiflis. A atleta soviética totalizou 5 137 pontos contra 5 020 que obteve em agôsto passado, em Le-

Essa fol a sexta vez que Irina melhorou o recorde mundial desaa prova.

As performances realizadas por Irina foram as seguintes: lança-mento de pêso: 15m26; salto em altura: Im62: 200 metros: 24" e 2/10; 80 metros com barreiras: e 9/10; aalto em distân-

CLUBES QUEREM SUSPENDER CAMPEONATO

Penúltima regata do campeonato carioca

Célio de Barros

Foi realizada anteontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a penúltima regata da temporada deste ano, patrocinada e ganha pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, cujos resultados poderiam influir decisivamente para apontar o campeão guanabarino

A Federação Metropolitana de Remo houve por bem modificar por completo a forma de disputa do Campeonato da Cidade. Em vez do titulo máximo ser decidido numa só regata de sete provas do programa chamado olimpico, a começar desta temporada, essa maior prova do remo ca-rioca passou a ser disputada pela contagem de pontos em tôdas as regatas. Era pensamento dos dirigentes da nossa canoagem interessar todos os clubes, na persuassão de que com o novo sistema haveria melhores possibilidades para os concorrentes, evitando-se a prática dos clubes mais fortes se preocuparem somente com a regata final, nela concentrando seus maiores esforços para a conquista do campconato, relegando a plano secundário as demais competi-

Quando aprovada a nova formula tivemos oportunida-de de fazer uma série de considerações a respeito, acentuan-do que, a nosso ver, um dos objetivos visados pela reforma, que era dificultar que um clube dentre os mais poderosos, pudesse repetir a façanha do Clube de Regatas Vasco da Gama triunfando seguidamente durante dezessete anos, circunstância considerada inconveniente ao remo em geral pelo desânimo que incutia aos outros, tornando o campeonato uma competição restrita a três clubes. Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo, como vinha acontecendo ha tantos

Dissemos naquela ocasião que o remédio escolhido, embora com a melhor das intenções, pelo menos durante muito tempo não alteraria a situação de predominio daqueles três grêmios, notadamente o C. R. Vasco da Gama que costumava ganhar a grande maioria das regatas e que por isso mesmo ficava a vontade para iniciar nova série. interrompida com o belo triunfo alcançado pelo Botafogo

O resultado apurado até agora com as regatas já realizadas nos dá inteira razão no facilimo prognóstico que fizemos. Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo estão destacadamente na frente dos demais e entre éles o grêmio cruzmultino já está na vanguarda com a boa margem de vinte pontos que lhe devem assegurar a conquista do campeonato, salvo numerosas derrotas na última regata, o que não

A nova forma porém, conforme nos fêz sentir um dos grandes beneméritos do remo carioca, o sempre dedicado Air Pinheiro, està dando resultado satisfatório, pois està obrigando os clubes a disputarem páreos com duas guarnicões em busca de pontos e com isso lucra o nosso remo com maior quantidade de remadores, propiciando o aparecimento de novos e bem promissores valores.

Fla deverá ter Dida de volta no jôgo de sábado com o Vasco

O Flamengo deverá ter Dida de volta no jôgo de sábado à noite, contra o Vasco, se êle continuar, durante a semana, a treinar com a desenvoltura de ontem, quando estêve na meia de ligação de um dos dois times que fizeram coletivo na Gávea.

Depois da derrota contra o América, o Flamengo tem mais Gérson e Henrique contundidos, além de Joubert e Bolero, mas é possível que todos já possam jogar no sábado, e para isso foi modificado o programa da semana, passando o coletivo final para sexta-feira, quando o Departamento Médico espera já ter colocado os quadros em condições.

PROGRAMA MUDOU

ontem por dois times compostos de jogadores dos times mistos, aspirantes e novos em experiência. Não sentiu nada e deverá fazer novo coletivo amanhá. quando treinarão times mistos, de novo, e individuais durante tôda a semana. Se não sentir nada, ainda passara pela revisão médica final e fará o coletivo da manhă de sextafeira, estando automáticamen-te escalado, então.

O time titular, em principio. fará só esse coletivo, sexta-feira, mudando seu programa habitual por causa dos contundidos. E possível que os que estejam em melhor estado fisico participem do coletivo dos mistos, de amanhã, mas o mais provável mesmo é que só fiquem no bate-bola

OS MACHUCADOS

Joubert e Bolero melhoraram, segundo o Departamento Médico, e ambos se apresentaram na tarde de ontem para um novo exame e aplicação de ultra-som, que o primeiro féz na coxa esquerda e o segundo no calcanhar do pé direito. Depois Joubert foi para o banho de sauna de todos os que jogaram sábado à noite, mas Bolero não

foi. Tanto um como o outro Dida treinou durante os dois só deverão participar do coleti-tempos de um coletivo feito de sexta-feira e talvez, conforme a evolução das contusões, de algum dos coletivos de

> Gérson e Henrique, que cumprirão programa igual ao dos outros dois, também estiveram na Gávea ontem, e Gérson fêz massagens hidreletricas sobre o tornozelo direito, onde se machucou. Henrique não tem uma distensão muscular, como se anunciou de início, mas machucou-se na coxa esquerda, consequência de uma pancada no jogo contra o América. Tambem fez sauna e ultra-som. TELES E ORLANDO

> No treino de ontem, estève presente pela primeira vez o centroavante José Teles, de Araguari, que agradou ao téc-nico Fleitas Solich, José Teles treinou no mesmo time em que

O Flamengo está disposto a dar Crs 200 mil pelo seu passe, mesmo preço que o Araguari pediu ha algum tempo quando o Uberlandia quis o jogador.

Hoje deve voltar do Rio Grande do Sul o zagueiro Orlando România, para apresentar-se na Gávea, onde ficara definitivamente, pois será con-

Para acabar de fazer o estádio, Portuguêsa quer vendér sua sede

A Portuguêsa, visando aprontar seu estádio já para o próximo campeonato, quer vender a sua sede da Rua Barão de São Félix para empregar o dinheiro na construção das arquibancadas.

Entretanto, se bem que contando com a maio-ria no Conselho, a atual diretoria do clube está encontrando dificuldade com alguns membros, que, encabeçados pelo ex-Presidente José Castanheira, querem impetrar um mandado de segurança contra a venda do prédio.

NAO PODE PARAR O argumento dos elementos contrários a tal atitude da dire-toria basela-se no fato de que ela só tem quatro meses de mandato. Contudo, o Sr. Artur dos Santos, atual presidente do clube, afir-mou que a Portuguêsa não pode

parar neste periodo, agora que ja tem práticamente concluida as obras dos vestiários e do campo, que deverão ser inauguradas no próximo dia 15 de Novembro. O Sr. Amauri Medeiros, vice-presidente de futebol da Portu-

guésa, declarou que o grupo da oposição não pode argumentar com tal tese, pois nem ao menos sabe se o atual presidente sera

candidato à reeleição, Continuando, disse o dirigente

que a Portuguésa tem agora a sua melhor oportunidade para termi-nar o seu estádio. Grande parte dos asociados estáo contribuindo com o ciulos. com o clube.

- A renda da venda da sede A renda da venda da sede aera apenas para pagar a mão-deobra e o cimento, que assim mesmo já foi arranjado pelo preço de
custo. As pedras, areta e até o
orientador da obra serão fornecidos gratultamente — afirmou o
St. Amauri Medeiros. E terminou:

— Se eles estão pensando que

— Se éles estão pensando que ficaremos sem nossa sede estão enganados, pois, após terminado o estádio, a Portuguêsa pode hipotecá-lo e construir a nova sede dentro dele proprio. A área de ter-reno que sobra é muito grande e suficiente.

Zagalo e Cacá vão voltar ao time, mas pode sair Amoroso

Zagalo, no lugar de Neivaldo, e Cacá, no de Ademar, deverão voltar ao quadro do Botafogo que. domingo, enfrentará o Fluminense, no Maracanã.

Se, por um lado, estes dois devem voltar, por outro pode sair Amoroso, que sofreu uma forte en-torse no joelho e não poderá treinar até, pelo menos. quinta-feira. Se Amoroso não puder mesmo jogar, entrará China em seu lugar.

VAI MELHORAR

O Botafogo não estêve bem contra o Olaria, caindo bastante no segundo tempo, mas Marinho acha que o time vai me-Zagalo. Os dois titulares já ti-veram ordem para treinar e hoparticipação do primeiro in-

dividual da semana.

O treinador lamenta a contusão de Amoroso, mas não se preocupa com o desfaloue porque China está bem e amda no jôgo de domingo fêz os très gols do quadro de aspiran-

Como esta semana não tem Jogos, Marinho vai aproveitar

para fazer um treinamento mais intenso, com dois conjuntos nas tardes de quarta e sex-ta-feira. Também os indivi-duais serão mais puxados. Tudo isso porque Marinho ficou impressionado com a queda de ritmo da equipe no segundo tempo do jógo com o Olaria. CR\$ 7 MIL DE PREMIO

Pela vitória sóbre o Olaria, que marcou o vigésimo segundo jôgo do Botafogo sem derrota, os jogadores receberão se-te mil cruzeiros de prêmio, sendo cinco mil pelo triunfo e dois mil pela liderança. A tabela permanecerá até o fim do turno e serà aumentada para dez mil nos jogos do turno final.

Vasco quer homem-gol realizado, pelo qual dá qualquer dinheiro

O Vasco - segundo informações do Sr. Adriano Rodrigues, seu Diretor de Futebol, ao JB -está disposto a gastar qualquer dinheiro para contratar um grande atacante, verdadeiro craque e artilheiro, que resolva seu problema de homem-gol. criado desde a saída de Vavá, em 1958.

O Sr. Adriano Rodrigues disse que não há ainda nenhum nome em vista, mas, desde que êle surja e satisfaça às exigências — o Vasco vai buscá-lo seja onde for, gaste o clube o que gastar.

DE FUTURO, NAO

- O que não podemos mais é andar por ai gastando di-nheiro, comprando promessas. Gasta-se muito, as promessas não passam de ilusões, e não se lucra nada. Informações de jogadores para se tornar um grande artilheiro, o Vasco tem muitas: Mas o que queremos não é um futuro grande arti-lheiro, e sim um jogador rea-lizado, realmente um craque — disse-nos o Sr. Adriano Ro-drigues, acrescentando;

— De promessas o Vasco está cheio, de jogadores em declinio, também. Precisamos de um craque, não sabemos onde éle se encontra, mas vamos procurá-lo até achar.

No momento, o Vasco aguarda a chegada de dois goleiros do interior para um período de experiência. Um, indicação de Eduardo Pelegrino, vem de Mato Grosso: outro, de Carangola, foi recomendado pelo Sr. Adriano Rodrigues.

ciam hoje, a tarde, o treina-mento para enfrentarem o Flamengo, no sábado à noite. Antes do treino, que deve constar de individual e batebola, o técnico Paulo Amaral fará uma preleção sôbre a derrota contra o Fluminense. dando também o programa e a fórmula de treinamento desta semana.

Os jogadores Valdemar, Celso e Edilson, que passaram o domingo parados, pois não jo-garam nos aspirantes, foram ontem à tarde a São Janua-rio, procurando o técnico Paulo Amaral, para realizarem um rápido treino. Como o téc-nico não estava, voltaram para casa sem fazer o exercício

Eclo, que é o tesoureiro da calxinha de Natal dos joga-dores do Vasco, revelou ao JORNAL DO BRASIL que éles devem arrecadar mais de Crs 1 milhão até dezembro. para ser depois dividido por todos, em cotas proporcionais.

Vitória do América sôbre o Fla serviu de esperança ao bi

A vitória do América frente ao Flamengo serviu para dar uma nova esperança aos dirigentes e jogadores que, agora, procuram fazer voltar a reinar em Campos Sales aquela união que foi a principal base para a conquista do campeonato passado.

Sôbre isso falou ainda Lourival Lorenzi antes do treino de ontem, quando aproveitou para elogiar a última atuação da equipe e pedir para haver muita luta nos dois jogos desta semana: amanhã, contra o São Cristóvão, e domingo, com o Palmeiras, em São Paulo, pela Taça Brasil.

- Felizmente tivemos uma vivamos esperando — disse o Sr. Alvaro Bragança, diretor de iu-tebol — pois agora tenho cer-teza que o meu time proporcio-nará muita alegria aos seus torcedores. Desde que iniciamos o campeonato que estávantos preci-sando de uma vitória como essa. Só sinto não poder pagar aos jo-gadores um prêmio bem grande, pois infelizmente a renda foi muito pouca. Mas se Deus quiser,

RENDAS ATRAPALHAM

muito pouca, Mas se Deus quiser, nos Jogos pela Taça Brasil, ha-veremos de ganhar um bom di-nheiro e com leso os Jogadores também sairão lucrando. Ontem começaram os treinos para o Jôgo de amanha contra o São Cristóvão. Primeiramente nouve uma palestra de Lourival Lorenzi com os jogadores. Os ti-tulares so fizeram exercícios tatico e um leve individual. Os as-pirantes, numa outra parte do campo, organizaram uma priada de futebol. O zagueiro Jorge foi o único dispensado, pois sua fi-lha Márcia Valeria está doente e elle neciaras levalas o médico e ele precisava leva-la ao medico. Quarenta ainda está com o tor-

Uruguai venceu Brasil

Montevidéu (UPI) — O Urugual, fazendo aua estréia no Campeonato Sul-Americano de Rughl, venceu o Brasil, por 11 a 8. Este triunfo foi um verdadeiro premio ao entusiasmo e ao tigor com que

atuou a selecto local.

William Brackembridge foi o
julis. O Uruguai ja vencia no primeiro periodo por 8 a 3.

nozelo contundido e só fez par-te da ginástica. Mais tarde, no Departamento Médico, fez trata-mento com ultra-som. O aspimento com ultra-som. O aspirante Milton Paquetà, na preliminar contra o Flamengo, teve
que sair de campo antes de terminar o primeiro tempo porque
levon um chute de Germano na
altura dos quadris. Do Maracana,
Paqueta foi ao Pronto-Socorro,
onde tirou uma radiografia, que
não acusou nenhuma gravidade.
No domingo pela manha, o jogador dos juvenis do América, João
Paqueta, também foi ao ProntoSocorro por ter sido atingido na
cabeça com um pontape, no jogocabeça com um pontape, no jõgo com o Madureira. Estes dois jo-gadores são virinhos na liha de

Excursão do Fla é de 40 dias

O Flamenco recebeu ontem no-O Flamenço recebeu entem nato telegrama do empresário argentino Severo Maresca, que esta
arranjando os 10 jogos do time
pelas Américas, na próxima temporada, no qual se estabelecem
os limites de datas para início e
fim da excursão em 6 de janeiro
e 16 de ferencia.

a escursão em 6 de janeiro e 16 de fevereiro.

Através de seu Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gunnar Goransaon, o Presidente Fadel Fadel mandou que se envisase um telerama resposta concordando com as datas, mas avisando que o Flamengo confirma que só scel-tará estes jogos nas bases inicisi-mente propostas de 4 000 dolares livres de despesas, por partida, es não em bases mentionscas depois de 4 200 dolares por varida comde 4 200 dolares por partida, com despesas de viagem pagas pelo

Escalação do Flu vai mostrar se ausência de Telè é ou não castigo

A escalação do time do Fluminense para o jôgo contra o Botafogo, nesta rodada, vai confirmar ou não as versões de que Telê, depois de curado da distensão muscular na perna, não vem sendo usado na equipe por ordem da diretoria do clube, como punição pelas entrevistas dadas aos jornais da semana passada.

O técnico Zezé Morcira, mesmo sem dar maiores explicações sôbre a ausência de Telê no quadro, não esconde seu descontentamento pelas atuações de Humberto, reclamando seguidamente desse jogador durante os treinos e até durante as partidas do Flu-

EDMILSON:

CASO DIFERENTE

No caso de Edmilson, que também se curou de um machucado, mas não conseguiu mais voltar à equipe, a atitude do técnico é diferente. Zezé. já há bastante tempo, planejava modificar o ritmo de jogo no meio-campo de sua equipe e, para isso, insistiu na escalação do aspirante Edil, que é mais lento, porém mais preciso nos passes curtos e lançamentos em profun-

diciade para o ataque.

O Fluminense recomeçará hoje, fazendo a revisão médica dos jogadores e um li-geiro exercício de ginástica e bate-bola.

A equipe não sofreu ne-nhuma baixa na partida contra o Vasco e tem todos os seus titulares e ainda Telê e Edmilson em condições de jogar

com o Botafogo no próximo

QUESTÃO CONTINUA

A questão criada entre Tcle e a diretoria do Fluminen-se depois que o jogador denunciou a recusa do clube em lhe dar um aumento prome-tido antes, ainda não ficou resolvida até agora. Telê continua disposto a não renovar seu contrato em Janeiro de 1962 e já afirmou aos amigos que a melhor coisa que lhe poderia acontecer seria a rescisão do contrato, caso o clube concordasso em darlhe o passe livre. Telé duas vêzes seguidas estêve para ser escalado na equipe, mas em ambas, depois de passar por testes de campo, ficou barrado. delxando sua vaga para Jaburu, que o substituía desde no de classificação

Aníbal pediu rescisão e também dinheiro, que Olaria não vai dar

O goleiro Anibal, do Olaria, no sábado de manha pediu rescisão do seu contrato e mais tarde resolveu querer sair sem assinar o pedido, mas agora quem não lhe quer mais são os dirigentes, que procuram a fórmula de dispensá-lo sem prejuízo financeiro para o clube.

O jogador estava aborrecido com algumas crí-ticas a seu respeito, mas assim mesmo o treinador Jorge Vieira iria mantê-lo no time contra o Botafogo. Anibal precipitou-se e foi reclamar com alguns dirigentes, exigindo sua rescisão e, inclusive, nem se concentrou.

SERIA MANTIDO

Durante toda a semana após o jógo contra o Flamengo, houve no Olaria vários comentários com respelto à fraca atuação do goleiro Anibal. Inclusive alguns dirigentes ficale resultado de 5 a 1 impôsto pelo Flamengo. Mesmo assim, Jorge Vielra tinha achado melhor dar uma nova oportunidade a Anibal, para que éle conseguisse se reabilitar. Nos exercícios preparatórios para a partida contra o Botafogo, Jorge Vieira manteve Anibal sob severo treinamento, a fim de o goleiro conseguir recuperar

sua antiga forma. Achava o treinador que não seria justo tirá-lo do time, depois de tantos comentários contra a sua atuação, porque ciepois, nunca mais o goleiro teria condição psicológica para voltar ao quadro. Alberto e Cláudio, os principais reservas da posição, já sabiam que ficariam esperando por outra opor-tunidade para entrar no time titular. Mas aconteceu que, no sabado de manha, Aníbal resolveu pedir rescisão do seu contrato ao clube e disse que assinaria o distrato. Mais tarde resolveu o contrário e acrescentou que o clube tinha dirigentes com muito dinheiro e poderia pagar-lhe a indenização. Por isso desistia de assinar qualquer acordo.

Jorge Vielra, ao tomar conhecimento do caso, resolveu escalar Alberto e disse para Anibal que não podia fazer mais nada por ele. "O caso agora é com a diretoria".

PRESIDENTE GOSTOU

O Sr. José Albuquerque, Presidente do clube, ficou satisfeito com a atuação do time contra o Botafogo e só lamentou a anulação do gol de Rodarte. volante Nélson, depois do jogo, foi até o Pronto-Socorro, para tirar radiografia do punho direito. Ao disputar um lance dentro da área do Bota-fogo, Nélson levou um chute na mão. Logo no início do segundo tempo, Rodarte voltou a sentir a antiga distensão do músculo da coxa esquerda. E não pôde mais se movimentar normalmente. Talvez na pró-xima rodada o jogador seja obrigado a ficar de fora, para voltar só quando estiver totalmente recuperado.

Hoje de manha os jogadores se apresentarão para fazer o primeiro exercício preparatório para o jógo contra o Bangu.

All Star chegou e vai treinar no Maracanã para jògo com Tijuca

Encontra-se no Rio, desde domingo à noite, a delegação de basquete do North American All Star, para duas exibições no ginásio do Maracanã, contra o Tijuca, amanbā, e o Flamengo, 6.ª-feira.

Nove jogadores, um técnico e um diretor compõem o grupo visitante, que está hospedado no Hotel Trocadero, e na tarde de hoje tomara contato com o local dos jogos, num treino programado entre 14 e 17 horas.

JOGOU NO SUL

O All Star vem de longa ex-cursão pela America Central e do Sul, tendo realizado seus dois últimos compromissos em Pórto Alegre, onde derrotou o Grémio e o Internacional. Seus jogadore: , todos estudantes uni-versitários da Califórnia, são os seguintes: Joe Barry, Charlie Franklin, Dan Sulivan, Mel Prescott, La Roy Doss, Max Andersot Jim Caranica, Da-ve Marcelli e Marion Landes, dirigidos pelo treinador Harry Myers Jr O diretor da equipe

Fred Spiess Cada exibição do All Star custarà US\$ 1 mil à FMB, que ja colocou os ingressos a venda para a jôgo de amanhã, em sede (Av. Rio Branco, 108, - 14.º andari, aos preços de: camarote: Cr\$ 600; cadeira especial: Crs 200: cadeira de pis-ta: Cr\$ 150: arquibancadas: Cr\$ 80 A preliminar de amanhà serà entre os integrantes do Clube do Otimismo (basquete em cadeira de rodas), que darão ainda um show de malabarismo. Na preliminar de All Star x Fiamengo, sexta-feira, jogarão as equipes juvenis do All Star, de Campos 2 Botafogo, campeão carioca.

Em consequência da tempo rada internacional a FMB antecipou para hoje os jogos pelo Campeonato Carioca, entre Fluminense x Flamengo, Sirio e Libanés x CIB e Graja CC x Municipal Os clubes citados em primeiro lugar possuem

mando de quadra. O Flamengo revoltado com a decisão de anteciparem seu ógo, resolveu não comparecer

Suspender o Campeonato Carioca de Futebol até que os preços dos ingressos sejam liberados no Maracana — é a decisão que os clubes estão articulando, sob a inspiração do Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, o maior entusiasta da idéia.

Como esta suspensão está encontrando alguma resistência, principalmente do Presidente do Botafogo, uma outra decisão qualquer pode ser tomada, desde que seja uma posição que tenha um to-que dramático e que seja capaz de levantar a opi-nião pública em favor dos clubes e de marcar as responsabilidades da crise.

ARTICULAÇÃO

A idéia foi discutida até os primeiros minutos da madrugada de hoje, numa reunião na sede do Botafogo, que começou por volta das 21 horas. À reunião estiveram presen-

tes os Srs. Fadel Fadel, Pre-sidente do Flamengo; Jorge Frias de Paula, do Fluminense, Valdir Mota, do América, e Paulo Azeredo, do Botafogo, assessorados pelos Srs. Sér-gio Darci, Vice-Presidente, e Luís Aranha, Presidente do Luis Aranha. Presidente do Conselho Deliberativo. Todos os esforços foram feitos, mas não se conseguiu localizar o Sr. Alá Batista, do Vasco.

O encontro foi articulado peio Sr. Fadel Fadel, que pro-curou, pelo telefone, os de-mais presidentes. Como a maior resistência à idéia da suspensão do Campeonato fôsse do Botafogo, o local es-colhido foi a sede de General Severlano.

A porta da sala onde os presidentes se reuniram, estava a Taça Lider. TV LIBERADA

Quando a reunião acabou, os presidentes sairam — o do Fluminense saira um pouco antes — e nada quiseram de-clarar ao reporter do JORNAL DO BRASIL que estava numa das ante-salas.

Nos apontamentos do Sr. Fadel Fadel, deixados na meproposta a ser apresentada às estações de televisão: liberação para televisionar, por Crs 500 mil cada, qualquer jógo do Campeonato, desde que não o do Maracanã.

Ponte Preta e Prudentina vão decidir

São Paulo (SP) — A Ponte Preta, de Campinas, campea da érie
Paulo de Carvalho, vai disputar
contra a Prudentina, vencedora
da série Mendonça Falcão, o titulo de campea da primeira divisão paulista, que dá direito a
ingressar na divisão especial.

A Ponte Preta, até o ano pasaado, pertencia à divisão especial,
tendo sido rebalxada. Se vencer
a série de melhor de trêa contra
a Prudentina, que tem como técnico o ex-jogador do Flamengo.

nico o ex-jogador do Flamengo. Rubens Josue da Costa, poderà voltar à divisão especial, com apenas um ano em divisão infe-



DDEEEDENG PREFERENCIA





Confusão no gramado

Cartazes espalhados pela cidade anun-ciam o aparecimento do semanário Tribuna de Debates. O corpo de colaboradores aparece em letras floridas, sugerindo um time de futebol, aliás tão brilhante que dificilmente seria derrotado. Vejam: Bocáccio, Tinhorão e Henry Miller; Fortuna, Hemingway e Cavaca (depois Jean-Paul Sartre) Aldinei (?), Cláudio Bueno Rocha (depois Franz Kajka), Paulo Francis, Martin Heidegger e (modéstia à parte) eu.

Heidegger e (modéstia à parte) eu.

Agora vejam como essa gente é invejosa: Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, tão logo soube da fundação do nosso grêmio, pôs-se furiosamente a escrever um livro, acreditando ingénuamente que assimiridanos comprar o seu passe. Pois sim. Já temos cobras demais, caro senhor. Ele que entre em negociações com a Academia Brasileira de Letras, o Real Madri do association intelectual — que dizem andar desjalcada de um ou dois titulares. E ande depressa, porque vem ai outro bom estilista, o Garrincha, numa hábil finta de Paulinho Mendes Campos. Não vá o ilustre Arantes, por jalta de vagas nos grandes times, aca-Mendes Campos. Não và o ilustre Arantes, por falta de vagas nos grandes times, acabar integrando o Canto do Fio da copa literária e jornalistica, cuja escalação atual è esta (sujeita a variações conforme o gosto do leitor): Pedro Bloch, Lin Yutang e J. G. de Aranjo Jorge; Ibrahim Sued, A. J. Cronin e C. H. Coni; Condé (qual dos dois? Ambos), Françoise Sagan, Jean Pourard e Olavo Brás Martins dos Guimañes Bilac na ausência de Tiago de Melo. Como reservas, Jeff Thomas, tão logo saia Europa sem Vintém, e Adolpho Bloch, cujas memorias inéditas se chamam O Pilão e estão sendo escritas por Justino Martins. estão sendo escritas por Justino Martins. Otto Lara Resende e Alberto Dines, em tra-dução de Raimundo Magalhães Júnior.

Então alguém chamou o juiz de comuntsta. Começou a ignorância. Disseram que o meia-esquerda, capitão do time e homem que nunca perdeu jogada alguma, queria passar para a extrema-esquerda, posição deveras perigosa na opinião dos paredros do Lanterninha Futebol Clube. Esse time costuma perder de goleada, mas tem um lema infalivel: "Ganha mas não leva", isto é, o campeão não recebe a taça porque os lanterninhas estabelecem a baderna e a partida acaba interroppida. Por isso é que partida acaba interrompida. Por isso é que o futebol é tão emocionante. Enquanto uns se refugiavam no vestiário, outros eram conduzidos ao estádio do Olaria, também conhecido como Invernada, dando razão aquele verso profético de Augusto Frederico Schmidt: "Se em tua casa entrasse o time do Olaria" ... E enquanto o pau comia no gramado e adjacências, alguém colocou novo e interessante problema. O novo capitão do time, que se aproximava do Maraca-nã a bordo de um helicoptero, desceria ou não desceria? Os animos serenarum: todos olhavam para o ceu, enquanto os paredros, interrompendo seu longo recesso, decidiam se o homem podia ou não desembarcar. Acabou descendo, com a bola debaixo do braço, sendo reiniciada a partida na basc do chamado escore mínimo. Mas antes éle prometeu contratar um centro-médio de estilo moderado que andava fora das can-chas por falta de preparo físico, mas que não pôc em perigo as redes adversárias pelo fato de jogar na defensiva e não na ofensiva. Sobretudo nesceu em Minas, terra de gente muito sabida que sempre há de tirar uma casquinha, seja lá do que for.

José Carlos Oliveira

Conheça "A Aventura" de Antonioni na pág. 5

cademo

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, têrça-feira, 16 de outubro de 1961



Salão

de

Arte

Infantil

atinge

semifinal

batendo

recorde

de

candidatos

· (PAG. 3)



Välter

MUNDO

Orangotangos defendem-se pessoalmente

Kunching — Os oran-gotangos da Ilha de Sa-rawak deverão receber espingardas do Govérno, para defenderem-se, éles próprios, dos constantes ataques dos caçadores que infestam a região.

Preocupados c o m a conservação da espécie. as autoridades locais decidiram estabelecer altas multas para os caçadores e estudam ainda a proposta de armar os proprios orangotangos, atualmente reduzidos a mil, na Ilha.

Foto de mulher nem sempre dá boa impressão

Viena — O passageiro de um ônibus foi prêso em flagrante por dois policiais, ao retirar de sua pasta uma coleção de fotografias de mulheres, que foram consideradas pecaminosas e até mesmo pornográficas. Nem aos policiais nem ao comissario, a quem foi conduzido, o homem conseguiu provar a sua inocencia.

Dias depois, entretanto, devido a uma série de averiguações, pode-se esclarecer que o portador das fotos sujas era um i m p r e s s o r tipográfico, que havia sido contratado pelo Congresso Internacional de Ginecologia e Obstetricia realizado em Viena, em setembro, com a partici-pação de 3 mil médicos de todo o mundo — para a publicação de todos os trabalhos apresentados no conclave.

No ônibus, êle estava separando as fotos que poderiam dar boa impressão, o que causou, porém, má impressão aos policiais.

Para prender seu destino.

solte um pombo S. Francisco - Ao

abrir a porta de seu apar-

tamento, cuja campai-

nha fora acionada, Marylin Fagan, de 24 anos, recebeu de um entregador 24 rosas vermelhas, uma garrafa de champanha e um pombo. E, com o pombo, esta mensagem: "Se você quiser casar comigo, ponha o pombo em liberdade."

Por curiosidades Marylin soltou o pombo e, imediatamente, seu admirador secreto identificou-se: tratava-se de Robert Bourke, de 32 anos. Haverá casamento.

DCT tem concorrente italiano

Milão — Mais de oito anos depois de haver sido colocada nos correios da República de São Martinho na Itália central, um cartão postal logrou chear a seu destino, em Mileo, nos últimos dias

O cartão foi enviado a 11 de julho de 1953, pelo estudante Luigi Maurelli, que, encontrando-se em férias na Riviera adriática, lembrara-se de mandar uma mensagem à familia, por o casião de uma excursão à vizinha República de São Martinho.

Macieira não inspira crocodilo

Boston - Quando espairecia, tranquilamente, num jardim, em New York Beach, o Sr. Leroy Searle observou, estarrecido, que um crocodilo - mais tranquilo do que éle, antes de ver o sáurio — se instalava, com tôda a comodidade, sob uma macieira.

Convicto de que, depots da experiência de Newton, a macieira jamais incentivarà os que procuram a sua sombra a dar uma nova contribuição à ciência, o Sr. Leroy Searle comunicouse com as autoridades e, em pouco tempo, já identificado, o crocodilo era conduzido de volta ao Jardim Zoológico, donde fugira.

Gostei, gamel

Nasce flor, cresce luz

LET'S FALL

IN LOVE

Let's fall in love

Still we can try

For each other

A FESTA NACIONAL DA CHINA, que hoje passa, não pode deixar de merecer, de nossa parte, registro especial e destacado. Concorre para isso, além do natural relêvo e destacado.

que exige o transcurso da efeméride, o fato de se estar a celebrar o 50.º aniversário da proclamação da república.

Essa data transcorre em meio a gerais apreensões. A atitude do Brasil, parece, agora, clara e positiva. Acorde de-clarações do Chefe da Delegação Brasileira na Organização

das Nações Unidas, votaremos para que se inclua na agenda dos trabalhos a discussão do problema chinês. Fôsse no Governo Jánio Quadros e teriamos, até certo ponto, fun-

dado receio de que essa deliberação tivesse como consequên-

cia o reconhecimento implicito do regime de Pequim. Tal nos parece problemático. Admitir que se discuta o caso chinês,

ja o dissemos, afigura-se-nos inevitável. Mas votar pelo regime de Pequim é coisa completamente diversa. Alguns pensam de maneira distinta, porque acreditam que o Presi-

dente João Goulart, enviado em missão especial à China Vermelha, de là voltou comprometido com o regime, Ainda mesmo que isso fosse verdade, seria motivo para alarme se

estivessemos no presidencialismo. Parlamentaristas, porém,

decisão dessa envergadura somente poderá ser tomada pelo Conselho de Ministros. E, mesmo assim, terá que receber o

beneplácito do Congresso. Ora, em vários e inequivocos pro-nunciamentos, a maioria democrática do Parlamento bra-sileiro manifestou seu repúdio ao regime comunista. En-

contra-se em Formosa, como portador de mensagem de so-lidariedade e apoio a Chang Kai-Chek, o Deputado Mendes de Morais. Mesmo abstraindo a repulsa do povo pelos se-

quazes de Mao, tal presença e tais sentimentos devem pe-sar em qualquer decisão governamental. Dai nos sentirmos tranquilos. Aproveitando a oportunidade, o Instituto Sino-

Brasileiro de Cultura, presidido pelo Professor Heraclides de Sousa Araújo, realiza hoje, às 17h 30m, na Reitoria da Universidade do Brasil, uma sessão solene no decorrer da

qual farão uso da palavra o Presidente da Academia Brasi-

leira de Letras, Austregésilo de Ataide, e o Desembargador Faustino Nascimento. Acreditamos que mais essa demons-

tração clara e insofismável de aprêço à República da China,

sil, a continuação do statu quo internacional

To make a go of it

(Bis)

Se morreu de uma dor, valeu!

. (Do filme Chorel Por Voce)

Why should't we fall in love? Our hearts are made of it Let's take a chance Why be afraid of it?

Let's close our eyes And make our own paradise Little we know of it

We might have been meant

Why shouln't we fall in love Now is the tune for it

To be not to be Bet out hearts discover Let's fall in love

While we are young Let's fall in love.

De Arlen e Kuchler

BALI HA'I

De Hammerstein e Rodgers Bali Ha'l may call you, Any night, any day in your heart

You'll hear it call you:
"Come away, come away"
Ball Ha'l will whisper On the wind of the sen Here am I, your special island! Come to me, come to me Your own special hopes Your own special dreams Bloom on the hill side And shine in the streams If you try, you'll find me Where the sky meets the sea Here am I, your special island! Come to me, come to me Some day you'll see me Floating in the sunshine My head sticking out from a low

[flying cloud You'll hear me call you Singing thru the sunshine Sweet and clear as can be Bali Ha'I you'll whisper Here am I, come to me.

GOSTEI, GAMEI

Ronaldo Bôscoli Chico Feitosa

NOTAS E COMENTARIOS

Eu não sel comecar A contar como foi Mas que foi, eu garanto meu bem Sem razão aparente

ESQUECENDO Que ao eu sei! En não sel como fol Mas garanto que estou Sem razão pra explicar êsse amor VOCÉ

Antônio Carles Jobim Eu vou ter que passar minha Cantando uma só canção Eu vou ter que appender a viver Sózinha na solidão

Cante com a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

O riso dos olhos teus Eu vou ter que passar minha vida Tentando esquecer êste adeus.

Eu vou ter que esquecer tantas

Eu vou ter que esquecer teu sor-E o pranto dos olhos meus Eu vou ter que esquecer ten Eu vou ter que esquecer minha

Só você não percebe por que Eu vou ter que passar minha vida Esquecendo você.

MY ONE SIN (IN LIFE)

De Mascheronie Mellin

If it's wrong wanting you Wanting you as I do Then my one sin in life Is loving you
If it's wrong to desire
Lips that set me on fire The my one sin in life la loving you

You're my temptation My heaven, my bliss I never knew love Could thrill me like this So if its wrong wanting you Heart and soul As I do Then my one sin in life is loving you ..

GREENFIELDS Miller e Gykson

For tras do sol La bem distante Onde o por do sol Poe tons vermelhos Na noite como um véu Onde aos meus olhos A terra encontra o céu Numa outrora o meu bem enfim Greenfields é o meu lar Lá eu guardava Alguém só para mim LA me esperava A noite, o meu bem Lá onde o sonho morava enfim, também Vivia outrora o meu bem Eu não sabia Que um dia ao regressar Já não mais teria Alguém a me esperar E que o encanto, a par e o calor Se tornassem em tanto frio e

tão bem representada, entre nós, pelo Embaixador e Senhora Li, dará a justa medida daquilo que representa, para o Bra-[amargo: E hoje, de volta para o meu lar SOUZA BRASIL Aleuem a me eaperar

Tudo é tão triste E é fria a solidão Que em tudo existe Envolve a mim também Como é tão triste

DICEMBRE

Meu Greenfields sem meu bem. MARE DI

De Beretta e Labano

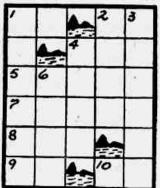
Nessuns vela bisnca Accarezza il mare Il vento piange L'estate è ormai finital Mare di dicembre Tu sel solo mio Spiaggia senza sole Tutta mia sei tu. Sole di dicembre Solo per me splendi Luna senza stelle Triste sei per me La sabbia grigia, bagnata Non da più calore E un'onda gelata Gela il mio fuoco d'amor Mare di dicembre Tu sel solo mio Cielo senza luce Tutto mio sei tu. Mese di dicembre Triste amico mio Mare, spiaggia e sole... Datemi del tu, del tu In rostra compagnia Chi mi ha baciato tanto questa

E gli occhi di dicembre Piangono con gli occi del mio

HA SEMPRE UM AMANHA

Há sempre um amanhā Vocē pode esperar Um lindo amanhā Pra quem vive a sofrer Não custa esperar, você val ver. E quando éle chegar Você verá então Que não, não foi em vão Que o mai se distanciou Voce pode exclamar!

PALAVRAS CRUZADAS



HURIZUNTAIS

1 - Ali. 2 - Abreviatura: Antes de Cristo. 4 — Governanta de padre. 5 — Flutuar. 7 — O escói; a flor. 8 — Espaço de vinte e quatro horas. 9 — Sufizo feminino da terminação AO. 19 - Neste

VERTICALS

- (Prov.) Algazarra; desordem. 2 — Oficial da Rainha Es-ter. 3 — Trejeito do rosto. 4 — Transfere para outro dia, 6 — Denominação cingalesa da fêmea

> SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

arara, impar, loura

VERTICAIS: - Adail, carmo, itapo, mirar, slara.

Toda correspondência relativa a Palavras Cruzadas deverá ser en-derecada a Sylvio Alves, nesta Re-

Hoje na

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje! Senhores: Alvaro Teixcira Soares, Frederico Rosa, Kamil Curi, Afonso Correia, Wolney Milhomem, Dr. José Marques Gomes (Paulo Roberto), Jaime Moreira de Luna e Sabastião de Azevedo.

MISSA

A diretoria da Organização das Voluntárias mandou cele-brar missa em intenção da alma de sua fundadora e Pre-sidente de Honra Sr.º Santinha Dutra, ontem, às 10 horas, na Igreja de N. S.* do Carmo.

INAUGURAÇÃO

A Subcomissão Organizadora do LXVI Salão Nacional de Belas-Artes vai inaugurar uma mostra de arte, no dia 13, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes. Fazem parte da organização da exposição: Celita Vaccani, Edgar Válter Simmons e Luis Almeida Ju-

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último, às 18 horas, na Matriz de Santo Agostinho, na Rua São Januário, 249, em São Cristóvão, o casamento da Srta. Isa Helena, filha da Sr.* Efigénia Gonçalves (falecida) com o Sr. Paulo, filho do Sr. Manuel Claro e da Sr.ª Teresa Garcia Claro.

— Casaram-se no sábado úl-timo, às 17h 45m, na Paróquia do Santo Sepulcro, na Rua do Sanatório, 310, em Cascadura, os seguintes casais: Maria e Wilson, e Léda e Paulo.

CONFERENCIA *

Hoje, às 10 h 30 m, no anfi-teatro do Instituto Fernandes Figueira realiza-se a conferência do Dr. Jacques Bulcão sóbre Diagnóstico de Cardiopatias Congenitas.

ALMOÇO DE DESPEDIDA .

Realiza-se hoje, no Museu de Arte Moderna, um almôço de despedida, em home-nagem a Sr.º General Nélson de Melo, Presidente do Clube da Lady, que vai para São Paulo.

As adesões poderão ser feltas pelo telefone 26-8314 com a Sr.* Celina Faria ou 46-0134 com a Sr. Guilhermina Mar-

FESTIVAL

O I Festival Mirim sera realizado no próximo dia 18 ininterruptamente, das 15 às 18 horas, na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Contará com a presença de

mais de 300 artistas profissionais, dentre os quais, palhamagicos, malabaristas, cães amestrados e muitos ou-

Haverá distribuição de brin-des e balas, gratuitamente. O ingresso custará Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) e poderá ser adquirido à porta do clube.

TV-CONTINENTAL

veja a partir das 20 horas:

GRANDE PROGRAMAÇÃO

MIDAS

com RIO, BOA NOITE - SPOT LIGHT UM INSTANTE MAESTRO – O RE-PÓRTER DA HISTÓRIA – GRANDE

TEATRO MIDAS

Realiza-se no dia 14, na As-sociação Atlética, sita na Travessa Inácio Bittencourt, 12, Tijuca, com início às 23 horas, o baile das alunas da Escola Normal Carmela Dutra. A organização será a Panestro Antenor, para angariar fundos para formatura das daquela escola ano normal), que se realizará dentro de dols anos. Haverá desfile de modas Elite Modas sob o patrocinio da União Fa-

Televisão

TUPI - Canal 6

12 horas - Rêde Belo Horizonte-13h 30m — Réde São Paulo—Rio 15h 30m — Musical 16 horas - Boa tarde 17 horas - Sessão das cinco

18h 03m — Verinha conta uma história 18h 31m - Falcão Negro 19h 11m - A moda é han-lon

19h 30m — Adeus as armas 20 horas — Reporter Esso 20h 18m — Desafio ao homem 20h 59m - Memórias de Churchill

21h 20m — Filme 21h 57m — Musical 22h 05m - As grandes reportagens de David Namer 22h 33m — Al está a noticia 22h 54m — Noticiário interna

clonal 23h 12m - Anfitriko 61

CONTINENTAL - Canal 9

18h 03m - Manchetes do dis 18h 10m - Os brôtos comandar 18h 53m - Cortina musical

19 horas - TV de brinquedo 19h 20m - Filme 20h 05m - Rio, box noite

20h 33m - Charges 20h 40m - A Notte informa 20h 59m - Spot Light 21h 02m - Charges

21h 10m - Um instante, maestro 21h 46m - Charges 21h 55m - A Noite informa 22 horas - O reporter na história

22h 30m - Grande Teatro

RIO — Canal 13

16h 55m - Semana 13 17h 48m - Festival 13h 21m - Vesperal animada

18h 55m - Reportagem Ducal 19h 05m - Roy Rogers

19h 40m - Tele-jornal 20 horas - Discoteca do Chacrinha 20h 30m - Reportagem Ducal

20h 40m - Nordeste da peste 21h 10m - Estampa Eucalol 21h 40m - Ford na TV

22h 15m - Nossa cidade 22h 50m - Reportagem Ducal

23h 30m - Cine TV-13 23h 45m - Reportagem Ducal

23 horas - Homens e negócios

ROTEIRO

Cinema

ALMAS REDIMIDAS - Amer. (UI) — Vitória, Lebion — Don Murray, Keir Duller e Cindi Wod — 14, 16, 18, 20 e 22 h. — 14 anos.
A FONTE DOS DESEJOS Amer, (Cent.) — Palacio — Clif-ton Webb — 14, 16, 18, 20 e 22

h — Livre.

ALGENIAS PARTIDAS —
(Amer. (Col.) — Rex. Guanabara, Imperator e Monte Castelo
— Shelley Winter e Ricardo,
Montalban — 14, 16, 18, 20 e 22

Montaiban — 14, 16, 18, 20 e 22 h — 18 anos. DUELO AO SOL — Amer. (Condor) — Plaza, Astória, Olinda e Mascote — Jenniffer Jones e Gregory Peck — 18 anos. EICHMAN, O CARRASCA NA-ZISTA — Israel (Col.) — Capitó-ilo-Rio Copacabana e América — 14 anos

EUROPA DE NOITE - (Ailled Art.) - Rivoil - 18 anos.

EU, ELA E O PROBLEMA —
(Amer. (Fox) — Rian — James
Mason e Susan Hayward — 14,
16, 18, 20 e 22 h — 10 anos.

FORTUNELLA — Italo (Rauk)
— Alvorada — Giulletta Masina
e Paul Douglas — 14, 16, 18, 20 e 22 h — 14 anos. GARÓTA EXISTENCIALISTA — Inglês (FF) — Paté, Riviera, Art-Palácio Tijuca, Para Todos, Mauá

e Asteca — David Farrar e Noel-le Adam — a partir das 13h 40m - 18 anos.
JOVENS E SELVAGENS -

JOVENS E SELVAGENS —
Amer. — Odeon, Pirajá, Avenida
— Gene Evans e Scott Marlowe
— 14, 15h 40m, 17h 20m, 19, 20h
40m, 22h 20h — 18 anos.
NUA NO MUNDO — Amer.
(MGM) — Metro Passeio, Metro,
Tijuca e Metro Copacabana —
Gina Lullehringe Authory Gina Lollobrigida Franciosa - 14, 16, 18, 20 e 22 h

O MONSTRO DE DUAS CARAS - Inglês (Col.) - São José, Alasca, Miramar, Carloca e M. Boni-

- Paul Massle e Dawn Adams 14, 15,40 17,20 19, 20,40 e 22,20 - 18 anos. O MAIS PERFEITO AMOR -Mex. (Pelmex) — Flórida — Ar-turo de Cordova e Lilla Prado —

turo de Cordova e Lilia Prado —

14 anos.

O MÉDICO E O CHARLATÃO

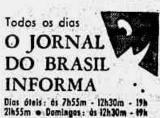
— Italo (Art) — Art-Palácio de
Copacabana — Vittorio de Sica ·

e Lorella de Luca — 13,30, 15,30,
17,30 (lugares marcados às 20 e
22,30 h. — Livre.

PAIXÃO DE BRAVO — Amer.
(RKO) — Opera e São Pedro —
Robert Mitchum e Susan Hayward — 14, 16, 18, 20 e 22 h — ,
Livre.

GRANDE IMPOSTOR Amer. (UI) — São Luis, Madri e Ioaraí — Tony Curtis — 1320 15,30, 17,40, 19,50 e 22 h — Livre. PERIGOS DO DESEJO — Ger. (CFB) — Palssandu, Paris Pala-ce e Império — Heliane Bel e Rick Passe — 15, 15,40, 17,20 19, 20,40 e 22,30 h — 18 snos. SPARTACUS — Amer. — Caru-

so, Eakye, Tijuca, Rosário e Re-rente — Kirk Douglas e Jean Simmons — 14, 17,30 e 21 h.



RÁDIO JORNAL DO BRASIL andas medias 940 kc



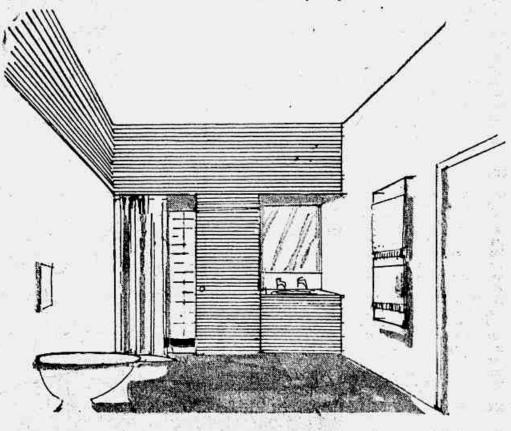


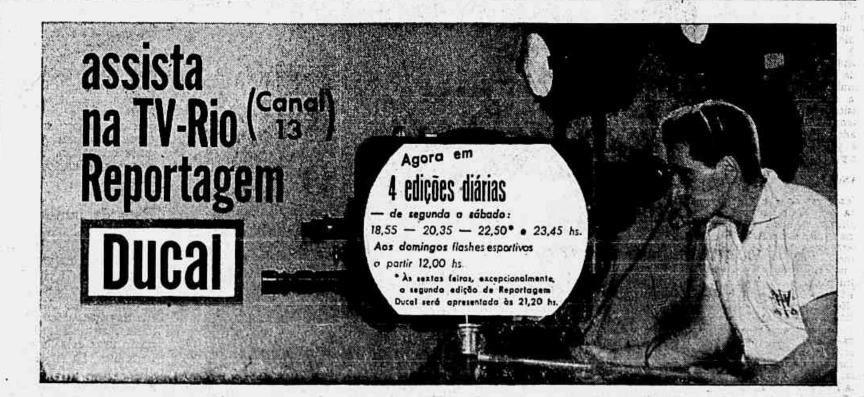


DECORAÇÃO

REMODELE O SEU BANHEIRO - Pede o leitor uma solução para o seu banheiro, no qual a banheira e peça desnecessária. Acho que o esquema que lhe apresento agradará. pois resolve plenamente o seu problema, achando também um local para colocarmos uma caixa de água particular. Vejamos o desenho, que focaliza a parte aonde estarão da esquerda para a direita o boxe, um

armário para roupa branca e toalhas. e, finalmente, a pia com uma parte inferior para guardar o excedente. Este local, onde estavam a banheira e o aquecedor de gás, que passará para a parte da cozinha, será revestido de fórmica imitando madeira mesmo na côr que o leitor preferir. Quanto ao resto, será o teto azul-claro e piso prêto de cerámica.







em vôo direto, pela

Duas vêzes por semana, os luxuosos DC-7C da SAS tocam o solo africano! É um vão direto, sereno, entre o Brasil e a "veia jugular" do vasto Continente Negro: Monróvia, Libéria! F, dêsse ponto, a SAS lhe oferece as melhores conexões para tôda a ÁFRICA, que se moderniza a passos gigantescos.

Ao planejor sua viagem para a ÁFRICA, pondere nisto:

pela SAS...



destruta de um contárto único: o:

cional cortesia escandinava l

SAS - um caminho fácil para o fantástico "Continente Negro", em marcha acelerada para o progresso l

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM



Psicologia precisa laboratório de 20 milhões

Texto: Miriam Alencar Foto: Válter Firmo

Psicologia Aplicada da Universidade Católica lançaram uma campanha de grande alcance para a Guanabara e. mesmo. para o Pais, com a finalidade de obter meios para a compra de material que formará um completo laboratório de psicologia. Esse laboratório, que será o único no gênero, inclui vários objetivos, como testes de orientação profissional, de adaptação de trabalho, educacionais de personalidade, diagnóstico precoce de crianças retardadas, além de outras finalidades de grande valor para a indústria, e, principalmente, de pesquisas para os estudantes que se dedicarem a êsse setor.

O movimento tem o no- UNICO me de Campanha dos 20 Milhões, quantia necessária para a instalação do

Estudantes do Curso de Laboratório e que os estudantes esperam conseguir junto às grandes empresas do Pais, as quais também poderão utilizálo. Os organizadores da campanha, liderados por Maria Helena Sales de Brito, Eva Alexander, Ana Maria Carneiro Horta e Samuel José Pereira Carneiro MacDowell, já possuem um catálogo Fôrças Armadas entrecom a lista de preços, e todos os detalhes da campanha já foram aprovados pelos professôres e pelo Reitor da Universidade, que inclusive enviou uma carta à Fundação Ford, pedindo auxílio daquela instituição, que já tem prestado sua colaboração a diversos setores de estudos, para essa iniciativa.

O laboratório a ser ad-

da PUC será o único no gênero, pois no Brasil não existe nada semelhante, a não ser modestas adaptações, que funcionam de forma precária, causando grandes dificuldades ao que se dedicam a êsse estudo. O assunto há muito que vem merecendo atenção dos Estados Unidos, onde o Govêrno e as gam a pesquisa psicológica aos laboratórios das diversas universidades. Tal, no entanto, não pode acontecer aqui, pois as nossas universidades não possuem meios nem material para estudo. Em São Paulo, existe um laboratório do gênero, mas também não é completo. Na Universidade Cató-

lica, os alunos são obrigados a utilizar, para seus estudos e experiências. pedaços de papelão e até determinados brinquedos, para conseguirem atingir

tudo graças à boa vonta-

mas experiências, e isso melhor maneira possível rial tão precário e daí, a

com os alunos. Mas atual- iniciativa da campanha. de dos professores, que mente não é mais possi- A PUC tem prestado todo quirido pelos estudantes aproximadamente algu- procuram colaborar da vel continuar com mate- o auxílio necessário ao mento, pois o laboratório, completo.

Morgan ja podem respirar, mas a preocupação foi gran-

de. De todos os lados, surgiram comentários das pessoas que propalam com condescendência, quando não sem malicia, os pequenos e grandes mexericos do mundo dos espetáculos, que repetiam:

Você não tem noticias de Michèle? Não, certamente,

e porque ela està em fé-

com um jovem bonitão... Gé-

rard Oury também está la...

E' verdade, esta não é

primeira vez que atribuem a

menos dificeis de acreditar.

Já não a disseram noiva de

Pierre Brice, ex-modêlo dos

grandes alfaiates parisienses

que se tornou ator e, mais

ly? No entanto, Michèle não

continua só, a despeito dos

lacos de terna amizade que

Sem dúvida, mas não era

rias, secretamente, na

Michele aventuras mais

recentemente, com seu panheiro Jean-Claude

a ligam a Gérard Oury?

seu alcance, mas também conta com uma série de despesas e encontra-se em situação financeira dificil. Mas, mesmo assim, já deram aos alunos uma casa onde será situado o laboratório.

OFICIALIZAÇÃO

O Curso de Psicologia Aplicada da PUC existe desde 1956 e é o único de nível universitário. O de São Paulo é uma extensão do curso universitário, sendo apenas de dois anos. O da PUC é de quatro anos e passará a seis assim que seja oficializado, conforme projeto que já se encontra no Senado.

O curso é dirigido pelo Pe. Antonius Benko, que está dando todo o apoio aos alunos. Falando sôbre a campanha, disse o P. Benko que ela se destina a um grande empreendi-

O nôvo problema de Michèle

além de permitir uma formação técnica completa dos alunos, que depois de formados poderão utilizar na vida o que aprenderam, servirá também para resolver problemas sociais, militares, industriais e outros, cujas entidades poderão dispor de material necessário para isso, sendo de grande utilidade para a vida cultural do País.

Acredita P. Benko que uma das razões principais da falta de um laboratório dêsse gênero, seja a falta de mercado, e a grande dificuldade de importação, pois uma aparelhagem completa custa vários milhões, e não é qualquer pessoa que pode dispor de meios para isso. Apenas um dos aparelhos custa CrS 3 milhões, dai a campanha ser de Cr\$ 20 milhões, para um equipamento

ARTE INFANTIL QUASE

til està alcançando grande exito junto às crianças das escolas públicas e particulares. Durante tôda a semana que passou, elas trabalharam diàriamente na confeccão dos desenhos e pinturas que irão participar do certame, esquecendo-se inteiramente de outras diversões. para dedicar todo o seu tempo à criação de obras de

No Instituto Nacional de Educação de Surdos, o entusiasmo chegou a tal ponto, que as crianças queriam também participar com os professôres da escolha dos melhores trabalhos produzidos, que ultrapassaram todos os recordes. Normalmente, a produção no setor de artes plásticas é bem grande, pois os pequenos vêem ali uma válvula de escape para sua deficiência, conseguindo com isso produzir excelentes trabalhos. Na semana passada, a produção duplicou, pois, ao saberem do Salão, passaram a trabalhar ativamente. formando pilhas de pinturas e monotipia, o que chegou até a causar dores de cabeca nos professores incumbidos da seleção.

EQUIPE

O curso de artes plásticas do INES com alunos de 7 a 12 anos, tem como professóra-chefe a Sr.ª Nanci Teixeira Godói, que é auxiliada pelos professores Ligia Clark, Lidio Bandeira de Melo, Rubens Bustamante Sá, Manuel José Matos, Mário Toledo, Elsa Vajnberg, Isa Nunes, Próspero Karan, Maria Aparecida Calheiros e ainda dois assistentes, exalunos, que ajudam na tarefa de indicar qual o melhor caminho que as crianças devem seguir na sua arte.

RECORDE NO RIO

So para piano, no setor musical, já estão inscritos 38 candidatos, o que representa um recorde, pois em São Paulo, o número chegou a 36. O Serviço de Educação Musical e Artistica da Secretaria de Educação e Cultura comunicou ao JB a primeira lista dos inscritos no setor musical, referente a piano e acordeão, sendo os abaixo citados, alunos já autorizados para se apresentarem nas provas de seleção:

PIANO

Categoria de 6 a 9 anos: Zona Sul - Maria Fátima Coutinho Gabriel, 6 anos, aluna do Studium Hart; Elisabeth Maria Aires de Abreu, 7 anos, Escola Henrique Dodsworth; Doris Espindola Weinberg, 7 anos, Escola Magdalena Tagliaferro; Maria Helena Araújo Kubrusly, 8 anos, Conservatório Brasileiro de Música; Décio Guimarães de Abreu, 9 anos, inscrito no 4.º Distrito Educacional; Giuseppina dell' Isola, 8 anos, Studium Hart. Zona Norte - Fernanda Gama Drable, 7 anos, Conser-

O I Salão de Arte Infan- vatório Brasileiro de Música; Marll Moniz Campos, 9 anos, Conservatório Musical e Artistico: Eugénia Reznik. 9 anos, Conservatório de Música de Bonsucesso; Cármen Lúcia Alves Afonso, 9 anos, Academia Fernando de Azevedo; Solange Gomes Marinho, 9 anos, Escola 1-16 França: Vera Lúcia Lopes Machado, 9 anos, Curso de Música Santa Cecilia; Raul Giovanni da Mota Lodi, 9 anos, Escola 7-11 Chile; Gilmar de Castro Pereira, 9 anos, Escola 1-16 Franca: Aida Maria Aires Branquinho, 9 anos, Conservatório Musical e Artistico; Eliane da Silva Gerbassi, 9 anos, Academia de Acordeão Mascarenhas.

Categoria de 10 a 12 anos: Zona Sul - Leonor Houli, 11 anos, Escola Dr. Cócio Barcelos; Tânia Maria Rôças, 11 anos, Ginásio Melo e Sousa: Ana Maria Aires de Abreu, 11 anos, Ginasio Te-resiano; Cecil Isabel von Dessauer, 11 anos, Conservatório Haidée Lázaro; Rafael Linden, 11 anos, Escolinha de Música Sá Pereira; Maria Lenir Jaguaribe Alencar de Moura, 12 anos, Escolinha de Música Sá Pereira; Tânia Cardoso Machado, 12 anos, Escola Magdalena Tagliaferro. Zona Norte — Sônia Maria da Silva Seabra, 10 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento Ilha do Governador); Olga Marla Silva Linhares. 10 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departa-

mento Rio Comprido) ; Lúcia Tojeiro Martinelli, 10 anos; Sueli Szperman, 10 anos, Curso de Música Santa Cecilià: Nadia Nara de Castro Pinheiro, 11 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Bonsucesso); Cristina Fabricio Ortiz, 11 anos, Conservatorio Brasileiro de Música; Teresa Cristina Meireles de Oliveira, 11 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Méier); Cirimar de Castro Pereira, 11 anos, Escola 1-16 França; Sérgio Roberto Ferreira, 11 anos, Escola Barão de Melo; Wilson Vasconcelos Pinto, 11 anos, Escola 7-11 Chile; Marilena Mourilhe Silva, 11 anos, Colégio Brasileiro de São Cristóvão; Elisabeth Flório, 12 anos, Conservatorio Brasileiro de Música (Departamento de Bonsuceszo); Fausto Costa Machado, 12 anos, Curso Euterpe: Debo-ra Maria Cunha Ma'a, 12 anos, Conservatório Musical e Artistico: Regina Cláudia Barres dos Santos, 12 anos,

ACORDEÃO

Categoria de 6 a 9 anos: Elisa Messina da Cunha, 7 anos, Conservatório de Música Dimas Gomes; Leonor Andrade Carneiro, 7 anos, Conservatório Musical e Artistico; Vera Lúcia Macedo, 7 anos, Escola Dr. Cócio Barcelos; Eliana Maia de Oliveira, 9 anos, Escola 1-16,

Conservatório Musical e Ar-

França: Vera Lucia Lopes Machado, 9 anos, Curso de Música Santa Cecilia; Maria Lúcia Silveira, 9 anos, Academia Mascarenhas (Olaria); Magda Moura da Silva, 9 anos, Academia Brasileira de Acordeão; Nelisa Tânia de Sousa Coc. 9 anos. Escola 7-11, Chile; Eliane da Silva Gerbassi, 9 anos, Academia de Acordeão Mascarenhas; Alcuri Teles Filho, 9 anos, Curso Euterpe.

Categoria de 10 a 12 unos: Déia Gonçalves Lima, 10 anos, Academia Brasileira de Acordeão; Carlos Haydt Castelo Branco, 10 anos, Contico; Ana Maria Prudéncia Paugaio, 10 anos, Conservatório de Música Carlos Gomes: Odison Melo Júnior, 11 anos, Academia de Acordeão Mairinha Melo: Ana Maria da Silva Vasconcelos, 12 anos, Curso de Música Santa Cecilia: Idelguilá Marino de Campos, 12 anos, Conservatorio Brasileiro de Música (Departamento de Rio Comprido); Maia Regina Zacaro, 12 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Bonsucesso); Ma-ria Eugênia da Silva Alves. 12 anos, Conservatório de Música Dimas Gomes: Matilde de Barcelos Costa, 12 anos, Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Maracana) : Lucemar Freitas de Araújo, 12 anos, Colégio Externato Ipiranga; Marli Cunha da Costa, 12 anos, Academia Mário Mascarenhas.

Os demais concorrentes inscritos nestes setores, assim como os participantes

SEMIFINAIS DO SETOR MUSICAL DO SALAO DE ARTE INFANTIL

A Secretaria de Educação e Cultura ja designou a realização das primeiras provas de seleção no setor musical, referente ao piano e acordeão, do I Salão Carioca de No dia 13, no Instituto de Educação serão ouvidos os concorrentes de piano da Zona Norte, com inicio marcado para as 14 horas. Os acordeonistas tanto da Zona Sul como da Zona Norte deverão comparecer perante a comissão às 16 horas. Os pianistas da Zona Sul deverão se apresentar no dia 18, às 14 horas, no Centro de Recreação e Cultura,

A relação nominal dos concorrentes do setor será publicada na próxima semana no JORNAL DO BRASIL A banca do Júri para piano é a seguinte: professora Lucilia Guimarães Vila Lôbos, professôra Maria Aparecida França e Lubélia de Sousa Brandão. O júri para acordeão está composto pelas

Senhoras Marina Schindler

de Almeida, Ester da Mota

Coelho e Maria de Lurdes

Grandi.

dos concursos de violão, bandas ritmicas, coros orfeónicos e conjuntos musicais, serão publicados oportunamente.

isto que inquietava os amigos de Michéle. O que os preocupava era a insistência dos que pretendiam, a todo preço, dizê-la apaixonada homens bem mais jovens do VEDETA AOS DEZOITO ANOS Michéle estreou mais cedo do que a mais jovem das nossas aspirantes a vedete da nouvelle vague. Tinha apenas quinze anos quando apareceu num filme pela primeira vez; na Praça Arcoverde. dezesseis quando Moguy 1h e confiou um verdadeiro papel em Le Mioche e dezessete e Charles quando Raimu Boyer a tomaram para com-

> appel para emocionar as mul-Os homens a que amou não não eram idosos. Seus dois maridos, Bill Marshall e Henri Vidal, tinham mais ou menos a sun idade. Por que quereriam hoje que esta jovem e bela mulher procurasse a companhia de

panheira em Gribouille

Orage. Ao dezoito anos, Cais das Sombas (Quais

des Brumes) consagrou-a su-

perestrêla do cinema francês.

Uma superestrêla que tinha outra coisa além do sex-

- E muito tarde - diz ela -ou ainda um pouco cedo...

Michèle é uma das poucas atrizes que não trapaceiam com a sua idade. Confessa, voluntàriamente, que festejou no ano passado duas vêzes vinte anos. Se este aniversário pareceu-lhe tão triste, não o foi em razão desta idade, mas por se tratar do primeiro que passou completamente só, pois Henri Vidal lhe foi arrebatado alguns meses autes.

Porém, os anos correm lentamente e quem conheceu Henri Vidal sabe que este alegre companheiro não suportarin ver aquela a quem amou se estiolar após o seu desapareci-mento. Michèle o sabe melhor que ninguém e els porque, neste ano, seu aniversário (só festeindo nos anos bissextos, pois ela nasceu num 29 de fevereiro) marcou o início de uma nova felicidade. Seu coração durante tão longo tempo martirizado estava, enfim, pronto a reencontrar o amor.

Hà meses seus amigos a mstavam a voltar a viver uma vi-

 Você não pode continuar sôzinha com uma recordação -diziam-lhe. Na sua idade, è preciso sonhar para refazer a vida. Para você, a vida continua.

Diante déstes pedidos, Michèle sorria com seu sorriso nostalgico e luminoso que encanta os cinegrafístas e o público. Nac ignorava que o amor de que tinha necessidade estava muito perto esperando, aneuma palayra pere se declaras) Mas, hesitava ainda em



pronunciar esta palavra diante de Gérard Qury...

Por mals segura que estivesse de seus sentimentos, como o estava a respeito dos de Gérard. experimentava um constrangimento - que tôdas as mulheres compreenderão - em confessar seu amor aquele que foi um dos melhores amigos de seu

OS PROBLEMAS DE UM GRANDE AMOR

Michèle viveu então o drama de Liz Taylor, Enquanto a viuva de Mike Todd saltou as etapas e não teve receio em separar Eddie Fischer de Debbie Reynolds, para casar-se com éle, com grande escândalo para os amigos dos dois casais. Michèle reluta em esposar Gerard Oury, se bem que éle seja tão livre quanto ela própria.

Existem duas razões para isto: Michèle é muito timida e ros de filmagem diante da catem, como ela mesma reconhe- mara ce, o complexo do grande amor;

- Tinha quatorze anos, em Dieppe, quando acreditei estar perdidamente apaixonada pelo no automovel u? seu pai, re- eventual demon de midi, .

parou em mim. Disse-me bom dia e beijou-me. Isto nunca foi mais longe entre nos, mas sofri terrivelmente ...

Quanto à timidez, Michèle sorri ao se recordar das circunstâncias de seu primeiro beijo em Cais das Brumas (Qui des Brumes).

No estúdio, Jean Gabin, a quem via pela primeira vez, féz-lhe uma pergunta rude: - Você so sabe beijar?

Michèle enrubesceu e balbu-

- Se vocé acredita que é a

primeira vez!...

- Porque queria avisar-lhe, continuou Gabin, que acabo de filmar com Annabella e com ela, minha menina, é no duro! Embora isto ja esteja muito longe, evidentemente, Michele reconhece que, ainda hoje, não é sem uni certo embaraço que

Essa timidez quase doentia parece contudo em vias de se acabar. E todos aquéles que, em Paris, em Dauville ou em oufilho de importante personali- tra parte, vêem Gérard na didade local, Achava-o bonito, reção de um enorme carro sempre fumando cachimbo, com americano, o rosto de Michèle sua gravata horboleta verde, deltado no seu ombre, não du-Porém, não prestava nenhuma vidam nem da sólida armadura

belja na bôca seus companhei-

atenção em mim. Um dia, no de indiference que a bela e culturio, outrido la para a cota tiela esta pronta a opor ao



Jorge Amado, vida e obra

Heráclio Salles

O livro que Miécio Táti prefácio em que nos revela acaba de publicar, Jorge Amado, Vida e Obra (edição da Itatiaia), não é o ensaio critico-biográfico que se poderia esperar do autor e que está sendo sugerido pela oportunidade das comemorações dos trinta anos de vida literária do romancista de Terras do Sem-Fim. Não deve ser julgado, entretanto, pelo que não é, pelo que desciariamos que fosse, mas pelo que objetivamente nos apresenta, como plano e rea-

Do plano, que poderiamos desconhecer inteiramente sem prejuizo da visão total da obra acabada, falanos o próprio autor no breve a sua intenção, ao empreen-der o trabalho, de "fixar através de uma análise de conjunto da obra de Jorge Amado e dos principais eventos que lhe tem marcado a vida, o roteiro literário do grande escritor baiano", não aspirando senão a abrir um caminho com "um primeiro levantamento da vida de Jorge Amado e uma primeira análise geral de sua

A realização correspondeu ao plano, assim exposto com sinceridade e despretensão. Miécio Táti poderá nos dar. mais tarde, aquêle "estudo mais profundo" a que se refere no prefacio, para o qual

se preparou com este livro em que outro ensaista, critico ou biógrafo, se elc próprio não chegar a fazê-lo, encontrará os elementos de pesquisa necessários ao trabalho de revisão critica destinado a situar Jorge Amado e sua obra na curva de evolução histórica do romance brasileiro. Foi, talvez, pensando nas dificuldades oferecidas por esse trabalho, ao qual faltaria agora a perspectiva do tempo, que o autor de Estudos e Notas Criticas preferiu oferecer-nos. simplesmente, os materiais que constituiriam a sua base documental, ordenando - o s

com objetividade e probida-

de rigorosa, embora servin-

Maurice

do-se déles para construir, como adverte, um documento público de sua admiração pelo romancista de Mar Morto.

Documento dessa velha admiração, o livro escapou ao perigo de se constituir em louvação pura à obra de Jorge Amado, para cuja exposição analitica, volume por volume, o autor lançou mão também de juizos criticos provocados por ela, desde o lançamento de O País do Carnaval, recompondo diante do leltor as vozes principais do julgamento nacional que proclamavam no estreante de 1931 a originalidade da concepção, a imaginação generosa e os dons incomuns do narrador, ao lado de alguns defeitos de estrutura que se atenuaram com o tempo, mas se tornaram nêle característicos como suas melhores qualidades.

Este não é o traço fundamental do livro de Miécio Táti, elaborado por uma linha de valorização da obra de Jorge Amado em seu confunto (incluindo os aspectos menores colocados em igual evidência no plano da criação literária), mas vale menciona-lo como indicação de que o apologista não interditou o critico, utilizando-o ao contrário, para conferir à apologia um acento major de sinceridade e poder de convencimento.

Livros

Cem contos de Nélson Rodrigues

autores

A Editora Ozon está preparando, para lançar nos próximos dias, um volume que reunira uma se-leção de 100 histórias curtas de Nelson Rodrigues, publicadas na imprensa diária com o título geral de A Vida Como Ela É. O próprio autor escolhen as suns historias

Sessão do PEN

Hole, hs 17 horas, será realizada uma sessão especial no Pen Clube do Brasil, dirigida por Ceiso Kelly quando serão homenageados a Grecia e a Inglaterra, ha pessoa dos seus embalxadores no Brasil, Sr. Jean Liberopoulos e Sir Geoffrey Wallinger, O Sr. Michel Ka-menka fara uma pequena palestra sobre A Ingiaterra e a Cultura Mediterrânea, e será ainda exibido o documentário Escultura Grega, cedido pelo Conselho Bri-

Salgueiro

O romance Salgueiro, de Lucio Cardoso, será um dos próximos lançamentos de J. Ozon, Editor. Esta edição, completamente revista pelo autor, safra so mesmo tem-po que Histórias de Menino, la-tro de contos de Jorge Medauar, que é outra programação de Ozon.

Visita

Paulo Dantas estêve no Rio, no fim da semana, para oferener aos críticos literários o seu romance O Livro de Daniel, que será lan-çado sexta-feira, dia 13, ha Livraria Francisco Alves de São Paulo, às 17 horas, com a presença do cantadores nordesinos. Na oca-alão sairá também a 2ª edição do Capitão Jagunço, o livro an terior de Paulo Dantas.

Contos fantásticos

to Fantástico é um dos recentes lancamenttos da Martina Editora. com seleção introdução e notas de Jaco Penteado. Os autores bra-Alonso Arinos, Augusto Schmidt, Gastão Cruls, Monteiro Lobato e Viriato Correla. Entre os estran-geiros estão: Théophie Gautier, Victor Hugo, Guy de Maupassant, Pushkin, Wells, Jack London, Co-nan Doyle, Poe, Papini, Pirandello e Baudelaire.

Dicionário Trabalhista

Em 7.º edição acaba de aparecer o Dicionário de Decisões Tra-balhistas, de B. Cavalheiros Bonfim. Esta edição revista, publicada pelas Edições Trabalhistas S.A., reune cérca de 2 500 acordãos do Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais Regionais, relativos aos anos de 1959 e 1960. As decisões contidas no livro e essa é uma das auas peculiari-dades — não foram em aua maioris divulgadas ainda nos órgãos oficiais, tendo sido em grande parte colhidas junto aos respectivos tribunais, lato significa que ako publicadas agora em primei-

Merleau-Ponty Estas linhas são extraidas A morte repentina de Maurice Merleau-Ponty, do prefácio de seu último livro Signes, compendio de artigos publicados meses antes de sua morte, e que são relidos agora com

aos cinquenta e três anos de idade, constitui uma perda irreparável para a filosofia contemporânea, pois trata-se de um dos maiores filòsofos da atualidade. Sua obra, como a de Descartes e de Spinoza, infelizmente permanece inacabada. É próprio da filosofia de hoje exigir um desenvolvimento progressivo, partindo de aproximações filosóficas de reviravoltas cientificas. Uma filosofia verdadeiramente existencial repousa no esclarecimento paciente das diferentes formas de cultura e da experiência humanas. M.-Ponty dizia recentemente: "Na verdade, seriam talvez necessárias muitas vidas para entrar

em cada dominio da ex-

periencia com o inteiro

abandono que ela exige"

ge de la Philosophie ou diversos artigos sob o titulo Sens et non sens (*). Entretanto, esperava-se dele uma obra fundamental que viesse, por assim dizer, aprofundar seus trabalhos de 1945. Sartre também levara mais de 15 anos entre a publicação de Critique de la raison dialectique, em 1960, e

meloncolia, pois contém

algumas das mais belas

Doutorando, em 1945, Mer-

leau-Ponty só havia pu-

blicado Ensaios, tais como

Les Aventure de la Dia-

lectique, conferências Elo-

Depois de suas teses de

páginas do filósofo.

L'Etre et le néant apresentado em 1943 Em 1952, surguiu Temps



Modernes, contendo um belo artigo sobre a linguagem indireta e as vozes do siléncio - artigo este que o autor continua em Signes, como preparação ao La Prose du Monde que não chegou a ser publicado. Em 1959, Merleau-Ponty elaborava um importante trabalho, quando a morte o surpreendeu

Procurando compreender a existência na diversidade de suas formas concretas, o filósofo desconfiava do espírito de sistema e do dogmatismo preguiçoso que éle arrasta. Dai talvez sua simpatia pela filosófica de Bergson e sua desconfiança para com o Bergsonismo. Merleau - que ocupou a cadeira de Bergson no Colégio de França, esforçouse, como seu antecessor, por atingir essas premissas da consciência que nos são deturpadas pelas convenções sociais. A fenomenologia, assim como a intuição bergsoniana, procura descrever a consciência vivida, a percepção simples, ao lado de falsificações do senso comum. Uma e outra prendem-se ao concreto, mais do que à claboração de uma série de conceitos.

Vivemos numa época em que as preocupações de ordem metafisica impõem-se aos homens com uma espécie de urgência. mas na qual a filosofia, enquanto disciplina intelectual, acha-se abandonada. Quantos estudantes de filosofia tornaramse sociólogos ou antropólogos, desprezando assini a filosofia em benificio das ciências do homem! Quantos filósofos inclinam-se de preferências para o teatro ou a literatura! Neste caos, Mer leau-Ponty soube dar o exemplo de uma vocação puramente filosófica, e portanto aberta ao mundo. "A Filosofia, diz èle, no seu último trabalho, está em tôda parte, até mesmo nos fatos, e não há dominio algum em que ela fique preservada do contágio da vida". Els por que a pesquisa é uma tarefa infinita, um reflexo que deve reduplicar toda atividade humana. E também, eis por que o filósofo não pode, sem trair sua vocação, enclausurar-se em um sistema que lhe daria, uma vez por tódas, a chave de todos os problemas. Esta tarefa infinita do

Jean-Louis Bruch

filosofo - exatamente oposta à trajetória limitada da metafísica cartesiana - Merleau-Ponty não a abordou aéreamente, mas seguiu-a seriamente, iniciando-a lá onde Descartes terminara, Isto é pela percepção, ato imediato do ser humano, e que éle descreve antes de tudo. Da percepção das coisas, passa à das pessoas: "olhar dos outros. diz èle, torna-se uma experiencia intolerável, se procuro sustentá-lo. Eis razão de recorrermos à astúcia da palavra e de colocarmos de permelo entre nós um dominio comum de pensamentos" A palavra rompe a fascimação do olhor e a solidão de cada individuo concentrado em si mesmo. Ela proporciona a com u n l c a ç a o, estabelece uma comunidade social e constitui a primeira aquisição cultural.

Há mais de dez anos que as reflexões de Merleau-Ponty giram em torno da linguagem. Certamente elaborava èle um trabalho que fôsse para a linguagem o que a Fenomenologia da Percepção havia sido para a sensa-

Dèsse estudo, há fragmentos em diversos artigos. Desejariamos que nesses manuscritos, ao menos o esbóço dessa grande obra, já tivesse sido fixado.

(*) O articulista não cita aqui as obras fundamentals de Merleau-Ponty, que são: La Scructure du Comportment e La Phénomenologie de la Percep-

Artes

MAM homenageia hoje crítico Stanislavski

Vera Martins

Encontra-se no Rio de Janeiro, depois de uma estadia de algumas semanas na capital paulista, o representante da Polônia na VI Bienal de São Paulo, o jovem critico de arte, Ryszard Stanislavski. O professor Stanislavski realizou ontem uma palestra na Faculdade de Filosofia sôbre o tema A Arte Moderna na Polônia, e será homenageado hoje, às 17h 30m, pelo Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro, com um coquetel.

Responsável pela representação polonesa, que apresenta uma série de jovens gravadores de incontestável interêsse e qualidade, além das participação da artista Maria Jurema e do desenhista Kusilievicz, detentor do prémio de desenho da Bienal, Stanislavski, que foi também membro do júri, vem se revelando como um dos elementos de mais valor da nova geração da critica de arte internacional.

FEIRA POPULAR DE BRASILIA

Ferreira Gullar encontra-se em Brasilia ultimando os preparativos para a Feira de Arte Popular de Brasilia, cuja data de inauguração será anunciada assim que se termine a construção do local de exposição dos objetos recolhidos nos últimos meses por diversos enviados de Gullar a tôdas as regiões do Brasil. Como se sabe, além da venda de objetos, a Feira funcionará como um museu, que terá por acervo os objetos mais preciosos e raros. Os outros serão vendidos na Feira, que será assim uma ocasião única de se poder adquirir criações autênticas do artesanato popular brasileiro.

Depois da realização da Feira, Ferreira Gullar deixará a Fundação Cultural de Brasilia e voltará ao JB, onde reassumirá as suas funções de critico de arte. Não é necessário dizer que a presença de um critico do talento, e, sobretudo, da seriedade de Ferreira Gullar é da maior importância neste momento de grande movimentação de interesses comerciais, para o esclarecimento da opinião pública. É portanto justificada a impaciência com que todos aguardam a sua volta.

NOTICIAS DA SEMANA

Inaugurou-se ontem, na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, a mostra de pinturas de Almir Gadelha, em substituição à exposição de escultura litúrgica de Helmut Bitter, que encontrou grande receptivi-

Na Galeria IBEU, será inaugurada, no dia 11 de outubro, às 21h, uma Exposição de Gravuras, da qual participam Adir Botelho, Gilvan Samico, Iberê Camargo, Isabel Pons, Mário Carnciro, Millan Dussek, Nélia Licenziato, Nilton Cavalcanti, René Lúcio e Vera

A Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), em colaboração com o Instituto Brasil-Holanda, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o Instituto Italiano de Cultura e o Serviço Cultural da Embaixada da Bélgica, está apresentando no Teatro Maison de France, na Av. Pres. Antônio Carlos, 58, um ciclo de conferências sóbre o tema da Comunidade Européia: A Arte da Renascenca na Euroda.

A primeira palestra, pelo professor Michel Molat du Jourdan, da Sorbona, foi realizada no dia 6 de outubro, e tinha por titulo La Renaissance et la Formation de la Conscience Européene.

È o seguinte o programa das con-

Sexta-feira, 13 de outubro, às 17h 30m: Caráter e Sentido da Renascença Italiana, pelo professor Riccardo Ave-

Sexta-feira, 20 de outubro, às 17h 30m - Leonardo da Vinci, pelo professor Fernando Capecchi.

Sexta-feira, 27 de outubro, às 17h 30m - L'Art de la Renaissance en France, pelo professor René Démoris, do Centre d'Études Superieures de

Sexta-feira, 3 de novembro, às 17h 30m — A Arte da Renascença em Flandres, conferencista a ser indicado.

Sexta-feira, 10 de novembro, às 17h 30m, A Arte da Renascença na Alemanha, pelo professor Werner von Beyme, Adido Cultural da Embaixada da Ale-

Müsica

Tosca, de Puccini, no Municipal

Renzo Massarani

Um público enorme esperava sabado passado a volta de Tosca, 2.º e último espetáculo da lirica-internacional-relâmpago-1961. (Aliásparece que não será mais o último e que no dia 20 teremos Andrea Chénier).

A "franquia para Flórida Tosca e o cavalheiro que a acompanha", concedida por Puccini e, logo após éle, pelo público de tôdas as partes do mundo (e da qual nosso Municipal usa e abusa) permitiu ao célebre casal mejodramático de visitar-nos mais uma vez: mas não sem algumas aventuras inesperadas, pois Caterina Mancini adoeceu repentinamente, tendo sido substituída por Anna de Cavalieri. O público compreensivo aceitou sem pestanejar a troca inevitável, protestando porém quando lhe foi dito que - por outra impossibilidade material — Anna atuaria em trajes modernos.

Deixo ao cronista social a descrição destes vestidos e me limito a constatar que a cantora italo-americana deu muito bem conta do recado: um pouco dura inicialmente, conseguiu logo esquecer a gelida Turandot da vespera para adaptar-se à humanissima Tosca. E já no dueto do primeiro ato respeitava meigamente as didascálias originais de Puccini ("cadendo nelle braccia di Cavaradossi e porgendogli le labbra a baciare"...) esquecendo a hipócrita alteração do editor que dá a este beijo um lugar diferente: a face. A escola vocal da cantora não é italiana; sua voz porém vibra não apenas segura e inteligentissima como também generosa e cálida.

O público gostou bastante. Gostou, outrossim, do querido amigo Ferruccio Tagliavini que voltava depois de vários anos de ausência, sempre jovem, simpático, risonho e dono de uma voz sem manchas, deliciosamente limpida e expressiva. Com éle, o público viveu feliz e contente, desde as Ricondite armonie sque o autor colocou no inicio da opera, quando a voz

é ainda fria e o cantor nem venceu ainda o nervosismo inicial), até à hora extrema do

Bendita seja a tai franquia, então, que deu aos cariocas um 3.º ato como o de sábado. Mais diffcil teria sido entusiasmar-se com Walter Alberti, baritono de 24 anos que enfrentou o detestavel papel de Scarpia com inocente serenidade; seu assassinato foi, francamente, um infanticidio injustificavel. Entretanto, como A linda a qualidade de sua jovem voz, e quantas glórias serão por èle conquistadas, se estudar e amadurecer mais um pouco! Os artistas nacionais, desta vez, ficaram com os papeis menores; mas todos muito contribuíram para o éxito do espetáculo: Damiano, De Castilho, Lolita del Carmen, Crimi, Moreira, Dittert. Muito contribulu também o maestro Nino Stinco que - apesar das alterações no elenco e dos poucos ensalos - soube defender honrosamente o espetáculo.

NOTICIARIO - Hoje, às 21 horas, a Cul-tura Artistica apresenta o pianista Gilberto Tinetti em obras de Bach, Beethoven, Debussy, Guarnieri. Brahms e Schumann. - Quintafeira, estreia no Municipal do Conjunto Folclórico Libanés que consta de 85 figuras e cujo programa constará de tudo o que de mais interessante existe no riquissimo folclore do Libano lendário e secular: dança, canto e a figura soberba da cantora Feyrouz. -- Sábado. concêrto social da OSB, regendo Eleazar de Carvalho, com um Festival Prokofiev: Pedro e o Lobo. Concerto N.º 5 para piano e orquestra (solista, Maria da Penha) e 5.º Sinfonia. -No dia 15, concérto da Coral Pro-Música na

Teatro

Dinelli no Dulcina: Funesta batida à porta Barbara Heliodora

As situações que aguar- homem para que êle chegue dam um critico em noites a escrever uma coisa tão bade estreias são as mais variadas, e muitas vêzes a natureza dos acontecimentos Idem, idem para que outro presenciados leva mais coercitivamente ao pensamento e à consideração do que a forma mais alienada e dialètica de Bertold Brecht. Realmente, durante e depois do espetáculo que Sérgio Cardoso dirige e protagoniza para a Cia. Henriette Morineu. Um Estranho Bate à Porta, ficamos fascinados por um sem-número de pensamentos um tanto tumuituados, alguns dos quais pro-

curaremos enumerar abaixo: 1) Haverá no mundo alguma coisa que tenha contribuido individualmente da forma tão triste para o arrazamento do teatro contemporâneo do que a popularização dos problemas psico-

lógicos? 2) O que, neste mundo, serà que se apodera de um

rata e primaria quanto Um Estranho Bate à Porta? cheque a publicá-la? E outro a traduzi-la (aliás aproveitando para agravar seus incontaveis defeitos)? E outro para dirigi-la e interpre-

3) Como é fácil para alguem como Hitchcock dizer que não há ninguém que construa um suspense tão bem quanto Dinelli, quando na hora de filmar a monstruosidade agora encenada contrata um cenarista que muda completamente a obra para transformá-la num roteiro para virtuosismos hitchcockianos.

4) Até quando e até que ponto pretende Sérgio Cardoso malbaratar seu talento dirigindo e interpretando textos que são não sô indignos dele como indignos do próprio teatro?

5) Em que térmos pode uma com-anhia conceber a existência do teatro, se está pronta a montar essa monstruosidade que se chama Um Estranho Bate à Porta?

6) Em que termos será possivel fazer-se-lhe qualquer critica racional?

Sob esse último item consideramos alguns caminhos, entre éles os das famosas trės perguntas: que foi que o autor quis dizer? Consequiu dize-lo bem? Era alguma coisa que valia a pena ser dita? As respostas que nos ocorreram a elas foram imediatas e não passiveis de qualquer modificação: não quis dizer nada; disse pessimamente: raramente temos visto qualquer coisa tão merecedora de um silêncio

Um Estranho Bate à Por- MOVIMENTO ta não existe nem literária. nem estética, nem dramática. nem socialmente. Tratase de uma insuportavel se-

quencia de lugares-comuns, cacetissimos, que levam a nada. O único suspense que pode sentir o espectador é o de tentar encontrar algum momento ou acontecimento que não possa ser previsto a partir das primeiras três falas. Para poupar trabalho, comunico aos interessados que o imaginativo Mr. Dinelli não prepara surprésas para ninguém. Jamais foi chamada de peça teatral uma sucessão tão surrada de cliches. Infelizmente, o espetáculo a presentado no Teatro Dulcina correspondeu, em tudo e por tudo, exatamente à categoria do texto, falt ando, também nêle, qualquer exceção à regra: foi tudo péssimo.

A Cia. Tônia-Celi-Autran vat levar para o Ginástico seu atual cartaz, Esses Mari-

Inimigos Intimos está em últimos dias no Teatro de Bólso, que depois vai apresentar Noel Coward - No Tijuca estreou No de Quatro Pernas, primeira apresentação do nôvo grupo Os Associados - Aconteceu em Irkutsk continua a ser apresentado pelo Teatro Jovem O Tablado apresenta O Mal-Entendido, e já féz a primeira leitura de seu proximo espetáculo, uma peça infantil de Maria Clara Machado - Em Campo Grande temos Martins Pena, isto é. O Novico, espetáculo de Os Duendes - No Santa ! csa continua Procura-se Uma Rosa ... E o cargo de Diretor do Serviço Nacional de Teatro continua vago, enquanto a classe teatral espera a recondução de Clóvis Garcia.

dos, enquanto prepara a pe-

ça de Françoise Sagan -



Críticos falam de Antonioni e "A Aventura"

Aplausos e vaias se misturaram quando terminou a exibição do filme A Aventura, de Michelangelo Antonioni. A reação do público não era novidade, era apenas a continuação de uma controvérsia iniciada em Cannes, onde o filme foi apupado por parte do público, mas recebeu três prêmios do júri do Festival.

A Aventura é um filme cruel, sem concessões — como tudo de Antonioni — cujos personagens não têm a vocação da felicidade. O filme deverá ser exibido dentro de pouco tempo no Rio, e para que os leitores façam uma idéia das opiniões que suscita, publicamos críticas de jornais europeus.

Critica de Dilya Powell, publicada em Sunday Times, 27.11.60 - A desencorajante riqueza do filme de Michelangelo Antonioni não está na trama A Aventura conta unicamente uma aventura, história de amor. Um homem, cuja nolva desapareceu, e uma garôta amiga intima da desaparecida: els os personagens. Cor-rupto como a corrupta sociedade em que vive ele a contragosto, e um desruidor; ela, sofisticada em culpa própria, pois que vive numa sociedade sofisticada, será traida por èle. A história, pois, se resume neste tenue flo contudo elaboração está tóda no contexto humano que produz semelhantes figuras e uma semelhante história Sería errôneo falar dos personagens de fundo. Os acasas que encontramos no late a princesa com o Jovem amante que ela agora repudla por pura therginha tola (muito bem interpretada por Diminique Blanchard ridicularizada pelo marido diante de todos éstes personagens que se movem no redor do casal de protagonistas, estão desenhados com profundidade nos intimos pormenores, e só gradualmente as duas figuras dos protagonistas vém por-ne em primeiro piano. Até as figuras de menor relévo (a mulher na farmacia, tôda faiscante de clumento odio ou o adolescente explorador de mulheres com quen a esposa desprezada toma uma sua vulgar desforra) são vivas, e scua rostos saem da tela para um nu desafio. Algo na qualidade dés-tes personagens me lembra Les Linisens Dangereuxes: mesmo sen-do verdade que um Laclos jamais deixado um membro importante da companhia sem o seu neterminado destino, coisa que ao luves fez Antonieni. A historia sem conclusão da garôta desaparecida e insatisfeita (interpretada com estrondosa finura por Lea Massari), que fala de solidão ao amante com o qual, todavia, a vida the parece insuportavel, deixa-nos um pouco perpiexos, ercio. Mas o mistério está na própria essencia de A Aventura. A inconclusão e parte daquele vago errante das criaturas humanas que forma o argumento do filme. O fato de que a história se despedace algumas rèzes, deixando-nos na mão apenas algum fragmento, não faz outra colsa que não aprofundar ainda mais o senso de insegurança em que elas vivem. Além disso a aven-tura està empostada num fundo de desarmonia sexual. A garota e o amante que se provocam e se des-prezam, os casais em continuo li-tigio e até as multidões, que correm atras dos personagens (a tur-ba que se acotovela, gritando, ao redor da estrêla em busca de publictdade, ou os vadios da cidu-dezinha siciliana, que olham com alhos de louco a garôta que es-

pera fora do hotel) aparecem como que présas de uma inquietação selvagem e quase selvasonagens bem delineados, pois, massas tumbent e posto a um fundo feito de palsagens (voltando nos meus apressagens (voitando nos meus apres-sados apontamentos) e arquite-tura, paisagem ecólica e sicilana, arquitetura siciliana. Na ilha ecó-lica em que o late aporta, ca excursionistas são nostos contra uma respectiva extraordinária to-davia não teatral: miniscula não teatral; minuscula figurinha em pé abbre o escolho longinquo la no mar, o homem que vira desdenhocamente o omse afasta da garôta que ta falando, para subir a ladeira pedregosa em direção à camara: disposição, mutavel, de cada personagem em relação aos outros cu em relação ao fun-Tudo isto tem efeito marrativo e dramático de grande potência. Na relação com a paisagem, Antonioni usa o capaço com uma mestria que pode confecir altissima emoção a um enquadramento simples. squéle em que uma nulher é to-mada contra a parede nua, descascada, de uma nala de espera-Também da arquitetura Antonio-ni se serve, srja ela a fechada, fria mascara de uma sideia abandonada ou um generoso bastoro de uma cidede siciliana de provincia Os edifícios gracionos e cheios de sentimento de Noto ou de Tacr-mina, acoli m as cenas de A Aven-

tura que precedem o final. Anto-

nioni demora-se nos monumentos com um prazer que se comunica ao espectador; éles não año um mero acrescimo a narração, mas tornam-se parte da vida dela. De resto, A Aventura 6 um filme todo inteiro: os varios elementos, pal-sagens e arquitetura sonora, do mar, e a música de Glovanni Pusca têm todos a mesma quali-dade. Além disso, há a interpre-tação. Noto que cheguei ao fim da historia sem quase ter dito uma palayra sobre os atores. Ele e Gabriele Ferzetti, ela Mónica Vitti. Ele faz com comedida finu-ra o persistente e urgento reclame do dom-joão nato, melo sincero, melo falso. Ela, da desesperada relutância inicial, passa, pouco a pouco, a uma aceitação tranafigurada. Mônica tem momentos de alegria de uma comedia brilliante: elegancia e beleza; ademais, oferece a este complexo, difícil e

bem mais rara: a do amor. Critica de William Whitebait em New Statesman de 26-11-60. Acoprimido mornamente em Cannes — onde lhe foi atribuido um prémio de consolação como experiencia cinematográfica — A Aventura nos chega livre dos ciamores da moda e da popularidade. O públia co do London Film Festival tri-butou-lhe o respeito que merece c. para muitos, creio, esta foi uma ocasião memorável. A partir dessa semana o filme está sendo exibido no Paris-Uliman, Jamaia se pode dizer de que modo o verdadeiro artista pode desenvolver, e aquèles que mesmo tendo individualizado as qualidades de ou-tro filme de Antonioni lançado nas telas inglêsas, Le Amici, dificilmente poderiam profetizar o florescimento desta Aventura, Alguns elementos, decerto, ja se podiam colher, individuos que tem medo da própria individualidade: grupos de personagens que rodo-piam como num calcidoscópio; amantes que estimam demasiado o amor; uma praia deserta; aque-les vão consumir-se no presente juando se está apavorado com o futuro: a desorientacho-confiança das classes médias nas próprias fórças: e talvez o suicidio, como conclusão; e o sexo como evasão de tédio e senso de culpa. mentos éstes que em Le Amici misfuravam-se de modo bizarro e, ás vêzes, com notável sentido. Néste novo filme as instâncias são inicialmente as mesmas: max : novidade està na profundidade de desenvolvimento e no ritmo, insólito no cinema. Antonioni não tem pressa e emprega o tempo de modo todo pessoal. Uma garóta que esta procurando o amante infici re em nossa direção ao longo um corredor de hotel ciaro como cristal; de longe, o ruido dos seus passos nos cheça como um especial music concrète; a garôta se aproxima; o bater dos passos torna-se realidade; ela continua a aproximar-se (como são longes aquêles segundos até que a sun pressa e a sua ânsia se enqua-dram em primeiro piano. Não se trata de um truque, mas sim de algo de co-natural a um filme que, desde as primeiras cenas, eria um seu estilo visual, sonoro e emotivo. A impaciência torna-se ridicula diante de um filme como éste, o qual provoca nos espectadores um novo tipo de atenção, tornando quase todos os outros filmes insosos relatórios cenográficos e telegráficos; como de resto na maioria dos casos. A situação, em A Aventura, não é eminentemente dramatica; um ecupo de pessoas se evade, para um breve passeio de late. Mas de que se evade? Da insulsagem dos outros, dos quadrantes dos reió-gios, das antigas ambições traidas, do grande amor que decai para seu amargo término. Mas déles propries éles não podem evadir-se, fazem vela para as ilhas ao Largo da Sicilia, mim intento de toum pouco de sol e de come-

car alguma nova aventura eróti-ca. A paisagem que os acolhe é fascinante: sa aguas se fazem ca-

da vez mais profundas, os pene-dos cada vez mais amençadores. Os excursionistas decidem apor-

a gareta que acompanha o arquiteto rempe com o amante e

desaparece. A sucessiva busca que ocupa a tela por mais de 15 mi-nutos e uma das cenas cinema-

tográficas mais sustidas que Ja-

numa ilhota vulcanica. Aqui,

mais nos foi dado ver. Inexorável-mente, com o alternar-se das imagens, a inutilidade daquela busca torna-se evidente, e a par-ticipação do espectador aumenta de intensidade; e mão a mão que os personagens se rendem à reali-dade, mais profundo se torna o senso de culna e o desentro o senso de culna e o desentro o senso de culpa e o desespéro, e mais dramática aquela visão de gente perdida que procura a ga-rôta perdida. Tudo isto é prolongado até o limite da tolerância le foi justamente isto que originou o protesto dos espectadores monicontes), mas o resultado não e escasso, e sim a totalidade. Só deste modo, com estas imagens que jamais traem a própria forma, podia tornar-se compreensivel aquilo que Antonioni queria diser. O estato foi estas estados estas deservos estas es dizer. O efeito foi calculado com um milagroso senso de medida; e a éle fóramos preparados desde o inicio, quando, sob os letreiros da opzicatto guitarra, havia distilado a sua angustiante monotonia. A musica de fundo de Giovanni Fusco sublinha com exatidão os momentos de tensão visual. Este filme é fundamentalmente cinzento, um filme que, com aquela sua calma desalentadora, se afasta muito do neo-realismo, recuperando regiões aminde abandonadas a fácil satira. Mas nele a expressão da aridez jamais e árida; ele insiste nos próprios obstâculos e nas próprias exaltações, executa suas opera-cões cirúrgicas para ater-se, no final, numa plenitude impensada. A comparação que surge logo à mente é aquela com Bresson. também mestre do estilo, embora em sentido mais restrito. De fato, la, onde Bresson realiza uma especie de Vie Angludi. Antonioni focaliza de medo claro a vida quo-tidiana (embora aqui exonerada da quotidiana luta pela existên-cia). Mas, quando à fôrça de es-tilo, seria vão tentar medir a intensidade, o rigor intimo que ha em A Aventura. Exato o quadro social, veridicos os personagens, e quanto à tela, ela é usada em pleno, até o extremo perimetro. A surpresa em A Aventura é que, depois de um primeiro movimento tudo impostado no tema da de-cadência e da perda, vem a ressurreição, com a amiga da garôta desaparecida que se apaixona pe-lo homem, e com uma nova busca (nëste papel Monica Vitti é





admirável). Mas, agors, por contraste, a busca é propositadamente delimitada nas salas de ho-tel, que excluem o reverbero ce-gante, enquanto lá fora, na estrada, a hiz estagna e a arqui-tetura floresce, fantástica, ao sol. E' verdade que quando os dois, sparentemente procurando a ga-rôta, acham o amor, arriscam-se depois a perdè-lo, porque ela pe-de demasiado, e éle oferece dema-siado pouco; mas ainda que com outro encantamento, após a es-tação árida o filme parece ofere-cer um rebuscamento. cer um rebuscamento. Mas este amor diminuido poderá so-breviver? Apesar de tudo, o amor pode suportar tamanha tensão? Poderão a ambieño e o escenho pode suportar tamanha tensão? Poderão a ambição e o engenho traidos reencontrar a perdida vitalidade? Dêste ponto em diante só se podem fazer conjecturas. O que é certo é que da aula de abdicação, a história tem um retórno ao vital. A fórça dêste filme está na sua incorruptibilidade, naquela aua obstinada afirmação que, também no cinema, verdade e estilo podem triunfar. Nêle nada foi sacrificado. E nós nos alegramos que tenha obtido tão grande mos que tenha obtido tão grande

CRITICA DE FRANÇOISE SAGAN EM L'EXPRESS (DE 15/10/60)

ce Antonioni eão vistos apenas em cineminhas especializados (foi como vi II Grido e Le Amici), que a estima que ihe tributam os verdadeiros cine-amadores seja acompanhada por um insucesso de bilheteria de igual monta; que A Aventura seja destinado a ser-A Aventura seja destinado a ser alvo de contundentes polémicas. Tudo isto é francamente demasiado tratando-se de um filme be-lissimo, de diretor admiravel, cujo unico pecado é o de ser, aqui e all, um tanto tedioso. Em A Aven-tura, há 10 vêzes 30 minutos a mais. É esta a unica reserva que eu poderia fazer. Tirem ésees 30 minutos e o filme correspondera exatamente à minha idéla de obra-prima. Uma mulher desaparece. Suicidio ou fuga? Jamais o cabemos. O amante e a melhor amiga dela partem à sua procura, buscando fugir um do outro, amam-se. E não a encontram, no final nem nos, espectadores, descobrimos porque ela se matou ou fugiu. Este o curédo, ou pelo menos foi assim que entendi. Num plano mais genérico parece querer evidenciar mais uma vez uma certa moleza italiana, a faita de servicio de la moleza italiana. ta de caráter dos homens mulhe-rengos, e quanto às mulheres, uma natureza exigente e sempre desliudida, tema ja sensivel em Le Amici e, mais recentemente em A Doce Vida (é interessante notar doutro lado como a mes-ma acusação ao caráter masculi-no italiano seja sempre feita por representante do sexo masculino italiano). O jornalista de A Doce Vida e o arquiteto pueril de A Aventura têm ambos segurança em st. fascinação, suceiso com mu-lheres, que êtes satisfazem na relacão física deixando-lhes, toda-via, um grande vácuo moral. As vêzes, sentem desprazer, até choram. Todavia, as mulheres no fim se consolam sempre (a pro-pósito bastaria para justifica: todo o filme, ver a última cena de A Aventura: uma pracinha ao amanhecer, um homem sentado num banco, num smoking amar-fanhado, que chora sóbre aquilo que éle próprio arruinou, e uma mulher que o olha desesperada, já pronta a perdoá-lo). Citel essa cena, mas há mil outras. O branco e prêto, as palsagens lividas, os rostos esquivos, tudo quanto é dito sem palavras, que acontece sob a superfície, em sums, tudo quanto só Antonioni sabe dizer num filme, está nesse. Faici de 30 minutes a mais, mas posso estar certa disso? E um filme feito como um quadro, destacado, tranquilo como uma colsa felta. Talvez seja lento porque a verdade è lenta de se descobrir. Se olhar uma encosta me irrita, pode ser porque Antonioni conservou intacto o senso de duração, enquanto o meu, o nosso, perver-teu-se. Não acredito absolutamente nos velhos axiomas tipo: "O espectador tem sempre razão" 'se ficarmos entediados significa: é tedioso" etc. Creio que nos ha-bituamos demasiado a ir ao cinema "água com açucar"; a ver o primeiro plano do ator "amo-te" e um lenço quando guem chora, em resumo, ficamos de tal modo habituados a um cer-to tipo de "fixagem" que nos tornamos incapazes do mínimo esforço intelectual logo que nos achamos no escuro, de saco de bala na mão. A descoberta da verdade não advem de modo repentino, pela protagonista de A Aventura Advém, como na vida real, por nequenos e inúmeros olhares, reflexões, concessões que como som. bras vemos pasear sobre seu rosto liso. Por que me entediei, no inicio, quando as garôtas pro-curam a amiga na liha durante meia hora? Porque Antonioni não quis mostrar-me o habitual reló-gio que indica 6 horas, depois 7 e meia: os truques não o interes-sam, mas a densidade, a poesia de uma cena, a qual pode voltar so infinito, enquanto que nos, ao inves febricitamos de saber que acontece depois". Deve-se dizer que, malgrado as semplternas comparações entre cinema e literatura ninguém tem "a coragem" de estabelecer um verdadelro e próprio paralelismo, de imaginar por exemplo que um diretor posan alterar o mundo, ou taivez que um Antonioni seja, como o foi Proust, mais fascinado pelo tempo sensivel que pelo tempo em adjetivos: e que tenha todo o direito para tal. Diz-se, em vez. com o bom senso indiguado do

Isto não é cinema. Mas o que e então éste cinema? E, para alguns, um meio de exprimir-se, meio que pode custar a terceiras pessons uns trezentos milhões. Um escritor desconhe-cido custa um ou dois milhões apenas ao seu editor, o que permite aos editóres encher a bóca com a palavra arte, mui-to mais a miúde que os produ-tores elnematográficos, fazendo com que um homem como Antonioni, para o qual a arte e evidentemente a colsa mais importante que há, se arrisque sempre a esbarrar em dificul-dades. Mas o cinema é também isto: um homem. E, pensando melhor, retiro qualquer reserva. A Aventura é uma obra-prima. Não reconheço a mim mesma o direito de censurar no filme aquêles 30 minutos de tedio de que falei no início deste artigo. Vendo bem, nada ha de superfluo naquelas digressões e nada há que seja mais veridico que este estranho episodio. Irei ver de estranho episodio. Irei v novo A Aventura, para contrar aquela desolada e terna visão da vida que é propriamen-te de Antonioni e que ele sou-be comunicar-me. Não é 'Ão frequente o cinema dar-nos destes presentes. E os apaixonados por historias em quadribem, que se arranjem

cliente: "serà belissimo, mas me

entedlei".

CRITICA DE FRANÇOIS MAU-EM L'HUMANITE DE 2-9-60

O excepcional destino de A Aventura (vaiado pelos diletan-tes do Festival de Cannes,

ameaçado de ampuiação pelo seu produtor, e, mesmo agora, ha 2 semanas, aplaudido com entusiasmo pelo público parisiense) não se inscreveria, apesar de tudo, na história do cinema se o filme de Antonioni não fósse uma auténtica obra-prima. E assim continuará a ser julgado: e o tempo, que permite apenas a sobreviência das colas essenciais, reduzirá muito cedo a proporções assaz menos aensiveis as oposições que o filme teve que suportar nestes últimos meses, deixando nas mãos de quem lutou por êlo os frutos de uma bela vitória, daquelas que realmente contam. Antonioni pertence áquele grupo de cincastas italianos provenientes da critica — como Visconti, Lissani e De Sanctis — que, colaborando na revista Cinema, pelas voltas de 1940, em piena noite fascista, minavam os alicerces do cinema de inspiração oficial e preparavam a grande flama neo-realista do após-guerra. Já anunciada em 1943 com Ossessione. Tornandose diretor, Antonioni nunca caseou de perseguir a realidade do apos-guerra, já anunciada em 1843 com Ossessione. Tornandese diretor, Antonioni nunea cessou de perseguir a realidade do
mundo que o circunda, buscando, além da verdade superficial
de um ambiente, a profundidade humana de cada criatura em
função do mundo exterior no
quai se envoive, mas também em
função do imponderável que ela
encerra. Neste sentido pode-se
falar, a propósito do seu estilo
e da asua obra, de um prolongamento do neo-realismo: déle,
fl Grido, que precede A Aventura, é já um testemunho. O
público pro-forma de Cannes,
que assistira sem rengir a extbição, em A Doce Vida, das próprias torpezas, reaghu com violência a éste ataque corrosivo
aos tabus morais sob os quais
costuma abrigar-se. E assim
aconteceu que uma estupenda
cena de amor foi violentamente
valada, tendo sido o final da beflasima sequência do perdão concedido a Sandro por Cláudía —
que lhe foi infiel — acolhido
com risadinhas. Não nos admiramos. Com uma sutileza tóda sua.
Antonioni demonstra que em um
mundo à deriva, a merce de contradições de todo o gênero, no Parece que em Cannes um pú-blico vulgar tenha abandonado a sala em que se projetava A Aven-tura. Parece ainda que os filmes de Antonioni são vistos apenas mundo à deriva, à merce de con-tradições de todo o gênero, no qual as relações entre homem e qual as relações entre homem e mulher continuam a ser amparadas por concepções velhas de milêntos, mesmo sendo, objetivamente, influenciados pelas transformações latentes na sociedade atual, não há lugar para uma pureza integral, embora o conformismo se sirva dela como de uma máscara hipócrita.

ameaçado de amputação pelo

CRITICA DE PETER LENNOR EM THE GUARDIAN, DE 27-10-60

Recentemente, dois cinemas pa-Recentemente, dois cinemas parisienses foram dedicados a uma Jornada Antonioni: de 12 às 24 h, sob es auspicios da Cineteca francesa foram projetados, em ordem conológica, 5 filmes de longa metragem, de Michelangelo Antonioni, o diretor italiano que durante 13 anos dirigiu filmes sem jamais conhecer o sucesso comercial em país aigum da Europa — e ainda mais na sua Itália natal. O auge da manifestação foi a sinda mais na sua Itália natal.

O aune da manifestação foi a cheçada de An dré Malraux, de Jean-Louis Barrault, de uma fatia do du Paris e do próprio diretor, para a première ne A Aventura, num cinema dos Champs Elyseco. Foi o batismo comercial de Antonioni. Os assiduos da Cinematonioni. Os assiduos da Cinematheque Ja confecciam Cronaca de un Amore (1959). Le Amiri (1955) e li Grido (1957), mas nenhum desses filmes foi langado comercialmente em cinemas do Boulevaid, nem por outro lado Anterioso e ate maudit, e no ultimo terioso e ate mandit, e no ultimo que tal acontecesse. Era mevità-vel que ao redor dele se murmurassem adjetivos como dificil, misterioso e até maudit; e no ultimo
Featival de Cannes, o juri, desconcentrado pela originalidade da
obra, mas posto, todavia, diante
da inegável beleza das imagens
de A Aventura, juntou prejuizo
ao prejuizo, concedendo-lhe um
prémio especial pela sua "busca de
uma nova linguagem cinematográfica", o que demonstra como esrassem adjetivos como dificil, misfica", o que demonstra como es artistas podem ser não apenas exasperados pela escassa compreensão dos in ultos, mas tamber empestiados pelas superficiais eti-quetas dos presunçosos, Nada ha de misterioso nos filmes de Antonioni, e a unica dificuldade que eles apresentam é a de tratar os problemas sentimentais e eroticos dos adultos; e isto com a grando inteligência e sem compromissos sentimentais, o que pode resultar irritante para muita gente, pois que nem a história de amor convencional nem os pávidos olhares que cada qual de nos, no intimo da propria infelicidade, jamais conseguem criar imagens tão niti-das e incisivas de como os adultos vivem uns com os outros. Afirmar que Antonioni quis "buscar uma nova linguagem" è veridico apenas quando cada homem que es-tude selecionar as palavras mais apropriadas e expressivas, a fim de restituir a sua visão da vida "procurara uma nova linguagem" O que se deve aceitar na sua obra, e especialmente nesta A Aventura, e uma auséncia total de paixão e de sentimentos nostálgicos: suas imagens, que aliás são frequentemente de extraordinária belera, estão impregnadas de nudez; no máximo estão veladas de sensua-Antonion! nada tem ac terrestre, do alegre expandir-se na natureza de Renoir (La Partie de Campagne), nada da patética nostalgia de um Fellini (La Strada): nada que se aproxime da ternura e do calor das quais um Bergman deu prova em Il Posto delle Fragole. Seus enquadramentos são belos meticulosamente, clinicamente belos, mas não são alegres. Antonioni é um laico, Ele nada tem de misticismo sentimental, daquele senso de uma futura e intangive felicidade que social antende senso. intangivel felicidade que poderis resultar-lhe de um ambiente ca-tólico, mas que um italiano, ele. podera ser um calvinista suiço. Seus personagens, debeis ou desesperados, rebeldes ou feridos, se desenvolvem numa espécie de limbo das relações humanas, Muitos co. incapazes de conceber o incidente de modo simbólico, procura-ram, contrafeitos, adivinhar a sp-lução do problema da garôta cesaparecida, afirmando que o filme era insatisfatorio cu mesmo deli-beradamente mistificador. Tudo feria uma qualquer Justificação se o filme fosse intitulado A Jo-vem Desaparecida, mas aseim não se dá: é a história de uma aven-tura erófica ettira. Sandra o Citatura erótica entre Sandro e Claudia: uma relação em que Claudia vive obsecada pelo pensamento constante, mesmo na ausência total da rival, de que todo o amor é caduco e que também o seu esteja amesçado de um igual getino. Ha talvez um pouco de in-gratidão no querer achar defeito num filme excelente, sobretudo se pensarmos na estupenda beleza classica dos amantes no extase sensual; aquéles luminosos corredores e aquelas ensolaradas varandas; aquele mar branco-acinzen-tado; aquela longa fila negra de seminaristas que se precipitam do portão do convento enquanto Sanentusiasmos de uma jovem. O uso magistral das imagens sublinha c exprime com cloquência a histo-ria. Do ponto-de-vista do emprêzo da camara, este filme é melho que Le Amici, a que, todavia, en prefiro por ser mais escorreito e com maior equilibrio do todo. Em A Aventura, o proposital compri-mento de muitos momentos, efi-cares para exprimir o pêso de

uma reação humana, grava dema-siado sobre aquéles que são os incidentes secundários. A parte

isso, A Aventura e filme imperavel

Extravagância é ter carimbo para atualizar quando se nota

Quando você acabar de variados preços, que fazer sua compra e for atualiza com um carimatendido com excesso de bo do ano. Para fazer jus gentileza ao pedir a nota ao nome do estabelecipara concorrer ao Seu mento, mostra-se até ge-Talão, olhe bem para ver neroso, pois ainda ontem se ela corresponde à com- meteu a mão na gaveta e pra feita e se é mesmo deu uma nota de Cr\$ 900

gante, por exemplo, o ge- do cliente, deu um sorrente tem uma gaveta riso e carimbou-a com cheia de notas, dos mais 1961.

para uma compra de Cr\$ Na Sapataria Extrava- 720, c, ante a estranheza

on de mais CARIOCA

Vera Pereira Amaury Monteiro Sérgio Noronha

A carro roubado também se olha a côr

NAL DO BRASIL desco- o conto do amigo. briu que, em matéria de automóveis, tanto os com- vidente deixa o carro, na roubados no Rio.

tão abandonando o con- vidência. servadorismo para adotar

O Serviço de Utilidade e menos conhecidas. A úl- co de aspecto distinto, di-

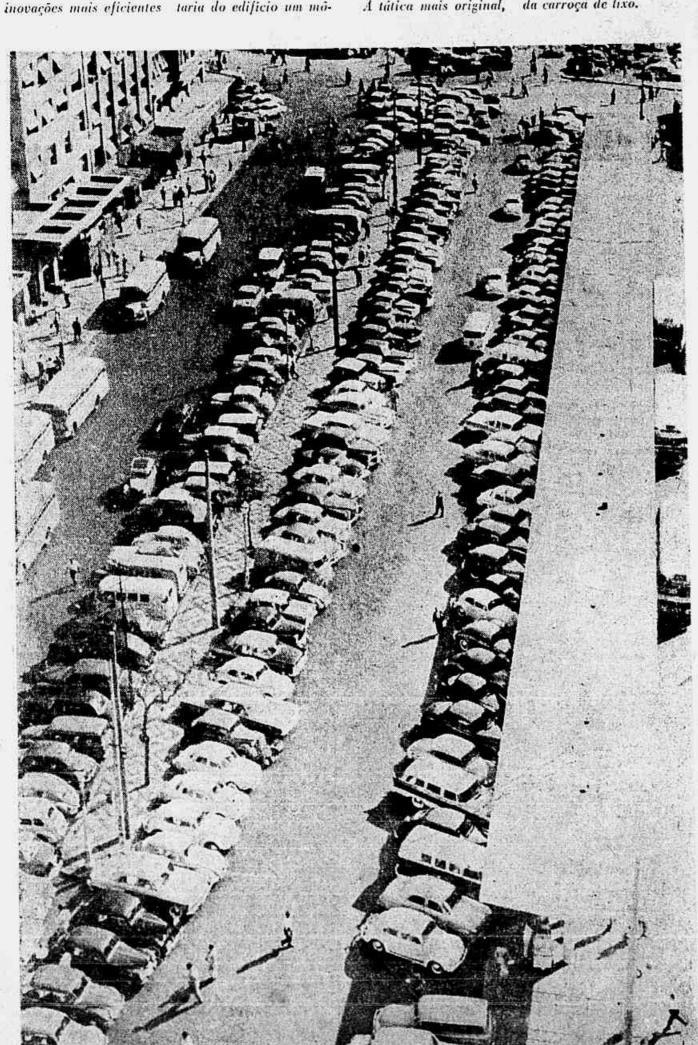
O carioca metido a pre-

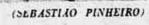
Um dia aparece na por-

Pública da Rádio JOR- tima novidade surgida é zendo-se amigo do dono do carro e incumbido por êle de levar-lhe o carro até o trabalho, pois está pradores quanto seus la- garagem do edificio onde mei o adoentado, precidrões especializados têm mora, sob os cuidados do sando urgentemente de gósto idêntico, pois du- zelador, certo de que, as- condução rápida. O zelarante os últimos meses os sim, seu automóvel esta- dor do prédio, naturalcarros Volkswagen na dis- rà mais bem cuidado que mente, entrega-lhe a chacreta côr preta vêm sen- se fôsse abandonado à vi- ve do carro que nunca do, ao mesmo tempo, os gilância de um guarda- mais verá, pois só muito mais vendidos e os mais dor de rua. Esquece, en- tempo depois, vem a destretanto, que a vivacida- cobrir que o bom môço Na técnica do roubo, de de um bom ladrão é era amigo, mas de si próentretanto, os ladrões es- maior que toda sua pre- prio e nunca fora visto pelo proprietário do au-

A tática mais original,

entretanto, é aquela que vários moradores do Bairro de Eâtima vêm presenciando da janela de suas casas. Existe là um gari, que trabalha na Rua Francisco Braga, e que tem a habilidade de unir admiravelmente o útil ao agradavel: enquanto vai limpando a rua, vai tambem aliviando os carros parados no meio fio de suas calotas de borracha, que para efeito de discrição, o gari vai jogando rãpidamente para dentro da carroça de lixo.







Emmatéria de lixo a louca disparada ė mesmo para nada

Em recente levantamento da Secretaria de Viação, descobriu-se que as batidas de carros oficiais aumentaram e que a liderança dos acidentes está com os novos caminhões de lixo.

Os acidentes são causados, diz ainda a Secretaria de Viação, pela falta de atenção e o excesso de velocidade dos motoristas, embora ĉles proprios paguem os prejuízos de cada acidente.

A falta de atenção dos motoristas de chapa branca já é do conhecimento do público, mas quanto à velocidade dos caminhões de lixo é necessária uma explicação, pois a julgar pela aparência da Cidade a pressa é utilizada para fugir ao serviço.

PROBLEMA DE JOSÉ É MANTER O EQUILÍBRIO ENTRE UMA DOR E OUTRA

de, o andar enfraquecido e encurvado pelo tempo, a memória já tão esquecida que não lhe permite, ao menos, recordar-se se o Brasil era Monarquia ou República, na época em que chegou ao Rio, o português José da Mota é visto todos os dias na Estação Mariano Procópio, trabalhando como guardador de malas.

Seu grande problema

na vida é trabalhar, não no sentindo de que toda atividade lhe seja penosa, atrás do gatuno. mas pelo contrário, no de sem fazer alguma coisa. Por isso inventou a profissão atual, ao sentir-se incapaz de continuar carregando bagagens, como vinha fazendo há tanto tempo. Recorda-se vagamente que sempre viveu com malas às costas, desde que começou, carreo Cais do Pôrto, como funcionário de uma casa comercial na Rua Consclheiro Zacarias, ou outro nome parecido.

no Procópio, José chegase ao viajante com o ar pera ser recusado, ante a concorrência dos colegas, todos fortes e de pernas refeições.

Com 88 anos de ida- firmes. Discretamente pergunta ao freguês se "por acaso, não gostaria que éle vigiasse sua bagagem", enquanto espera o ônibus ou vai fazer uma refeição no bar próximo. Caso a resposta seja positiva, o velhinho postase ao lado das malas e dali não sai a pretexto nenhum, mesmo que algum ladrão tente roubarlhe as malas, pois se suas pernas não lhe permitem carregar pêso, quanto mais lhe deixarem correr

Pelo serviço recebe váque não consegue viver rios "muito obrigado" e alguns trocados, por volta de Cr\$ 5.00 ou Cr\$ 10.00 que vai acumulando até conseguir o necessário para almoçar ou iantar em um botequim da Rua Sacadura Cabral. Todo dia guarda uns Cr\$ 20.00 ou mais, quando possivel, para pagar o alugando mercadorias para guel do quarto em que mora, no morro atras do Edificio de A Noite. Para outras despesas, José conta apenas com os CrS 4 200 que recebe como Na Estação Maria- aposentado do IAPC, quantia tão pequena que não lhe permite satisfahumilde de quem ja es- zer seu grande e único desejo: poder tomar um bom vinho português às

Por uns meses, José resolveu aceitar o convite que sua filha lhe fêz para ir morar com ela em Volta Redonda. Mas logo se arrependeu: a môça vivia pensando que suas pernas fracas e a memória esquecida seriam motivo para que permanecesse o dia inteiro sentado em casa ou deitado na cama. A vontade do velhinho cra sair para a rua. varrer o quintal, capinar, plantar mudas de flöres, fazer qualquer outra coisa que desse vazão à sua incrivel tendência

para o trabalho. Aborreceu-se do descanso para êle mais pesado que as malas da estação e voltou ao Rio para reiniciar sua atividade de vigia de bagagens, agora disposto a só largá-la quando morrer. Viveria muito bem sòzinho não fosse por um problema de grande importância: tem necessidade de fazer diariamente um a s friccões no joelho, para poder manter-se em forma. mas não consegue. Tentou uma vez realizar a faganha sòzi nho mas a emenda foi pior que o soneto: foi-se abaixar para a fricção no joelho e acabou com dor nos rins. PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

Compan o vendes CARLO MINESON, JORNAL DO BRASIL

PARTE INSEPARAVEL DO JORNAL

PROBLEMAN OF THE STANDARD DO JORNAL

PROBLEMAN OF THE STANDARD DO JORNAL

PARTE INSEPARAVEL DO JORNAL

PARTE INS

Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana

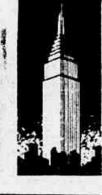
COPACABANA

grande sala - saleta

para escritório ou residência banheiro - cozinha americana

Preço fixo sem reajustamento 1600 000,

em dezembro de 1961 85 000, em dezembro de 1962 85 000,



IMOBILIARIA

Incorporação e Construção

Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar Tel. 31-0060

* obra na 2.ª laje * todos de frente

Informações no local, diariamente, até às 22 horas

Atenção Srs. Construtores .

Deniedas, born centr. Tratar Rua dos Andradas 56, 10 andrad.

ARR CAIPIRA — Centro de 5, João, com 300 mil de ent., salurel 1 600, cont. 7 and a. Tratar Oliveira Campos, the control and Colindade. Tratar Olivei

EM CENTRO DE TERRENO

(AR 100 MIL DE ENTREDA)

E o sallo em presenções de cela presenções

AMTHATION, DELTARD, TOTAL CONTROL OF CONTROL





Properamos e colocamos nessos elunes que aprendem trabalhende em tempe recorde.

DATILOGRAFIA — AUX. DE ESCRITORIO — AUX. DE CONTABILIDADE PRATICA — SECRITARIADO — TAQUIGRAFIA — MATEMATICA E PORTUGUES — MATEMATICA E PORTUGUES

Não cebramos jois nem laza de matricule A mais complete Organização de Emprêges e Ensine Comercial Prático do País. — Umo entidade de Utilidade

Rua Miguel Couto, 23 esquina da Rua do Rosário

conjuntos para escritórios



até às 20 horas Incorporação de "CONE" - COMPANHIA

NACIONAL DE EMPREENDIMENTOS S/A

Construção de P. F. B. Barrozo

Informações no local, diàriamente,

IMOBILIARIA

Av. Rio Branco, 131-14.º andar Tel. 31-0060

10 meses após 195.000,

1.950.000.

195.000,



Prazo de entrega garantido em contrato: julho de 1963.

Preço fixo sem reajustamento

entrada

ALUCUEL

Solit para service of the control of the c

CONSTRUCTION

CO

Auxiliar de escritório

Com alguma prática, boa letra, bom

Apresentar-se com documentos na Rua da Assunção, 230 - Botafogo.



Vendem-se caminhões e pick-ups em bom estado de conservação. Ver na Estrada V. Carvalho, 730.

Tratar com Sr. Hilário - Tel. 52-4115, ramal 16.

CAIXEIROS

30 VAGAS

Precisa-se para balcão de gêneros alimentícios, que saibam ler, escrever e fazer muito bem tôdas as contas. Apresentar-se com documentos e referências, na Praça Padre Sève, n. 54 -Largo da Igrejinha — Campo de São Cristóvão.

CONTADOR DE CUSTOS

Importante indústria do ramo siderúrgico, necessita de experimentado CONTADOR DE CUSTOS, com perfeito domínio do Inglês.

Idade até 45 anos. Ótimo salário.

Cartas com "Curriculum vitac", experiência anterior e pretensões para P-20 122, na portaria dêste Jornal.

CARROSSERIA VIEIRA COM. IND. S. A.

PRECISA DE:

ATENÇÃO! Agora compramos moves usados dormitorios e salas de jantar, pau marfim, chipendale e Rustico. Paga-se o maximo possível. Atendemos rapido em qualquer bairro. Tel. 32-5929.

AOS NOIVOS E CASADOS Vendencas ó timos dormitorios, estilos francés o circus, tel. 27-1107. Motivo de viagem para América.

AGORA — Compro dormitorios, cellos francés computatorios estados em veludo francés, sofá de 4 lugares em females en females. Acelta-se oferta, tel. 27-1107. Motivo de viagem para América.

AGORA — Compro dormitorios, cellos francés computatorios estados em veludo francés, sofá de 4 lugares em conjunto 3 poltronas cor ver so dadeira beleza. Cuatou 180. Il únicas, todo em Suffee. Ver- condetido por 58 600, tel. 27-1107 il motivo viagem.

AGORA — Compro dormitorios, estellos francés, sofá de 4 lugares em conjunto 3 poltronas cor ver so dadeira beleza. Cuatou 180. Il únicas, todo em Suffee. Ver- condetido por 58 600, tel. 27-1107 il motivo viagem.

AGORA — Compro dormitorios, cellos francés em conjunto 3 poltronas cor ver so dadeira beleza. Cuatou 180. Il únicas, todo em Suffee. Ver- condetido por 58 600, tel. 27-1107 il motivo viagem.

ORUPO ESTOFADO em peltoras com motivo viagem.

Arrematador para ônibus

Arrematador para ônibus

Apresentar-se na Av.
Pres. Vargas n. 3016. (P

FATURISTA

Apresentar-se na Av.
Pres. Vargas n. 3016. (P

FATURISTA

Apresentar-se na Av.
Pres. Vargas n. 3016. (P)

FATURISTA

Apresentar-se na Av.
Presida a-gentaring to the second of the second of

Montadores-eletricistas

Com prătica em instalações elétricas
de alta e butxa tensio. Semana de 5 dias.
Apresentar-se à ORTIL S. A., Rua Alvare Putta, 15 rollete de la congleta de la con

SERRALHEIROLANTERNEIRO

Mecessitamos de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 000,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo, it asala patture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada, tipo aparture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada, tipo aparture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada, tipo aparture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada, tipo aparture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada, tipo aparture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada, tipo aparture production de serralheiro ou lanterneiro com lugada, por Gri 18 00,00, tundo de la lanter conjugada de l

Deleted John R. 1 742, Na portaria |
Deleted Joh

ZONA SUL SUL ZONA SUL ZONA SUL ZONA

BOTAFOGO

LOJAS - Obra em alvenaria --- Preço fixo sem reajustamento: Cr\$ 2 000 000,00 — Entrada: Crs 400 000,00 — Chaves: Crs 200 000,00 — Por mês: Crs 20 000,00 — Rua Voluntários da Pátria n.º 1 — Informações no local, diáriamente, até às 22 horas.

LEBLON

LUXO - 2 QUARTOS -SALA - banheiro e cozinha em cor, com azulejos Todos de frente — Obra na

a entrega das chaves, 2 parcelas de 269 000, - 4 meses após as chaves: ... 269 000, - Avenida Ataulfo de Paiva - esquina de Almirante Guilhem - Informações no local, diàriamente, até às 22 horas.

BOTAFOGO

3 quartos - sala - banheiro - cozinha - dependências completas de empregada - Obra em alaté o teto - dependências venaria - Todos de frente completas de empregada -- Preço fixo sem reajustamento: 2 750 000, - Entra-5." laje - Preço fixo sem da: 275 000, - 8 meses reajustamento: 2 690 000, após: 275 000, — Chaves:

- Entrada: 269 000, - Até 275 000, - Por mês: 27 500, - Rua Voluntários da Pátria n.º 1, esquina da Praia de Botafogo - Informações no local, diàriamente, até as 22 horas.

COPACABANA

3 QUARTOS - SALÃO -2 banheiros sociais - copa-cozinha - dependências completas de empregada — Entrega em 3 me-ses — Preço: 4 200 000, — Entrada: 1 200 000, - Chaves: 1 000 000. - O restante a combinar, após a entrega das chaves — Apartamen-to de frente, na Av. N. S. de Copacabana, com vista para o mar — Informações e venda diretamente em nossos escritórios.

AV. VIEIRA SOUTO

LUXO - Vestíbulo - living — sala de jantar — 3 quartos — 2 banheiros sociais em cor — copac o z i n h a — dependências completas de empregada garagem — Acabamento de luxo — Av. Vieira Souto, 462-6 — Informações no local, diàriamente, até às

AV. VIEIRA SOUTO

LUXO - Vestibulo - living — sala de jantar — sala de almôço — 4 quartos — copa-cozinha — 2 banheiros sociais em côr tollette — 2 quartos de em-pregada — garagem — Acabamento de luxo. Av. Vieira Souto, 462-6 — In-formações no local, diariamente, até às 22 horas



IMOBILIARIA

AUTOMOVES

F ACESSORIOS

SITURDA MILL DO FOR ALL STATES AND ALL ST

| The content of the

Agência Viana

RUA MARIZ E BARROS, 724 - TEL. 48-1403

DKW-VEMAG

Uma pequena entrada ou o seu carro usado e o saldo em 24 méses.

ALUGAM-SE

Kombi e Rurais 1961 — Rua Estácio de Sá, 153. — Telefones 32-1066 e 32-1405.

Alugam-se

Sedan e Kombi

ALUGUEL DE DAUPHINE

Tel. 37-3000, Sr. Joan — . Gustavo Sampaio, 834, R. farques de Abrantes, 1-C. cl. 25-1219 Loca-Car.

Volkswagen Sedan ou Kombi 1961 Locadora Nacional de Automóveis Ltda. Avenida Prado Júnior n.º 335 C – Telefone 36-2128.

ALUGAM-SE Jeep Willys e

AGENCIA

1951 - HILLMAN - Em

Compra - Vende Troca e facilita R. Dr. Satamini, n. 172.

carros

ALUGA-SE DKW - C/ RADIO Ultimos tipos Rua Homasta, 145 — Pósto Esso Telefone 26-1724 - P.F.

Alugam-se VOLKSWAGEN DAUPHINE KOMBI

180 km p| 24 horas. Av. Erasmo Braga, 299, s 304. Tel. 32-9784. (P

ALUGUE UM AUTOMÓVEL Dirija você mesmo, Ul-timos modelos. Rua Joa-

quim Nabuco. 14-C. Tel.: 47-3721 - P.F. - Posto 6. ALUGAM-SE

DAUPHINE E VOLKSWAGEN (SEDAN E KOMBI) Franquia - 200 km

Informações p/ tel. 35-3710. Reservas: Rua Almirante Co-chrane, 241-A. (Próximo A Pça. Saenz Peña). ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija voce mesmo, ulti-mos modelos, Volkswagen, DKW e Rural. Rua Haddock Lobo. 379-B. Tel.: 28-1134 — Lobo, 379-B. Tel.: 2 Fernando ou Fogo.

COLORADO

R. Riachuelo, 48-A 1961 - KOMBI - 0 F

1960 — DAUPHINE Pouco rodado 1960 — VOLKSWAGEN Passeio, p. rodado

1959 — SIMCA CHAMB. Equipado 1938 - MERCURY - 4 P. 1957 - CHRYSLER - 4 P.

1954 — PONTIAC 3 Estrélas 1954 - CADILLAC

FINANCIO

Volkswagen

1961 - Av. Prado lúnior, 16-B. Telefone 37-4055.

AUTOMÓVEIS AERO-WILLYS

Alugam-se

Volkswagen Graça Aranha. 81. sala 910. Tel. 42-8936.

SANTA ISABEL

1931 — FORD — Canadense — 4 portas, estado excepcionad.
1951 — DODGE — Utility — Kingsway, equipado, estado de nôvo.
1952 — OLDSMOBILE — Cupê Hollday, direção hidráulica, estado de nôvo.
1951 — MORRIS — Estado de nôvo.

1951 — hom estado. AUSTIN — Esta-do excepcional.

Aluguel de

Americanos. Chapas par-ticulares. Rua São José, 84, 2.º andar, Tel.: 22-8396.

CHEVROLEI 56

SEDANETE

Equipado em ótimo estado

TROCO - FACILITO

R. CONDE BONFIM.

577 - Tel. 58-6769. (P

MERCEDES - 61

MERCEDES-BENZ

Oldsmobile - 1960 Super 88 - Nôvo

Diplomático TROCA-SE POR

APARTAMENTO

Troco ou vendo êste

aperluxo de automó-

vel, novo, com 4 000 km hidramático. 8 cil.

ja liberado, por apar-

tamento na Av. Atlantica e na Zona Sul.

Pode ser casa também.

Da-se automôvel de

entrada e o resto a combinar. Tratar pelo

•Oldsmobile

1956

Oldsmobile

1961

Oldsmobile

1957

buper 83, em excelente es-tado geral, 4 portas, todo equipado. Aceito troca, Rua Barata Ribeiro, 223-A.

PONTIAC

4 portas - 51

Nash Ambassador 50

Vendo étimo estado. Rua Dr. Satamini, 156-D. Te-

PLYMOUTH - 61

Belvedere, 4 portas, meck-nico, direcão hidraulica, rero quilômetro, Acelto tro-ca, - Pium Berata Ribeiro no 2007.

lefone 48-9304.

tel. 27-2600

Bel-Air 4 portas, o mais no o do nio superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Raddock Lóbo, 382. (P

DODGE 1952

4 portas, meránico Mec., 4 portas, superequip. 10. 200 S. tode forrado a cou-Vendo, troco e facilito R. Haddock Lobo, 382

DKW - 1960

DKW - 1961

Sedan, poucos Em rodados.

1. sinurculrada, a/equipado,
c radio, 2 alto-falante, capas etc., linda cot. Yendo
abairo da tabela, Rua Franc
Otaviano, Il Posto 6, (P.

DKW - 1960 CAMIONETA

Vendo, & tistz, Ver sma-tilik, depois dus 12 horas, no Run Visconde de Pireis, 447, com o puteiro, Base: 700 000 - Acetto oferta.

0 km - 1961

Financiado 24 meses. Entrega imediata TEL. 23-6294

FAIRLAINE

Particular, 4 portas cun-servadiarimo. Negocio direto e o proprietario, Rina Feel Canera, 222. Hillman 1951 Netto dillometro, super 25, codo equipado, 4 por 12 d. Acetto 1 ocu, flux Barata Ribeiro, 223-A.

Vende, urgente, motivo viscent, por apenas Cia 310 mil. 4 portas excelette es-isdo. - Ver Bia Francisco Otaviano, 41 - tel. 27-8696.

Imp. America TROCO E FACILITO

1981 - KOMBI de luxo. 1981 — KOMBI de 1030,

km.,

1981 — RURAL WILLYS
— Um diferen1981 — RENAULT DAUPHINE — Com
4 000 km.

1952 — RURAL WILLYS
— Todo equipado.

1952 — CADILLAC—
Cupé De Ville,
Direção hidratilica.

RUA HODDOCK L680, 318-A — Tel.: 28-40; [P

na Avenida N. S.ª de Copacabana. 643-A (Saptaria Fluminense).

Assembléia-Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

de adapta-los ao Decreto Federal n.º 50517. ção de Utilidade Pública, e fixar a data das assembléias-gerais ordinárias.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1961. a) FERNANDO RODRIGUES CAMPELLO -- Pre-

Extravio de cautelas

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1961, -

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Concorrência Pública N.º 172/61 AVISO Faco saber aos interessados que no Diario Oficial do Estado da Guanabara --

Parte I — de 26-9-61, às págs. 21 306/7, foi publicado o edital da concorrência em epigrafe, para revisão geral e conserto de grupos estofados e cadeiras. 2 — Face às incorreções de publicação, re-

visão geral e conserto, etc.... 3 — As propostas deverão ser entregues até às 13 horas do dia 23 de outubro de 1961, na Seção de Compras, na Av. Almirante Barroso, 73 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

DETECTIVE

TORSON STATES

TORSON STA

se Você mora em

SÃO FRANCISCO XAVIER

não venha à CIDADE

coloque seu anúncio no

JORNAL DO BRASIL

Rua Conde de Bonfim, 262

HORARIO: DE 2.ª A 6.ª-FEIRA: DE 8 ÀS 17 h 30 m. SABADO: DE 8 ÀS 12 h 30 m

ATENCAO — Dinheiro, Emprestamos qualquer quantia sub garantia de imóvels. As melhores condições, Adiantamos dinheiro para certidões. Tragam escrituras — Av. 13 de Maio n. 22, 18.0 andar — sala 1 619. Telefone 12-7173

APOLICES DE DIVIDA PUBLICA — Dou todas as garantias, Alugo qualquer quantidade. Cartas para Rua da Alfandega, 233. Sr. Haroldo Caldas.

A QUEM INTERESSAR Cr.

A QUEM INTERESSAR, Cri A UTEL
485 000.00 em titulo garantido,
Faço negocio. Procurar Sr.
Manuel Diss. Rua do Catete,
66; ap. 302.

— Emprestimos e comprar. Av. Pres. Vargas, 517-A. sala 1303. Tel. 43-8463. te. 2 quilates, 70 mil. Pon-tes Correia n. 20. e 3. 7.9 and., s/703 -

des. Joins linas. Ca.
CAUTELAS — Empresto sob
cautelas da Caixa Económica, com retrovenda, de ouro,
brilhante e plaitina, Rua da
Conceição, 105, sala 503. DESCONTO promissórias, a comerciante ou industrial, c'

DINHEIRO SOB CAUTE-LAS — Empresto, R. San-ta Clara, 60, sala 3, esq. Av.

Fundado em 1940.

Acima de 260 mil a quem possuir prédios ou aps. Solução em 43 h. — 'S. VIEI-RA" — R. Senador Dantas. 30, s/ 401 — telefone 22-4337. das 12 As 13 h.

POSSUI PREDIO? Não peça favo

PONTIAC 54 CRS 390 000,00 Estado geral excepcional, todo equipado, 4 portas, hit-mandatico. O resto a longo prazo. Rua Barata Ribeiro TABALHADORES NA INDÚSTRIA EDITAL DEFICIA_CF DE CONFEDERAÇÃO PAZEMOS transporte de ci-mento Páreiso para o Rio. Sr. Jair, tel. 29-6787. MACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA EDITAL CONFEDERAÇÃO PAZEMOS transporte de ci-mento de variandas, fechamento de variandas, instalação comercial etc., cas desquita, inventario etc. Rua Senador Dara n. 9 Liquida-se naldo de aproximadamento 5 000, de tipo desquita, propriata para innumbra, ferro, tubos, tacompiso etc. R. Casarro Tavares, bit-mino, 2 000 m., de vários tambinos. Pero, tubos, tacompiso etc. R. Casarro Tavares, ligido comercial etc., desquita estada de ligido hospitales, Rua da displação hospitales, Rua da displação hospitales, Rua da displação. Vendem-se, uma decimal, que resolve imedia do varied dirablem, alta e baixa ten-piso etc. R. Casarro Tavares, los desquitas, propriata para innumbra, ferro, tubos, tacompiso etc. R. Casarro Tavares, los desquitas, propriato etc. Rua Senador Dara n. 9 203-A. EDITAL DEFICIA_CF DE Constituição de Lista Tel. 29-6787. LISTRADOR por C. Casarro Tavares, los desputados en de ci-mada n. 30, sala 69/4 c. Su por Casarro Tavares, plás etc., desquita en de dinheiro, transcada, Tel. 52-5761 — Dr. Macedo. DE Constituição de Lista Tel. 29-6787. Constituição para o Rio. Casamento de variandas, laci. Casamento de carandas, 2000, de cipo de casa de constituição de constituição de constituição de constituição

trouxeram seus fornecedores, clientes e amigos, por ocasião do incêndio ocorrido no seu estabelecimento da Rua do Teatro, 39/41 e comunicam que os atenderão diàriamente das 9 às 18 horas em seu escritório

CAMIONETA

Vendo, acelto oferta, So- estado de novo, Vendo urgale, 41, com o porteiro, Sr. otaviano, 51, Posto 6, (P. Anibal — Ipanema.

O Presidente da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, de conformidade com o disposto no artigo 22 dos Estatutos, convoca uma Assembléla-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de otubro, quarta-feira, às 18 horas, para tratar de modificações indispensaveis nos Estatutos, a fim de maio de 1961, que regulamenta a Lei n.º 91 de 28 de agósto de 1935, que dispôe sobre a declara-

Declaro, para os fins de direito, ter sido extraviada a cautela nominativa n.º 21368 da Refinaria Ot estado. Legal. Tel. e Exploração de Petróleo União S. A., de minha FORD - 1955 58-4552, depois 17 horas, propriedade, representativa de 500 (quinhentas) ações preferenciais.

a) HENRIQUE GUEDES DE MELLO.

lifique-se para:

Inscrição — litem 12 (parte) — Se o certificado do DFC não fizer menção expressa
de que foi apresentada a certidão de quitação com a Previdência Social, etc,... Especificações — item 1 (parte) — Re-

a) GERALDO ALVES DE LIMA - Chefe do Serviço de Material.

A JUROS MINIMOS —
Empresto sob hipoteca de predios, mesmo em construção. Adianto dinheiro p certidões. Soluções rápidas. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 290. sala 918. Morais — 23-3870.

A JUROS sob hipotecas, podendo amortizar ou liquidar antes vencimento. Adianto dinheiro para documentos —

dinhelro para documentos — CAUTEL
S. BOSELLI — Praça Pio X ACIMA DE 200 MIL - Jóias e mercad

CAUTELAS X EMPRES lefone 43-2312 - quina de Ouviel Maio, 47, s 1506. Proximo Compro brilhantes a Caixa.

comerciante ou industrial, c'aval de comerciante. Condição unica: que ambos já tenham feito operações bancárias. Solução: 48 horas. Telefone 27-6493 — Sr. Paulo.

DINHEIRO — Empréstimos
qualquer quantia, hipotecas,
retrovendas, inventários etc.,
Av. Franklin Rossevelt, 126.
60, s' 607. Dr. Jose.

Dividas

CAUTELAS FIANÇ

Caminhões Usados

A Cia Vair de Dio Doce 8 A. accidente de comminde aux compost de ceminhões usroote, especification is eguir de comminde aux compost de ceminhões usroote, especification is eguir de comminde aux compost de ceminhões usroote, especification is eguir de comminde aux compost de ceminhões usroote, especification is eguir de comminde aux compost de ceminhões usroote, especification is eguir de ceminhões usroote especification is eguir de ceminhões usroote, especification is especification is eguir de ceminhões usroote, especification is especification is eguir de ceminhões usroote, especification is e

E JOIAS

Cautela

Dívidas incobráveis

Compro, de joias, Compro Não peça favores, também outro velho e joias tuadas, Largo de S. Francisco, 26, 16.7, s. | 1607. Telefone: 43-6171. EMPRÉSTIMOS? remos a case or apr. contrato gratis. Ser

FIADO

Nao venda

Emprestimos a quem possuir predios ou aps. Solução em 48 h. S. VIEIRA. Bua 7 de Setembro. R. Sen. Dantas 39, sala 401. Tel. 22-4337, 12 às 18 h. CAUTELAS X DINHEIRO

APARTAMENTO?

Precisa de dinheiro? Em- rattimos mit da ica e préstimos acima de 200 mil horas. Venha e campro — Retolvo o seu caso em 43 Contrato gratis. Fina horas — "S. VIEIRA". Rua Setembro n.º 175 1.º a Senado. Dantas, 39, 2/401. ana 10 — Não fecha Tel. 22-4337, das 12 às 18 h. almoco.

Quer receber ou ve Copacaba na.

DINHEIRO — Empresto a proprietarios. sob aluquels, prest. de imovela a receber e calves Dias, 84 6.° s. hipotecas. R. do Carmo 5. salas 602-3. Tel. 52-4.9 gl 4. Tel. 31-1101.

Guer receber ou ve procure escritório te specializado. Rua prest. de imovela a receber e calves Dias, 84 6.° s. hipotecas. R. do Carmo 5. salas 602-3. Tel. 52-4.9 gl 4. Tel. 31-1101.

Fundado em 1940.

AUGUAL DE BORTONO

COMMENDO

COMMENDO

COMPENDO

COMPEND



Auxiliar de exertitório Consigne solito la leta, que descritorio de consequención la leta de consequención la leta de consequención la leta de consequención de consequención con la leta de c ZONA SUL ZONA SUL ZONA SUL ZONA SUL

BOTAFOGO

LOJAS - Obra em alvenaria — Preço fixo sem reajustamento: Cr\$ 2 000 000,00 — Entrada: Cr\$ 400 000,00 - Chaves: Crs 200 000,00 - Por més: Crs 20 000,00 — Rua Voluntá-rios da Pátria n.º 1 — Informações no local, diária-mente, até às 22 horas.

LEBLON

LUXO - 2 QUARTOS - nheiro - cozinha - de-SALA - banheiro e cozi- pendências completas de nha em cor, com azulejos até o teto — dependências — Venaria — Todos de frente completas de empregada — Preço fixo sem reajusta-Todos de frente — Obra na mento: 2 750 000, — Entra-5. laje — Preço fixo sem da: 275 000, — 8 meses

meses após as chaves: ... 269 000, - Avenida Ataulfo de Paiva — esquina de Almirante Guilhem - Informações no local, diáriamente, até às 22 horas.

BOTAFOGO

3 quartos - sala - baempregada -- Obra em alreajustamento: 2 690 600, após: 275 000, — Chaves:

- Entrada: 269 000, - Até 275 000, - Por mês: 27 500, a entrega das chaves, 2 - Rua Voluntários da Paparcelas de 269 000, — 4 tria n.º 1, esquina da Praia de Botafogo — Informações no local, diàriamente, até as 22 horas.

COPACABANA

3 QUARTOS - SALÃO -2 banheiros sociais — copa-cozinha — dependên-cias completas de empregada — Entrega em 3 me-ses — Preço: 4200 000, — Entrada: 1 200 000, - Chaves: 1 000 000. - O restante a combinar, após a entrega das chaves — Apartamen-to de frente, na Av. N. S. de Copacabana, com vista para o mar - Informações e venda diretamente em nossos escritórios.

AV. VIEIRA SOUTO

LUXO - Vestibulo - living — sala de jantar —

3 quartos — 2 banheiros
sociais em cór — copacozinha — dependências completas de empregada — garagem — Acabamento de luxo — Av. Vieira Souto, 462-6 — Informações no local, diàriamente, até às 22 horas.

AV. VIEIRA SOUTO

LUXO - Vestibulo - living — sala de jantar sala de almôço - 4 quartos — copa-cozinha — 2 banheiros sociais em côr toilette - 2 quartos de empregada — garagem — Acabamento de luxo. Av. Vicira Souto, 462-6 - Informações no local, dià-

IMOBILIÄRIA Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - Tel. 31-0060 (rede int.)

RUA MARIZ E BARROS, 724 - TEL. 48-1403

DKW-VEMAG

Uma pequena entrada ou o seu carro usado e o saldo em 24 mêses.





Kombi e Rurais 1961 — Rua Estácio de Sá, 153. - Telefones 32-1066 e 32-1405.

ALUGAM-SE

Alugam-se Volkswagen

Sedan e Kombi 961 - Av. Prado Júnior, 16-B. Telefone 37-4055.

ALUGUEL DE **AUTOMÓVEIS** AERO-WILLYS DAUPHINE

Tel. 37-3000, Sr. Joan — R. Gustavo Sampaio, 854, R. Marques de Abrantes, 1-C. Tel. 25-1219 Loca-Car.

Alugam-se Volkswagen Sedan ou Kombi 1961 Locadora Nacional de Automóveis Ltda, Avenida Prado Jú-nior n.º 335 C — Telefone 36-2128.

ALUGAM-SE Jeep Willys e Volkswagen

Graça Aranha, 81, sala 910, Tel. 42-8936.

AGENCIA SANTA ISABEL

1931 - FORD - Canadense - 4 por-1951 — Cepcional.

1951 — DODGE — Utility — Kingsway,
equipado, estado 1932 — OLDSMOBILE Cupé Holiday, di-reção hidráulica, estado de novo. 1951 — MORRIS — Es-tado de novo. 1951 — HILLMAN — Em

ni, n. 172. Aluguel de

Compra - Vende Troca e facilita R. Dr. Satami-

carros Americanos, Chapas par-

2.º andar, Tel.: 22-8396. ALUGA-SE DKW - C/ RADIO Ultimos tipos Rua Humanta, 145 — Pôsto Esso Telefone 26-1724 - P.F.

ticulares, Rua São José, 84,

Alugam-se VOLKSWAGEN DAUPHINE

KOMBI 180 km p 24 horas, Av.

Erasmo Braga, 299, s 304 Tel. 32-9784. **ALUGUE**

UM AUTOMÓVEL Dirija você mesmo. Ultimos modelos. Rua Joaquim Nabuco, 14-C, Tel.: 47-3721 - P.F. - Pôsto 6.

ALUGAM-SE DAUPHINE E VOLKSWAGEN

(SEDAN E KOMBI) Franquia - 200 km Informações p/ tel. 33-3710. Reservas: Rua Almirante Co-chrane. 241-A. (Próximo A Pça. Saena Peña).

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

COLORADO

R. Riachuelo, 48.A 1961 - KOMBI - OK Standard

1960 — DAUPHINE Pouco redado 1960 — VOLKSWAGEN Passeio, p. rodado 1959 — SIMCA CHAMB. Equipado

1958 - MERCURY - 4 P. Seminovo 1937 - CHRYSLER - 4 P.

1954 — PONTIAC 3 Estrelas 1954 - CADILLAC Flettwood

FINANCIO

Dirija vocë mesmo, uiti-mos modelos, Volkswagen, DKW e Rural Rua Haddock Lobo, 379-B. Tel., 128-1134 — Fernando ou Fogo.

CITROEN JEEP WILLYS Ligetre, 6timo estado, 20 mil à vista ou 150 de

CHEVROLET

Zero km com parantia da fabrica, diversas cores, Facilito parte. — Rua Barso de Mesquita n.º 26, 19)a B.

1960

impals, 4 portas, todo equipado, estado peral de rejo, Acetto troca, Rus Ba-lata Ribeiro, 323-A. Chevrolet - 58

Camioneta, s equip , mec. p., doc. 190 , A ett. FORD - NOVO hunderbird, cont., R. Franc. Otiviano, Pesto 6.

CADILLAC 62 - 1950Vendo em ótimo estado.

Ver: Rua Dr. Satamini, 156-D. Tel. 43-9304. CHEVROLET - 59

IMPALA CAMBO DE DIPLOMATA Vendo em estado de novo 4 portas c/ roluna, 8-V, hi oramatico, rom 0 000 hi superequitivado, Liberado, -

(ADILLAC 1954 Vende-se, acdan, 4 partas, hidramático, otrecão hidrav-lica em sumo estado. Ver gam o paradista na Ar. N. S. se. Coparabana, 1-130.

CHEVROLET 56

Bel-Air 4 portas, o mais nôso do lo superequipado. Run Handock Lobe, 382,

DODGE 1952 MERCEDES - 61

4 portas, metanton Mes. 4 parter, superequip, 10, velo quilometro, Acello Vendo, troco e farillio troca, lima Barata Ribeiro R. Haddock Lobo, 282 (P.

DKW - 1961 Section powers in rotation to succeeding the succeeding and succeeding the section of the sectio

DKW - 1960

CAMIONETA

0 km - 1961 Financiado 24 meses | • Oldsmobile

Entrega imediata TEL. 23-6294

FAIRLAINE

Particular, 4 portas con-envadirimo Negocio quelo con proprietario, Bisa Frei Caneca, 221.

Hillman 1951 Nein quilometro, super 85 Nein quilometro, super 85 Nein troma, Rus Barata Ri-

Vendo, uspente, manto viscem, por spenis try mo mil 4 perial ecologie el-isdo. Ver his francism Otaviano, 41 - 10, 17-5556. Oldsmobile

Imp. America TROCO E FACILITO 1961 - KOMBI de luxo.

| 1561 - KOMH 06 10 to | 1661 - KURML WILLYS | Um diferencial | 1561 - RUNULT DAU-PHINE - Com 4 0000 km | 1513 - RURML WH.LYS - Todo rquipado. | 1612 - C A D LL A C - C upe De Ville, Direção h I draulica. RUA HODDOCK LOBO, 318-A — Tel.: 78-4312

a) Luigi Cardia.

ındola

1961 - RURAL

WILLYS

1961 - Volkswagen

1961 - Volkswagen

1960 - RURAL

WILLYS

Equipado, estado de novo

1960 - Volkswagen

1941 - BUICK

SEDANETE Equipado em ótimo estado

TROCO - FACILITO

R. CONDE BONFIM.

577 - Tel. 58-6769. (P

MERCEDES-BENZ

Oldsmobile - 1960

Super 88 - Novo

Diplomático TROCA-SE POR

APARTAMENTO

Troco ou vendo êste

uperluxo de automó-

vel, novo, com 4 000 lim hidramático. 3 cil.

la liberado, por apartamento na Av. Atlan-

tica e na Zona Sul. Pode ser casa também

Da-se automovel de

entrada e o resto a

combinar. Tratar pelo

1956

Oldsmobile

1961

1957

Some: Ef. em excelente es-do trial, 4 portas, todo juipado. Aceito troca, Bua-erara Hibetro, 323-A.

PONTIAC

4 portas - 51

Nash Ambassador 50 -Vendo otimo estado. Rua

Dr. Satamini, 156-D. Te-

PLYMOUTH - 61

Belvedere, 4 portas, meck-nico, direcko hidranica, ero quilometro, Areito tro-a, - Fun Barata Ribeiro

lefone 48-5304.

Rio de Janeiro, 4 de ou-ibro de 1901.

n) Luigi Cardia.

Calcados Principal Ltda.

e seus sócios agradecem o conforto e solidariedade que lhes trouxeram seus fornecedores, clientes e amigos, por ocasião do incêndio ocorrido no seu estabelecimento da Rua do Teatro, 39/41 e comunicam que os atenderão diáriamente das 9 às 18 horas em seu escritório na Avenida N. S.ª de Copacabana, 643-A (Saptaria Fluminense).

CAMIONETA 1 portas, equipado, com resto efecto. Se estado, fortação organat. Em unsente a vista, Visconde Pis cente, na Hua Francisco un acido de novo, Vendo un unsente a vista, Visconde Pis cente, na Hua Francisco un do Rio d

Assembléia-Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Cristá de Moços do Rio de Janeiro, de conformidade com o disposto no artigo 22 dos Estatutos, convoca uma Assembleia-Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 18 de otubro, quarta-feira, as 18 horas, para tratar de modificacões indispensaveis nos Estatutos, a fimi de adapta-los ao Decreto Federal n.º 50517, de 2 de maio de 1961, que regulamenta a Lei n.º 91 de 28 de agosto de 1935, que dispõe sobre a declaración de Utilidade Pública, e fixar a data das assembleis seguinarias. sembleias-gerals ordinarias.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1961. a) FERNANDO RODRIGUES CAMPELLO - Pre-

Extravio de cautelas Declaro, para os lins de direito, ter sido extra-

viada a cautela nominativa n.º 21368 da Refinaria
Otrestado, Legal. Tel. e Exploração de Petróleo União S. A., de minha FORD - 1955 58-4552, depois 17 horas. propriedade, representativa de 500 (quinhentas) ações

> Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1961, -* HENRIQUE GUEDES DE MELLO.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS Concorrência Pública N.º 172/61

AVISO Faço saber aos interessados que no Diario Oficial do Estado da Guanabara — Parte I — de 26-9-61, as pags. 21306.7, foi publicado o edital da concorrência em epigrafe, para revisão geral e conserto de grupos estofados e cadeiras.

2 - Face às incorreções de publicação, retifique-se para : Inscrição — item 12 (parte) — Se o cer-tificado do DFC não fizer menção expressa ne que foi apresentada a certidão de quita-ção com a Previdencia Social, etc....

Especificações — item 1 (parte) — Re-visão getal e conserto, etc... 3 — As propostas deverão ser entregues até as 13 horas do dia 23 de outubro de 1961, na Seção de Compras, na Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência. a) GERALDO ALVES DE LIMA — Chefe do Serviço de Material. (P

8. Serão considerados elet.

8. Serão considerados elet.

10. Uma Barão Mesquita, 947, tel.

13. Sala 315.

13. Sala 315.

13. Sala 315.

13. Serão Considerados elet.

14. Beminuton, 2 600, pretisa de l'escret. R. D. Romana, 230, pretisa de l'esc

de calcular

SERV. PROFIS.

se Você mora em

SÃO FRANCISCO XAVIER

não venha à CIDADE

coloque seu anúncio no

JORNAL DO BRASIL

Rua Conde de Bonfim, 262

HORÁRIO: DE 2.ª A 6.ª-FEIRA: DE 8 ÀS 17 h 30 m. SÁBADO: DE 8 ÀS 12 h 30 m

dade, Telefone 25-6762. —
(Din e noite).

PROFISSÕES
LIBERAIS

DENTISTA — Retarman nervista em consultation, financiamen, Megitor Az Subuttuaria na Bua Andrade Persultation noite and training meditor and the consultation of th

the control of the co

Entregames rapido o seu fegao HELIOGAS, 3 bocas. Entrada Cr\$ 500,60 e por més Cr\$ 600,60 4 bocas. 00 por mês, estando uida neste preço s

BUA AMISTIDES LOBO.
134. Tel.: 25-7547 — Bondes Estrela e Santa Alesandrina na porta e AVE-NIDA MONSENHOR FE-LIX, 536-A, IRAJA, perto da ESTAÇÃO — CUMPRI,

Compra-se tudo ompra-se tudo socios - Um para grande efictina de automovels em geral. Otitro para 1 caminhão Ferd pasculante, 0 quilôme frod basculante, 0 quilôme tro, Estrada do Saco nº 112, stura, de escrever, venti-

costura, de escrever, venti- Larg lacores, geladeiras, encerado que represente valor.

42.9361

Notas de vendas na Papel de 1.º qualidade bem 30 mais barato, certifi- das. Rua da Quitanda n que-se exigindo a presen- 50, 3,0 andar, asla 21. Tele fone 22-0003 — Sr. Ferreira ça hoje mesmo do nosso vendedor em seu estabe-fecimento, telefonando p

DINH. - SOC. -CAUT. - FIANCAS antigas ou modernas, moe-

ATENCAO — Dinheiro, Emprestamos qualquer quantia 59, 1° andar, sala 1. Tel. and garantia de imóveiro, As melhores condições, Adianteamos dinheiro para certides, Tracam escrituras — Av. 13 de Maio n. 22, 16° andar — sala 1 818. Telefona 22-1173

APOLICES DE DIVIDA PU-BLICA — Dou tédas as ga-tantias, Alugo qualquer quan-tidade. Cartas para Rua da Saia 6 Junto a Mesbia — Alfandega, 253. Sc. Haroldo Tel. 32-5563

— Emprestimos e comprar. Av. Pres. Vargas, 517-A. sala 1 303. Tel. 43-8463.

CAUTELAS X EMPRES.
TIMOS — Av. Treze de Maio. 47, s | 1506, Proximo a Caixa.

lefone 43-2312 - Esquina de Ouvidor Compro brilhantes grandes. Jóias finas. Cautelas

CAUTELAS — Empresto sob cautelas da Caixa Fonomica, com retrovenda, de curo, brilhante e blatina. Rua da Conceição, 163, sala 503. Conceica, 165, sala 503.

DESCONTO premissorias, a comerciante ou industrial, c aval de comerciante. Condição unica: que ambos já tenham feito operações bancárias, Solução: 48 horas. Telefone 77-6493 — Sr. Paulo.

DINHEIRO — Empréstimos, qualquer quantia, hipotecas, retrovendas, inventários etc. - Av. Franklin Roosevelt, 125. 6.º, s 601. Dr. June.

DINHEIRO SOR CAUTE.

DINHEIRO SOB CAUTE-LAS — Empresto, R. San-ta Clara, 60, sala 3, esq. Av. Quer receber on vender.

CAUTELAS FIANÇA

EMPRÉSTIMOS? remos a casa ou aparta-mento onde V. S. desejar,

Não pague adiantado. Ga-rantimos mudanca em 43 horas. Venha e comprove —

E JÓIAS

Cautelas

Compro, de joiss. Compro também ouro veiho e joins tisadas. Largo de S. Francisco, 26, 16.0, s) 1 602. Telefone: 43-6371.

APARTAMENTO?

BOCIO com Crs 200 000,00, para ferro velho e materiala para construções. Depósito em frente a estação de Vigário Geral, Ou tende-a barato, Tratar na Rua Ibiapina, 137, estação da Penina.

SOCIO — Preciso apartamen to no Centro, periodo da tar de. Cartea para o n.º R1 — 745, na portaria deste Jornal

ATENCÃO

Brilhantes grandes, joias

das de ouro e prata etc. --APLIQUE seu capital pequeno ou grande a 5° no més
a praco curto. Garantia total, tel, 27-5493 — Antonio.

A QUEM INTERESSAR, Cir. (A UTELA S 485 000.00 em titulo garantido. Faço negucio. Provintar Sr Manuel Diss. Rua do Catete. Não vondo 1 66, ap. 502.

A JUROS MINIMOS —
Empresto sob hipoteca de predios, mesmo em construção. Adianto dinheiro p certidões. Soluções rápidas. Tratar ma Av. Pres. Vargas n. 290. sala 918. Morais — 23-3810.

A JUROS MINIMOS — Majora valem 3 véces mais! Procuré-me, faço retrovenda — Compro jóias, prilitantes, pago até Crs 200 mil por quilate! Rua do Queidor n. 169, 3,º andar, 200 mil por quilate! Rua do Queidor n. 169, 3,º andar, 201. Tel.: 43-5233 — Sr dendo amortizar ou liquidar antes vencimento. Adianto dinheiro para documentos dinheiro para documentos dinheiro para documentos n. 78, sala 607.

ACIMA DE 200 MIL — Jóias e mercadorias

n. 78. gala 697.

ACIMA DE 200 MIL — Jóias e mercadorias Emprestimos a quem possuir predios ou aps. Solução em 48 h. S. VIEIRA. R. Sen. Dantas 39, sala 401.
Tel. 22-4337, 12 às 18 h.
CAUTELAS X DINHEIRO
Emprestimos x computar.

CAUTELAS

CAUTELA — Vendo brilhan. R. Uruguaiana, 86. te. 2 quilates, 50 mil. Pon- 7.º and., s/703 - Te-

Acima de 200 mil a quem contrato gratis. Senador possuir prédica ou aps. Solução em 43 h. "S. VIEI-RA" — R. Senador Danias. 20 - s 205.

B. A. 401 — telefone 22-4337.
dis 12 as 13 h.

POSSUI PREDIO? Não peça favores

Precisa de dinheiro: Em-rantimos mudanca em 43 préstimos acima de Mô mil horas. Venha e comprove — Resolvo o seu esso em 43 Contrato gratis. Ema 7 de horas — "S. VIEIRA". Ena Scienbro n.º 176, 1º andat. Senador Dantas, 20, 2/401. Súa 10. — Não fecha para Tel. 22-4211, das 12 as 18 h almbeo.

Copacabana.

DINHELIMO — Impresto a proprietarias, sob aluquels, prest, de impresta o receber e calves Dias, 84, 6° andar, histotecas, E. oo Carmo 5, salas, 602-3, Tel., 52-082, 4° s. 4, Tel., 31-1101.

Fundado em 1940. Fundado em 1940.